DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950

N. 17.531 ANO XLIX

BRIGADEIRO! BRIGADEIRO! BRIGADEIRO!

Homologação, hoje, da candidatura Eduardo Gomes -- Só êle "poderá ser o sustentáculo de uma situação que se arruina e se desmantela", dirá o senador José Américo na Grande Convenção -- Uma aspiração do povo de Minas -- Amanhã, consagração popular: -- O Brigadeiro falará nas escadarias do Palácio Tiradentes!

Instala-se hoje solenemente, na Câmara dos Deputados, a Convenção Nacional da UDN convocada para homologar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, indicada pelo diretório nacional do Partido. O programa é o seguinte:

1º — As 10 da manhã, na sede da UDN, rua México, número 3-4º andar, serão entregues as credenciais aos convencionais de todos os Estados.

2º — As 21 horas, na Câmara dos Deputados, instalação solene da Convenção. A sessão será aberta pelo presidente Prado Kelly e o sr. Jones Rocha, presidente da secção do Distrito Federal, discursará saudando os convencionais. O presidente da delegação do Rio Grande do Sul responderá.

O orador seguinte será o senador José Américo, justificando o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Terminada sua oração proceder-se-á a eleição, e se proclamará o resultado. Este será a homologação, por unanimidade, da candidatura do grande brasileiro.

3º — A presidência da Convenção designará uma comissão especial de 21 membros, os presidentes das secções estaduais — para dar conhecimento ao Brigadeiro Eduardo Gomes do resultado da eleição que o tornará candidato oficial do partido. Na residência de Eduardo Gomes falará em nome da comissão, o senador Fernandes Tavora.

4º — Seguir-se-á uma sessão plenária da Convenção, prosseguindo os trabalhos.

"Só Eduardo Gomes poderá ser o sustentáculo de uma situação que se arruina e se desmantela"

O senador José Américo justificará na Convenção da UDN o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Da oração do senador paraibano extraímos o seguinte e sinificativo trecho:

"Quando o poder deixa de ser pelas suas novas exigências, pelos ônus acumulados, a simples outorga de uma honra ou a fruição de um gôzo, e se converte na tormentosa majestade de uma corôa de espinhos, temos de procurar vocações de sacrifício que saibam carregar suas responsabilidades como quem carrega uma cruz.

Só uma natureza modesta e sóbria, sem outra ambição que não seja a de servir; só a coragem de resistir, misto de espírito público e de desdém pelas guerras do interêsse pessoal insatisfeito; só o devotamento alheio a tudo de si, experimentado nas iniciativas mais exigentes da fortaleza e do equilíbrio humanos — só Eduardo Gomes, com êsses títulos e qualidades, poderá, esbarrando nas montanhas da inflação e olhando os abismos da miséria, ser o sustentáculo de uma situação que se arruina e desmantela."

Aí está a imposição de circunstâncias especiais: O Brasil perdido de aflições, acenando para o seu salvador natural, Brigadeiro Eduardo Gomes, o homem cujos títulos e qualidades, despreendimento e energia são a segurança de que nem tudo está perdido.

A representação de Minas

A representação de Minas na Convenção da UDN compõe-se de 43 delegados, muitos dos quais sòmente hoje chegarão ao Rio. Na manhã de ontem chegaram os primeiros convencionais, inclusive os chefes da seção udenista mineira, cujo presidente, o prof. Alberto Deodato, foi portador de uma mensagem do governador Milton Campos à direção nacional da UDN, credenciando-o como seu representante na convenção do partido e explicando as razões que o impediram de atender pessoalmente ao convite recebido do sr. Prado Kelly. Na referida mensagem, o sr. Milton Campos tece considerações sôbre a situação política e a atitude assumida pela UDN.

Ratificação calorosa da candidatura do Brigadeiro

A noite, a reportagem avistou-se com o sr. Alberto Deodato, tendo o presidente da UDN de Minas Gerais confirmado a mensagem do governador mineiro que hoje será entregue ao sr. Prado Kelly.

Falando sôbre a convenção, acrescentou o sr. Deodato:

— Todos nós só temos um pensamento: a ratificação calorosa da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Após a convenção, os nossos delegados partirão para as suas regiões, onde iniciaremos a campanha, preparando a chegada do Brigadeiro a várias cidades mineiras. Estamos certos de que Minas sufragerá por maioria esmagadora o grande candidato, mais do Brasil do que da UDN.

Hoje, na Convenção da U. D. N., se encontrarão as duas grandes fôrças do Brigadeiro: o povo do Distrito Federal, da cidade por excelência livre e indômita, que lhe deu a vitória eleitoral em 1945 e que lhe consagrará de novo o nome, nas urnas, em 1950; o povo do interior, através dos delegados dos Estados, o povo do interior que, sendo a parte da população mais atingida e sacrificada pelas misérias do presente, é a que mais esperanças deposita na causa de Eduardo Gomes. Unem-se e confraternizam assim as duas correntes.

Hoje, nenhum brigadeirista deve ficar em casa. A Convenção da U. D. N. é um acontecimento popular. O Palácio Tiradentes terá uma noite histórica e das suas salas deverá ecoar sôbre todo o país a fórmula mágica e irresistível: "Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!".

Uma aspiração do povo de Minas

Em companhia do presidente, achava-se o vice-presidente da UDN mineira, sr. João Franzen de Lima, antigo prefeito de Belo Horizonte e ex-secretário das Finanças de Minas Gerais.

— Os mineiros — disse-nos o sr. Franzen de Lima — trazem com o mesmo grande entusiasmo de 1945 o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da República e, desta vez, com a convicção da vitória. Depois de têrmos percorrido o interior de Minas e de sentir a vibração que o nome do Brigadeiro desperta em tôdas as regiões do Estado, temos a certeza de que levando êste nome à convenção do nosso partido estamos interpretando as aspirações do povo que viemos representar.

Uma candidatura de caráter nacional

O deputado Oscar Botelho, líder da UDN na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, ouvido pela reportagem, declarou:

— Minas comparece à convenção da UDN perfeitamente unida, coesa, em tôrno do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Não há, a êste respeito, um só voto discrepante. Vive o nosso Estado em verdadeiro entusiasmo cívico pela candidatura de Eduardo Gomes, que, antes de tudo, deve ser considerada uma candidatura de caráter nacional, sem fronteiras geográficas nem partidárias. A sua vitória, nêstes termos, estará assegurada.

O programa de amanhã

Amanhã, prosseguirão êsses trabalhos da Convenção, obedecendo ao seguinte programa:

1.º — A's 10 horas, na sede do Partido, reunir-se-á o Conselho Nacional da U. D. N. para eleger os membros do diretório nacional. Será prestada homenagem ao deputado Prado Kelly, no qual serão outorgados poderes para continuar na presidência da U. D. N. até á próxima Convenção.

2.º — As 16,30 horas, no Palácio Tiradentes terá lugar a sessão de encerramento; o deputado Prado Kely discursará explicando a significação democrática da Convenção. E' a primeira vez no Brasil, depois de voltarem ao regime constitucional, em que um partido se reune para escolher democràticamente seu candidato à Presidência da República. Seguem-se as orações de convencionais saudando o Brigadeiro Eduardo Gomes. Os líderes udenistas do Senado e da Câmara, senador Ferreira de Souza e deputado Gabriel Passos, serão os oradores seguintes, homenageando o Brigadeiro.

O Brigadeiro Eduardo Gomes comparecerá à sessão de encerramento, pronunciando um discurso em que aceita a indicação da sua candidatura.

3.º — Pelas 19 horas, encerrada a Convenção, os convencionais se dirigirão para as escadarias do Palácio Tiradentes, onde será prestada homenagem popular ao Brigadeiro Eduardo Gomes. O general Euclides Figueiredo e o estudante Wilson Passos saudarão ao Brigadeiro, que responderá, dirigindo-se democràticamente ao povo das escadarias da Câmara. O candidato nacional atende assim ao anseio do povo, e, em particular ao apêlo que lhe foi feito por uma comissão de operários, trabalhadores rurais e funcionários públicos.

Convite da U. D. N.

A U. D. N. do Distrito Federal convida todos os seus filiados e simpatizantes para assistirem á Convenção Nacional do Partido, que será instalada hoje, às 21 horas no Palácio Tiradentes quando será lançada oficialmente a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

Todos os brigadeiristas e o povo em geral estão igualmente convidados para tomar parte na grande manifestação popular ao Brigadeiro, amanhã pelas 19 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados.

O Brigadeiro em Minas

Belo Horizonte, 11 (da sucursal) — Noticia-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes estará presente á concentração da U. D. N. a realizar-se em Varginha, para lançamento da campanha eleitoral. A segunda concentração a realizar-se em Oliveira, contará também com a presença de Eduardo Gomes que já havia prometido ao sr. Francisco Cambraia, chefe da U. D. N. local, visitar o próspero município do Oeste de Minas.

Atividades do Departamento Cultural da U. D. N.

Reuniu-se ontem o Conselho Diretor do Departamento Cultural — antiga Ala Moça da U.D.N. — para ultimar as providências há muito iniciadas, visando a recomposição de seus quadros de modo a permitir a realização de uma ampla campanha em favor da candidatura do Brigadeiro.

Ficou resolvido que terão início imediatamente as atividades da mocidade udenista, programadas de acôrdo com o momento político. Comícios, palestras e conferências, sôbre a personalidade de Eduardo Gomes, serão realizados em tôda a cidade, em recinto fechado ou ao ar livre, divulgando os postulados cívicos sustentados pelo candidato nacional.

Estão projetados, entre outros, os seguintes empreendimentos:

a) — Solenidade de posse dos novos membros honorários do Departamento, srta. Eliane Gomes e Dr. Paulo Bittencourt. Nessa oportunidade será levada a efeito uma hora de arte, em que tomarão parte, além dos elementos do Grupo Cênico do Departamento, as mais destacadas figuras da sociedade carioca, fazendo-se ouvir o Côro Orfeônico, sob a direção da prof. Alda Pereira Pinto, diretora do Teatro Experimental de Ópera.

b) — Comício-Monstro no largo da Carioca, em colaboração com outras entidades que apoiam a candidatura Eduardo Gomes.

c) — Marcha Atlética através das principais artérias da cidade, terminando em frente à residência do candidato nacional. Nessa oportunidade será exibida a Taça "Brigadeiro Eduardo Gomes", a ser disputada anualmente em torneios de amadores.

A Ala Moça pretende ainda, caso o permitam suas condições financeiras, montar a peça de Nilthson Byron, intitulada: "A Campanha da Libertação", em homenagem ao Brigadeiro.

O Departamento Cultural convida o povo em geral para comparecer hoje ao Palácio Tiradentes a fim de assistir ao majestoso espetáculo cívico que será a abertura da Convenção Nacional da U.D.N., que homologará a candidatura à presidência da República do maior dos brasileiros vivos.

Não haverá convites especiais

Não haverá convites especiais para a Convenção Nacional da U.D.N. que se instala hoje na Câmara dos Deputados. A direção do Partido convida todos os brigadeiristas a assistirem à homologação da candidatura Eduardo Gomes, estando franqueadas ao povo tôdas as dependências do Palácio Tiradentes — à exceção do recinto onde decorrerão os trabalhos. As galerias e tribuna lateral esquerda poderão ser ocupadas indistintamente. A tribuna da direita está reservada aos presidentes dos partidos nacionais, convidados para assistir à Convenção.

Pelo próprio decreto-lei da ditadura seria ilegal a operação de resgate dos títulos inglêses

Mesmo que não tivesse sido revogado pela Constituição o decreto-lei da ditadura (decreto-lei n.º 6019, de 23-11-943), em que se baseou o sr. Guilherme da Silveira para autorizar o resgate dos títulos inglêses, a operação não poderia haver sido realizada por falta da indispensável dotação orçamentária. O art. 11 do citado decreto-lei estabelece:

"Serão incluidas nos orçamentos da União, Estados e Municipios as dotações necessárias aos pagamentos previstos neste Decreto-lei, mediante instruções expedidas pelos órgãos competentes."

E' claro, pois, que os saldos acumulados no Banco de Inglaterra — dinheiro do Tesouro Nacional — não poderiam ser aplicados no resgate extraordinário da dívida externa sem que para êste fim fôsse consignada no orçamento de 1950 a necessária dotação.

No Orçamento de 1950 apenas se consigna a dotação de Cr$ ...... 177.264.940,00 para pagamento de amortização e juros da dívida externa em esterlinos. Os empréstimos ora resgatados atingem o total de cêrca de 21 milhões de libras, ou mais de 1.000 milhões de cruzeiros. E' manifesta a impossibilidade de igualar as duas quantias. Diante disso, tenta debalde o ministro da Fazenda desviar-se pela tangente errada da Lei 16, de 7 de fevereiro de 1947.

* * *

Explicaremos a origem dessa lei 16, que até agora continua obscura para muita gente.

As emissões de papel-moeda até meado de 1946 foram feitas pelo seguinte processo:

a) o Tesouro Nacional, quando precisava de dinheiro, descontava promissórias de sua emissão no Banco do Brasil;

b) não dispondo o Banco do Brasil de numerário, redescontava as promissórias na Carteira de Redescontos;

c) se esta não dispunha de notas para efetivar o redesconto, solicitava-as novas em folha, ou meio usadas apenas, conforme a situação do estoque da Caixa de Amortização;

d) quando a dívida do Tesouro ao Banco ultrapassava um nível alto, pré-determinado talvez, o govêrno baixava um decreto-lei incorporando ao meio circulante o papel-moeda emitido.

Com a última fase, liquidava-se a dívida do Tesouro ao Banco e a dêste à Carteira de Redescontos.

Como rastro, ficava uma dívida do Tesouro à Caixa de Amortização, pelo preço dos papéis pintados emitidos.

Nos primeiros meses de vida do atual govêrno, foi baixado o decreto-lei n.º 9067, de 15 de março de 1946, incorporando ao meio circulante a importância de 4.531 milhões de cruzeiros. Era a fase final de um ciclo emissionista, cuja origem se localiza em promissórias de igual importância descontadas pelo Tesouro no banco oficial.

Durante o segundo semestre de 1946, o Banco do Brasil, presidido pelo sr. Guilherme da Silveira, em situação difícil de encaixe, apelou novamente para a Carteira de Redescontos. Foram assim emitidos 2.960 milhões. Em mensagem ao Congresso, o govêrno solicitou a encampação de 2.250 milhões. A lei que a autorizou é a lei 16, de 7 de fevereiro de 1947.

O Congresso, porém, não foi bem informado na ocasião. A emissão não fôra feita para atender a necessidades do Tesouro, mas para salvar o encaixe do Banco do Brasil. A prova disto está em que o banco não levara à Carteira de Redescontos promissórias do Tesouro, mas contratos de financiamentos da Carteira Agricola. Foi por isso que, em vez de ter cancelado [illegible] operações anteriores, passou a figurar nos balancetes do banco, em favor do Tesouro, o vultoso crédito de 2.250 milhões, do qual, deduzidos 500 milhões aplicados na compra de ouro, restaram, até há pouco tempo, 1.750 milhões à disposição do ministro da Fazenda, para serem empregados na "compra de cambiais". Atualmente o saldo de 1.750 milhões está reduzido a 794 milhões, o que mostra que o govêrno gastou 956 milhões não se sabe como, mas evidentemente sem autorização do Congresso e também sem apresentar a indispensável prestação de contas ao Tribunal competente.

O sr. Guilherme da Silveira acredita que possa aplicar os restantes 794 milhões do crédito irregular criado pela lei 16 na liquidação dos títulos inglêses. Está convencido de que "comprar cambiais" significa "resgatar empréstimos".

O senador Ferreira de Sousa demonstra o êrro cometido pelo ministro da Fazenda

A propósito da ilegalidade do resgate dos títulos, o senador Ferreira de Sousa declarou-nos o seguinte:

— "A ilegalidade do resgate dos títulos é patente. O decreto-lei da ditadura, em que o govêrno se baseou, após ouvir o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, não autoriza operações de resgate, ou mesmo de aquisição dos títulos em bôlsa com quaisquer recursos de que a administração disponha ou possa dispor no estrangeiro. O seu artigo 14 só pode ser bem compreendido combinado com o artigo 11. Êste determina constem das leis orçamentárias os recursos necessários ao serviço da dívida externa, de acôrdo com o esquema a que êle se refere, e aquêle estatui poder o govêrno empregar as disponibilidades cambiais na aquisição de títulos, mesmo no resgate. Essas disponibilidades cambiais são evidentemente as sobras possíveis depois de pagos juros e amortizações, sobras estas que poderão resultar de fatores vários, como modificações cambiais favoráveis ao Brasil, falta de reclamação de juros e dividendos por parte de portadores, perda dos títulos, etc. Para êsse fim, o govêrno, desde que aja nos limites das verbas legalmente concedidas, está sempre autorizado.

Não se deu isso, entretanto na hipótese. O govêrno não utilizou disponibilidades cambiais resultantes de verba votada pelo Parlamento, mas empregou um recurso de natureza diversa, pois os congelados chegam a ser quase bens de patrimônio.

Para isso, era indispensável a autorização expressa do Congresso, nos têrmos da Constituição, autorização tanto mais necessária quanto não se tratava apenas da compra ou do resgate de títulos da responsabilidade da União, mas de dispôr de recursos incorporados ao seu patrimônio e jamais ligados à nossa dívida externa.

Interpretar de maneira diversa o decreto-lei em questão é faltar ao seu sentido e se a interpretação não pudesse ser assim classificada, seria colocá-lo em clara divergência com a norma Constitucional, que confere ao Congresso a atribuição de votar leis dispondo sôbre o comércio internacional e sôbre a dívida pública.

Êsse caso não é aliás o primeiro com tal aspecto de ilegalidade. Tem-se a impressão no Brasil de que, mesmo na alta administração, ainda não se firmou seguramente a preocupação de legalidade. O regime ditatorial, ou do Estado sem lei, adquiriu velocidade que o regime legal ainda não fêz parar. E' um caso de velocidade adquirida, de inércia, que o tempo e a maior penetração dos homens em relação ao valor e à beleza da legalidade vencerão.

Êste é, evidentemente, o maior defeito do ato do Poder Executivo no caso.

O chamado do ministro da Fazenda ao Senado teve o mérito de despertar a atenção dos homens do govêrno para o Poder Legislativo, que, exercendo fiscalização em nome do povo, com a publicidade que cada caso merece, protege a própria reputação dos governantes, seja com o seu [illegible], seja porque a própria Constituição exige o esclarecimento de todos os casos a êle submetidos."

Menos norte-americanos em Praga

Washington reduz o número de diplomatas — O govêrno tcheco não dá garantias

Praga, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos concordaram em atender ao pedido da Tchecoslováquia no sentido de que reduzissem seu pessoal diplomático em Praga e Bratislava a um terço do atual.

SEM GARANTIAS

Praga, 11 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Ellis Briggs, decidiu que todos os funcionários da Embaixada norte americana nesta capital, com exceção de quinze, abandonassem a Tchescoslováquia, depois que o govêrno tcheco o avisou de que, a partir de domingo próximo, não se responsabilisaria pela segurança desse pessoal.

Funcionários norte americanos informaram que Briggs resolveu acatar o pedido tcheco que os Estados Unidos reduzissem de dois terços seu pessoal diplomático na Tchecoslováquia acrescentando que á noite passada o govêrno tchecoslovaco informou verbalmente o embaixador de que não poderia garantir a segurança do pessoal norte americano da Embaixa, caso a redução do mesmo não tivesse sido terminada até domingo vindouro.

As autoridades tchecoslovacas informaram também o embaixrdor de que os funcionários solteiros da embaixada afetados pela redução do pessoal deveriam abandonar o país o mais tardar á meia noite de hoje, quinta-feira. Em virtude da redução, permanecerão apenas em Praga o embaixador, um assessor político, dois adidos aeronáuticos, dois adidos militares, dois conselheiros, cinco funcionários subalternos e dois aviadores.

A embaixada revelou o mês passado que, desde 1.º de Janeiro, seu pessoal havia sido já reduzido de 82 funcionários para 66. Quinze dêles foram chamados a Washington, e o adido de imprensa, Kolareke, foi expulso pelo govêrno tcheco. Êste, em nota divulgada a 28 de abril passado, afirmou que muitos dos funcionários norte-americanos se dedicavam a "atividades contra o Estado" e que a embaixada tinha muito mais funcionários do que necessitava para o cumprimento de suas legítimas funções diplomáticas.

Acrescentava a nota que a redução devia ser feita "a seu devido tempo", porém á noite passada informou-se a Briggs que já havia decorrido tempo suficiente para que os empregados excedentes deixassem o país. Porta-vozes da embaixada disseram ignorar se a medida das autoridades tchecas afetará o pessoal dos consulados norte americanos em Praga e Brattislava.

Diversão

O sr. João Daudt d'Oliveira, cuja personalidade e atividades conhecem grande e justa projeção, se converteu, desde 26 de abril passado, em um decidido aliado e fiel divulgador de Stalin.

O fenômeno era decerto imprevisível. Mas é verdadeiro, e vamos documentá-lo.

Não se dirá que a Associação Comercial do Rio de Janeiro é núcleo secundário ou insignificante. Todos conhecemos suas esplendidas tradições, e medimos seu alcance, sua projeção social.

Tem essa meritória associação, como era natural, o seu Boletim. Sendo êste reflexo daquela, não pode também ser considerado publicação secundária ou insignificante. Com 21 anos de existência — o que representa, na espécie, muito mais que a maioridade — ocupa sem favor um lugar marcante na imprensa dêsse gênero especial, que arquiva e reflete o movimento e o pensar de grandes associações.

Pois bem, temos presente o n. 673 dêsse Boletim, precisamente de 26 de abril passado.

Vemos, ao alto da primeira página, que o sr. João Daudt d'Oliveira é o seu Diretor. Estamos portanto anotando o trabalho de um colega. Alias colega privilegiado, pois o mesma primeira página do seu órgão nos diz (acerca da Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio) que os nossos homens das classes produtoras ali aparecerão como *sempre liderados pelo sr. dr. João Daudt d'Oliveira*, adiante lembrando nossa vitória de Chicago, *tendo à frente o líder das Classes Produtoras Nacionais, sr. dr. João Daudt d'Oliveira* e no final apregoando esperanças nos homens das mesmas classes, *dirigidos pelo seu líder máximo, o presidente Daudt d'Oliveira*.

Não é portanto assunto de pequena monta, a adesão a Stalin de uma personalidade tão marcante...

E essa adesão nos aparece logo na 2.ª página do Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Sob a rubrica "expansão econômica", nada menos de três páginas são consagradas às realizações... polonesas. Refere o Boletim o *Início Favorável do Plano Sexenal*. Diz-nos que a imprensa polonesa publicou *numerosos comentários sôbre o caso*. Regista que *todos os artigos frisam que a realização favorável desse plano constitui fase auspiciosa para o início do Plano*. Acha também o Boletim da Associação Comercial que *os algarismos do comunicado provam que a Polônia se torna um país cada vez mais industrializado, e numa base sadia*.

Depois transcreve trechos de jornais poloneses, registra o considerável progresso da agricultura, aborda os planos de financiamento. *A indústria polonesa dos meios de produção está-se desenvolvendo a uma cadência particularmente rápida*, assegura o Boletim. A produção *em série de tratores constitui a maior realização*. Elogia a reorganização bancária polonesa. Dá pormenores sôbre as novas 100 escolas agrícolas. E desvanecidamente registra, em transcrição de um de seus oráculos, que *todos êsses sucessos se devem... ao auxílio permanente da Rússia... e à aplicação das magníficas experiências soviéticas*".

E' evidente que o dr. Daudt d'Oliveira exagerou. A imprensa polonesa não pode publicar comentários, porque o comentário é a livre anotação de um homem livre, e isso não existe por lá. Também não publica *artigos*, que são comentários mais extensos.

E' inexato que os números do comunicado provem seja o que fôr; porque o que nós chamamos *comunicado* é uma afirmação ou uma serie de afirmações oficiais de cuja garantida veracidade são responsáveis seus autores. Tudo o que assim se afirma é propaganda russa, da menos disfarçada, da mais ingênua, da mais crassa. E foi a essa propaganda descabelada que o Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dirigido pelo dr. Daudt d'Oliveira, consagrou devotamente três ou quatro páginas.

Esperemos que, á Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio, "o lider máximo das Classes Produtoras do Brasil" alcance autênticos sucessos; mas que estes não sejam devidos ao auxílio da Rússia, nem encontrem base sadia na aplicação das magníficas experiências soviéticas...

A pobre e admirável Polônia está escravizada pelo exército russo, mergulhada uma vez mais na noite da invasão estrangeira. Já lhe impuseram como "data nacional" aquela em que o dominador russo se apossou de seu território.

... E se ao dr. Daudt d'Oliveira surpreender, tanto quanto a nós, o que saiu no seu Boletim (hipótese que de boa mente admitimos) meça pela sua surpreza os meios de infiltração que ao simpatizante ou ao incauto pode dever a propaganda do imperialismo russo. — E' indispensável combatê-la.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Crise agrícola na Rússia

PARIS, maio de 1950 — A Rússia pretende exportar para as democracias ocidentais, oferecendo vantagens, muitos produtos alimentares; com a condição do pagamento não ser em espécie e sim in natura, ou seja, em máquinas agrícolas e adubo.

Tal é a proposta feita por delegados russos à conferência de Genebra, sob os auspícios da ONU, a representantes de 19 países europeus, e dos Estados Unidos.

Essa atitude despertou interêsse entre os anglo-saxões, não pelas possibilidades que deixa entrever, mas porque confirma informações recebidas em Londres e Washington há semanas, de que o Kremlin está às voltas com uma verdadeira crise, não podendo a indústria russa fornecer aos agricultores as facilidades mecânicas indispensáveis ao Plano Qüinqüenal.

Cinco anos depois da guerra, a Rússia só possui 600.000 tratores (os Estados Unidos tem 3 milhões, e a Inglaterra, apesar de sua pequena extensão, 260.000). Um artigo violento do Pravda em fim de março admitia que grande percentagem dessa cifra está imobilizada, ou por falta de orientação ou por falta de formação profissional dos agricultores. O resultado é que êste ano só 50% das superfícies serão cultivadas com tratores, embora o Plano Qüinqüenal previsse o mínimo de 65%.

Enquanto nos Estados Unidos o número de caminhões utilizados na agricultura aumenta um milhão por ano, na Rússia desde 1945, o aumento atingiu com esfôrço a metade de 65.000 anuais; e é de considerar que as zonas agrícolas da Rússia são muito mais dispersas que nos Estados Unidos.

O resultado foi que, no ano passado, quando a colheita russa de cereais foi abundante, 15% dessa colheita foram perdidos. Andreiev, encarregado das questões agrícolas no Politburo, últimamente procedeu a um dos seus "mea culpa" oficiais que na Rússia precedem com freqüência o desaparecimento! É exatamente o que sucedeu: seu adjunto, o ministro da Agricultura Benediktov, foi afastado de suas funções.

Essa situação explicaria o desejo russo de encontrar no Oeste terrenos de entendimento para obter material agrícola. Convém assinalar contudo que os dois países suscetíveis de responder a êsse apêlo (a Inglaterra e os Estados Unidos) se mostram reservados.

Por um lado, alegam que responder a essas propostas seria ajudar a Rússia a organizar-se em autarcia, e que, na maioria dos casos, o preço [illegible]

Por outro lado, os produtos alimentares oferecidos pela Rússia não são os geralmente colocados no comércio, e os satélites [illegible]

Quer dizer, a Rússia mataria dois coelhos com uma cajadada, recebendo equipamento dos países democráticos, e criando [illegible]

A divulgação dêsse complicado cálculo explica a frieza dos anglo-saxões [illegible] E o seu interêsse pelas complicações internas que tais cálculos parecem revelar.

SERVAN SCHREIBER

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina — Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5553.

O país dos passos perdidos

No Palácio de Justiça de Paris existe a Salle des Pas Perdus. O Brasil dá às vêzes a impressão de ser, todo êle, um País dos Passos Perdidos. Não é exatamente que não se ande, anda-se no mesmo lugar. Anda-se de um lado para outro, numa espera não se sabe bem de que, de que milagroso advento de causas sem um átomo de esperança.

Essa imagem nos assaltou quando lêmos as declarações que fêz o novo diretor do Serviço de Trânsito.

"Uma das maneiras de se diminuir o número de desastres é exercer uma fiscalização cuidadosa do tráfego, a fim de evitar, o quanto possível, os excessos de velocidade e demais infrações do Regulamento do Trânsito", disse êle. Mas será que algum outro diretor de Trânsito de qualquer outra cidade do mundo não diria isto?

Entrando nos pormenores da questão (questão, observemos, nada formal, questão que envolve punhados de vítimas, crânios fendidos e criaturas que ficam aleijadas, sem falarmos nas humilhações que aturam os passageiros de qualquer ônibus às mãos do motorista-trocador, êsse binômio da cafajestagem), o diretor do Serviço de Trânsito opinou, grave:...

"Quanto aos motoristas, a culpa reside no excesso de velocidade e na imprudência. Para êsses casos, a lei prevê uma punição razoável. Resta, tão sòmente, aplicá-la convenientemente"...

Ah, país dos Passos Perdidos... De leis estamos atulhados, de leis podemos tomar indigestões, leis podíamos atirá-las ao mar para aterrar o resto da baía de Guanabara. Se cumpríssemos, estatística e rigorosamente, um têrço das nossas leis, teríamos um tráfego de elfos e um país, em geral, de uma precisão e de uma graça de ballet imperial russo.

Mas onde a imagem da sala desesperadoramente grande em que se perdem passos em Paris nos assaltou com maior fôrça foi quando lêmos: "O major Geraldo Menezes Côrtes ainda nos falou na possibilidade de se adaptar aos ônibus do Rio um novo aparelho que vem sendo usado nos Estados Unidos, controlador da velocidade do tráfego"...

"Possibilidade"... "Novo aparelho"... Tronos e potestades! É o tal aparelho que o sr. Estilac afirmou ter colocado nos ônibus em coisa de outubro ou novembro do ano passado.

Não é que não se ande, no País dos Passos Perdidos. É que tal como nos pesadelos, por intenso que seja o esfôrço não se chega a lugar nenhum.

Novo plano de tráfego para a cidade

Ampla exposição do major Geraldo Côrtes — A idéia mestra: evitar cruzamentos onde há tráfego intenso

O diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo de Menezes Côrtes, expôs ontem à tarde, no Automóvel Clube, um novo plano diretor do tráfego no Rio de Janeiro. Muitos foram os interessados que acorreram a ouvir a exposição, desejosos de debater públicamente com o major os seus pontos de vista. Não tiveram, entretanto, oportunidade para isso, pois o conferencista, após longa exposição, diante de um mapa da cidade, traçado a tinta azul e vermelha, pediu, com alguma razão, que as sugestões fôssem feitas por escrito.

De um modo geral o novo plano visa a uma coisa lógica: evitar cruzamentos onde há tráfego intenso. O trabalho que o Serviço de Trânsito vem executando não é obra de um só autor. É fruto da cooperação de estudiosos do assunto, que apresentaram sugestões, tôdas examinadas cuidadosamente. O major Côrtes salientou o trabalho do arquiteto Lucio Costa, que serviu de base ao novo plano, e, especialmente, o entrosamento entre o Serviço que dirige e duas importantes repartições municipais: os Departamentos de Obras Públicas e de Concessões. Dessa cooperação poderá sair algum resultado efetivo dos estudos que o S.T. vinha elaborando.

PRIMEIRO, OS ÔNIBUS

O problema do tráfego foi estudado em função dos ônibus, pois representam êles um problema seríssimo, desafiando soluções. Melhorando a circulação dos ônibus, estará resolvido, em parte, o problema do tráfego da cidade, principalmente na hora do "rush". Para o traçado das rotas foi adotada uma superfície de rolamento equivalente à da avenida Rio Branco. Nesta via pública, por exemplo, o lado direito será reservado aos ônibus e lotações. Aquêles poderão fazer a ultrapassagem, deixando o lado esquerdo para os automóveis de passageiros. Será limitado o número de linhas de ônibus e lotações que trafegam pela avenida, principalmente as que vêm da zona Oeste (que o major frisou, duas ou três vêzes, ser no Oeste a zona que todos nós conhecemos como Norte). Algumas linhas serão desviadas para a avenida Passos, seguindo pela rua da Carioca, largo da Carioca, avenida Almirante Barroso, avenida Rio Branco, Beira Mar, etc. Outras entrarão pela rua Uruguaiana, largo da Carioca, daí prosseguindo, umas para a avenida Almirante Barroso, outras para a rua Senador Dantas, etc.

Da zona Sul virão os ônibus pela avenida Beira Mar, desviando-se para três vias: rua México, avenidas Graça Aranha e Presidente Antônio Carlos. De cada uma delas sairão para a avenida Rio Branco, rumo à av. Presidente Vargas. Na hora do "rush", por exemplo, haverá mão e contra mão na parte da avenida Rio Branco que vai da avenida Presidente Vargas para a praça Mauá, sendo que na avenida Marechal Floriano também haverá circulação nos dois sentidos. Um dos cruzamentos mais complicados, o da estrada de ferro com Presidente Vargas será atravessado num viaduto, ligando a praça Benedito Otoni para a praça da República.

A INVERSÃO DA MÃO E ERRO

Alguns problemas surgem, por exemplo, na hora do "rush". A inversão da mão, utilizada atualmente, é um êrro. Motoristas pouco atentos têm causado acidentes, uma vez que o motorista dirige por um ato reflexo. O ideal é continuar com a mesma mão. Assim, no Flamengo a situação será mantida. Na avenida Osvaldo Cruz haverá mão para Botafogo, enquanto que na avenida Rui Barbosa, ela será em sentido inverso, rumo à cidade. A rua Barata Ribeiro voltará a ter mão nos dois sentidos, enquanto que a avenida Copacabana servirá para o tráfego que se dirige para Ipanema e Leblon. O retôrno será feito pela avenida Atlântica.

Em Botafogo, há o caso das ruas num só sentido nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, que serão abolidas.

O major Côrtes alongou-se em pequenos detalhes para demonstrar a utilidade do novo plano diretor do tráfego. Oportunamente, por meio de mapas, será divulgado, com maior amplitude, o referido plano, mostrando as modificações que serão adotadas na avenida Presidente Vargas, no sentido da zona Oeste, passando pela ponte dos Marinheiros e Machado Coelho. Outro ponto examinado foi o da ponte do Cáis do Pôrto, no fim da avenida Francisco Bicalho.

OS BONDES

Expondo as estatísticas divulgadas pela repartição municipal que se dedica ao assunto, mostrou que em 1949 o maior volume de transporte coube aos bondes, com um total de 652.835.953 pessoas transportadas, seguindo-se os ônibus com 203.000.000 e os trens com 170 milhões. Assim, é imprescindível que as linhas de bonde não sofram diminuição no tráfego, com a adoção do plano. Por isso, a solução apontada, a seu ver, era a mais acertada, uma vez que não perturbava de muito a circulação daqueles coletivos, de incalculável utilidade para os cariocas.

ABOLIÇÃO DO ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

O estacionamento só será proibido em ruas em que se veja nisso real utilidade para a circulação. Muitos aplausos obteve o major, quando afirmou que seriam abolidos os antipáticos estacionamentos privativos. Diante de cada repartição pública importante haveria uma zona demarcada, onde estacionarão os carros oficiais. Um detalhe interessante frisou o diretor do Trânsito: se uma repartição fôsse atender a todos os pedidos de estacionamento privativo, a área da cidade não chegaria!

ESTACIONAMENTO PAGO

Uma novidade: em certas ruas, as mais centrais, serão instalados aparelhos especiais, em uso nos Estados Unidos, que marcam o tempo em que um carro poderá estacionar. Um dispositivo especial registrará os minutos, de acôrdo com a moeda que se colocar no aparelho. Será facilitado com tal sistema a fiscalização, permitindo que vários carros possam usar a mesma vaga. Segundo estatísticas divulgadas, a renda apurada faz com que em sete meses um aparelho seja integralmente pago. No lado direito da rua da Assembléia, por exemplo, serão colocados alguns aparelhos, sugerindo o major que a Prefeitura se encarregue do recolhimento do dinheiro coletado.

SINALIZAÇÃO NO SOLO

A sinalização está merecendo cuidadoso estudo do Serviço do Trânsito. As ruas serão marcadas com faixas, em tinta branca, indicando contra-mão de direção, siga em frente, entre à esquerda ou à direita, de acôrdo com convenções internacionais.

As placas pregadas em postes são muito bonitas, mas o motorista, em marcha veloz, não poderá ler os seus dizeres, de modo que a sinalização no solo é a melhor solução. O Serviço de Trânsito luta, entretanto, com muita dificuldade, por não ter recursos nem dispôr do material necessário para a demarcação das ruas, que está sendo feita à mão. Daí o apêlo do major Côrtes a todos, através do Automóvel Clube, no sentido de que serviassem auxílio, em forma de material, e não de dinheiro. A pintura está sendo feita à brocha, lentamente. Cada galão de tinta dá para 80 a 100 metros de faixa, de modo que é fácil de se calcular o montante da despesa para se pintar tôdas as principais ruas da cidade.

SERVIÇO MAL APARELHADO

A palestra do major Côrtes se prolongou por mais de duas horas. Ao fim, após agradecer a presença de todos e de reafirmar os seus propósitos em que se encontra de não recusar a colaboração de ninguém, disse que serão divulgadas, nos menores detalhes, após a terminação dos estudos necessários, que o Serviço de Trânsito leva a efeito, organizando o levantamento da situação. Da complexidade da tarefa, diz bem o fato de não existirem elementos sôbre a localização das numerosas placas através da cidade ou sôbre os pontos de taxis. O Serviço de Trânsito, há quatro anos, não possuía cartógrafo nem desenhista, e o mapa que era ali apresentado, organizado em tempo curto, devia-se à cooperação de dois funcionários, emprestados àquêle serviço. No fim, vários dos presentes teceram comentários sôbre a palestra, enaltecendo a oportunidade do novo plano, pois os esforços desenvolvidos, com o objetivo de solucionar o problema do tráfego no Rio mereciam cuidadosa atenção de tôdas as classes sociais, que secundavam o esfôrço do atual diretor do Trânsito.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 5 de maio de 1950

AUDIÊNCIA PARA TRÊS...

Paul Wright, um agente de propaganda, chegou a esta cidade, para "vender" o Festival of Britain aos americanos.

E hoje tôda a imprensa de New York foi convidada a ouvir mister Wright falar sôbre o que êle descreveu como "uma operação nacional em escala quase comparável à de uma campanha militar".

Apenas três reporteres compareceram.

Mr. Wright explicou seu desejo de fazer os americanos conhecerem o festival.

Então, perguntou um reporter: "O sr. quer ensinar os americanos a compreender o socialismo?"

Por um momento, mr. Wright ficou sem palavras. Depois, deu a seguinte resposta:

"Não estamos vendendo os visitantes em benefício do socialismo britânico".

Trata-se de uma iniciativa do mundo cultural e científico, que todos os partidos estão apoiando.

E um "show" nacional. É bem possível que um partido conservador esteja no govêrno por ocasião de sua realização".

Mr. Wright prometeu aos visitantes "os melhores alimentos, os melhores serviços e as melhores decorações interiores em 20 restaurantes". E mais, que haverá "muita cerveja inglêsa, servida a temperaturas inglêsas"...

O LIDER-GREVISTA Walter Reuther negou-se a posar para uma foto ao lado dos chefes da grande Chrysler Corporation, hoje, quando foi conseguido um acôrdo que pôs têrmo à greve de 100 dias, dos trabalhadores, para a obtenção de melhores salários. A greve custou a cada trabalhador 1.100 dólares em diárias. Razão para a negativa de Reuther: "Eles desceram a nível jamais verificado. O sindicato não conseguiu tanto quanto almejava".

O MOVIMENTO religioso que está tomando conta dos Estados Unidos, processa-se especialmente entre os idosos. A Y.M.C.A. publicou hoje um relatório que nos mostra que a religião está perdendo terreno entre os jovens. Menos de 20% dêles, diz o relatório, usam uma religião ortodoxa como guia de suas vidas.

TEATRINHOS infantis de Coney Island apresentarão, como atrações principais de suas peças, discos voadores, bombas de hidrogênio, foguetes especiais e aviões a jato...

EM TÔRNO DE MIRANDA

A Venezuela comemorou, há pouco, em março dêste ano, o bi-centenário do nascimento de Dom Francisco de Miranda, generalíssimo emancipador e homem cuja vida se prestaria a tôda a sorte de exploração romântica e daria abundante material para um filme de movimentada propaganda. A propósito dêsse centenário, dos dois séculos dessa figura singular, a Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História recomendou aos governos e centros de estudos do continente, que tomassem, durante dois dias, de 28 a 28 de março, a personalidade de Miranda como centro de debates, como motivo de suas tertúlias. A recomendação, ao que parece, insistia em que se estudasse a personagem, a idéia, a concepção política, enfim o que moveu e animou Miranda nas suas campanhas infatigáveis e heróicas: o princípio que lhe manteve a fibra resistente durante uma vida terrível e desigual, em que desgraça e fortuna se sucederam e alternaram.

Dando satisfação maior ao que pretendia o Instituto Pan-Americano de Geografia e História, o deputado brasileiro João Henrique resolveu levar para a Câmara, onde tem assento, o tema Miranda, homenageando assim de maneira mais solene, em nome do nosso país, não só o generalíssimo das pugnas da independência da América Latina, como também a própria Venezuela, nação que nos é tão particularmente querida.

Só agora, muitos dias passados, é que me foi dado ler o longo discurso do sr. João Henrique, longo e brilhante. Êsse discurso trouxe-me a revelação do pouco que se conhece, no Brasil, da história das partes mais próximas do nosso continente: a nossa ignorância dos seus homens de prol, dos que fundaram por entre dificuldades sem conta a independência de tantos povos. Fazendo exceção a alguns poucos competentes e especializados, que entre nós encaneceram, dedicando o melhor de sua vida a essa obra de revelação da existência de uma realidade ibero-americana; cultivamos de forma geral um voluntário e injustificado desinterêsse por êsse assunto, e não raro nos surpreendemos com a revelação do que já deveríamos saber há muito.

O discurso com que o sr. João Henrique traçou o perfil de Francisco Miranda ensinou-me tudo o que hoje sei sôbre o ícone dessa extraordinário. Ouvira, é mal, pronunciar êsse nome; mas não tinha a curiosidade de saber o que o notabilizara, e os seus títulos a um lugar na história da América. Agora sei que o venezuelano não agiu apenas no seu meio, que a sua vida foi uma seqüência quase inverossímel de intervenções ousadas, que Miranda contraceneu com os grandes do seu tempo, que conferenciou com Pitt, que conheceu Napoleão antes e depois do Consulado e do Império, que em matéria de amores, foi o rival nada mais nada menos do que de Fouché, que o perseguiu e prendeu; que a Revolução Francesa o condenou à guilhotina, depois de um julgamento no Tribunal Revolucionário em que desempenhou o papel de acusador Fouquier-Tinville, que Michelet lhe traçou o retrato, que Napoleão Bonaparte disse dêle: "Miranda, êste homem leva na sua alma o fogo sagrado".

O fogo sagrado era a idéia da fundação da independência na América Espanhola, a idéia da liberdade e da civilização do seu continente, o sonho de uma grande nação ibero-americana, forte e ao mesmo tempo d[illegible]

Tudo isso o ignorava eu, e naturalmente o ignoram muitos. Miranda porém, é um personagem digno de estudo, mesmo se não estivesse ligado a uma obra política interessante e muito próxima do nosso espaço brasileiro. Dom Francisco de Miranda parece-me uma criação de Sthendal, um herói da *Chartreuse de Parme* por exemplo, uma figura dessa época napoleônica, rica de substância e de movimentos inesperados, envolvido em acontecimentos, guerreiro em vários idiomas, amoroso dos mais variados amores. Cobriu o seu tempo de vida, vencendo galhardamente o tédio, conheceu as contradições da Fortuna, e dois séculos depois de ter aparecido neste planeta é matéria de exaltação um pouco por tôda a parte, mesmo entre nós.

A essa oportunidade de comemorar a figura de Miranda reune-se o desejo de celebrar também a Venezuela, árvore rica de belos frutos humanos.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECIONOU OBRAS

para solucionar o problema das enchentes em Juiz de Fora

O ministro da Viação, general João Valdetaro, acompanhado do Engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, srs. Daniel Paz de Almeida e José de La Peña Júnior, do seu gabinete, e jornalistas cariocas, visitou ontem as obras de retificação e dragagem do rio Paraibuna, que atravessa a cidade de Juiz de Fora. A Comitiva partiu, ontem, às 7 horas, em 4 automóveis. Às 11 horas, o ministro foi recebido na ponte da Barreira, pelo comandante da 4.ª Região Militar, general Ondre Munis Gomes de Lima; comandante do Estado-Maior daquela Região Militar, coronel João Batista de Matos; prefeito Dilermando Cruz Filho; engenheiro-chefe do Distrito de Minas Gerais, sr. Otávio Dias Filho; e sr. Renato Dias Filho. Ali inspecionou as obras do projeto Howynan, engenheiro de nacionalidade turca que, em 1890, foi chefe do Serviço de Calçamento de Paris.

Pelo projeto Howyan a variante de 840 metros reduziu o volume de rocha a extrair, evitando-se a construção de duas pontes e os empecilhos constituídos pela sinuosidade do referido rio. Foram observados os trabalhos realizados, cujo projeto consiste na abertura de um canal, com 33 metros de largura no fundo, começando em Benfica e terminando na antiga Ponte Barreira. Com exceção da variante Howyan, o traçado do canal acompanha a direção geral do rio Paraibuna, que quase todos os anos extravasa, alaga a cidade de Juiz de Fora e causa vultosos prejuízos, que chegam a atingir o montante de Cr$ 28.000.000,00, como ocorreu há pouco tempo. Em 1942, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, em virtude da profundidade e largura do canal serem maiores que as do próprio rio, viu-se obrigado a substituir várias pontes, ampliar outras, desviar estradas, desapropriar diversos terrenos, etc. Após inspecionar as obras da antiga ponte Barreira, o ministro Valdetaro e sua comitiva se dirigiram para as pontes Pedro Marques, Benedito Valadares e dragagem e atêrro do rio Paraibuna. Até o presente a União despendeu com a canalização dêsse rio, Cr$ .. 30.000.000,00, faltando ainda a conclusão de serviços num valor aproximado de Cr$ 7.000.000,00. O término das obras está previsto para dezembro de 1951, mas a variante estará terminada em 31 dêste mês e, embora incompleta, e sem ter sido desviado o leito do rio, já tem evitado a inundação das imediações.

A extensão a ser canalizada é de 18.000 metros, sendo o volume de dragagem e remoção de despejo terra) 3.300.000 m3.; volume de derrocamento (rocha) 120.000 m3.; volume de alvenaria de pedra (revestimento da variante Howyan) 9.800 m3., com as seguintes obras complementares: pontes, 7; emissário de esgôtos, 720 m3.; e estrada macadamizada, 2.100 m3. Com essa realização de proveito incalculável, as águas do rio ficarão disciplinadas, reduzindo-se o volume das cheias, e duplicando, pelo menos, a descarga de estiagem. Com essa medida, o potencial elétrico de que disporão as vários indústrias de Juiz de Fora ficará mais que duplicado.

Após inspecionar as obras do rio Paraibuna, os membros da comitiva estiveram nas da estrada de rodagem, que estão sendo ultimadas, pouco além de Benfica. Em seguida, o prefeito ofereceu-lhes um almôço.

TRIBUNAL DE ÉTICA PROFISSIONAL

Reune-se amanhã, às 14 horas, no 4.º andar do Palácio da Justiça, na Ordem dos Advogados, o Tribunal de Ética Profissional a fim de eleger o presidente e vice-presidente.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO
(08884)

AS NORMALISTAS VOLTARAM À CÂMARA DOS VEREADORES

O projeto que esperam ver aprovado será pôsto em votação hoje

Na sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo providências para o melhoramento de diversos logradouros públicos.

A seguir, voltou a ser discutido o requerimento n. 5, que trata dos títulos eleitorais retidos por chefes de serviço municipal, sendo rejeitado. Falou sôbre o assunto o sr. Caldeira Alvarenga, relator da pauta. Ante a atitude dêste representante, o sr. Breno Silveira se manifestou decepcionado, terminando por dizer que a decisão significava lamentável recuo.

Ocupando a tribuna, o sr. Tito Livio pronunciou um discurso de crítica à administração municipal, no que se refere às atividades da Secretaria de Viação e Obras, sendo muito aparteado por representantes que usaram argumentos contrários.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Murilo Lavrador anunciou a terceira discussão do projeto n. 138, de 1949, que estabelece normas para a promoção no Instituto de Educação.

As normalistas voltaram a tomar lugares nas galerias como no dia anterior e acompanharam o desenrolar dos debates com discreta manifestação. Os oradores que se vêm pronunciando à favor do projeto expenderam ponto de vista, segundo o qual constitui flagrante injustiça para com as alunas daquêle estabelecimento, de exame de admissão notòriamente rigoroso, entrar em igualdade de condições com alunas de fora, na busca de lugar para o curso de professorado, currículo que dá direito ao emprêgo de professôra primária, logo após o término. Ao mesmo tempo se bateram pela descida da nota para cinco, grau êste que permitiria a passagem sem concurso, em lugar de sete, como vem ocorrendo. Contra essas reivindicações os opositores se colocam, buscando apôio na lei orgânica do ensino municipal, que prescreve o concurso. Consideram que a não realização dêle até agora, apesar de obrigatório, sempre constituiu ilegalidade, o que não poderá servir de motivo para a promoção da turma atual. Mas as alunas atingidas, na defesa de seus interêsses, não concordam com a idéia de se acertar tôdas estas coisas exatamente agora, o que vem dando lugar ao movimento, que é dirigido por uma comissão de pais.

O projeto, em vista de se ter esgotado o tempo regulamentar, não foi votado, continuando hoje em pauta.

O MINISTRO DA AGRICULTURA CONVIDADO PELA LAVOURA A VISITAR O RIO GRANDE DO SUL

O sr. Novais Filho recebeu ontem telegrama da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, Convidando-o a visitar o Estado, a fim de que tenha ensejo de pessoalmente verificar as condições ali, da atividade pastoril, principal esteio da economia gaucha. O despacho alude ao discurso pronunciado em Uberaba, com larga e favorável repercussão nos pampas. A Federação declara que o pronunciamento do novo ministro vem encher de esperanças os criadores riograndenses, que se vêem no momento, em vasta e prómpera região, a braços com estiagem de desastrosas consequências.

ALTERADA UMA TABELA

Por decreto do presidente da República foi alterada a tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério das Relações Exteriores.

AQUISIÇÃO DE MAQUINAS PELA LEOPOLDINA RAILWAY

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que prorroga o prazo concedido, em março de 1944, à Leopoldina Railway, para aquisição de máquinas e materiais produzidos no país.

DECRETOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Marina Eppinhans, Ari Faillace, Wilson Cordeiro de Albuquerque, Amalia Buarque Jucá, Maria Luisa de Almeida, Cilca da Silva Leite, Alberto Manso Maciel, Raimundo Mai Sarraj de Rezende, Ubaldo Campelo Filho, Luis Howard, Maria Leonor Ulissés de Medeiros, Pascoal Violanti Felicio, Adolfo Barbosa Lima e Claudio Ferreira Limaverde, e promovendo — no quadro permanente, por merecimento — os arquivista Ariston de Sousa Valente, da classe G à classe H, e Fabiolo Araujo Bittencourt, da classe F à classe G; os dactilógrafos Beatriz Soares, da classe E à classe F, e Galdino Amadeu Pires, da classe D à classe E; os escriturários Otilia Redó Fernandes, Claudionor Rosa Dutra, e Rubem de Paula Reis, da classe F à classe G, e Eleonor Teixeira de Carvalho e Eugenia Benardo, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Luciano Batista, Ilaquidio Rasquim Anselmo Agostini, Hélio de Almeida Tavares, Dario José Lucas, Celso Paiva Lopes, Arnaldo Ribeiro, Marino Nalhas, João Batista Rubim Lopes, Rui Blas Pinto de Azevedo, Linon Ribeiro Gomes, Heraldo Carvalho Botelho, Edson Bona, Nilo Amaral, Manoel Cordeiro de Melo, Galileu de Araujo Indá, Silvio Luiz Coelho, Apolinário Antunes de Souza, Ernani Machado Bastos, Julio Jacob dos Santos, Elmo José Carlos, Benjamin de Araujo Lopes, Giovani dos Santos, Edson José da Silva, Raimundo Nonato de Araujo, Moacir Coelho, Moacir Velasco de Azevedo, Eustáquio Portela de Melo, Calmon Viana, Francisco Cumênia, Gilson Tavares de Menezes, Nagib Felix Curi, Deniza Artur Pereira, Orlando Pompeu Gurgel, Maximino Pascoal, Rui Moreira, Luiz Francisco de Oliveira, Silvano Pereira Vizil, José Emilio Burlamaqui Cunha e Edgar das Neves Iruzun, da classe F à classe G, e Hortêncio dos Santos e Pedro Ritta Filho, da classe E à classe F; o gravador Leopoldo Alves de Campos, classe K à classe L; os oficiais administrativos Silvio Pelico Dias Fernandes, Heraldo Gomes Leite, Ursana Conti de Oliveira, Otelo Moreira da Silva, Otavio Moreira Filho, Hilma de Castro Rego, Vera Cruz Pereira Barreto, Valde Erico de Castro, Maria Isabel de Gusmão, Diamina Pereira Rodrigues, Fistá Falcão, Alnizio Tupinambá Gomes, Mogart Sena Vieira, Gilberto Pedrosa Caldas, Eugenio Neiva, Antenor Segui Sobrinho, Maria de Lourdes Pombo e Nilo Nascimento, da classe H à classe I; e, por antiguidade — o dactilógrafo Julieta Marinha Margigano, da classe D à classe E; os escriturários Alzira de Azevedo Silva, Buleide de Castro e Gulnar Vieira de Azevedo, da classe F à classe G, e Maria Hercilia Andrade Guimarães, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Alcindo Alonso Gonçalves, Deoclécio José da Costa, Oscar Luiz de Oliveira Ribeiro, Hernani Figueiredo Ferreira, Alcides Ferreira de Azevedo, Luiz Gonzaga Cardux, Emilio da Costa e Silva, Dermeval Amado Ladeira, Adolfo Ribas Valdez, Renato Lima Guimarães, João Parreiras Horta, Nilo Ferreira da Rocha, Anacleto de Lima Rocha, Jair Augusto Coelho, Leonan Bristel da Cunha, Francisco Alberto da Costa, Paulo Bousquet de Berredo, Tarcilio Gomes de Rego Antonio de Souza Prata, Artur Vicente Fernandes, João Damasceno da Silva, Abilio Pereira Guina, Eutiquio Barbosa Avila, Wilson Correia de Carvalho, Bruno Davichi, Manoel da Silva, Janir de Abreu Duarte, Jeová de Araujo Silva, Joaquim Mota, Manoel Teles de Oliveira, Edgar Pantoja de Melo e Roberto de Freitas, Olavo Pacheco Carvalho Dilon Artagan da Costa Guedes, Hélio de Amorim e Silva, Francisco de Paula Fernandes, José Pereira da Silva, Rubem Guimarães, Nelson Amaro da Silva e Luis Gonzaga da Costa, da classe F à classe G, e Carlos Alves Costa e Vicente Dionisio Pereira, da classe E à classe F; e os oficiais administrativos Aristides Venancio de Queiroz, José Fleuri da Fonseca, Candido Mota de Toledo, José Carneiro Fernandes, Aroldo Nunes da Cunha, Maria Sitaro da Costa, Pelino Tavares da Mota, Noel Montalvão Espinheira, Artur Godinho, Iolanda Zaed, Oscar Veiga Araujo, João Henrique Vila, Auta de Figueiredo Pessoa, Francisco Fróis, Carlos Pontual Machado, Manoel de Abreu Vasconcelos, Maria José Lopes Cidrack, Benedita Mascarenhas, Irene Toledo Caladas, Valdemar de Holanda Portela, Carivaldo Sales, Anisio Asterio Contreiras, José Fernandes Rolim Junior, Carmen Soares Mourão Matos, Cipriano Neves Ferreira e Silvio da Fonseca Horta, da classe H à classe I; e no quadro suplementar, por merecimento — o capataz Caetano Miranda da Costa, da classe D à classe E; os contadores Oscar Castelo Branco, Joaquim Mendonça de Azevedo, Otavio Monjardim, Maria Adelaide Fortuna, Dulcinéia Jardim da Fonseca e Maria Madalena Coelho Martins, da classe M à classe O; o continuo Genésio Pereira Lima, da classe F à classe G; os fiscais aduaneiros Eduardo Antonio da Silva, da classe I à classe J; João Eduardo Nobre, da classe H à classe I, e Ademar Francisco da Conceição e Pedro Luiz Soares, da classe G à classe H; os marinheiros Teodoro Luiz da França, da classe E à classe F, e Caetano Carlos da Silva, da classe D à classe E; os oficiais administrativos Osvaldo Antunes Chaves de Rezende, Ramiro Afonso Guerreiro, Alarico Francisco Gonçalves, Nicómedes Antonio Dias, Marciano Padilha, Léo Leite Costa, Darcy Silva Fonseca, Emanuel Pereira de Melo, Gastão da Silveira Serpa, Oscar Pinto Coelho, Dora Wilson Almir Pires de Castro Rebelo, Francisca Ilidia Jacobina, Marina de Lima e Silva Medeiros, Tales de Melo, Augusto Drumond, Pedro Medina Celi, Maria da Glória de Souza Reis, Hermes Dreux Toledo, Euridice Diva Barroso e Leoncio de Lima Fernandes, da classe M à classe O, Tenori Pereira Leite, Antonio de Andrade Carneiro, Quartus Costa Neto, David Abitbol e Ismael Ferreira, da classe L à classe M, Reinaldo Pestana Saldanha da Gama, Gisela Alves Costa, Alberto de Carvalho Cruz, Hilda Magalhães Mendes e Haroldo Luz, da classe L à classe M, Semiramia Guerreiro de Oliveira, Augusto Carraseni, Carmélia Cesar Soares, Gil Furtado, Aluisio Ferreira de Abreu, Claudio José da Silva Porto, Zaira Cerqueira Ramos, Dinarte Mendes da Cunha, Farid Heiney, Edwino Antunes Siury e Eros Chaves de Moura, da classe K à classe L; Herminia Ribeiro, Agar Ribeiro Gonçalves, Gilberto de Carvalho Whitacker, Oscar de Paula Duarte, Luiz Antonio da Rocha Voz, Luiz Mindelo Carneiro Monteiro, Orlando Nogueira Marques, Guilhermina Teixeira Barros, Zulica Doria Gomes de Matos e Susana de Alencar Guimarães Fontenele, da classe J à classe K, e Dulce Ferreira, da classe I à classe J; e os serventes Messias Melo, da classe D à classe E, e João de Oliveira, da classe C à classe D; e por antiguidade — o capataz Anisio Freitas Costa, da classe C à classe D; a estatística Olevo Lidia Cossenza de Mesquita; os oficiais aduaneiros Adauto Marinho de Alcantara, da classe H à classe I, Moacir Gouveia de Medeiros, da classe G à classe H, e João Soares de Souza, da classe G à classe H; o maquinista marítimo Porfirio Machado dos Santos, da classe F à classe H; o marinheiro Valdemar Duarte, da classe D à classe E; e os oficiais administrativos Emanuel Correia Bastos, Teofilo Martins de Sousa, Esmeraldo Cax Leite Oiticica, Randolfo Pereira Gomes, Edite Oliveira de Almeida, Caio Leoni Werneck, Frederica Fabiana Sauwen, Rubem Pinheiro de Sousa Braga, Maria Genoveva Nogueira, Otavio de Deus Freire, Alberto de Araujo Pereira, da classe L à classe M, Oiapoque Coutinho, Henriqueta de Menezes Mena Barreto, Sara Josefa de Brito Seve, Atalá de Carvalho, Adelaide Guimarães, Durval de Assis, Maria Albuquerque da Costa e Antonio Machado do Freire Filho, da classe K à classe L, Newton Calhau, Rosa Villamil Jordão, Valfrido de Oliveira Lima, Luiz Santa Isabel Assunção, Francisco de Assis Moura, Manoel de Morais Abreu e Lima, Rubens de Freitas Campelo, Valter José Dierhl, Osman Pires de Morais, Balduino Faria Gomes, Joaquim Gabriel de Carvalho, da classe J à classe K, e Caio Romero Valente Quinderé, da classe I à classe J.

AUXILIO À VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — Sob a presidência do governador Jobim, reuniu-se ontem o secretariado riograndense, para examinar uma fórmula mediante a qual o Estado dará à Viação Férrea o auxílio financeiro que necessita, para superar as presentes dificuldades e recuperar a situação de plena normalidade. Ficou resolvido que nos próximos dias a Secretaria da Fazenda, juntamente com o diretor da Viação Férrea assentará detalhes da solução prevista, a fim de ser preparado o expediente que se enviará à Assembléia Legislativa. Fica, assim, solucionada definitivamente pelo govêrno do Estado a situação financeira da Viação Férrea até que as condições do novo contrato de arrendamento, os novos traçados em execução e outros melhoramentos introduzidos na rêde permitam a exploração da ferrovia riograndense com menores encargos para o erário estadual.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Duas posses ontem no gabinete do ministro da Agricultura

O Departamento Nacional da Produção Vegetal é um dos três mais importantes órgãos do Ministério da Agricultura. Sua ação se projeta por todo o país, abrangendo principalmente o fomento e a defesa da produção agrícola. Com a aposentadoria do dr. Carlos Duarte, o senador Novais Filho convocou o agrônomo Bemvindo de Novaes para assumir a direção daquele importante Departamento.

Ontem, à tarde, no gabinete do ministro, realizou o ato de posse. O senador Novais Filho, após a assinatura do têrmo, dirigindo-se aos agrônomos presentes, aos representantes de diversas associações de lavradores, e às delegações de sociedades técnicas e científicas, declarou que a nomeação do sr. Benvindo de Novaes representava uma escolha fácil, desde que aquêle profissional, no seio de sua classe, conquistara uma reputação técnica e uma proficiência no trabalho que naturalmente o recomendavam para o pôsto. Leu, então, diversos telegramas, procedentes de vários pontos do país, de autoridades do govêrno e de agricultores, congratulando-se pela investidura do novo diretor. Tratava-se, acrescentou, de um agrônomo veterano, que desde a conquista do diploma passara a viver entre os lavradores, identificado portanto com todos os nossos problemas agrários.

TOMOU POSSE O DIRETOR DO S. I. A.

O ministro Novais Filho deu ainda posse ao novo diretor do S.I.A., jornalista Murilo Marroquim, que substitui o agrônomo Mario Vilhena. O Serviço de Informação Agrícola, como o nome indica, tem por finalidade divulgar as atividades do Ministério, publicar revistas, jornais e folhetos destinados aos lavradores, manter programas de radiodifusão rural, impulsionar e assistir aos clubes Agrícolas, promover Semanas Ruralistas, levar ao interior cinema técnico, etc. É órgão subordinado diretamente ao gabinete do ministro.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PAGAMENTO AO TESOURO BRITÂNICO

O presidente da República solicita ao Congresso autorização para abrir crédito

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional solicitando autorização para abrir crédito especial, destinado a pagamento, ao Tesouro Britânico, de todos os claims, excetuado o referente à Brazil Railway Company and Port of Pará.

O "PEDRO II" EM NAPOLES

Nápoles, 11 (U. P.) — O vapor brasileiro "Pedro II", atracou neste pôrto com 300 peregrinos que vão a Roma por motivo do Ano Santo. A representação é dirigida por monsenhor Augusto Alvaro da Silva.

O RESGATE DE EMPRÉSTIMOS BRASILEIROS EM FRANCOS FRANCESES

Paris, 11 (Jean Pupier, chefe dos serviço econômicos da F. P.) — A Missão Brasileira, sob a presidência do sr. Hamilcar Bevilacqua, que viajou pelo transatlântico "Claude Bernard" e que se acha em Paris desde alguns dias, como temos informado, já entrou em atividade. Como se sabe, essa Missão tem por objetivo verificar o mecanismo de execução do acôrdo franco-brasileiro de 8 de março de 1946 que estabeleceu o resgate, segundo preços a fixar, de um grande número de empréstimos brasileiros federais e outros em francos franceses. Aplicada desde o outono de 1946, o sistema de resgate concernente aos títulos dos referidos empréstimos acha-se já agora realizado, com exceção de uma única operação, o da Companhia da Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, na base de 80 a 85 por cento. O saldo é representado por títulos não apresentados, quer por terem desaparecido seus proprietários, quer por terem sido perdidos, quer ainda por não conhecerem os proprietários dêsses títulos o acôrdo que se fêz. A Missão tem, portanto, que verificar o encaminhamento das operações de resgate, trabalhando assim junto aos dois organismos bancários designados, o Banco de França, e o Banco da União Francêsa, e terá, também, que assinar a ata da destruição dos títulos resgatados.

Há, porém, entre a França e o Brasil ainda outras questões pendentes, ligadas à solução da dívida brasileira. Em primeiro lugar, os obrigacionistas da Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande rejeitaram a proposta de resgate a 1.300 francos por título, incluída no acôrdo de 8 de março de 1946, e deram mandato a seu representante no sentido de continuarem as negociações para obter melhores condições de regate. É provável que essa questão seja evocada no decurso dos trabalhos da Missão Bevilacqua.

Outras questões pendentes: as da Companhia Port of Pará, Brazil Railway e Estrada de Ferro Vitória a Minas. Quanto à primeira, Port of Pará, o fato é que nessa emprêsa não estavam em jôgo ùnicamente interêsses franceses. Daí estarem as cousas menos adiantadas. Experiências de indenizações foram feitas e chegou-se a organizar um relatório geral em 1948. Desde então, porém, nada mais se fêz do lado brasileiro para homologar as conclusões dêsse relatório e para fazer ofertas aos portadores dos títulos. Agora, certamente, os delegados franceses intervirão junto aos seus companheiros brasileiros no sentido de se obter uma solução. Com relação à Brazil Railway, o progresso foi grande. O govêrno brasileiro depositou em Londres soma representando indenização de dois milhões esterlinos; as dificuldades de transferência, em matéria de câmbio, não permitiu descongelar essa soma e os portadores franceses de títulos nada ainda receberam. Com a liquidação de ações das filiais da Brazil Railway, haverá algumas indenizações complementares a receber. No que concerne à Estrada de Ferro Vitória a Minas, cujos títulos circulantes em França representam 90 por cento do total das obrigações emitidas, o govêrno brasileiro encarregou vários técnicos de avaliarem os bens e examinar o contrato de emissão. Todavia, há três anos que êsses técnicos nada dizem quanto às suas intenções. A Associação Nacional dos Portadores Franceses de Valores Mobiliários, como representante mandatário dos obrigacionistas, vai aproveitar a estada da Missão Brasileira para recordar as cláusulas do artigo 9 do acôrdo de 1946, pelas quais o Brasil se comprometera formalmente a entrar em negociações com o representante dos obrigacionistas. Pode-se mencionar, por fim, muito embora os litígios em suspensão, o caso da desapropriação do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, em que os acionistas franceses reclamam indenização.

O ACÔRDO ÍTALO-BRASILEIRO

Roma, 11 (F.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou hoje o projeto que ratifica e manda executar o Acôrdo Italo-Brasileiro do Rio de Janeiro, concluído a 8 de outubro do ano passado.

Êsse projeto já foi aprovado pelo Senado. Entrará portanto em vigor logo após a promulgação do Presidente da República.

OS PROBLEMAS LIGADOS AO CAFÉ

Após reunião realizada ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe da Nação, e a que compareceram o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Visando à defesa dos superiores interêsses nacionais, tem o govêrno feito estudar os problemas ligados à presente conjuntura do café, cuja situação estatística está a indicar providências que permitam assegurar o suprimento a tradicionais mercados consumidores.

Êste estudo se impõe diante dos acordos comerciais que estão sendo negociados com vários países. Para êsse fim estão sendo tomadas providências no sentido de que as quantidades necessárias ao atendimento dos referidos acordos fiquem asseguradas. Também, pelos meios financeiros normais, colimando a defesa da lavoura, procurará o govêrno amparar preferencialmente os produtores."

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pesar pelo falecimento do sr. Leopoldo Teixeira Leite Filho

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense, o sr. Alberto Torrer, da U.D.N., apresentou requerimento, aprovado unanimemente, no sentido de que manifestasse a Assembléia pesar pelo falecimento do ministro Leopoldo Teixeira Leite Filho, fluminense dos mais ilustres, de tradicional família do Estado, que se impôs como jornalista, escritor e diplomata.

O PROTOCOLO ADICIONAL DO INSTITUTO DA HILÉIA AMAZÔNICA

O Protocolo Adicional da Hiléia Amazônica, que desfaz as dúvidas existentes quanto à Convenção de Iquitos, formuladas pelo Estado-Maior do Exército, será assinado no Itamaraty hoje à tarde.

O Protocolo, elucidando ao máximo certas cláusulas da Convenção, é um instrumento que acalma qualquer apreensão que tivesse um verdadeiro patriota acêrca dos compromissos assumidos pelo Brasil para com os demais países que formam o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica.

AUTORIZADA A EXPORTAÇÃO DE UMA PARTE DO EXCEDENTE DA SAFRA DO ARROZ

O presidente da Republica, depois de ouvir, ontem, o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o chefe da Carteira de Importação e Exportação dêsse estabelecimento de crédito, tendo-os reunido para êsse fim no Palácio do Catete, resolveu autorizar a exportação compensada de uma parte do excedente da safra de arroz.

NOVAS ESPECIFICAÇÕES E TABELAS

As novas especificações e tabelas referentes à classificação e fiscalização da exportação do arroz, assinados pelo ministro da Agricultura, foram aprovadas pelo presidente da República.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani, da Educação, e Honório Monteiro, do Trabalho e interino da Justiça, e em conferencia o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Recebeu em audiência os srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Gustavo Aembrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, e Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

Esteve em palácio o sr. Mohamed Saak Abou Khadre Bey, ministro do Egito, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Os srs. Josué de Castro, Rubens Siqueira, Jaime de Vasconcelos e Walter Silva estiveram no Catete, a fim de convidar o general Eurico Dutra a comparecer à sessão inaugural da II Conferência Latino-Americana de Nutrição, a realizar-se em Petrópolis no dia 5 de junho.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS DA LESTE BRASILEIRO

O presidente da República assinou decretos promovendo funcionários da Viação Férrea Leste Brasileiro.

PENHORA DOS BENS DA FIRMA MATARAZZO

S. Paulo, 11 (Asp.) — Repercutiu nesta capital a penhora de bens da firma S. A. Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, em virtude de uma ação cível movida por Mox Neagele Beauford, inventor da fabricação do fio de rayon, para receber os lucros convencionados para a exploração do invento. A penhora foi executada, com grande escândalo, em virtude de sentença do Supremo Tribunal Federal, ascendendo a 15 milhões de cruzeiros a importância a ser paga por aquela conhecida firma.

EVOCADA EM PORTUGAL A DATA HISTÓRICA DE 13 DE MAIO

Em homenagem à nação brasileira, a Companhia Colonial de Navegação, de Lisboa, de acôrdo com os estaleiros Société Anonyme John Cockerill, deliberou escolher o próximo dia 13 de maio para se proceder ao assentamento da quilha do "Vera Cruz", grande transatlântico destinado à linha Rio-Lisboa, sendo aquela emprêsa de navegação representada, na cerimônia, a realizar-se na Bélgica, por um dos seus administradores, sr. Raul de Sampaio Vieira. Liga-se, assim, a uma data histórica do Brasil, a construção de um moderníssimo navio, para a intensificação de intercâmbio entre os dois países amigos.

SUPRIMIDO UM CARGO DE DIRETOR NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Assinou o presidente da República decreto suprimindo um cargo de diretor, padrão R, do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

O referido cargo era ocupado pelo sr. Joaquim Henrique Coutinho, que foi nomeado, há poucos meses, ministro do Tribunal de Contas.

Roupas a crédito
Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

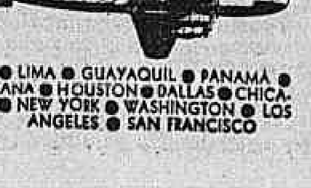
HOTEL DOS ESTRANGEIROS LTDA.

A requerimento de Loureiro Adriano & Cia. Ltda, credores da soma de Cr$ 17.070,30, o juiz da 3ª. Vara Cível decretou a falencia da firma supra, estabelecida à praça José de Alencar 5. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito. Não foi nomeado síndico.

FAUSTO RIBEIRO & IRMÃO

O juiz da 8ª. Vara Cível nos autos da concordata preventiva decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua São Luiz de Gonzaga, n. 2156, com fabrica de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMA ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52 1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Pey - 1161

ROMMEL DESAGRADA A HITLER

Dependência de Jodl, que dependia do Führer... -- Nazis escondidos durante o dia -- "Russos demais e um alemão demais: Hitler" -- O marechal é ferido

Por *Desmond Young*

CAPITULO VII

Durante semanas antes da invasão havia Rommel suplicado que lhe permitissem movimentar a 12.ª Divisão Panzer, a "Hitler Jugend", até a bôca do Vire, perto de Carentan. Foi perto de Carentan que os americanos desembarcaram. Essa localidade era um dos três pontos, que, como Montgomery havia previsto, Rommel tentaria defender a todo custo. Quando afinal aquela divisão foi trazida à luta combateu desesperadamente sob o comando de seu fanático chefe nazista, Kurt Meyer. Talvez ela não houvesse impedido o desembarque, mas assim era a maneira como Rommel pensara em repeli-lo.

Von Rundstedt recusou entregar a divisão a Rommel. Ainda assim não deve ser censurado. Também não lhe era possível movimentá-la sem ordem de Jodl e Jodl não o podia fazer sem permissão de Hitler! General nenhum podia dirigir uma batalha nessas condições.

Foi logo depois de ter sido aberta a cabeça de ponte que Rommel e von Rundstedt, pela primeira vez, se viram de acôrdo, aberta e completamente. Interrogado pelo capitão Liddell Hart, muito mais tarde, se tivera esperança de derrotar os invasores depois do desembarque, em qualquer fase da luta, replicou von Rundstedt:

— "Não depois dos primeiros dias. As fôrças aéreas aliadas paralisaram todo movimento à noite e o tornaram muito difícil de dia. Arrebentaram tôdas as pontes sôbre o Loire e sôbre o Sena, isolando a zona inteira. Êsses fatos atrasaram muito a concentração de reservas — elas levaram três ou quatro vêzes mais tempo, para chegarem à frente, do que havíamos imaginado".

A palavra "nós" não inclui Rommel, cuja previsão, exceto seu plano de contra-ataque se verificou mais tarde ter sido certo. Contou o chefe do estado-maior de von Rundsted, o general Blumentritt, ao autor de "Derrota no Oeste", que, em fins do mês da invasão, Keitel chamou von Rundstedt pelo telefone e lhe perguntou desesperado:

— "Que é que vamos fazer?"

Ao que von Rundsted respondeu impassìvelmente: "Fazer a paz seus idiotas! Que mais se poderá fazer?"

E desligou o telefone. O almirante Ruge relata que muito antes, Rommel lhe dissera que era preciso de qualquer maneira, pôr fim à guerra.

— "É melhor terminar isto de uma vez, ainda que signifique viver a Alemanha como um domínio britânico, — disse êle — do que vê-la arruinada se continuarmos nesta guerra sem esperança". Em 17 de junho conversamos cêrca de duas horas. Eu disse que, em minha opinião, Hitler devia resignar para abrir caminho à paz. Ou então que se suicidasse. Rommel me replicou:

— "Conheço aquêle homem. Nem resignará nem se matará. Lutará sem a menor consideração pelo povo alemão, até não ficar em pé uma só casa na Alemanha".

Os aliados à vontade...

Os relatórios de Rommel eram apenas um pouco mais discretos. Em 12 de junho mandou êle uma análise de sua posição no dia anterior. Depois de uma referência convencional à obstinada resistência das tropas alemãs no litoral, a qual atrasara as operações aliadas, continuava num tom de pessimismo quase desesperado.

— "O poderio do inimigo, em terra, está crescendo mais ràpidamente do que nossas reservas na frente. ... O Grupo de Exército deve contentar-se, no presente, em formar uma frente coesa entre o Orne e o Vire, e permitir que o inimigo avance... Não é possível substituir tropas que ainda resistem em muitas posições do litoral... Nossas operações na Normandia se tornarão extraordinàriamente difíceis e, mesmo, serão parcialmente impossíveis diante da poderosíssima fôrça aérea aliada, em algum respeito muito superior à nossa, e pelo efeito da artilharia naval pesada... Como eu pessoalmente e oficiais de meu estado maior temos verificado e comandantes de unidades, especialmente "Obergruppenfuhrer" Sepp Dietrich têm relatado, o inimigo tem contrôle completo sôbre a zona de batalha e até cem quilômetros na retaguarda. É quase impossível o transporte pelas ferrovias em campo aberto, em virtude das formações poderosas de bombardeiros e bombardeiros-caças. Os movimentos de nossas tropas na zona de guerra, de dia, estão quase completamente impossibilitados, ao passo que o inimigo tem liberdade de mover-se à vontade...

É difícil transportar munições e víveres. A artilharia, ao tomar posição, os tanques, ao manobrarem, etc., são imediatamente bombardeados, com efeitos aniquiladores. As tropas e os oficiais são forçados a esconder-se durante o dia. Nem nossas baterias aéreas, nem a "Luftwaffe" parecem estar em condições de evitar êsse efeito paralisador e devastador da fôrça aérea inimiga... O efeito da artilharia naval pesada é tão grande que as operações de infantaria ou das divisões panzer são impossíveis... O equipamento material dos anglo-americanos, com numerosos tanques e armas de guerra novos, é muito superior ao de nossas divisões. Como me informou Sepp Dietrich, as divisões blindadas inimigas lutam à distância de 3.500 metros, com um dispêndio máximo de munições, sendo esplêndidamente apoiadas pela fôrça aérea... As tropas de pára-quedistas e as transportadas pelo ar são usadas em tal escala e tão efetivamente que mal nos podemos defender. A "Luftwaffe", infelizmente, não tem sido capaz de agir contra essas formações, como se planejara. Como o inimigo pode desorientar nossas formações móveis com sua aviação, êle pode operar com fôrças que se locomovem velozmente, ao passo que nós, ao contrário das pelo ar, nossa posição se está tornando extraordinàriamente difícil.

"Peço que o "Fuhrer" seja informado disto."

JODL ASSINANDO A RENDIÇÃO

Isso foi feito sem ordem de Hitler...

Hitler ouve os marechais

Se Rommel imaginava que o "Fuhrer" era homem que pudesse ser induzido a aceitar êsse ponto de vista "derrotista", pela referência a Sepp Dietrich seu favorito, feita pelo marechal, estava muito enganado. Em 17 de junho, von Rundstedt conseguira persuadir Hitler a vir conferenciar com êle em Margival, perto de Soissous. A conferência realizou-se no quartel-general, construído em 1940, do qual Hitler devia controlar a invasão da Inglaterra.

Von Rundstedt levou Rommel consigo. Os dois marechais falaram de modo tal que Hitler não podia ter dúvidas sôbre o que achavam das possibilidades de repelir os invasores. Longe de ser isto possível, a única esperança de evitar que êles varassem as linhas alemãs era a retirada atrás de Orne, com o prolongamento da linha até Granville, no lado oeste da península de Cotentin. Tal linha, que corria através do "bocage" terreno cerrado, cheio de enormes sebes, no leste, e daí para colina cobertas de bosques, talvez pudesse ser defendida pela infantaria. O restante das fôrças blindadas podia então ser reorganizado e mantido em reserva.

A resposta de Hitler de "nada de retirada" foi quase automática. Rommel não aliviou a atmosfera ao protestar perante Hitler contra o "incidente" de Oradour-sur-Glade, que se dera uma semana antes. Ali a Divisão S.S. "Das Reich", tinha em represália pelo assassínio de um oficial alemão, fechado mulheres e crianças numa igreja, ateando fogo, em seguida, à vila. À medida que homens e meninos emergiam das chamas, os "S.S." os abatiam a tiros de metralhadora. Depois fizeram a igreja explodir. Tinha sido pena, reconheciam êles, que houvesse duas aldeias com o mesmo nome e que, por inadvertência, tivessem errado... Rommel queria permissão para punir a Divisão.

— "Tais coisas desonram o uniforme alemão, disse êle, como podeis admirar-vos da Resistência Francesa atrás de nós se os "S.S." impelem todo francês decente a juntar-se a ela?

— "O senhor nada tem a ver com isso", respondeu Hitler bruscamente. — "Deu-se fora de seu setor. Sua função é repelir os invasores".

Quando, ousando muito, von Rundstedt e Rommel tentaram abordar a questão de se sondarem as potências ocidentais, sôbre a paz, a conferência terminou sùbitamente. As despedidas não foram cordiais de nenhum dos lados. Logo depois uma bomba VI "caseira" atingia o quartel-general. Infelizmente, não houve vítimas.

Censura...

Os relatórios de Rommel nas semanas seguintes trataram estritamente de fatos. Não exprimia êle opinião alguma sôbre o futuro.

— "O Grupo de Exército B continuará sua tentativa para impedir todos os esforços do inimigo no sentido de varar nossas defesas" era o máximo a que ia.

Relatando perdas de 100.089 oficiais e soldados entre 6 de junho e 7 de julho, claros de que só haviam sido preenchidos 8.395, Rommel comentava simplesmente: — "O preenchimento dos claros dá motivo a alguma ansiedade em vista do aumento do número de perdas".

O fato é que êle estava "queimado". Em 29 de junho êle e von Rudstedt haviam sido chamados a Berchtesgaden, onde o "Fuhrer" lhes anunciara que, devido à superioridade aérea do inimigo e à sua superabundância de veículos e combustíveis, não seria permitido fazer guerra de movimento. Devia-se construir uma frente que o isolasse em suas cabeças de ponte, sendo preciso, ainda, desgastá-lo com uma guerra de atrito. Deviam ser empregados todos os métodos de guerrilha. Para Rommel êle teve uma frase especial, dita na frente de Keitel e Jodl:

— "Tudo estaria muito bem se o senhor combatesse melhor".

Rommel voltou furioso ao quartel-general em La Roche Guyon e transmitiu aquela gen-

(Continua na 8ª página)

INAUGUROU-SE A CONFERÊNCIA DOS TRES GRANDES

Ambiente de amigável cooperação

Londres, 11 (R.) — Os ministros do Exterior das três grandes democracias discutiram durante 30 minutos o plano apresentado anteontem pelo sr. Schuman, conversando secretamente, sem a presença das respectivas delegações, que entraram na sala para a primeira sessão plenária após os 30 minutos de conversa.

Na sessão plenária cada delegação fêz uma revisão geral dos acontecimentos verificados desde a última reunião dos ministros, em novembro de 1949. Não foi mencionado o plano de Schuman.

Detetives franceses e um grupo de G-Men destacados pela embaixada americana, foram dispostos em tôrno do edifício.

Schuman foi o primeiro a chegar, com o embaixador René Massigli. Seguiram-se Acheson, com o embaixador Lewis Douglas, e Bevin que apresentava boa aparência, apesar da recente operação a que se submeteu.

O comunicado publicado logo depois de encerrada a primeira sessão plenária, diz:

"Os ministros, no primeiro dia de sua conferência, registraram o grande progresso conseguido nestes dois anos na recuperação econômica e no restabelecimento da estabilidade e saúde na comunidade européia, assim como o desenvolvimento de um sistema coordenado de defesa para proteção das comunidades européia, assim como o desenvolvimento de um sistema coordenado de defesa para proteção das comunidades livres do mundo.

Reconhece-se que na atual situação mundial a preservação da paz requerer renovados esforços de cooperação em todos os campos, particularmente no que respeita à organização da defesa efetiva, através do Tratado do Atlântico Norte e de um fortalecimento de fundamentos econômicos das potências ocidentais, em apoio desses esforços".

EM LANCASTER HOUSE

Londres, 11 (R., Battefort, de F. P.) — Inaugurou-se a Conferência dos Três. Eram esperados por muitos jornalistas e fotógrafos à entrada do gajestoso edifício da Lancaster House, a 200 metros do Palácio Real de Buckingham.

REFORÇANDO A POSIÇÃO DE ACHESON

Washington, 11 (F.P.) — "Para reforçar a posição de Acheson nas reuniões de Londres", Truman apelou ao Congresso para que leve a bom têrmo, o mais depressa possível, seus trabalhos sôbre a lei relativa à diversos programas de auxílio ao estrangeiro.

Foi em dois telegramas aos presidentes das Comissões de Negócios Estrangeiros das duas Câmaras, que Truman, em viagem nos Estados Unidos, lançou apêlo. Pediu também que o Congresso aprove, sem diminuí-los, os créditos que solicitou (45 milhões) para a realização do famoso "ponto 4".

A GREVE FERROVIÁRIA NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 11 (U. P.) — Registrou-se o primeiro caso de violência na greve ferroviária quando indivíduos não identificados fizeram disparos de fuzil contra empregados que não aderiram à greve e que trabalhavam em trens da zona de Knoxville, no Tennessee.

Os efeitos da greve já estavam se fazendo sentir na indústria, hoje. De acôrdo com as informações recebidas aqui, êsses efeitos são os seguintes:

1.º — Na Pennsylvania Ocidental, 13 minas de carvão tiveram que suspender os trabalhos e 4 mil mineiros ficaram sem trabalho; 2.º — As minas de carvão do Estado de Indiana correm o perigo de parar os trabalhos por não dispor de vagões ferroviários; 3.º — A Pennsylvania Railroad, uma das três grandes ferrovias, anunciou que 75 mil trabalhadores serão despedidos provisòriamente se não se solucionar o problema; 4.º — A Santa Fé Railroad anunciou que fechará todos os seus depósitos; 5.º — A New York Central deixou sem trabalho 40 mil empregados.

Em Knoxville, uma bala perfurou a manga da camisa de um dos empregados em greve mas de acôrdo com informações recebidas não houve vítimas. Os disparos foram feitos contra um porta-voz dos foguistas e maquinistas em greve enquanto êste era apedrejado pelos grevistas que formavam cordão de isolamento em tôrno das companhias.

Em Cleveland, a Fisher Body Co. e a Midland Steel Co. tiveram que fechar suas portas mas esperam reiniciar suas atividades utilizando caminhões para transportar equipamento produzido, antes que a produção se acumule nas dessas fábricas. As negociações para a solução do conflito se acham paralizadas, no momento. Em Washington, um porta-voz das empresas ferroviárias pediu ao Congresso que declarasse ilegal as greves contra as referidas companhias porque essas greves afetam a economia e a segurança nacional dos Estados Unidos.

As greves foram provocadas pela recusa das companhias de aceder ao pedido do Sindicato dos Ferroviários para que cada locomotiva Diesel de várias unidades empregue um foguista adicional além do maquinista e do foguista que as mesmas máquinas já levam.

OPOSIÇÃO À PROPOSTA DE SCHUMAN

Dividem-se os comentários ao plano francês

Nova York, 11 (L. Pope, da U.P.) — Toma corpo a impressão de que se o plano francês seria estritamente prejudicial aos Estados Unidos, e levará forte esbarro se não fôr ameaçado às claras por Acheson, na reunião de Londres.

Além da oposição de militares alemães e alguns industriais do Ruhr, o plano não agrada aos socialistas da Grã-Bretanha e Alemanha. Schumacher, logo expressou ser o plano suspeito, vindo de círculos capitalistas franceses; revelou-se mais nacionalista que o direitista Adenauer.

A oposição dos socialistas britânicos já está esboçada. Ante tão gigantesco "pool" no continente, as indústrias do aço e carvão da Grã-Bretanha se veriam sacrificadas.

SEM CONSULTA PRÉVIA

Paris, 11 (J. Pupier, da F.P.) — A iniciativa francesa provocou no mundo inteiro comentários e perguntas. O projeto foi proposto pelo govêrno francês sob sua exclusiva responsabilidade sem consulta prévia a ninguém.

COMENTARIO RUSSO

Moscou, 11 (F.P.) — O projeto de Schuman é comentado no "Pravda". Escreve: — "Trata-se de criar um "trust" de vendedores de canhões, capaz de dirigir o mercado e esmagar os concorrentes. A combinação beneficiaria só os capitalistas de Washington; os círculos de negócios de Paris e Londres vêem no projeto Schuman nova possibilidade de agravar a "guerra fria".

MANIFESTA-SE ATTLEE

Londres, 11 (R.) — Attlee referiu-se em termos calorosos ao plano francês de integração da indústria pesada européia, dizendo "notável contribuição para a solução de um grande problema europeu".

Churchill, líder conservador, e Clement Davies, líder liberal, pediram a Attlee que reservasse uma sessão para debates em tôrno do assunto.

Princípios contra interêsses

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 11 — A unificação da ação dos ocidentais no sudeste asiático é um dos pontos essenciais das conversações dos Três, hoje iniciadas em Lancaster House. A idéia do Pacto do Pacífico, de que se cogitou um instante, parece excluída de comum acôrdo. Seria impossível tornar partes integrantes de um mesmo grupo potências cujos interêsses são muitas vêzes diferentes, como o Japão, a Austrália, a Índia, a China, e a Grã-Bretanha, (que reconheceu Mao Tse Tung) e os Estados Unidos, que o não quiseram reconhecer.

Só é possível o acôrdo sôbre certos pontos precisos. Para a Indochina, o auxílio americano está assegurado. Para a Malásia, Bevin não solicitará auxílio direto, mas o aumento do que recebe a Grã-Bretanha para a defesa européia. Esta solução permitirá consagrar maior esfôrço à Malásia, onde já tem numerosos destacamentos. Tankin Nu, Primeiro Ministro da Birmânia, está em Londres. Teve entrevistas com o secretário do Foreign Office e o ministro da Guerra. Pediu para ser ouvido por Schuman e Acheson; atribui-se-lhe a intenção de solicitar, para o restabelecimento da ordem na Birmânia, apoio no gênero do que os Estados Unidos darão à Indochina. A questão da dívida britânica à Índia foi mencionada por Bevin, perante Acheson. O projeto britânico seria confiar aos americanos, em etapas sucessivas, o encargo desta dívida que a Grã-Bretanha contraiu durante a guerra. Os Estados Unidos obteriam a intensificação de suas trocas comerciais com a Índia e estas seriam pagas em dólares e não em libras.

Resta a questão da entrada da China rebelde no Conselho de Segurança. Temem os americanos que as tropas de Mao lancem uma ofensiva contra Formoso, onde Chiang Kai Shek se encontra. Mas que continua sendo território japonês enquanto sua sorte não fôr fixada no tratado de paz. O Secretário Geral da ONU sustenta que, se obtiver adesão dos franceses e dos americanos à entrada da China rebelde no Conselho de Segurança, conseguirá de Mao a garantia de não tentar nenhuma operação contra Formosa. Êste novo elemento está sendo discutido. Quanto ao tratado japonês, apesar do desejo das Democracias de apressar-lh a conclusão, não se crê que a decisão do tratado em separado seja conseguida na Conferência de Londres. E um tratado negociado de acôrdo com a Rússia é considerado inimaginável.

AÇÃO COMUNISTA CONTRA O DESEMBARQUE DE ARMAS

O italiano Giuseppe di Vittorio dirige-se a 60 delegados de diferentes países

Budapeste, 11 (Peter Furst, da R.) — Um dos principais dirigentes sindicais da Europa, Giuseppe di Vittorio, declarou aos líderes da entidade comunista denominada Federação Mundial de Sindicatos que a ação comunista contra o transporte de armamentos para a Europa Ocidental seria intensificada.

Falou di Vittorio na sessão inaugural, ontem, da convenção internacional da federação, à qual compareceram 60 delegados de diferentes países. O líder italiano, que é secretário da Federação Italiana do Trabalho, foi nomeado presidente do conclave.

Disse êle, em seu discurso, que uma das finalidades da reunião era organizar a intensificação da luta internacional do proletariado, através de greves e outras atividades, contra a crescente depressão econômica, a exploração do trabalhador e a cada vez maior ameaça de guerra.

Frizou di Vittorio que particular atenção devia ser dedicada à Ásia, América do Sul e África nos esforços para organizar o sindicalismo militante. Dizendo que a atividade dos sindicatos contra a manufatura, o transporte, carga e descarga dos materiais de guerra no oeste seria intensificada, acrescentou o líder italiano: "Os imperialistas americanos desejam destruir tudo o que existe de progressista, desde Shangai até Varsóvia. Temos de agrupar trabalhadores e todos os democratas para nossa luta — independentemente de raça, religião e ideologia política — a fim de libertar a humanidade do pesadelo da guerra.

MANIFESTAÇÕES

Roma, 11 (F. P.) — Por motivo da chegada a Nápoles do navio "André Costa", que trouxe o terceiro carregamento de material de guerra destinado à Itália, um grupo de manifestantes percorreu as ruas da mesma cidade aos gritos de "Paz!"

A polícia interveio para dispersar os manifestantes, prendendo vários que ofereceram resistência. Êsse porém, foram soltos mais tarde.

PARA A BÉLGICA

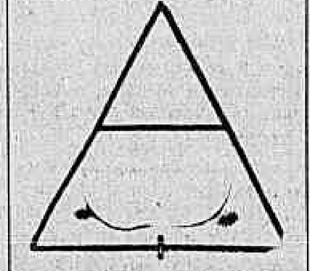
Bruxelas, 11 (U. P.) — Esferas autorizadas informaram que o primeiro carregamento de armas norte-americanas destinado à Bélgica chegará amanhã ao pequeno porto de Zeebrudge. Num esfôrço para evitar que os comunistas tivessem detalhes da chegada foram mantidos dentro do maior segrêdo todos os movimentos do navio norte-americano "Uso", inclusive o expediente de anunciar várias datas.

Normalmente navio da tonelagem do "Uso" teria que atracar no cais do maior porto da Bélgica, Antuérpia. Mas, em fins do mês passado, comunistas provocaram dificuldades por motivo de carregamento de armas e, por isso, o govêrno decidiu que o navio desembarcasse o material em Zeebrugge. Sabe-se que o material conduzido pelo "Uso" em sua maioria são peças de artilharia de 105 e 40 milímetros.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

MAIS RISCOS...



Demos, há pouco tempo, um teste relacionado com um tetraedro. Nossos tetraedros, lembramos, foram pintados de branco, e cada face de cada tetraedro tinha uma lista negra ligando um dos vértices ao meio do lado opôsto. Mostramos que, fazendo uso dessa fórmula, podiam ser produzidos 9 tetraedros distintos.

Hoje, trataremos outra vez de tetraedros. Desta vez também admitiremos que êles sejam pintados de branco, e que — atenção — exista uma linha preta ligando os meios de dois lados adjacentes.

* * *

Quantos tetraedros distintos uns dos outros, poderão ser assim obtidos?

Resposta ao teste anterior

(1) Suponhamos que no ano passado houvesse m grupos, com n jogadores em cada grupo. Este ano, havia (m — 1) grupos e (n + 1) jogadores em cada grupo. Então mn — (m — 1) (n + 1) = 2. Donde m = (n — 1).

(2) O número de jogos foi aumentado de 20; assim,

$$\frac{(m-1)(n+1)n}{2} - \frac{m\,n\,(n-1)}{2} = 20$$

Substituindo m por (n — 1), a equação adquire a forma,

$$n\,(n-3) = 40$$
$$\text{i. e., } n = 8$$

No ano passado havia 7 grupos com 8 jogadores cada; êste ano, 6 grupos, com 9 jogadores cada; e

Cada competidor tomou parte em 8 jogos.

("London Express Service").

A RÚSSIA NÃO QUER ASSINAR O TRATADO AUSTRÍACO

Washington, 11 (R.) — O secretário de Estado assistente, sr. James Webb, declarou hoje que a Rússia está disposta a ir "a qualquer extremo" para não assinar o tratado de paz com a Áustria.

Interrogado, em entrevista coletiva à imprensa, sôbre uma notícia publicada no "Pravda", dizendo que o tratado dependia da internacionalização de Trieste, Webb disse: "Ninguém se pode deixar convencer por uma tal tática".

Disse Webb que a restauração da independência da Áustria era "um objetivo que os EE. UU. vinham tentando atingir desde 1946". Em contraste, prosseguiu, parece que a liberdade e a independência da Áustria são as últimas coisas que a União Soviética deseja, apesar de haver feito parte dos países que assinaram a declaração de Moscou.

Salientou o secretário de Estado assistente que o Kremlin já recorreu a várias desculpas para evitar a conclusão do tratado de paz. "Agora — acrescentou —, essas desculpas atingiram limites mais amplos, sendo levadas até Trieste. Ninguém se engana com táticas dessa espécie, nem com a finalidade que ocultam, que é a de retardar o cumprimento de um solene compromisso internacional com o povo da Áustria".

Seriam fornecidas bombas atômicas

Baruch ataca a política de Truman

Washington, 11 (R. — Autoridades militares examinam a possibilidade de fornecer bombas atômicas aos aliados do Atlântico Norte — adiantou hoje uma fonte autorizada. A idéia de colocar bombas atômicas ao alcance da França, Grã-Bretanha e demais aliados está sendo intensamente discutida.

Os defensores do plano declaram ser indispensável armar a Europa Ocidental mais ràpidamente processos menos dispendiosos.

Argúem mais que seria um golpe na Rússia, ansiosa para ver os aliados dispenderem seus recursos ao máximo.

Os que se opõem dizem que as bombas atômicas estarão mais seguras nas mãos dos americanos que a política interna de alguns países pode eventualmente levá-los ao campo bolchevista, e, que se em guerra fossem conquistados [illegible] riam as bombas americanas em poder dos russos.

CANDENTE DISCURSO

Nova York, 11 (U. P.) — Bernard Baruch falando a 1.400 estudantes do "City College", disse que a administração deficitária de Truman tornara o povo escravo do govêrno e fará naufragar os Estados Unidos.

Em candente discurso, atacou o programa do "Fair Deal". Disse que o excesso de função estatal constitui "gravíssima ameaça" à liberdade americana.

O SUDESTE DA ASIA

Washington, 11 (U. P.) — O secretário de Estado em exercício, James Webb, declarou à imprensa que o programa de auxílio de 60 milhões para barrar o bolchevismo no sudeste da Ásia será pôsto em ação muito em breve.

PROVOCANDO GASTOS EXCESSIVOS

Miami, Flórida, 11 (Vermillion, U. P.) — O secretário da Defesa, Louis Johson, declarou que a Rússia espera conquistar os Estados Unidos "fazendo com que gastemos excessivamente no programa de defesa, até que nossa economia se destrua".

GRAVES IRREGULARIDADES

Washington, 11 (F. P.) — Graves irregularidades foram descobertas nas contas da tesouraria do exército em Saint Louis. 44 pessoas da administração foram demitidas, revela o relatório da sub-comissão do Congresso, encarregada do inquérito.

Precisa o documento que [illegible] 157.596.000 dólares foram pagos irregularmente a famílias do pessoal militar. E foram descobertos naquela tesouraria indícios de infiltração bolchevista.

Já foram ouvidas mais de 100 testemunhas, e o inquérito prossegue.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

Em favor do desenvolvimento da América Latina

Washington, 11 (F. P.) — O desenvolvimento dos recursos na América Latina, e a melhoria do sistema de educação nesses países, foram acentuados como as medidas principais de um programa de desenvolvimento econômico da América Latina, por um grupo de técnicos dos países da América Latina, no decorrer do segundo dia de discussões coletivas.

Sabe-se que êsses técnicos, estagiários em diferentes ministérios dos Estados Unidos reunem-se atualmente na União Pan-Americana para proceder, durante três dias, a trocas de vistas sôbre todos os problemas que interessam a seus respectivos países.

O grupo que se consagrou à discussão do desenvolvimento econômico da América Latina foi presidido pelo prof. Richard F. Behrendt. Outros grupos que se reuniram hoje foram: Primeiro, o de Saúde Pública, que insistiu sôbre a importância de uma melhor distribuição de médicos nas zonas insuficientemente desenvolvidas da América Latina, bem como por um programa de educação popular de problemas sanitários. Êsse grupo foi presidido pelo médico brasileiro Paulo Antunes, chefe de secção de Saúde Pública da Oficina Sanitária Pan-Americana.

O segundo grupo, de discussão dos problemas de transportes e comunicações, esta sob a presidência do dr. Paul Wohl, do "Institute of World Affair", de Nova York. Êsse grupo discutiu notadamente a influência dos transportes marítimos sôbre o desenvolvimento da economia dos países da América Latina, e as possibilidades para cada país de engrandecer sua frota mercante. No decorrer da discussão os membros dêsse grupo ficaram de acôrdo acêrca da necessidade de adotar uma terminologia uniforme a fim de simplificar os métodos aduaneiros.

O terceiro grupo de discussão sôbre "as implicações sociais do desenvolvimento econômico da América Latina", é presidido pelo economista mexicano Alfonso Cortina. Êsse grupo examinou o problema da super-população em certos países das Caraibas, e o perigo possível da super-população em outros países do hemisfério ocidental. Examinou igualmente a possibilidade de serem criadas indústrias pesadas na América Latina, como remédio para o desemprêgo.

ELEIÇÕES DOMINGO NA TURQUIA

Ankara, 11 (André Clot, da F.P.) — Terminou ontem a campanha eleitoral em tôda Turquia. Até domingo, dia das eleições, nenhum discurso será pronunciado e, sob pena de uma multa, os jornais deverão se abster de qualquer propaganda. Durante êste intervalo, as autoridades deverão terminar os preparativos materiais das primeiras eleições na história da Turquia, que se realizarão segundo as regras dos países ocidentais.

O govêrno, com efeito, e particularmente o chefe de Estado, desejam cercar êste escrutínio das garantias mais estritas de equidade e imparcialidade. Enquanto até agora o voto foi a descoberto, foram tomadas providências agora para assegurar seu segrêdo.

A apuração dos votos será realizada perante representantes de todos os partidos, sob a presidência de um magistrado. Será iniciado logo após o escrutínio, prosseguindo sem interrupções.

Tôdas estas disposições, normais na maioria dos países ocidentais, serão aplicadas aqui pela primeira vez. Trata-se de demonstrar que a democracia não existe na Turquia apenas como uma palavra, mas também em fatos e que a Câmara que será eleita representará verdadeiramente a opinião do país. Até o presente, os observadores são unânimes em reconhecer a imparcialidade e a boa vontade das autoridades administrativas.

A oposição, que nas eleições de 1946 havia protestado insistentemente contra o que chamava a "pressão administrativa", nada teve a assinalar de anormal, agora, e pôde realizar sua propaganda com tôda a liberdade.

O Partido Democrata, notadamente, realizou esforços consideráveis, tendo seus propagandistas percorrido todo o país, passando até pelas menores aldeias. Usou principalmente a propaganda oral, a mais eficaz junto a uma população em sua maioria constituída por analfabetos.

O Partido da Nação realizou grandes comícios, nos quais criticou acertadamente o govêrno, em têrmos violentos.

Quanto ao Partido Republicano do Povo dispõe de uma organização com 25 anos, já provada, e seus líderes não manifestam nenhuma inquietação. Realizou, entretanto, uma campanha muito intensa, tendo o próprio presidente da República, Ismet Inonu, percorrido, na semana passada, tôda a região oeste do país, de Esmirna a Estambul, para aumentar o zêlo dos seus eleitores.

TRYGVE LIE EM MOSCOU

Moscou, 11 (F.P.) — Trygve Lie estava sorridente quando desceu do avião que o trouxe de Praga. Apertou a mão de Gromyko e Myrdal, assim como das personalidades que o vieram receber no aeródromo.

O secretário geral das Nações Unidas se recusou a fazer qualquer declaração, indicando sòmente que pensava receber os jornalistas daqui a dois ou três dias. Deixou imediatamente o aeródromo, em um automóvel soviético que o foi buscar na pista de pouso, acompanhado de Rytter, chefe do Escritório de Informações da O.N.U. em Praga.

APELAM PARA O DIRETOR DA LIMPEZA PÚBLICA

A rua Felix da Cunha, na Tijuca, é tradicional, no bairro. Foi sempre a rua a que a Limpeza Pública dedicava cuidadosa atenção, varrendo-a, limpando-a, duas vêzes ao dia.

Hoje, já não são os mesmos os cuidados dispensados à aludida via pública.

Haja vista o estado lastimável em que se encontra, tôda coberta de terra e lama e, a tal ponto, que já não se vêem os passeios e nem mesmo o piso de rolamento dos veículos.

Trechos há em que a lama se eleva a mais de meio metro, esparramando-se, até, sôbre os jardins dos prédios locais.

À passagem de qualquer veículo, levantam-se nuvens de pó que invade as residências locais, tudo sujando e inutilizando.

Já os moradores cooperaram com a Prefeitura, lavando os passeios fronteiriços às casas, mas, a remoção da lama só a Limpeza Pública poderá fazer.

Em tais condições, pois, apelam os moradores para o diretor da Limpeza Urbana, para que faça cessar o tormento em que vivem, evitando-se, outrossim, a propagação de moléstias pela aspiração forçada da poeira que lá existe, dia e noite.

DIRETORIA DA A.B.I. PARA 1950-1952

Reuniu-se o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa para eleger a diretoria que deverá dirigir, no próximo biênio, a Casa do Jornalista. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos: Diretoria da A.B.I. — Presidente, Herbert Moses; 1.º vice-presidente, Heitor Beltrão; 2.º vice-presidente, M. Paulo Filho; secretário, Ricardo Serran; 1.º subsecretário, Fernando Sigismundo; 2.º subsecretário, Enéias Martins Filho; tesoureiro, Manuel Antônio Gonçalves; subtesoureiro Cristovam Breiner; bibliotecário, José Leal Guimarães; diretor da sede, João Echeverry, e diretor de atividades culturais, Jarbas de Carvalho. Comissão de Sindicância — Aristeu Achiles dos Santos, Antônio Carvalho Guimarães, Deodoro da Costa Lopes, José Luciano Pereira Leite Basto e Vicente Lima. Mesa do Conselho Administrativo — Presidente, Herbert Moses; 1.º secretário, Oswaldo de Souza e Silva, e 2.º secretário, Mário Lisboa Barbosa. Comissão Diretora do Departamento de Assistência Social — Antônio Bento de Araújo Lima, Gastão de Carvalho, Gustavo Doria, Ignácio Bittencourt Filho, Mário Sombra de Albuquerque e Oto Prazeres. Comissão Diretora da Caixa de Auxílios — Abner de Freitas, Afrânio Vieira, Eduardo Lemos, Francisco de Assis Barbosa, Francisco de Paula Job e João Travassos Serra Pinto. Hoje, às 17 horas, terá lugar a homenagem aos sócios falecidos e, no sábado, às 14 horas, a posse da diretoria.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Preito à memória de Vital Brasil

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — A nota predominante na sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi o preito de homenagem à memória de Vital Brasil, o cientista mineiro recentemente falecido. O sr. Waldir Lisboa, em seu nome e no do PTB, focalizou inicialmente o assunto, mostrando a importância dos trabalhos de Vital Brasil e a projeção nacional e internacional de seu nome. Relembrou o orador que Vital Brasil nasceu em Campanha, no sul de Minas, mas que a sua figura já não mais pertencia a Minas e ao Brasil, tornando-se êsse cientista um autêntico cidadão do mundo pelos benefícios que trouxe à humanidade tôda. Em palavras repassadas de emoção falaram a seguir, solidarizando-se com a homenagem, os srs. Emílio de Vasconcelos, pelo PSD ortodoxo; Oliveira Guimarães, pelo PR; Oscar Dias Corrêa, pela UDN e Simões de Almeida, pela Ala Liberal. O sr. Manuel Taveira propôs, por sua vez, um voto de pesar pelo falecimento do odontólogo Antenor Pereira Reis, ocorrido em Belo Horizonte. O preito teve a adesão do sr. Júlio de Carvalho, pela Ala Liberal. Ambas as homenagens foram aprovadas, tendo a Mesa, pela palavra do presidente Feliciano Pena, com elas se solidarizado.

Afora essas homenagens houve os seguintes pronunciamentos: o sr. Oliveira Guimarães discorreu sôbre a XVI Exposição Agropecuária de Uberaba, elogiando o certame; o sr. Emílio de Vasconcelos indicou a encampação da rodovia Rubim-Almenara; a transformação em Grupo Escolar das Escolas Reunidas de Coluna, em São João Evangelista e, por fim, apelou, pela décima-sexta vez, para a reconstrução da ponte da Gineta, entre Cedro e Paraopeba.

PROJETOS

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos em discussão inicial e, em segunda discussão, o que cria o Escritório de Defesa dos Interêsses do Estado de Minas Gerais no Rio de Janeiro. Êsse projeto foi originalmente apresentado pelo sr. Uriel Alvim. Considerado de grande interêsse pelos seus pares e pelos órgãos técnicos da Assembléia, foi ampliado num substitutivo a fim de abranger outros pontos das necessidades coletivas. O substitutivo, que manteve os pontos básicos do projeto primitivo, teve hoje a sua sagração unânime, passando a terceira discussão. Além dêsse, foram aprovados o que cria o subdistrito de Barra, em Delfim Moreira e o que cria o subdistrito de Lamim, em Pé do Morro, Passa Quatro. A sessão encerrou-se assim esgotada a pauta de proposições.

FIRMAM-SE OS PREÇOS dos produtos básicos latino-americanos

Washington, 11 (De Harry Frantz, da U. P.) — Os preços nos Estados Unidos para alguns produtos básicos latino-americanos, tais como metais não ferrosos, lãs, couros e cacau, firmaram-se nas recentes semanas, dando otimismo a alguns peritos em relação às futuras valorizações totais do comércio inter-americano. O índice dos preços do mercado primeiro de importação do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos foi de 256,2 a 8 de maio corrente, em comparação com a base de 100 relativa a agosto de 1939, enquanto a 10 de abril dêste ano foi de 251 e em fins de 1949 foi de 256,2. O índice do Departamento do Trabalho para as matérias primas industriais foi a 8 do corrente de 223,4; a 10 de abril 219,4 e a 30 de dezembro de 1949 222,9.

O Departamento do Trabalho informa que o preço do mercado primário do café era a 8 de maio em curso de 56,2 centavos por libra, a 10 de abril passado de 47,5 e a 30 de dezembro último de 49,8.

O preço do cobre nos Estados Unidos a 8 de maio foi de 19,4 centavos por libra, 18,4 a 10 de abril e igualmente 18,4 a 30 de dezembro. Nas mesmas datas mencionadas, o índice para o estanho foi de 76,9 por libra, 76 e 77,5, enquanto zinco começou em 1950 a 10,6 centavos por libra, chegou a 11,2 a 10 de abril e 12,2 a 8 dêste mês. O preço das lãs de primeira foi de 1,77 dólares por libra em fins de 1949, 1,84 a 12 de abril e 1,91 a 8 de maio. Quanto ao cacau em grão, seu preço nos Estados Unidos foi a 30 de dezembro passado de 25,8 centavos por libra, 23,8 a 10 de abril e 27,5 a 1 de maio.

Os economistas inter-americanos fiscalizam os preços do café, da lã e do cobre como fatores importantes do comércio inter-americano, porque constituem a grande proporção de rendas totais em dólares para a América Latina. Embora o preço do café seja ligeiramente mais baixo do que no princípio do ano, alguns economistas governamentais prevêm um nível de preços bastante alto e acreditam que a exigência básica da situação de aprovisionamento não mudará grandemente até que haja maior produção, e assinalam que o número de cafeeiros do mundo em produção não aumentará de forma considerável em menos do prazo de 5 a 7 anos.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADO DO ESQUADRÃO TENENTE AMARO

O comandante do Esquadrão Tenente Amaro (1.º Esq. Rec. Mec.), por nosso intermédio, avisa aos convocados, cuja data de apresentação para a 2.ª incorporação estava marcada para o dia 1.º de junho, que fica a mesma antecipada para o dia 25 do corrente, às 7 horas da manhã.

ADIADO O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO "O BRASIL NA GUERRA"

Recebemos a seguinte nota:

"A fim de atender a inúmeros pedidos que nos têm chegado, inclusive do interior, será adiado o encerramento da exposição "O Brasil na Guerra".

A referida exposição organizada pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal, acha-se aberta, diàriamente, das 11 às 19 horas, no Edifício do Ministério da Educação e Saúde — 1.º andar. Entrada franca.

A exposição consta de armas, bandeiras e troféus de guerra de um modo geral, capturados aos inimigos no teatro de operações da Itália bem como de farta documentação fotográfica da ação da FEB e do 1.º Grupo de Caça (FAB).

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal convida o povo a visitar a exposição, que será encerrada a 13 de maio, impreterìvelmente".

HONÓRIO HERMETO

Filho legítimo do coronel Antônio Neto Carneiro Leão e de Joana Silveira Augusta de Lemos, nasceu Honório Hermeto Carneiro Leão, a 11 de janeiro de 1801, em Jacuí, no sul de Minas Gerais. Xavier da Veiga, na Revista do *Arquivo Público Mineiro*, em trabalho mais tarde inserto nas *Efemérides Mineiras*, assinalou, a respeito do nascimento de Honório Hermeto Carneiro Leão, em Jacuí, que "não há muitos anos via-se ainda ali, em ruínas, uma casa pequena e baixa, denominada quartel, onde o glorioso cidadão primeiro viu a luz."

A propósito do nome da localidade em que nasceu Honório Hermeto Carneiro Leão, deve-se recordar que êsse nome significa, segundo o padre Antônio Ruiz de Montoya, na *Gramática e dicionário da língua tupi ou guarani*, publicados em espanhol, grande cabaça — "*calabaso grande de boca grande*", "*calabaso como pipa grande*" — devendo o vocábulo ser formado de í, água, e ú, fruto, com cuí, e significando grande, ou largo. Conquanto Antônio Neto Carneiro Leão fôsse militar, tendo ascendido a pôsto de tenente-coronel, não sabemos que relação há entre êsse fato e a denominação de quartel dada à casa onde nasceu seu filho Honório Hermeto Carneiro Leão.

Quando nasceu Honório Hermeto Carneiro Leão, no desdobrar do século XIX, já havia mais de decênio se verificara a Inconfidência Mineira; ainda, porém, exercia a vice-realeza no Brasil colonial o almirante D. José Luís de Castro, 2º Conde de Rezende, o nosso 5º e antepenúltimo vice-rei, que governou de 1790 a 1801, de maneiras ríspidas e figura tétrica, no qual o nosso povo via [illegible] dos inconfidentes, processados sob a sua orientação. Já se achava, então, como regente, à frente dos negócios públicos, em Portugal, o príncipe D. João, que o era em nome de sua mãe, a rainha D. Maria I, interdita, desde 1799, até a data da sua morte, no Rio de Janeiro, em 20 de março de 1816, quando o príncipe regente passou a ser o rei de Portugal, Brasil e Algarves D. João VI, assim coroado no Brasil, elevado a reino desde o ano anterior, e onde demorou de março de 1808 a 26 de abril de 1821. De 14 de outubro de 1801 a 1806 foi D. Fernando José de Portugal e Castro, Marquês de Aguiar, o 6º Vice-Rei do Brasil, e de 21 de agôsto de 1806 a 7 de março de 1808 foi D. Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos, o 8º último dos nossos vice-reis.

Já no ano anterior, o último do século XVIII — 1800 —, nascera a irmã de Honório Hermeto Carneiro Leão de nome Balbina Honória Augusta Severina Carneiro Leão, [illegible] sôbre os nomes e as datas de nascimento de outros irmãos do notável brasileiro, inclusive da sua irmã, que veio a se casar com Manoel Soares do Couto, dirigente, em 1833, da revolução de Ouro Preto, atribuída, por isso, de simpatias, sendo de inspiração de Honório Hermeto. Não sabemos se Balbina Honória Augusta Severina nasceu, também, em Jacuí, ou se foi alhures, isto é, no Paracatu, terra dos seus progenitores.

De ascendência portuguêsa (como português era Brás Carneiro Leão, riquíssimo comerciante, chefe de notável família carioca), parecendo que de origem [illegible], devido aos sobrenomes Carneiro Leão, os pais de Honório Hermeto Carneiro Leão foram naturais, ao que presumimos, de Paracatu, no Estado de Minas, onde nasceu João Neto Carneiro Leão, tio de Honório e de Balbina, casado com a também filha de Paracatu Maria Francisca Pires, êsses últimos pais de Maria Henriqueta, com quem se casou Honório Hermeto, sendo filhos do seu consórcio Honório Hermeto Carneiro Leão Filho, que foi Barão do Paraná, e que casou com Zeferina Marcondes, filha de Francisco Marcondes Machado e de Maria dos Remédios Marcondes Machado, [illegible] dêsse último casamento, e Maria Henriqueta, nascida em 21 de fevereiro de 1834, falecida em 23 de agôsto de 1918 e casada, em 24 de dezembro de 1853, com seu primo Jerônimo José Teixeira Júnior, depois Visconde de Cruzeiro, filho de Jerônimo José Teixeira e de Ana Maria Neto Leão Teixeira, filha de João Neto Carneiro Leão. Dêsse casamento foram filhos — Pedro José Neto Teixeira, o primogênito, Henrique Carneiro Leão Teixeira, e as senhoras João Franklin de Alencar Lima, Condessa Cândido Mendes de Almeida e Paulino José Soares de Souza Júnior.

Os Carneiro Leão estabeleceram-se em Barbacena no primeiro, ou no início do segundo, quartel do século XIX, até ter falecido, em dezembro de 1842, João Neto Carneiro Leão, tio paterno de Honório Hermeto Carneiro Leão, deixando filhos e, pelo menos, um filho natural, assim batizado. Em 1846 também aí faleceu Antônio Neto Carneiro Leão.

Do ano do nascimento de Honório Hermeto Carneiro Leão registra a nossa história, entre outros, os acontecimentos a que se seguem. A 19 de maio de 1801, verificou-se, na costa da Bahia, ao norte de Santa Cruz, combate de três horas entre a corveta portuguêsa *Andorinha*, de 24 caronadas, comandante Inácio da Costa Quintela, e a fragata francesa *La Chiffonne*, comandada por Guyesse. Abordada a *Andorinha*, já quase completamente desmantelada, foi abandonada pelo inimigo à vista da ameaça de seu comandante de incendiar-lhe os paióis.

A 4 de julho de 1801, começaram as operações de guerra contra os espanhóis, na capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, dirigidas pelo governador General Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara, governador da capitania desde 31 de maio de 1780. Essas operações alargaram os limites do sul do Brasil fixados no tratado de 1777. Êsse general faleceu a 5 de novembro de 1801, sucedendo-lhe no govêrno o brigadeiro Francisco João Roscio, que dirigiu as operações militares até a proclamação da paz, que nos assegurou as nossas conquistas. A 16 de setembro de 1801 surgiu o governador do Paraguai Lázaro de Ribera diante do forte, ainda não terminado, de Coimbra, em Mato-Grosso, à frente de 600 homens, embarcados em 4 sumacas-canhoneiras e 20 canoas. O tenente-coronel Ricardo Franco de Almeida Serra deu combate ao inimigo, intimado à rendição. No dia 24 a esquadrilha do inimigo se retirou, descendo o rio.

Max Fleuiss escreveu na *História Administrativa do Brasil* sôbre a regência do príncipe que viria a ser o rei D. João VI. "Assumiu Dom João, a contragosto seu, por ser de índole pacata, contemplativa e amiga de [illegible], a direção do govêrno a 10 de julho de 1799. Serviam-lhe, desde logo, de ministros os [illegible] de sua mãe, os mesmos que governaram o país durante a interdição da rainha Dona Maria I — homens incapazes, rotineiros, avêssos a todo o espírito liberal e reformador, [illegible] Ponte de Lima, [illegible]. A situação geral do país, [illegible] sôbre o débil espírito do príncipe regente, era [illegible] com que já [illegible] sendo governado. Desde que D. José desapareceu do poder, [illegible] do Reino e as suas colônias [illegible], em extrema decadência administrativa. O ouro do Brasil, com que Pombal reedificara Lisboa de 1755, [illegible] vergonhosas e adesões humilhantes [illegible], como a da reconciliação com a França, negociado em 1797 por Antônio de Araújo Azevedo, Conde da Barca, à pêso de dinheiro, e que Portugal só não ratificou porque a Inglaterra não lho consentiu. A parte tomada por Portugal no Mediterrâneo, como aliado dos inglêses, em 1798, irritou por tal forma a Napoleão, que, chegando a ser primeiro cônsul no ano seguinte, lhe impôs vexatórias cláusulas de paz, aceitas pelo Tratado de Madri de 21 de setembro de 1801".

Nestor Massena

ARMAMENTOS

Tendo falecido o presidente da Nicaragua, assumiu a presidência o general Anastácio Somoza, que dirige na verdade há vinte anos o país, de modo que o incidente fúnebre em nada modificou a situação política. Acontece, porém, que o general Somoza é candidato à sucessão presidencial que daí em breve seria decidida pelo eleitorado nicaraguano. Quer dizer: o novo presidente em exercício antecipou o resultado de eleições, cujo desfecho estava fora de tôdas as dúvidas. Até agora apenas existia a ditadura; agora, foi simplesmente (ou então, se quiserem, cinicamente) confessada.

Não estarão satisfeitos com isso as Repúblicas vizinhas, sobretudo a Guatemala e Costa Rica, que têm todos os motivos para considerar o caso de maneira semelhante como o das Caraibas: sentem-se ameaçadas. E uma ameaça contra a paz nas Américas é ameaça contra todos os americanos.

O caso das Caraibas — quando o ditador Trujillo mandou ao seu "Congresso" outorgar-lhe poderes para declarar a guerra contra vizinhos — está na lembrança de todos, porque é muitíssimo recente. Também se lembram todos do discurso eloqüente que o representante dos Estados Unidos no seio da Organização dos Estados Americanos, o sr. Paul C. Daniels, pronunciou a respeito. Também nos lembramos das recomendações da Comissão de Investigação nas Caraibas, daquela Organização interamericana, responsabilizando pelas perturbações da paz nas Américas os governos que exercem seu mandato sem autorização pelo povo. Mas que aconteceu para fazer respeitar aquelas recomendações?

Talvez haja quem seja bastante curioso para querer saber se está de acôrdo com o embaixador Daniels o embaixador Patterson, ardoroso defensor da Guatemala, dos interêsses da United Fruits Co., da mesma companhia à qual deve sua existência política, na Nicaragua, o general Somoza. Mas agora já é possível satisfazer aquela curiosidade, citando-se as interessantíssimas notícias que encontramos nos jornais *Novedades* e *La Prensa*, de Managua.

Escrevem *Novedades*: "Na tarde de ontem aterrissaram nesta capital duas fortalezas aéreas, de último modêlo, vendidas ao honrado govêrno pelos Estados Unidos... reforçando a aviação militar do nosso país." Mas contra quem precisa a Nicaragua de uma aviação militar de último modêlo? Responda *La Prensa*: "Os dois novos e rugidores aviões tipo A-20 vendidos pelo govêrno dos Estados Unidos ao da Nicaragua foram ontem apresentados perante o público de Managua." O público de Managua é portanto o primeiro objeto eventual dessas manobras de intimidação; os outros objetos, bem, a sua vez chegará depois.

* * *

E ainda há quem se admire de certos discursos do Dia Pan-Americano, sôbre a defesa das liberdades e valores ocidentais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 28.2, mínima 19.5 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Política e economia

O resultado das eleições municipais na Austria Baixa foi esperado com certa impaciência pelos observadores europeus e americanos: essa região, que se estende em tôrno de Viena, sendo mais agricultural e meio industrializada, foi sempre dominada por maioria bastante fraca do Partido Cristão (partido dos camponeses), enquanto em Viena dominou o Partido Socialista, dos operários, [illegible] bastante fortes; mas agora a região está ocupada pelos russos; e as eleições ofereceriam a possibilidade de verificar até que ponto o poder soviético é capaz de influenciar um eleitorado.

O resultado foi o seguinte: 51% Partido Cristão; 40% Partido Socialista; mais votos "independentes" (quer dizer: neo-nazistas) do que se esperava; e votação insignificante dos comunistas.

Êsse resultado foi publicado na imprensa internacional sob o título *Derrota esmagadora dos comunistas na Austria Baixa*. E, antes de se verificar a verdadeira significação do fato, a manchete convida a fazer-se algumas considerações de natureza geral. [illegible] resultados estão por aí. Sendo que o Partido Socialista da Austria, embora irreconciliàvelmente anticomunista, é mais radical do que os outros partidos socialistas da Europa. Não existiu nunca, naquele país, um movimento comunista nem de mínima importância. E o que não existe não pode ser derrotado. Se, porém, a manchete serviu a fins propagandísticos, o caso ainda seria pior, pois, um noticiário que, celebrando derrotas comunistas, não se preocupa com os êxitos ameaçadores do neo-fascismo não nos inspira confiança nem nos interessa. Fornece, em vez de informação, mera propaganda.

São de outra ordem as considerações que o próprio resultado daquelas eleições sugere. A votação obtida pelos dois partidos principais (51 e 40%) é a mesma das eleições de 1945 e de tôdas as eleições anteriores, desde 1918. Há poucos dias realizaram-se as eleições municipais na Holanda, e lá também se revelou a mesma estabilidade dos grandes partidos, que só pode ser considerada como proveitosa, do ponto de vista político. Os dois maiores partidos da Holanda são, aliás, também o católico e o socialista, de modo que essa distribuição das fôrças parece destinada a manter, contra tôdas as tentativas de intervenção da parte do comunismo, o equilíbrio político na Europa.

Ninguém deveria estar mais interessado nessa estabilidade — e na defesa anticomunista — do que as classes conservadoras: a burguesia. Acontece, porém, que tanto na Holanda como na Austria essas classes fazem tudo para modificar a situação existente. Agrada-lhes, sim, a estabilidade, o anticomunista. Mas gostam menos das reivindicações que aqueles partidos socialistas costumam defender. Aí, produz-se uma grave contradição entre os interêsses políticos e os interêsses econômicos: aqueles mandam aliar-se aos partidos socialistas; êstes mandam combatê-los, em combate que só poderia conseguir aquilo que nem fôrças de ocupação militar conseguiriam: o fortalecimento do comunismo. E essa contradição entre Política e Economia constitui a verdadeira significação das eleições na Austria Baixa e na Holanda, muito além de fronteiras municipais e até nacionais. É um problema geral do mundo de hoje.

O censo de 1950

Resta saber quando começará a ser feito o recenseamento dêste ano. É assunto de incontestável interêsse nacional.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística marcou o dia 1.º de junho próximo para o grande inquérito. Faltam poucos dias. Menos de vinte. Há, porém, uma lei, não revogada, que declara que a 1.º de setembro o censo terá início. Qual das duas hipóteses será a vencedora? Não é, evidentemente, coisa de somenos importância. Sabe-se que uma parte bastante considerável das populações sertanejas não costuma, infelizmente, [illegible] com a simpatia e a boa vontade que todos devem ter para com a iniciativa. O censo, sem nenhum favor, [illegible] que se deve a si mesma. Se êle se estréia num ambiente de dúvidas e incertezas, claro que se prejudica.

No Senado, o sr. João Villasbôas interpelou o govêrno. O representante de Mato Grosso, fazendo-se eco das apreensões gerais, chegou mesmo a agitar a [illegible] do presidente da República [illegible].

Ninguém faz oposição ao recenseamento. Seria absurdo. Mas é necessário que êle se processe em ordem, de maneira a conquistar a confiança do país.

Deve e não paga

A Rússia protela por todos os meios a definitiva conquista da paz. [illegible] Stalin, cujos mandatários imediatos interpõem os maiores obstáculos contra aquêle louvável objetivo, [illegible] Agora os Estados Unidos empregam o esfôrço máximo para recuperar a eficácia [illegible] contra a União Soviética, [illegible].

A dívida russa ao Tesouro norte-americano sobe a 10 bilhões e 800 milhões de dólares. Êsse dinheiro foi remetido, durante a guerra, sob a forma de equipamento militar. Deve e não paga o govêrno moscovita. Devedor do govêrno norte-americano [illegible] russo em vez de acertar suas contas, aluga gente em todo o mundo para detratar a nação credora.

Exportação de carnes

Ao ocorrer nova crise de carne vem a calhar uma estatística referente ao assunto. Antes da guerra de 1914-1918 o Brasil não exportava carne. Foram os imperativos do conflito que [illegible] daquele produto. É esse um comércio [illegible] fim. Assim, o 1.º, em 1914, a Companhia Pastoril e Frigorífica de Barretos. A indústria apareceu, cresceu e prosperou, [illegible] de 1919 a exportação se [illegible] 1938, último ano de relativa paz, [illegible] 80.000 toneladas. Quando em 1939 irrompeu o segundo conflito, já a exportação tomava proporções. Em 1940 os embarques de produtos de matadouro subiam a .... 153.530 toneladas, sendo 148.119 de carnes. Em 1941 e 1942 houve declínio, embora o valor das vendas, nesses últimos anos, atingisse 707 milhões e 906 mil cruzeiros. Declinaram ainda mais as exportações, a partir de 1943. É que repercutira no mercado nacional a alta de preços no mercado internacional.

Vagas de juiz

Na Justiça do Distrito Federal, abriram-se duas vagas, uma em razão da aposentadoria do juiz da 9.ª Vara Criminal, outra em virtude do falecimento do juiz da 9.ª Vara Cível. O preenchimento da primeira é pelo critério do merecimento. O da segunda, pelo da antiguidade. Aquela, naturalmente, concorrerão os juízes substitutos, que são em número de 23.

A escolha para a promoção por merecimento faz-se dentre a metade mais antiga dos substitutos. É mandamento legal. Mas se êles são 23, não será fácil ao Tribunal, antes de tudo dizer qual é a metade. Se os desembargadores resolverem que a metade de 23 se compõe de 11, claro que o colocado em 12.º lugar não se conformará. Sim, porque tanto 11 como 12 podem ser a metade de 23. E o mais curioso é que o juiz substituto que ocupa na lista dos mais antigos o 12.º lugar já declarou que pleiteará a sua inclusão na mencionada metade.

Situação, sem dúvida, embaraçosa. O Tribunal é de juristas, não de matemáticos. Terá, talvez, para evitar futuras complicações de transformar o caso num problema de mais alta indagação, pedindo pareceres à Escola e ao Clube de Engenharia...

Entre os juízes substitutos, há três que vieram dos Territórios. Estarão êles em ordem para concorrer? É o que o Tribunal terá também de considerar e decidir. Êsses juízes foram nomeados mediante concurso de títulos. Não de provas, crivo a que os demais se sujeitaram. A lei, porém, permitiu que êles fôssem aproveitados no Distrito Federal, o que se verificou por fôrça até de convocação.

Não exigindo a lei o concurso de provas para o aproveitamento, entendem êles, uma vez que já servem aqui, que estão em igualdade de condições com os outros colegas igualmente competidores.

O Tribunal tem o encargo de organizar a lista tríplice para que o govêrno preencha a vaga de merecimento. Não lhe há de ser muito cômoda e risonha a delicada tarefa.

Como trafegam os ônibus?

Naquela noite trágica de temporal, doze pessoas morreram queimadas dentro de um ônibus, pela impossibilidade da saída, fugindo ao perigo que as ameaçava e que afinal as vitimou. Lamentou-se o caso. Não se disse mais nada. [illegible] vistoria que aquêle horrível desastre deveria ter sugerido, no sentido de uma verificação em tôrno da vida dos que se servem dêsse meio de transporte, alta percentagem da população da cidade. O que à primeira vista ficou demonstrado, independente de qualquer vistoria, é que o carro não possuía [illegible] saídas de emergência [illegible]. Outra coisa a apurar é se realmente os ônibus trafegam com a lotação das respectivas lotações.

Afirmam alguns observadores — possivelmente também infratores — que não. [illegible] São, ou não são? É um caso para que a autoridade responsável pelo serviço de tráfego preste esclarecimentos ao público.

Ainda o xisto betuminoso

Em dias do mês passado as diretorias conjuntas da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, discutiram a questão do aproveitamento do xisto betuminoso existente no vale do Paraíba. [illegible] Tremembé [illegible] São José dos Campos, [illegible] 90 metros. Êsses depósitos [illegible] para abastecer São Paulo por [illegible] 200 anos [illegible]. Considere-se ainda que [illegible] Central do Brasil [illegible] Colorado [illegible] 8% [illegible] aplicações.

Os trens de Mangaratiba

Os trens de Mangaratiba, aos domingos, param na estação do Engenho de Dentro, de volta para Pedro II. Por que não há de parar também nos dias úteis? A medida [illegible] interêsse público, [illegible] os moradores daquela localidade [illegible] que os veranistas e àqueles [illegible].

Nesse sentido, pleiteando a medida ao diretor da Central do Brasil, [illegible] com centenas de assinaturas dos interessados.

EMPRÉSTIMOS E POLÍTICA

Nos círculos financeiros norte-americanos voltam a falar na possibilidade, parecendo mesmo que estariam iminentes, de empréstimos a países da América Latina, sendo o de mais vulto, de 125 milhões de dólares destinado à Argentina, para fins antecipadamente determinados. Cem milhões de dólares, ou a quase totalidade, seriam empregados na liquidação dos atrasados comerciais daquêle país, os quais atingem cêrca de 108 milhões e 15 milhões seriam invertidos na aquisição de maquinaria agrícola de produção norte-americana. Como se vê, o dinheiro do empréstimo não emigrará, ficando quase todo no país.

Pondere-se agora o aspecto político do negócio: segundo jornais norte-americanos, em virtude de *circunstâncias políticas existentes na Argentina*, o crédito em questão não representará um empréstimo de govêrno para govêrno. Outra é a versão argentina, segundo a qual o sr. Peron teria declarado que seu país, está disposto de bom grado a receber investimentos e emprêsas estrangeiras, as quais podiam operar possivelmente "com mais liberdade de ação em qualquer outra parte do mundo." Parece clara uma insinuação ou advertência de caráter eminentemente político. Cada nação, ou melhor, cada govêrno sabe o que melhor lhe convém. Note-se que por enquanto, é o que se diz, será feito à Argentina o empréstimo norte-americano de mais vulto. Quanto ao Brasil, alude-se ao provável empréstimo de 15 milhões de dólares, por intermédio do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para construção de uma represa no rio São Francisco.

Ainda nos seria destinado um empréstimo do Banco de Exportação e Importação, para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e outro, pelo mesmo Banco, para a expansão da Usina de Aço de Volta Redonda. Seriam também contemplados o Chile e o México. É ainda nos círculos financeiros de Nova York que se fala terem o Brasil, o Chile e o México recebido, nos últimos anos, empréstimos no valor de 575 milhões de dólares. É talvez, por isso que a Argentina pretende, dentro de cinco anos, empréstimos que atinjam 500 milhões de dólares, esclarecendo-se porém que o govêrno norte-americano deseja conhecer primeiramente os resultados de uma assistência financeira menor e a prazo mais curto.

Os homens de negócios norte-americanos, quiçá talvez seja mesmo convicção do Departamento de Estado, percebem que a Argentina — ou seja o peronismo — tem modificado sua política de monopólio governamental em tôdas as transações de exportação e importação. Essa tendência possibilita melhor entendimento entre aquêle país e os Estados Unidos. Nesse sentido o sr. Rollin S. Atwood, do supracitado Departamento, fêz recentes declarações, referindo-se ao curso das negociações entre os dois países, as quais tiveram início em abril de 1949, quando foi criada uma comissão conjunta, a pedido do embaixador argentino em Washington.

O sr. Atwood aludiu à probabilidade de haver a Argentina abandonado *suas políticas erráticas* (textual) estando atualmente a enfrentar com realismo seus problemas internos e externos. Por uma rigorosa conveniência de negócios, tendo principalmente em vista a estabilidade econômica, que não encontra propício ambiente nas ditaduras de qualquer naipe, os norte-americanos não fazem distinção entre investimentos e a política reinante nos países que pleiteiam aquêles favores.

Não é impossível, em verdade, que o sr. Peron já tenha percebido e ponderado essa novidade... *velha*, inclinando-se por admiti-la sem relutância, a bem dos interêsses do Estado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Orçamentos ianques

Em trinta e seis anos de 1914 a 1949, os orçamentos norte-americanos apresentaram superavit apenas em 14 períodos: 1916, 1920 a 1930, 1947 e 1948. Em 1914 receita e despesa registraram cifras idênticas: 735 milhões de dólares. A arrecadação ianque até 1941 não ultrapassou 7,5 bilhões, enquanto a maior despesa foi a de 1919, 18.515 milhões de dólares.

O saldo mais elevado, 1.155 milhões, foi registrado em 1927 e o maior deficit entre 14/41, em 1919, 13.363.000 dólares. Com a entrada do país na guerra teve início em 1942 o fabuloso programa governamental de rearmamento e de produção em massa em tôdas as indústrias, a fim de facilitar os necessários recursos aos aliados democráticos. A receita subiu aceleradamente chegando a atingir 44.762 milhões em 1945. O crescimento da despesa, como é natural, foi muito maior registrando nesse último período o recorde de 98.703 milhões de dólares, quantia equivalente a cêrca de 2 trilhões de cruzeiros. O deficit mais vultuoso foi, no entanto, o de 1943, quando a diferença entre a despesa e a receita alcançou a cifra de 57.420.000.000.

No ano passado a receita situou-se em 38.246 milhões e a despesa em 40.087 milhões, estimando-se, para 51, 37.306 milhões e 42.430 milhões de dólares, respectivamente.

A dívida pública dos Estados Unidos que não passava de 1.118 milhões em 1914 e 72.422 milhões em 1942, montou 269.422 milhões em 1946 — período recorde — e 252.770 milhões de dólares — cêrca de 5 trilhões e 100 bilhões de cruzeiros — no ano passado.

Sôbre a burocracia

Está no *New York Herald Tribune*, edição de 17 de abril último. Em cada 25 cidadãos norte-americanos, um é funcionário público, seja federal, seja estadual, seja municipal.

Na tradicional e rica democracia, o fato de haver muita gente a serviço do govêrno não impediu, entretanto, que ela chegasse à super-industrialização, alcançando um comércio que domina o resto do mundo. Por outro lado, a sua agricultura é tão desenvolvida, aperfeiçoada e modernizada, que a produção dela obtida como que basta à enorme população do país. Burocracia ali, de qualquer sorte, não é entrave. Nem cria embaraços aos técnicos e especializados estrangeiros que para os Estados Unidos se transferem, oriundos de tôdas as parte.

O mal da burocracia é mais nos países empobrecidos, onde a percentagem do analfabetismo é elevada, onde só se tem uma idéia vaga do que se chama ensino técnico-profissional e onde o pequeno crédito nunca deixa de ser uma ilusão. A burocracia, então, passa a ser o grande remédio salvador, a ocupação para os desocupados.

LEI SÔBRE CRIMES POLÍTICOS

Lisboa, 11 (F.P.) — Foi hoje publicada no "Jornal Oficial" a lei sôbre crimes políticos, aprovada pela Assembléia Nacional em 21 de abril. Prevê a reintegração em seus antigos postos, dos funcionários e militares que, em virtude de acontecimentos políticos, se demitiram ou foram destituídos.

São excluídos porém dos benefícios desta lei os crimes decorrentes da "baixeza de caráter", ou implicando "homicídio ou tentativa de homicídio voluntário, atos de vandalismo, etc.", bem como o crime de "constituição de associações bolchevistas" ou "constituição de associações suscetíveis de pôr em perigo a segurança do Estado".

DERROTADA A MOÇÃO CONSERVADORA

Londres, 11 (U.P.) — O govêrno derrotou, esta noite, por 280 votos contra 252, uma moção conservadora de descontentamento a respeito do plano de construção de residências na Escócia.

O conservador Walter Elliot disse ante a Câmara dos Comuns que o fato de haver sido maior a emigração da Escócia o ano passado que nos últimos nove anos, demonstra o fracasso do govêrno em proporcionar residências adequadas para os escoceses. Propôs, então, uma redução de 5 libras na verba destinada ao Departamento do Interior Escocês — meio formal de expressar o descontentamento para com um departamento governamental.

Tom Fraser, subsecretário dos Assuntos para a Escócia, insistiu em que o govêrno está utilizando completamente todos os recursos escoceses e convidou os conservadores a demonstrarem como poderão ser construídas mais casas.

A SITUAÇÃO NO HAITI

Port au Prince, Haiti, 11 (U.P.) — O general Frank Lavaud, chefe da Junta Militar que ontem assumiu o govêrno do país, declarou que "o ex-presidente Durmasais Estimé está em completa liberdade e sob a nossa proteção. Não pensa êle ausentar-se do país e não é provável que retorne à política ativa para candidatar-se à reeleição, porquanto não goza de popularidade entre o povo".

Referindo-se a outros aspectos do govêrno, Lavaud manifestou confiar "em que não será necessária uma reorganização no serviço diplomático". A respeito da Exposição Internacional que será encerrada em junho próximo, disse que a mesma voltaria a funcionar em dezembro, sempre que isso seja possível, do ponto de vista financeiro.

Acrescentou que "agora, estamos trabalhando para formar o mais ràpidamente possível um govêrno interino, civil em sua totalidade, com um só militar para a pasta da defesa nacional. Nós, militares, não temos ambições políticas".

Por último, Lavaud desautorizou o rumor de que o ex-ministro da Fazenda, Fourcand, houvesse tentado suicidar-se. Desmentiu também os boatos de que circulam no Haiti dólares papel norteamericanos falsos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Iluminação comunica para conhecimento do público que, com as últimas chuvas, o nível das águas em Ribeirão das Lajes subiu apenas sete centímetros.

Muito pouco. A Light deve arranjar um meio de captar para a sua reprêsa as águas acumuladas na cidade por ocasião das chuvas. Só a praça da Bandeira lhe pode fornecer algumas dezenas de milhões de litros.

* * *

Faleceu em Ravenna (Itália), Mlle. Ivonne, que exibia nos circos os seus 292 quilos.

O interessante é que Ivonne, a mulher mais gôrda do mundo, nunca pensou em fazer regime para emagrecer. Explica-se: os empresários pagavam-lhe a atuação por pêso, a tanto o quilo.

* * *

Está sendo processado em Belo Horizonte, Francisco Caetano, acusado de um desfalque no I.P.A.S.E. de 200 mil cruzeiros em sêlos.

Encarregado da expedição da correspondência, falsificava êle as guias e desguiava os sêlos que vendia a um particular pela quinta parte do valor.

Cabe, agora, ao desfalquista acionar o tal particular que lhe deu um desfalque de 160.000 cruzeiros.

* * *

Declararam-se em greve por quarenta e oito horas os estudantes de tôdas as Faculdades de Economia do país.

Seguiram o exemplo do próprio país, que, de há muito, está em greve de economia. Já até perdeu a faculdade de economizar.

Cyrano & Cia.

A fogueira e os coordenadores

O *coordenador* é hoje na política uma figura nova, que tem passado por algumas transfigurações.

Trata-se da pessoa mandada a conversar com todo o mundo para encontrar o candidato de todo o mundo a uma determinada posição — em regra à presidência da República.

Dentro da lógica — vale repisar — essa figura não devia existir, pois, existindo os partidos, subordinados à prescrição legal do registro, como expressões orgânicas do pensamento político, a coordenação está nêles subentendida.

O *coordenador* surgiu presentemente no seio, do seio ou para o seio de um dos partidos o Social Democrático. Implica isto supor que o partido estava sem expressão orgânica. E sucedia precisamente o contrário A exemplo dos outros partidos, êle possuía o que é de gôsto chamar um denominador comum, um homem que o representava, que o animava com a essência de sua personalidade. Veio a idéia de abater êsse homem, ou de eliminá-lo do cálculo de probabilidades na escolha do candidato à sucessão do general Dutra.

Um homem elimina-se, em tais casos, com outro homem. Aconteceu entretanto que nunca se viu o outro homem. E há doze meses o engenho das influências, dentro do Partido Social Democrático, se esmera em destruir para não substituir.

Esta crise reclamou então o *coordenador*, ou seja a pessoa capaz de arranjar o substituto. Em verdade, reclamou *coordenadores*, no plural.

O primeiro, na ordem cronológica, foi o governador de Minas Gerais, aparentemente senhor de um eleitorado que se avaliava em um milhão e quinhentos mil votos. Mas êsse eleitorado não era do referido governador; era de alguns partidos, quatro ou cinco, um dos quais dividido em *alas*, e todos êles, afinal, com aspirações à sucessão não só do general Dutra como do governador e dos prefeitos. A política mineira estava longe, bem longe, dos priscos tempos em que o coronel Bressane, secretário do único partido em vigor no Estado, colhia as procurações dos diretórios municipais e as deitava na mesa da convenção como a palavra definitiva que êle proferia em nome de todos. Resultado: o *coordenador* nada coordenou. Limitou-se a lançar discretamente um varão do Antigo Testamento, em homenagem ao qual se editaram elogios sem a proclamação da respectiva candidatura.

Vieram, depois disso, os demais *coordenadores* do Partido Social Democrático. Deitavam regularmente seu inflamável na fogueira armada para consumir o homem que tinham proscrito — que tinham proscrito antes mesmo de substituí-lo — e partiam a concluir negócios onde houvesse corretores eleitorais. O espetáculo de seu deslocamento, agravado pela tácita confissão de sua fraqueza, criou exigências comerciais bem divertidas, qual, por exemplo, a do solitário da fronteira, que lhes pedia programas e nada até agora lhes deu em troca.

Por fim, quando perderam tempo e latim os *coordenadores* de várias espécies e procedências, despachados, sem lanterna, à procura de um homem, fêz-se a confusão geral. O partido estava em pedaços.

Era talvez êste o desígnio do general Dutra, cuja fina inteligência, educada na Escola de Estado-Maior, buscou aplicar a tática para suprir os erros da estratégia. E escolheu, êle próprio, o seu *coordenador*, com a malícia de quem aponta caminhos fechados ao inimigo. Sim... O que o general Dutra queria era a coordenação do nada; era destruir também aquêle outro homem que o destino lhe colocara em face do seu destino. Entregou-lhe a missão, porque o sabia inadequado a qualquer trabalho construtivo. Acenou-lhe com a evidência para que êle caísse na obscuridade.

Agora, no terreiro do Partido Social Democrático, arde a fogueira destinada a queimar o Sr. Nereu Ramos, e êste contudo ainda vive. Alguns, de quem se esperava trouxessem mais lenha, deitam sôbre as brasas insenso. Mudará de *coordenador* o general Dutra? Não é presumível. Preferirá — quem sabe? — chamar o Corpo de Bombeiros.

Costa REGO

AINDA O CASO DO "PRIVATEER"

Washington, 11 (R.) — O govêrno americano não ficará surpreendido se a Rússia apresentar uma "confissão" de um membro da tripulação de dez homens do bombardeiro naval americano "Privateer", perdido no Báltico em 8 de abril, declarou um alto funcionário do govêrno aqui hoje.

Disse que os Estados Unidos sabiam que a Rússia fêz esforços para salvar o avião e recolher os seus ocupantes, vivos ou mortos. Sabiam que quatro caças russos abriram fogo, da retaguarda, contra o avião americano, mais vagaroso, a mais de 50 quilômetros da costa de "território ocupado pelos russos" e que o avião estava em chamas antes de atingir a água. Disse que o govêrno americano não revelaria como veio a ter conhecimento dêsses fatos, pois isso daria informações vitais aos russos.

AFASTADOS POR MOTIVOS DE SEGURANÇA

Ottawa, 11 (U.P.) — Um funcionário canadense revelou que durante os dois últimos anos "um ou dois" cientistas nascidos no exterior foram afastados de seus cargos no Conselho de Investigação Nacional por motivos de segurança.

O sr. F. T. Roser, porta-voz do Conselho, fêz essa revelação a membros do Parlamento, mas não citou os nomes dos cientistas removidos. Não obstante, Roser indicou que atualmente o Conselho de Investigação utiliza 710 cientistas, dos quais 50 são estrangeiros.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ACÔRDO SÔBRE PETRÓLEO NA ITÁLIA

Roma, 11 (U.P.) — A Administração da Cooperação Econômica anunciou que foi garantido um acôrdo industrial, em virtude do qual a Standard Oil Company of New Jersey inverterá 12 milhões de dólares na nova corporação italiana para refinar petróleo à base de 50%. A corporação chamar-se-á Stanic e terá refinarias em Bari e Liorna. Os outros 50% corresponderão à Azienza Nazionale Idrogenazione Combustili companhia na qual o govêrno italiano possui importantes interêsses.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

A EMBAIXADA BRITÂNICA PAGOU A MULTA

Moscou, 11 (R.) — Em nome dos proprietários da traineira "Etruria" a embaixada britânica nesta capital pagou hoje ao govêrno soviético a multa de 300 rublos (30 libras) para libertar o navio, detido há tempos por uma canhoneira russa por estar pescando em águas soviéticas.

Ontem o vice-ministro do Exterior, Gromyko, comunicou ao embaixador britânico, Sir David Kelly, que a traineira seria posta em liberdade tão logo fôsse paga a multa.

ECONOMIA & FINANÇAS

RUMOS ECONÔMICOS

Renato Barbosa

As conclusões a que chegou o lapidar documento de orientação político-econômica nacional, conhecido como Carta de Teresópolis, partem de premissas um tanto audaciosas, lançadas, como o foram, em um país ainda enquadrado nas velhas concepções coloniais.

As classes conservadoras, reunidas em um conclave histórico, na linda cidade fluminense, romperam a rotina; varreram a indiferença; tonificaram os anêmicos e revitalizaram os céticos, perdidos nos grotões da má vontade ou atolados nos fugidios terrenos da descrença.

Até então os homens da produção, aquêles que, ao preço de renúncias e de heroísmos, criaram a verdadeira consciência nacional, que se não confunde com o trôco miúdo da demagogia, valiam como expressão isolada, como valores individuais, ainda sem fôrça de aglutinação e sem representação decisiva de conjunto.

Teresópolis se projetaria, pouco depois, a Araxá.

Existe como resultado positivo e claro das recomendações da I Conferência Nacional de Economia, a que nos referimos, uma parte do Brasil, tida, modernamente, como um pôsto de aprendizado administrativo, — é o Paraná, mas o Paraná governado sob a inspiração dêsse documento vivo e intenso de recuperação, da fé e de entusiasmo.

Os paranaenses, herdeiros e continuadores do *tonus* bandeirante, foram projetados das inconseqüentes promessas às vésperas de eleições aos compromissos expressos, assumidos no pretório da praça pública. Negue-se tudo ao atual governador paranaense, mas não se lhe recuse o rigorismo, com que, tanto o candidato, como o chefe de um Estado, hoje modelar, na vida federativa, soube estabelecer o denominador de intensa ação econômica, sob o clima criado em Teresópolis.

Fala-se muito em Paraná Maior. Demagogia? Não. Os paranaenses se empenham, tanto em extensão como em profundidade, na conquista sem fadigas de um nível de vida mais elevado pelo fomento à produção e, conseqüentemente, de riqueza coletiva, partilhada na distribuição natural do bem-estar do indivíduo.

No Palácio São Francisco, em Curitiba, se pratica, em verdade, a grande Carta, síntese de princípios e normas de libertação brasileira.

Para conseguir essa etapa política, situou-se o Estado como o maior centro agrícola do país, objetivo não atingido pelo isolacionismo do trabalho estreitamente privado, mas pela concepção criadora de uma ação de conjunto. A economia paranaense superou, pela interessante organização própria, crises tremendas, nos últimos quatro anos: — a peste suína, a praga de gafanhotos, a broca do café, as limitações do comércio internacional, no tocante às exportações essenciais de mate e de madeira. E, apesar de tamanhos fatôres negativos, a técnica conseguiu vencer a adversidade: — a produtividade da terra não diminuiu, antes se manteve em crescente rendimento e o Brasil, prêso a êsse surpreendente milagre do labor de um povo sadio, alegre e capaz, desviou, e desvia, econômicamente, a agulha magnética de sua orientação para o quinhão de terra mais fértil no mundo, e que é o oeste da antiga 5ª Comarca de São Paulo.

A mecanização realiza obra notável por todos os títulos e, tanto a iniciativa pública, como a particular, não se prendem a bisantinar diferenciações, entre indústria e lavoura, antes patriòticamente se compenetram do papel a que as referidas atividades se reservam, como fôrças que se completam, no mais harmonioso paralelogramo econômico. Êsse povo acredita firmemente na verdade imortal, sustentada pelos doutores da Igreja, de que a virtude dificilmente coexiste com a miséria; e, assim, é confortador observar, na fase de maior rebaixamento político em que vivemos, um Estado onde, em sã consciência e sem louvor ou lisonja, se efetiva um programa digno de ser imitado.

Há a projetação do paranaense em demanda do oeste, atual ponto de referência, no deslocamento de verdadeiras levas humanas de todos os quadrantes e latitudes do país, porque as possibilidades extraordinárias que a terra oferece são acrescidas pelo valor da técnica e da mecanização.

Mas o Paraná não ficou em Teresópolis. Formou-se do sentido econômico de Araxá, reafirmando, na prática diária e indescontinuada, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho rural, baseados em um programa permanente de pesquisas científicas, que tenham em vista a melhoria da produção e a defesa do solo.

O Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná, que, há pouco, em Santos, na recente Conferência Interamericana de Comércio e Produção, Lodi informava a uma autoridade norte-americana ser o melhor e mais bem aparelhado do país e, quiçá, do continente inteiro, realizou, nos últimos três anos, nada menos de 3.772 análises químicas, atendendo às várias modalidades do trabalho industrial: — indústria de louças, óleos, farinhas, adubos, águas, alimentos destinados à alimentação dos animais, bebidas e couros; 6.808 exames biológicos, atendendo à parte de bacteriologia, da parasitologia e fitopatologia, no interêsse de agricultores, de criadores e da própria pesquisa científica.

Os estudos dêsse centro de pesquisa são admiráveis e, além de 300.000 doses de vacinas produzidas contra a peste suína, há a constante preocupação de estabelecer pesquisas sérias sôbre a alcalinização do solo; a neutralização de acidez nas usinas de açúcar; os revestimentos de compensados para as casas pre-fabricadas; as leishmanioses que atacam ao lavrador do norte do Estado; o processo de industrialização dos xistos-betuminosos, — setôres vários e complexos, cientìficamente colocados a serviço da produção.

Nas prestigiosas colunas do *Correio da Manhã*, temos abordado os rumos econômicos orientadores do trabalho extremo do homem paranaense, em vários ensaios; como estudiosos dos problemas de organização nacional, não hesitamos em afirmar, graças ao conhecimento direto e pessoal do assunto, que, em parte alguma do país, se sente, nos dias de hoje, tão proveitosa convergência de ação, nos domínios da agricultura e da indústria.

Um exemplo, — "Currenti calamo" —: nos três últimos meses de 1949, a maior arrecadação foi a do município de Londrina, na região cafeeira do norte, base econômica acentuadamente agrária; entretanto, em segundo lugar, situam as estatísticas do Ministério da Agricultura o município de Curitiba, onde a divisão da propriedade, à base de lotes coloniais, apresenta uma intensidade de rendimento com feição européia e onde a base econômica repousa na generalização da pequena indústria.

Vê-se, assim, a inexistência de hegemonia territorial, pela diversificação dos tipos econômicos, produtores de riqueza, de sorte a garantir perfeita harmonia e certa estabilidade de equilíbrio, entre o trabalho das diferentes regiões.

Se existe, neste país, Estado que se compraz em nutrir verdadeira campanha de enriquecimento, consoante as reivindicações das classes produtoras, consagradas em Teresópolis e em Araxá, — êle se chama Paraná.

O governador não faz milagre algum, mas, homem de indústria, colaborador dos documentos de princípios a que nos referimos, chamado pela deliberação de uma coligação partidária para governar sua terra, abandonou suas fábricas, e trouxe para o mais alto cargo administrativo o espírito de sua classe.

Tendo a felicidade de encontrar uma terra de surpreendentes possibilidades, dotada de extraordinária potencialidade, e servida pela maior rêde hidrográfica do país, — com as suas 350 quedas d'água, hoje aproveitadas no mais amplo plano de eletrificação, realizado em qualquer Estado do Brasil —; traçou enèrgicamente os rumos a seguir, imbuído dessa consciência moderna, com muito do "business man" norte-americano, para disciplinar todos os fatôres a seu alcance, em interessante distribuição de tarefas pelas equipes inteligente e cuidadosamente organizadas.

Houve, é bem de ver, a imposição de uma mentalidade de usina, porque a transformação radical do Paraná, nos últimos cinco anos, é flagrante e só a negam aquêles desafortunados, atingidos pela pior cegueira, que é a obstinada cegueira dos que não querem enxergar.

O panorama paranaense não permite o domínio escravizador de determinado fator de riqueza, pois, pelos níveis a que chegou a policultura, a queda do café, por exemplo, terá reflexos ruinosos, mas não determinará o caos financeiro. E' que atividades outras, criando quadro variado de policultura, evitarão o desmoronamento, defendido, poderosamente, pela industrialização, cujos dias de expansão as realizações do plano hidrelétrico em breve assegurarão em definitivo.

O Paraná traçou, e bem traçado, o roteiro econômico, primando, no Brasil todo, em planificar tôdas as atividades administrativas, de sorte a impedir que subalternos interêsses desviem da rota os rumos e as linhas. O segrêdo de tudo isso é simples, elementar: — nada de messiânico, ou de profético, mas a vontade férrea que sabe conduzir um grande povo, na verdadeira batalha frontal da prosperidade, ali mantida como razão de sobrevivência, na dramática conjuntura mundial.

Teresópolis e Araxá já produzem seus frutos, sintetizados na reconquista do Paraná, em face do seu próprio destino histórico.

A FACULDADE DE INCLUIR, NA MESMA FATURA, PRODUTO ISENTO E PRODUTO TRIBUTADO

Firma estabelecida em Recife, não se conformando com a decisão proferida pelo inspetor da Alfândega local que lhe negou a faculdade de incluir na mesma fatura, produto isento e produto tributado, recorreu para a instância superior dentro do prazo regulamentar.

A respeito, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a firma interessada salienta no recurso, como já o fizera na consulta, que é produtora de biscoitos e bolachas a granel, mercadoria essa expressamente isenta do impôsto de consumo, como prescreve a letra "f", alínea XII, Tabela A, do decreto n. 26.149, que consolidou as leis do impôsto de consumo. Não estando ditos produtos incluídos na Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948 e, conseqüentemente, no Regulamento que acompanha o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, a sua isenção permanece na já mencionada letra "f" da alínea XII.

Assim, a Junta Consultiva, considerando que a recorrente deseja incluir em uma mesma fatura produtos sujeitos a impôsto de consumo e produtos expressamente isentos pela Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo; considerando que essa mesma Consolidação não proíbe tal prática com relação às faturas; considerando que os biscoitos e bolachas a granel têm isenção expressa na letra "f", alínea XII, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949 e, assim, à espécie não cabe aplicação do disposto no art. 16 do regulamento de isenções que acompanha o mesmo decreto — a Junta é de parecer que não se tome conhecimento do recurso *ex-officio*, por incabível; e que se dê provimento ao recurso voluntário, para declarar que, numa mesma *fatura*, o recorrente pode incluir produtos sujeitos a impôsto de consumo e produtos expressamente isentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PAGAMENTO DE DÉBITO EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou Oscar de Camilius a efetuar o pagamento do débito em dez parcelas mensais e consecutivas, mediante prévia assinatura de têrmo de con-

(Continua na 5.ª pág.)

O DIA POLICIAL

DRAMAS QUE DEIXARIAM DE EXISTIR...

Causa sempre indignação, revolta mesmo, qualquer mau trato infligido a ente humano, principalmente quando êsse ente não passa de uma criança. Por isso, o comissário Franco, de dia ao 23.º Distrito, não vacilou quando recebeu aquêle telefonema, denunciando que no número 607 da rua Lemos de Brito, havia uma menor prisioneira e passando fome. O comissário dirigiu-se imediatamente para o local. A casa estava fechada. Uma única janela se apresentava semi-aberta. Do interior do prédio partiam soluços de uma criança. O comissário chamou repetidas vêzes. Ninguém o atendeu. Diante disso não teve outra solução. Galgou a janela, deparando com uma menina de 4 anos. Estava só. Ninguém mais havia na casa. A menor não mostrou qualquer espanto ao ver aquêle desconhecido; e, na sua linguagem tartamudeante, disse chamar-se Ana Vera. Explicou depois que seu pai e sua mãe estavam trabalhando. E foi só. Nada mais soube adiantar. O comissário carregou-a, e ao sair, deparou com grande número de curiosos. Moradores vizinhos. Indagou a respeito dos pais da menor. Informaram-no que o casal saía cedo para o trabalho e que sòmente à noite voltava, deixando, habitualmente, a menor trancada durante o dia.

E de fato, como se vê, não poderia ser mais revoltante. Uma criança de apenas 4 anos completamente abandonada durante todo um dia. A indignação aumentava. O comissário resolveu, então, conduzir a menor à delegacia. Um prontidão foi enviado à procura da mãe de Ana Vera, pois uma vizinha sabia onde ela trabalhava.

Assim foi que muito não tardou para que um casal, visìvelmente aflito, fôsse entrar na delegacia do 23.º Distrito. Eram os pais de Ana Vera. Ele: José Evandro Martins, de 34 anos, comerciário; ela: Raimunda Ferreira Martins, de 21 anos, enfermeira.

O comissário os interpelou de modo a não deixar qualquer dúvida de como reprovava a maneira desumana como agiam com relação à própria filha.

A resposta, porém, veio rápida e desconcertante.

— O que percebemos em nossos empregos mal dá para pagar casa e a comida, doutor...

E uma série de misérias, contadas entre lágrimas por José e Raimunda, desfilou ante o comissário. Êste, após ouvir detalhadamente as alegações dos pais de Ana Vera, que não podiam manter uma empregada, que não tinham nenhum parente com quem deixar a menor e de não haver também nenhuma crèche onde pudessem deixá-la, encaminhou o caso à Delegacia de Menores. Ali, por certo, será encontrada uma solução para êsse drama, indiscutìvelmente, escrito pela miséria.

O drama de Ana Vera e de seus pais, não temos dúvida, nada mais é do que um dos muitos que ocorrem diàriamente em muitos lares pobres desta capital, onde marido e mulher precisam lutar, ombro a ombro, pela subsistência do lar. E êles, como os pais de Ana Vera, que não podem pagar empregada, que não têm parentes para confiar a guarda de seus filhos, também não dispõem de crèches onde possam deixar seus filhos enquanto trabalham.

Mas não pense o leitor que estamos querendo dizer que não existem crèches nesta capital, pois elas existem, mas de modo insuficiente e [illegible] para os pobres. [illegible] Êsse o verdadeiro aspecto do problema que, desde muito, deveria já ter sido encarado pelo govêrno. A êste cumpre, sem dúvida, cuidar dêste aspecto efetivamente social. Para tanto bastaria que as construísse de modo abundante e convenientemente dispostas pela cidade.

Faça-se isso e, não temos dúvida, a miséria deixará de escrever dramas como o de Ana Vera e seus pais...

Encontrada morta a velha mendiga — Presos são abandonados na estrada Rio-São Paulo — Agressão — Vítimas dos autos — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Na manhã de ontem, foi encontrada morta na avenida [illegible], na Esplanada do Castelo, uma velha mendiga que ali costumava permanecer. Dentro em pouco, com a aglomeração popular, apareceu outro mendigo, o "Tanguá", bem como a mulher Adir Ribeiro, que declaram conhecer a morta pelo nome de Alquimina, com a idade de 53 anos, aproximadamente.

O cadáver apresentava vestígios de vários ferimentos, produzidos por instrumento perfuro-contundente, no frontal e na face. O exame do local comprovou a não existência, nas imediações, de qualquer objeto capaz de ter produzido as lesões, fato êste que fêz surgirem as suspeitas de crime. Quem teria agredido uma infeliz mendiga?

As autoridades do 5.º Distrito prenderam o "Tanguá", cujo verdadeiro nome é Sérgio Laurindo, de 28 anos, assim como a mulher Adir Ribeiro. Nas suas declarações ambos revelaram um fato estranho que, a ser verdadeiro, depõe contra todos os princípios de humanidade que se presume devam orientar a ação da Polícia. No dia 10 do corrente, os dois detidos, Alquimina e outro mendigo conhecido por "Malaquinho" foram presos e conduzidos numa caminhonete, juntamente com outro bando de infelizes, para a estrada Rio-São Paulo, onde os deixaram abandonados, na esperança, certamente, de que livrariam a cidade daqueles párias. Entretanto, com os poucos recursos que possuíam, regressaram os quatro, tomando um trem na localidade de Nova Bonita e indo até a Central do Brasil. Separaram-se, depois, e não mais se viram.

Houve certas divergências entre os legistas sôbre as causas da morte da mendiga, quando discutiam o assunto no local. Alguns presumem tratar-se de acidente, enquanto outros afirmam tratar-se de crime. Por isso, as autoridades do 5.º Distrito estão aguardando o laudo pericial, que será fornecido após a autópsia no Instituto Médico Legal.

AGRESSÃO

Wilson Augusto Maciel, de cor branca, com 29 anos de idade, solteiro, residente na rua Alice de Freitas, 45, Vaz Lobo e motorista do automóvel de número 49456 que faz a linha Madureira-Irajá. Quando se encontrava na direção de sua máquina, ontem, e ao intervir na [illegible] foi agredido por [illegible]. As autoridades do 13.º distrito tomaram conhecimento do fato.

ATROPELAMENTO

Na esquina da av. Presidente Vargas com Com. Mauriti(?), foi atropelado por um auto não identificado o comerciário João Mauro de Araujo, de 27 anos, solteiro, e residente na praça 11 n.º 3. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas foi socorrido no H.P.S. sendo seu estado considerado de alguma gravidade. As autoridades do 13.º distrito tomaram conhecimento do fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na manhã de ontem, foi encontrado morto, em frente ao prédio da rua da Abolição 43, o pedreiro João Jacinto de Mendonça, de 54 anos, casado, morador na rua Luiz Vargas 10, que se suicidara ingerindo um tóxico. Deixou um bilhete em que explica ter sido o motivo de seu gesto a pouca sorte que sempre teve na vida. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, após as formalidades da praxe.

ATIROU-SE DO 10.º ANDAR AO SOLO

As primeiras horas da tarde de ontem, atirou-se do 10.º andar do edifício n.º 35 da rua "A Noite" o guarda de tráfego Abel Pereira de Souza, brasileiro, de cor branca, casado, com 38 anos de idade e residente à rua dos Limadores, 326. O suicida faleceu no mesmo instante, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal, que foi recolhido pelas autoridades do 5.º distrito policial.

"A todos os meus amigos, Iracema meu grande amor, Arias & Costa. Muito obrigado. Adeus a todos. Abel", diz o bilhete encontrado junto ao suicida, e dirigido a sua família de moradas. Autoriza a d. Maria Tonsoni de Souza a receber o dinheiro e uma "salve" da Caixa Econômica. O cartão foi assinado por Abel de Souza e vem escrito em uma carteira de identidade. a) Abel."

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua residência à rua Xerente 261, tentou suicidar-se ontem Clélia Facchio Feijó. A quase suicida contava 29 anos de idade e, tirando o desgosto, não revelou às autoridades o motivo de seu gesto. Socorrida no pôsto do Meier foi mandada na tarde de ontem para o H.M.C. apresentando queimaduras de 1.º grau, sendo o seu estado considerado de certa gravidade.

ACIDENTES

Quando viajava na carroceria do caminhão chapa 6-65-49 de sua propriedade e dirigido pelo seu motorista José Feliciano, sofreu graves ferimentos o comerciante Joaquim Baldino de Menezes de 35 anos casado residente na rua Aimoré 414. Ao fazer o caminhão manobrar o motorista, sofreu uma derrapagem fazendo dessa maneira com que fôsse ferido o proprietário.

O desastre verificou-se na ... e ... sendo a vítima removida para ... o ferido foi medicado no H. G. V. e as autoridades do 21.º distrito registraram a ocorrência.

COLISÃO COM UMA BOMBA

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º grau, deu ontem entrada no H.P.S. o menor Japi, de 19 anos de idade, filho de José Ferreira Maia Filho e residente na rua Americana, 49. O menor foi principalmente atingido na re-

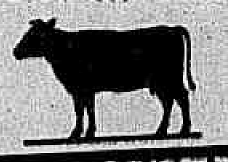
gião dos olhos e nas mãos, pela explosão de uma bomba com a qual se achava brincando.

MORTO POR TREM

Na manhã de ontem, perto da estação de São Cristóvão, foi colhido e morto por um trem o operário Severino Soares de Oliveira, de 45 anos, empregado nas obras do Estádio Municipal e de residência ignorada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

PRESO QUANDO ROUBAVA

Deu entrada no 10.º distrito policial ontem o menor Valdemar Amorim de 19 anos de idade por ter sido encontrado roubando a casa comercial do nome Café e Bilhares Casual situado à Praça Tiradentes. Naquele distrito Valdemar teve confessado o assalto ao Banco Pareto fato que já noticiamos há dias.



Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

FINANCIAMENTO PARA O ARROZ e comissão de inquérito para o café

A solução dada pelo presidente da República ao problema dos rizicultores, segundo depoimento do sr. Costa Neto na Câmara dos Deputados

O presidente da República rendeu-se aos apelos dos produtores de arroz, durante uma reunião realizada ontem, pela manhã, no Catete, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil e o presidente dêste, além de vários deputados representantes das regiões rizicultoras do país. A notícia foi transmitida à Câmara dos Deputados, à tarde, pelo sr. Benedito Costa Neto, que informou as medidas determinadas imediatamente pelo general Dutra:

1 — seja concedida licença para a exportação dos excedentes da produção de arroz;

2 — a exportação deve ser compensada, quer dizer: em troca do arroz exportado, recebemos do exterior outros produtos de que necessitamos;

3 — deve o govêrno entrar diretamente no mercado do arroz em casca, financiando (comprando) uma parte correspondente ao excesso que se verificar, para evitar prejuízos que de outra maneira seriam inevitáveis, segundo os produtores.

Essas medidas — adiantou o sr. Costa Neto, devidamente autorizado pelo presidente da República — serão levadas à prática em prazo inferior a dez dias. [illegible]

segundo o sr. Wellington Brandão, o Brasil dispõe presentemente de 35.000.000 de sacas de arroz, quando as necessidades dos seus centros de consumo não chegam a atingir 20.000.000.

Quanto aos "latifundiários de São Paulo", o sr. Costa Neto alinhou números, para demonstrar, por uma espécie de concepção aritmética, que em São Paulo não há o perigo do latifúndio. Pois sòmente 1.500 propriedades têm mais de 500 alqueires, 108.000 têm menos de cinco alqueires, 70.000 menos de 10, 25.000 menos de 20 alqueires, e assim por diante, até chegar àqueles mil e quinhentos. Nesse ponto, foi o ex-ministro da Justiça ajudado pelo sr. Eduardo Duvivier, que sustentou: o que o Brasil deve temer é o minifúndio. O minifúndio, sim, está afligindo o país, principalmente o Rio Grande do Sul, Santa Catarina (vale do Itajaí) e São Paulo.

DIVERSIDADE

Disse o sr. Costa Neto que de modo algum as medidas determinadas pelo govêrno importam num aumento de preços para os consumidores, que não querem saber de latifúndios nem minifúndios, mas de ter arroz na mesa a custo razoável. Advertiu, porém, que a solução não pode ser uniforme, dada a diversidade de condições, de Estado para Estado. A Comissão de Financiamento — adiantou — não estará alheia a isso e estudará a questão do preço de acôrdo com as necessidades de cada região.

SUPERPRODUÇÃO

Os apêlos formulados ao govêrno pelos rizicultores e a notícia antecipada de que poderiam êles ser atendidos, tiveram repercussão desfavorável em certos setores. A imprensa carioca levantava a suspeita de que o financiamento, com mais a licença para a exportação, resultaria na totalidade do aumento do preço do arroz no mercado interno. [illegible]

Depois de transmitir a notícia da resolução do general Dutra, o sr. Costa Neto examinou êsses argumentos, procurando demonstrar a situação de superprodução. Apelava, entretanto, para um dos deputados que estiveram no Catete, sr. Wellington Brandão, técnico no assunto. O representante mineiro acudiu ao chamado e proferiu os seguintes números: Minas Gerais produziu 25.000.000 de sacas de arroz. São Paulo veio logo depois, com a produção de 20 milhões de sacas. Cêrca de 15 milhões foram produzidas pelo Rio Grande do Sul. Paraná, Santa Catarina e Maranhão também tiveram elevada a sua contribuição ao montante de sacas, havendo ainda o caso de Goiás, referido pelo sr. Domingos Velasco, que deu mais ou menos 5.000.000 de sacas.

Em síntese e em número redondo,

são a separação de poderes, para afirmar que hoje, em face da ciência política, ela foi abolida, substituindo-se pela da colaboração e harmonia dos mesmos poderes. Govêrno "forte" — diz o sr. José Augusto — não é o que tudo pode, como querem certos presidencialistas, mas o que se firma na opinião do país. O sistema parlamentar tem demonstrado a sua eficiência, mesmo nas horas de crise aguda, como na França e Inglaterra, em que governos [illegible] levando o país à reconstrução financeira com inteiro apoio do Parlamento. Quanto à estabilidade, que os presidencialistas sustentam só ser possível no regime presidencial, o que a História ensina é que todos os governos de países parlamentaristas, entregues a homens capazes, duraram e duraram muito.

O sr. José Augusto rebateu opiniões dos srs. Vicente Rau, Mario Mazagão e Sampaio Dória, os quais consideram a federação incompatível com o parlamentarismo, e sustentou que a forma federativa é perfeitamente compatível com êsse sistema de govêrno, segundo atestam a Austrália e o Canadá. Concluiu com longo discurso manifestando a esperança de não encerrar a carreira política sem ver o Brasil sob a vigência das instituições parlamentares, "as únicas em condição de assegurar ao país a vivência da democracia e da liberdade".

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. GRACO CARDOSO

O sr. Lino Machado levantou estridente questão de ordem, para saber que história era aquela de fixar a Câmara a esperar que um "partidário" (o P.S.T.) coordenasse no Catete a substituição do sr. Graco Cardoso na segunda vice-presidência. Segundo sabia, o sr. Acurcio Torres andava aos cochichos, do Catete para a Câmara e desta para o Catete, levando e trazendo recados do presidente da República. Se ficasse provado que um deputado [illegible] o sr. Vitorino Freire, que se considera proprietário do lugar vago com a morte do representante sergipano, veria coisa que ninguém, dentro da Casa, consentiria que fizesse.

O sr. Acúrcio Torres negou, com veemência, que andasse em conversas com quem quer que fôsse sôbre o assunto. Declarou que coisa ninguém, dentro do assunto, ouvira com o sr. Graco Cardoso. Tendo que tratar do assunto, falará às claras.

SÔBRE A ECONOMIA POPULAR E OUTROS PROJETOS

Pelo sr. José Augusto, foi levado à Mesa um projeto modificando a lei que previne os crimes contra a economia popular. As alterações são estas:

a) — é facultativo aos vendedores a varejo de gêneros de primeira necessidade fornecer aos compradores notas de venda, cadernos ou documentos equivalentes (presentemente êsse fornecimento é obrigatório);

b) — as infrações da lei são afiançáveis;

c) — aos criminosos primários será assegurado sursis.

Houve uma verdadeira enxurrada de projetos. Há um, até, do sr. Plínio Cavalcanti, concedendo isenção de tributos para a importação de uma taça de prata, a ser instituída como prêmio ao criador da raça bovina denominada "caracú". A maioria é dessa importância. Outros salvam-se. Um, por exemplo, do sr. Euclides Figueiredo, estende aos suboficiais da Marinha de Guerra os efeitos da lei que dispõe sôbre promoções dos subtenentes do Exército.

NO PARÁ

Dois oradores ocuparam-se do Pará. Um dêles, desta vez, não foi o sr. João Botelho. Foram os srs. Café Filho e Epílogo de Campos. Êste contou a história de um líder udenista, cuja residência foi invadida por um bando de "baratistas" que lhe aplicaram uma tremenda surra de casse-têtes. Para isso, a Prefeitura de Belém teve o cuidado de mandar desligar as luzes de todo o quarteirão em que se encontrava a casa do homem. Foi uma cena selvagem — diz o sr. Epílogo de Campos — como sòmente no Pará, sob o atual govêrno, poderia acontecer. Não fêz apêlos ao govêrno federal, porque sabe que nada adiantam êsses apelos. Mas é bom que se saiba que no Pará há ainda quem tenha a coragem de resistir a êsse regime de terror e ilegalidade.

Mas no Pará acontece tudo o que se possa imaginar. Os "baratistas" são imaginosos e revestem as suas violências das formas mais estranhas. O sr. Café Filho conta outro caso: era um caso "sujo", mas que se há de fazer? Quem fala do Pará tem que falar de "sujeiras". Foi o caso de um jornalista, sr. Paulo Maranhão, cuja casa foi rodeada, durante a noite, daquela matéria pouco cheirosa em que se costuma dizer estarem as pessoas sem recursos... Não era talvez o caso do jornalista. Mas os "baratistas" queriam que êle ficasse, literalmente, nela... E ficou. No Pará é assim.

IMIGRAÇÃO E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Dâmaso Rocha ocupou-se do problema da imigração, lamentando que o Congresso prefira limitar-se às discussões acadêmicas. Na prática, o que se verifica é isto: há cêrca de três anos, o sr. Adroaldo Costa apresentou um projeto, que até hoje continua no Senado. Em aparte, o sr. Pedroso Júnior responsabilizou o sr. Jorge Latour, a cuja influência atribui o congelamento da proposição.

O sr. Aurelliano Leite retificou notícia divulgada por alguns jornais: a Comissão de Educação comprou realmente um filme sôbre os trabalhos da Constituinte de 1946, mas por 60 e não 600 mil cruzeiros. Assim mesmo, depois de ouvir o Ministério da Educação sôbre o valor cultural do documentário e até sôbre o seu pêso comercial.

Na fase das votações, a Câmara aprovou, entre outros de menor interêsse, um projeto fixando em 24 horas semanais a duração do trabalho de funcionários que exercem funções de médico e dentista.

Foi rejeitado o que excluía do regime de licença prévia a importação de material para a imprensa. Baseou-se o plenário ou, melhor, a Mesa, parecer em que se projetava a proposição, em parecer contrário da Comissão de Finanças.

70 MIL AGRICULTORES EM PARIS

Paris, 11 (F.P.) — O Congresso da "Juventude Agrícola Cristã" se iniciado amanhã nesta capital. Trinta e cinco trens especiais e algumas centenas de ônibus trarão amanhã cêrca de 70 mil jovens agricultores, que até 16 do corrente, viverão e trabalharão no Estádio do Parc des Princes e em uma aldeia improvisada, próximo dos subúrbios parisienses, onde 10 mil jovens poderão alojar-se.

Será disputada então a final da taça de "Alegria na Aldeia"; o melhor cantor e o melhor conjunto coral e dos outros serão designados. Jogos esportivos serão realizados no Estádio Jean Bouin.

Uma grande manifestação será realizada, com a presença de monsenhor Feltin, arcebispo de Paris. Delegados dos congressistas serão recebidos por Vincent Auriol, presidente da República, pelo presidente da Assembléia da União Francesa e pelo Conselho Municipal de Paris.

EXTENSÃO DOS FIOS DE PAULO AFONSO AO CEARÁ

Fortaleza, 11 (Asp) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Amiceto Magalhães, enviado da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, e que veio estudar a possibilidade de estender até o Ceará os fios condutores de energia de Paulo Afonso. O visitante esteve na região do Cariri, que será beneficiada com a medida, estudando com as populações de Joazeiro do Norte e Crato as vantagens que o consumo de energia elétrica poderá oferecer ali àquela companhia.

RODOVIA PONTE NOVA-MARIANA

Ponte Nova, 11 (Do correspondente) — Está quase concluída a rodovia que liga a nossa cidade a Mariana, possibilitando, assim, fácil acesso à capital do Estado. A inauguração se fará dentro em breve faltando apenas o remate de uma grande ponte de cimento armado, nas proximidades de Acaiaca.

O CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS

Realiza-se hoje a primeira prova

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, a prova de Conhecimentos do Serviço (Assistência a menores e Higiene), do concurso para Inspetor de Alunos do Ministério da Justiça. Inscreveram-se no Rio, 730 candidatos e em Belo Horizonte, 79.

No Distrito Federal os candidatos de 1 a 300 (número de inscrição), são chamados para a Escola Nacional de Belas Artes e os de 301 em diante, para o Edifício Andorinha, à Av. Almirante Barroso, 81.

As outras provas efetuar-se-ão nos dias 15 e 17, às mesmas horas e em idênticos locais.

O COMÍCIO DE ONTEM...

(Conclusão da última página)

claremos espetáculos como o de hoje, em que uma multidão entusiasta saúda o nome do seu ídolo. A candidatura do Brigadeiro não é um bem, mal, é indispensável. Não poderemos perder mais essa oportunidade de elegermos o Brigadeiro, porque estaremos ameaçados de vermos pela frente, eleito presidente da República, um Benedito qualquer". A assistência volta a agitar seus lenços brancos e os aplausos ecôam pelo largo do Machado.

Finalizando a manifestação cívica fala o estudante Wilson Leite Passos, presidente do M. N.P. que passa em revista as realizações do Movimento durante êsses seis meses e finaliza sua oração dizendo que "o Brigadeiro não está ligado a interêsses de grupos que não sejam os interêsses da pátria.

Não há dúvida, e por isso é o líder da mocidade brasileira".

Desordeiros procuram perturbar a reunião

O comício transcorreu num ambiente de ordem e os oradores que se sucederam na tribuna, em críticas bem amparadas, referiam-se constantemente aos atos do atual govêrno sem contudo descambar para o ataque pessoal. Os aplausos do povo às palavras dos oradores eram calorosos e evidenciavam o seu interêsse pelo pleito que se aproxima e sua vontade de ver o Brigadeiro novamente nas ruas. Perguntava-se insistentemente quando o Brigadeiro falará ao povo.

Contudo uma nota triste devemos registrar. É que elementos agitadores procuraram, no final do "meeting" perturbar a boa ordem da manifestação brigadeirista, dirigindo insultos às pessoas que se encontravam no palanque. Felizmente não se registrou nenhuma violência, e os estudantes, por meios pacíficos, procuraram manter a ordem que foi logo restabelecida. Vários brigadeiristas que se encontravam assistindo o comício com suas famílias telefonaram à nossa redação protestando contra a presença dêsses elementos que, constituindo embora minoria ridícula, dão provas de falta de cultura política.

O PROJETO DOS ESPORTES PROVOCA DEBATES NO SENADO

Aprovado o substitutivo que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Melo Viana enviou à Mesa, justificando-o longamente, várias emendas ao projeto de federalização das Escolas Superiores. Uma das emendas refere-se à Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

Passando-se à ordem do dia, o projeto que dispõe sôbre o registro de professôres do ensino secundário no Ministério da Educação foi aprovado. [illegible] substitutivo que altera dispositivos [illegible] Introdução do Código Civil [illegible].

Seguiu-se a votação do projeto que altera dispositivos da Lei de Introdução do Código Civil, tendo sido aprovado o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição e Justiça.

Passou-se depois à discussão do projeto da Câmara que providencia sôbre a fundação e concessão de auxílio a Associações com finalidade de educação física ou prática desportiva. O sr. Ferreira de Souza [illegible] iniciativa, [illegible] flagrantemente contrária à Constituição, em torno do qual [illegible] na tribuna [illegible] discordou [illegible], sustentando [illegible].

"Desdobre-se o parágrafo único do art. 1.º, em dois parágrafos:

§ 1.º — As subvenções de que trata êste artigo, serão distribuídas, de acôrdo com o regulamento, até o montante da correspondente dotação orçamentária, e sempre mediante provas de aplicação das referidas associações, no mínimo, 50% do auxílio recebido na manutenção e desenvolvimento dos desportos nas zonas rurais.

§ 2.º — O Conselho Nacional de Desportos elaborará, dentro de 60 dias, da publicação desta lei, o anteprojeto de regulamento".

Por fim, o sr. Aluísio de Carvalho, depois de algumas ponderações solicitou audiência da Comissão de Educação sôbre o assunto, o que foi aprovado, sendo assim retirado o projeto da ordem do dia.

A seguir foi rejeitado o projeto que assegura aos radiotelegrafistas com mais de 10 anos de serviço o direito à efetivação no serviço público, nas carreiras da profissional de primeira classe.

Finalmente, em virtude de emendas apresentadas, voltou às Comissões o projeto que concede isenção de direitos de importação, à Panair do Brasil, para 15 aeronaves, seus pertences, acessórios e material de rádio.

REGULANDO A ATIVIDADE DOS CORRETORES, CAMARAS SINDICAIS, ETC.

Pela Comissão de Justiça foi adotado um projeto da autoria do sr. Ferreira de Souza, mandando aplicar aos Corretores, Câmaras Sindicais, Juntas, Bôlsas de Mercadorias e Caixas de Liquidação de todo o país a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal e dando outras providências. Eis a íntegra do projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Aplicam-se aos corretores dos Estados, bem como às respectivas Câmaras Sindicais ou Juntas de Corretores, Bôlsas de Mercadorias e Caixas de Liquidação onde houver, e no que lhes for aplicável, a legislação especial para os corretores e corporações dêste Distrito Federal, constante da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895, com a alteração da do n. 566, de 9 de janeiro de 1899, salvo as modificações do decreto-lei n. 1.344, de 13 de junho de 1939 quanto aos fundos, e da lei n. 5.595, de 6 de dezembro de 1928, quanto aos de mercadorias e navios.

§ 1.º — Respeitado o disposto no parágrafo seguinte, e enquanto o Poder Executivo não expedir novo ou novos regulamentos, são também aplicáveis aos referidos corretores e corporações os regulamentos vigentes neste Distrito Federal.

§ 2.º — Nos Estados que tiverem legislação própria, e enquanto o govêrno Federal não expedir novo ou novos regulamentos, continuarão vigentes os regulamentos locais, salvo no que contrariarem as leis referidas no artigo.

§ 3.º — No novo ou nos novos regulamentos que expedir, o govêrno consolidará as disposições vigentes e aproveitará, tanto quanto possível, as normas dos regulamentos estaduais a que se refere o parágrafo anterior, podendo fixar quantias diversas para as fianças ou cauções dos corretores, de acôrdo com a praça em que servirem.

Art. 2.º — A investidura dos corretores dos Estados continuará a ser feita na forma atualmente adotada em cada um dêles, mas o aumento do respectivo número dependerá sempre de proposta das Juntas Comerciais.

Art. 3.º — O assento dos usos e costumes nos Estados continuarão a ser tomados pelas Juntas Comerciais.

Art. 4.º — Os atuais emolumentos fixos dos corretores de navios constantes de tabela "A", anexa ao decreto n. 19.009, de 27 de dezembro de 1929, serão revistos, admitindo-se uma elevação não superior a cinquenta por cento (50%).

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Artur Santos, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Augusto Meira emitiu parecer pela constitucionalidade do projeto que autoriza aos profissionais de farmácia a responder pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação.

O sr. Ferreira de Sousa, em declaração de voto, disse que tinha dúvidas quanto ao mérito da medida, reservando-se para um pronunciamento dêsse aspecto da matéria, oportunamente. O parecer foi aprovado.

Ainda o sr. Augusto Meira apresentou parecer favorável à mensagem que submete à aprovação do Senado o texto do Convênio de Pagamentos Brasil-Uruguai, firmado no Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1949. A Comissão adotou o parecer.

A seguir, o sr. Atílio Vivaqua relatou favorávelmente, no seu aspecto constitucional, o projeto que regula a liquidação da dívida que o govêrno do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuízos durante as operações de guerra no conflito armado havido entre aquêle país e o Brasil; tendo seu parecer sido subscrito pelos demais membros da comissão.

A Comissão aprovou, depois, o parecer do sr. Lucio Correia favorável, do ponto de vista constitucional, ao projeto que concede pensão mensal de Cr$ 700,00 à senhora Maria Magalhães de Assis Rocha, viúva de Francisco de Assis Pereira Rocha, fiscal do impôsto de consumo, residente em Pernambuco.

DEFENDE A INDÚSTRIA DE PAPEL CANADENSE

Vancouver, 11 (U.P.) — O sr. R. W. Fowler, presidente da Canadian Pulp and Paper Association apontou como injustas as acusações de que os produtores de papel de imprensa estão promovendo escassez artificial.

Fowler afirmou que a produção, contràriamente ao dito, aumentou, em aproximadamente 2.000.00 de toneladas na última década.

A propósito das críticas disse: "Torna-se um pouco enfadonho ter sido a indústria alvo de difamadores costumeiros instalados em Washington.

As acusações contra a indústria canadense de papel foram feitas em data recente pelo presidente do Subcomité de Monopólios da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, sr. Emmanuel Celler. Celler acusou as províncias canadenses de participar na fixação dos preços.

Fowler no entanto, disse que os dez anos de contínuo aumento da produção de papel de imprensa no Canadá se deve à sempre maior procura, especialmente no Canadá e Estados Unidos.

Acrescentou que a maior parte da produção é exportada para os Estados Unidos.

MAQUINAS PARA A ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ

Curitiba, 11 (Asp) — A Construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, vai entrar em nova e intensa fase de atividade, pois maquinaria adequada, importada dos Estados Unidos, acaba de chegar ao pôrto de Santos, devendo dentro de 30 dias entrarem em trabalho, tanto em Ponta Grossa, como em Apucarana, ponto terminal da ferrovia que vai escoar por Paranaguá, grande produção agrícola para todo norte do Estado.

"CARROS DE AÇO"

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o título de "Carros de aço", publicou êsse conceituado matutino uma nota, na sua edição de 28 de abril findo, na qual, a propósito do desastre de Tanguá, encarece, com tôda a razão a necessidade do uso exclusivo de composições de aço para o transporte de passageiros nas estradas de ferro brasileiras.

Entretanto, referindo-se à Central, acrescentou o vosso jornal:

"Mais de 22 carros de aço, adquiridos pela Central, acham-se encostados, apesar de estarem perfeitos, e apenas recobertos de pó. Destinam-se, talvez, às oficinas, onde, quem sabe?, serão daqui há anos vendidos como ferro velho como aconteceu com as locomotivas Diesel. No seu lugar, circulam composições de madeira".

Conforme explicações que dou a seguir, prevalecendo-me do generoso acolhimento que sempre nos dispensou o "Correio da Manhã", não procede o comentário feito, com relação aos serviços desta Estrada.

I — Não existem aqui 22 carros de aço nas condições apontadas, mas apenas os 15 que faziam parte da antiga composição do "Cruzeiro do Sul", os quais foram encaminhados últimamente às oficinas para reparação, após 22 anos de trabalho ininterrupto, e deverão voltar brevemente ao tráfego.

II — Êsses carros não foram substituídos por composições de madeira, e sim pelo material moderníssimo há pouco adquirido pela Central.

III — Posso afirmar, com perfeito conhecimento de causa, que nunca foram vendidas nesta Estrada locomotivas Diesel como ferro velho, por isso, que, tendo sido essas locomotivas compradas recentemente, nenhuma delas teve baixa ainda.

Nesta oportunidade, informo ainda a êsse jornal que, a despeito das dificuldades financeiras, a Central, além dos carros do "Cruzeiro do Sul", e dos 63 de aço inoxidável já em tráfego, possui, todos metálicos, 270 carros motores e reboques para o tráfego dos trens elétricos suburbanos, achando-se atualmente em construção na própria Estrada e em oficinas nacionais, mais 36 carros nas mesmas condições, para os trens suburbanos.

Como vêdes, sr. redator, a Administração da Central já tem um programa a respeito e dentro dêle não mede esforços no sentido de aparelhar convenientemente esta grande ferrovia.

Agradecendo a atenção que dispensar a estas linhas, subscrevo-me cordialmente, (a) Gentran de Souza — diretor".

COLUNA OPERÁRIA

NOVAS ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro Honório Monteiro determinou novos estudos para a designação de novos pleitos sindicais. As eleições estão sendo marcadas de forma a que os procuradores da Justiça do Trabalho possam presidir os referidos pleitos, sem dificuldades funcionais. Talvez, ainda esta semana, sejam marcadas as datas das eleições para o segundo grupo de sindicatos, começando as do primeiro grupo a 12 de junho.

PODERÃO VOTAR 17.000 TRABALHADORES

Levando-se em conta o número de associados dos sindicatos desta capital beneficiados pela Portaria que marcou as eleições sindicais para o dia 12 pode-se estimar em 17.000 o total de trabalhadores que estão em condições de votar. O Sindicato dos Comerciários possui uns 12.000 sócios. Os Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante com 1.800 e 1.900 associados respectivamente. O dos Enfermeiros com 840. O dos Cabineiros de Elevadores com menos de 500 e o dos Barbeiros com uns 1.000. É provável que seja grande a abstenção. Por conseguinte, pode-se estimar que pouco mais de 10.000 operários tomarão parte nas eleições de 12 de junho.

OS FERROVIÁRIOS RECLAMAM O PAGAMENTO DO SALÁRIO NOTURNO

A 8.ª Junta julgará hoje a reclamação de 91 trabalhadores da Leopoldina que pleiteam o pagamento das vantagens legais para o serviço noturno. São operários da Linha do Norte e Saracuruna, os quais são submetidos a uma escala em que há em média 10 pernoites por mês. Fazem a escala de 8 horas corridas, declaram, que são pagas à base do salário normal. Argumentam que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, têm direito à percentagem e devem trabalhar apenas 7 horas. Dessa forma, pedem o pagamento de mais uma hora por dia com o acréscimo percentual determinado pela legislação.

NO CATETE UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES

Uma comissão de presidentes de entidades sindicais de trabalhadores, sediadas nesta capital e nos Estados, esteve ontem no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República. Recebidos em audiência especial, fizeram a entrega de um memorial, no qual figuram as sugestões das entidades trabalhistas para a reforma da lei de sindicalização, ora em curso no Senado. As referidas sugestões já foram também encaminhadas ao Congresso.

TORNEIO INTER-SINDICAL

Realiza-se sábado, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Operários Navais, do Rio de Janeiro, na rua Benjamin Constant, 385, em Niterói, a cerimônia da entrega de medalhas e taças aos atletas da entidade, campeões invictos do torneio inter-sindical de futebol, promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

Presidirá o ato o sr. Waldemar da Silveira, presidente do SRO. O sr. Patrício Neves, presidente do Sindicato, oferecerá uma recepção.

CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

De acôrdo com uma publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, foram inscritos para o cargo de delegado-eleito da Caixa de Aposentadoria os srs. João de Souza Magalhães e Albino Cyrillo de Oliveira. As eleições terão lugar no dia 16 dêste mês e só poderão votar associados maiores de 18 anos e menores de 65. A identificação dos eleitores será feita de preferência pelo certificado de inscrição na Caixa e na falta pela carteira de identidade, carteira de identidade, carteira profissional ou certificado de reservista.

RECLAMAÇÃO CONTRA A FÁBRICA DE CHAPEUS MANGUEIRA

Será julgado hoje, às 14,30, na 9.ª Junta, a reclamação de 74 empregados da fábrica de chapéus Mangueira, que alegam não ter a reclamada cumprido o acôrdão publicado no "Diário Oficial" de 6 de janeiro de 48 relativo ao dissídio coletivo que determinava um aumento de 30% para aquela categoria profissional sôbre os salários de 31 de dezembro de 46 e a partir de 25 de novembro de 47. A reclamação foi feita por intermédio do Sindicato.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

fissão de dívida, com fiador idôneo, observadas as demais formalidades da Circular DG 9-47.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinada, a carta-patente destinada à instalação de uma agência do Banco Econômico da Bahia S.A., na cidade de Itambé.

Outrossim, comunicou àquela Superintendência haver aprovado a alteração contratual da firma Barcelos, Bertaso & Cia., que passou a girar sob a razão social de José Bertaso & Cia.

PERDÃO DE DIVIDA FISCAL

Alegando deficiência econômica, solicitou um interessado, de Pernambuco, perdão de débito fiscal.

A respeito, informou a Divisão do Impôsto de Renda que sôbre o assunto já resolveu o ministro da Fazenda no processo n. 209.610-48, nos seguintes têrmos:

"O pedido de perdão de dívida fiscal não tem fundamento legal nem poderá ser atendido por medida de graça uma vez que a Constituição em vigor não inclui essa concessão entre as da alçada do presidente da República, como acontecia anteriormente."

NÃO OBTEVE RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO

A Divisão do Impôsto de Renda solicitou um interessado restituição do impôsto pago pertinente à declaração apresentada para o exercício de 1948 que, segundo alega, o foi indevidamente em razão de, em face do disposto no art. 11, § 3º, letra f, do regulamento, achar-se isento da tributação por tratar-se de funcionário aposentado na forma do item IV do art. 182 do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, conforme prova com documentos.

Considerando que o interessado ao preencher a declaração em causa não especificou a qualidade da aposentadoria o que conseqüentemente não caracteriza um êrro praticado pela Delegacia Regional nesta capital, e tendo-se ainda em vista o disposto no § 3º do art. 170 do vigente regulamento, indeferir a Divisão do Impôsto de Renda o pedido formulado.

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou a firma J. C. Colin, estabelecida nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 3, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais, e obrigada a referida firma às exigências em vigor previstas na Circular n. 17, de 13 de julho de 1939.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PILULAS CARTER para o fígado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

VIAJOU PARA O INTERIOR O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — Segue hoje para o Leste de Minas, em visita a vários Municípios e também às obras da Usina Hidrelétricas de Salto Grande, o Governador Milton Campos, que se fará acompanhar do secretário da Agricultura, sr. Américo Giannetti e de várias figuras de destaque. O Governador mineiro regressará na próxima terça-feira, de avião.

GRANDE JAZIDA DE SALITRE

Goiânia, 11 (Asp.) — O salitre ocorre em quase todos os municípios de Goiás, principalmente em Corumbá, Luziânia, Itumbiara, Itacé e Itaberaí. Na Exposição Permanente de Goiânia setor de geologia encontramos abundante material procedente dêstes municípios. Em Itaberaí, foi localizada uma opulenta jazida na fazenda Boa Vista que antigamente pertenceu ao marechal Eduardo Serrates. Ainda outras na fazenda "Congomé", de propriedade de Augusto da Silva Brandão, João de Faria Albernaz e herdeiros de Carmine Woolp; São Pedro e "Bariguda" de propriedade dos Ludovico de Almeida e Moura Lacerda. Estas primeiras ocorrências distam de Itaberaí alguns quilômetros e estão nas proximidades das rodovias que servem a Caieira Congome.

A SITUAÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

O que releva o relatório da diretoria — 308.000 toneladas de aço para 1950

Cumprindo disposições estatutárias, a Companhia Siderúrgica Nacional realizou a assembléia geral ordinária, ocasião em que a diretoria presta aos acionistas contas de sua gestão.

O relatório então apresentado mostra um acentuado acréscimo de produção e de vendas em relação aos anos anteriores e exibe situação econômica e financeira próspera, comprovada pelo Balanço publicado.

Tendo realizado um programa de produção que atingiu ao total de 226.887 ton. de laminados aço, a Usina pôde entregar ao mercado nacional os seguintes produtos:

	Ton.
Trilhos e acessórios . . .	38.812
Barras e perfilados estruturais	29.6[illegible]
Chapas grossas	33.605
Chapas finas a quente . .	37.079
Chapas finas a frio . . .	54.9[illegible]
Folhas galvanizadas . . .	11.237
Folhas de Flandres . . .	20.406

e mais os seguintes subprodutos da distilação do carvão, obtidos pela produção de 271.710 ton. de coque:

	Litros
Benzol	1.[illegible].5.003
Toluol	926.388
Xilol	65.036
Nafta Solvente	24.774
Combustível para motor .	1.164.930
Sulfato de amônio (ton.)	3.845
Alcatrão	19.150.427
Naftaleno (ton.)	560
Óleo desinfetante . . .	250.000
Piche	1[illegible]4.578

Além dessa produção o relatório consigna ainda produção própria de minérios, calcáreos e carvão explorados em minas de propriedade da Companhia, tendo sido extraídos:

	Ton.
Carvão	280.663
Minérios	290.530
Calcáreos	47.471

O carvão nacional é beneficiado na usina de lavagem de Capivari, que lavou 597.835 ton. durante o ano de 1949, beneficiando também carvão de outros mineradores; o beneficiamento de carvão produziu 173.171 ton. de carvão metalúrgico e 259.531 ton. de carvão para vapor.

Dispondo de usina termo elétrica própria em Capivari, a C. S. N. produziu energia elétrica para seu próprio consumo industrial, vendeu 3.790.810 kw e vem de celebrar contrato com o govêrno catarinense para fornecimento de energia a Florianópolis.

A produção da usina foi vendida quase que exclusivamente ao mercado nacional, pois sôbre um total de Cr$ 922.470.944,70, apenas 2,4% se destinou à exportação.

Muito interessante foi a distribuição percentual das vendas no mercado, que acusou a seguinte proporção:

São Paulo	48.7%
Rio e Dist. Federal . . .	38.4%
Estados do Sul	4.5%
Estados do Norte	6.0%
Estrangeiro	2.4%

As atividades comerciais da Companhia revelam que o mercado nacional tem aumentado sensìvelmente sua capacidade de consumo, o que se deve, de um lado ao aumento da produção de diversas indústrias já existentes, de outro lado ao aparecimento de diversas indústrias novas. Êsse é, justamente, um dos aspectos de maior interêsse, pois demonstra a profunda influência que a criação da indústria pesada de aço já vem trazendo ao parque de indústrias de transformação do país, apesar de datar de apenas 3 anos a produção de Volta Redonda.

Como de costume, a Companhia fêz escoar sua produção seja através de distribuidores, seja diretamente a consumidores industriais ou ao govêrno (incluídas nesse item as Autarquias e as Estradas de Ferro). No primeiro caso, as vendas foram feitas por meio de uma rêde de firmas revendedoras que, no ano de 1949, somavam 141 distribuidores no território nacional, sendo 26 nos Estados do Norte, 20 nos do Sul, 9 nos Estados Centrais, 47 no Rio e 39 em São Paulo.

As organizações industriais que consomem produtos de Volta Redonda, utilizando-os como matéria prima para fabricação de utilidades diversas, isto é, as indústrias de transformação, abastecem-se diretamente na usina, o que lhes permite obter matéria prima barata para suprir o mercado com produtos acabados diversos como sejam: vasilhames e embalagens (tambores, latas, recipientes para produtos de petróleo, leite, conservas diversas, carbureto etc.); tubos para água, gás e líquidos industriais; eletrodutos; fitas para amarração de fardos e caixas; fogões; aquecedores; pias; ferramentas e máquinas agrícolas; material ferroviário; artigos para construção civil e naval, etc.

As vendas diretas ao govêrno abrangem principalmente trilhos e acessórios para vias férreas, chapas, vigas e perfilados para construção naval e de obras d'arte rodo e ferro-viárias, chapas para tanques de petróleo, etc.

Em 1949 foram entregues ao país mais 29.690 toneladas de trilhos, placas de apôio e talas de junção para Estradas de Ferro. Nos três últimos anos, Volta Redonda já abasteceu com trilhos de fabricação nacional 1.596 km de via férrea, ou seja, mais do triplo da distância Rio-São Paulo.

Mercê do crescimento contínuo de sua produção anual, que é tôda absorvida com avidês pelo mercado, a situação econômica e financeira da Companhia vem apresentando ano após ano índices cada vez melhores. Tendo iniciado a distribuição do 1.º dividendo no 1.º semestre de 1948 com uma percentagem de 6% a. a., manteve essa percentagem no 2.º semestre seguinte e no 1.º semestre de 1949, tendo-a elevado 8% a. a., no 2.º semestre dêsse ano.

As ações têm apresentado em Bolsa uma valorização contínua e sem alternativas, havendo apesar disso pouco interêsse dos acionistas na venda delas, o que revela confiança em maiores valorizações futuras.

A demonstração da Conta de Lucros e Perdas assinala um total de Cr$ 156.934.983,40 de Lucros Líquidos distribuíveis, dos quais 28% serão desembolsados para atender aos fundos e reservas legais e estatutárias, destinados a garantir o capital e manter sua potencialidade econômica.

Apesar das reservas e de ter sido computada a depreciação em volume adequado aos ativos fixos e nos lucros foi possível aumentar o dividendo das ações ordinárias para 8% a. a., mantendo os 6% a. a., para as preferenciais.

Pelo balanço de 31 de dezembro, com os reforços trazidos no fim do exercício, os diversos fundos foram substancialmente aumentados e somam: o Fundo de Reserva legal: — Cr$ 117.151.618,80, o de Renovação: Cr$ 31.464.489,80 e o de Previsão Cr$ 28.100.000,00.

Tal situação, levada ainda em conta a tradição de rigorosa pontualidade na solvência de seus compromissos, tanto no país como no estrangeiro, confere à Companhia uma posição realmente ímpar.

Tendo conseguido realizar no ano de 1949 um programa de construções que permitiu acrescer a capacidade produtiva do equipamento, a administração da Companhia pôde fixar para o ano de 1950 um programa de produção que elevará o total de produtos de aço a 308.000 toneladas, assim distribuídas

	Ton.
Trilhos e acessórios . . .	87.[illegible]
Perfis e barras	40.800
Chapas grossas	32.600
Chapas finas a quente . .	34.100
Chapas finas a frio . . .	66.400
Chapas galvanizadas . . .	12.098
Folhas de Flandres . . .	33.000
	308.000

Êsse programa repousa numa produção programada de 390.000 ton. de gusa e 388.300 ton. de coque metalúrgico o que dará, além disso, elevada produção de subprodutos de carvão.

Ao preço médio obtido em 1949, a produção de 1950 poderá dar à Companhia uma renda de Cr$ .... 1.202.047.250,00, ultrapassando a marca do bilhão de cruzeiros por ano. Aliás, no decorrer do ano de 1949 quase foi alcançada essa cifra, pois as vendas da Companhia totalizaram Cr$ 922.470.944,70, sendo que o mês de dezembro ultrapassou a marca dos cem milhões de cruzeiros mensais, o que é uma cifra altamente significativa.

Resultados tão compensadores e perspectivas tão promissoras vem apresentando a iniciativa industrial de Volta Redonda, que estudos e projetos de expansão da usina estão já em fase bastante avançada, o que aliás tem sido objeto de lisonjeiros comentários da imprensa do país e dos Estados Unidos da América.

(2860)

ATOS RELIGIOSOS

NELSON MEDRADO DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Risoleta Corrêa Medrado Dias, Nourival Medrado Dias, Senhora e Filha, Nilande Medrado Dias, Senhora e Filhas, Nicio Medrado Dias, João Maria Medrado Dias e Senhora, Archidy Pinto Amando, Senhora e Filhas, Cícero Vianna Cruz, Senhora e Filha, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso espôso, pai, sôgro e avô, NELSON MEDRADO DIAS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (40900)

NELSON MEDRADO DIAS

(7.º DIA)

Waldemar Medrado Dias, senhora e filhos; Hylda Medrado Dias Ramos e filhos agradecem penhorados aos que, pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas procuraram confortá-los no transe doloroso porque acabam de passar, com a perda do seu inesquecível irmão, cunhado, tio e padrinho NELSON; e a todos convidam para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, às 11,30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (17846)

NELSON MEDRADO DIAS

O LLOYD BRASILEIRO convida a família e amigos do seu ex-Agente Geral em Portugal, Dr. NELSON MEDRADO DIAS, para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar em intenção à sua alma, hoje, sexta-feira, dia 12, às 11,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (26713)

DR. MARIO MADEIRA DOS SANTOS

(Chefe da Secção de Contas Correntes do Banco do Brasil)

Viuva Major Guilherme dos Santos, seus filhos Olyntho Madeira dos Santos, Maria Fausta dos Santos, Djanira Araujo e Chrystália Madeira dos Santos Halbreich e seu espôso Ricardo Halbreich consternados pelo falecimento de seu adorado e inesquecível filho, irmão e cunhado MARIO, convidam seus parentes e amigos para assistir às missas de 7.º dia, que em intenção da sua bonissima alma serão celebradas amanhã, sábado, dia 13, às 9 horas, na Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente agradecem. (40201)

DR. MARIO MADEIRA DOS SANTOS

(Chefe da Secção de Contas Correntes do Banco do Brasil)

A Família DE CARVALHO profundamente sensibilisada com o falecimento do seu inesquecível amigo, compadre e padrinho DR. MARIO MADEIRA DOS SANTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 13, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (40202)

DR. MÁRIO MADEIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Administração e os funcionários da Agência Central do Banco do Brasil convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso e distinto Chefe da Seção de Depósitos, DR. MÁRIO MADEIRA DOS SANTOS, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, 13, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipadamente agradecendo a todos o comparecimento ao ato. (40999)

POETA DR. JOÃO PASSOS CABRAL

(BACHAREL DA TURMA DE 1927)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Rita Soares de Andrade seu pai, irmãos e sobrinhos e irmãos e sobrinhos de seu queridíssimo JOÃO, comunicam aos seus colegas e amigos que a missa de 30.º dia na intenção de sua grande alma, será celebrada amanhã, sábado, 13, às 9 horas, na Matriz do S. S. Sacramento, à Avenida Passos. (40858)

Engenheiro Francisco de Paula Bicalho Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, João Baptista de Lacerda Bicalho, Isabel de Lacerda Bicalho, Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, Viúva Olympio de Assis, filhos, genro e netos, Viúva Lucas Bicalho, filhos, genros e netos, Chiquita Bicalho, Julieta Bicalho, Carlos Oswald, genro e filhos, genros e noras, Viúva Alberto Vieira Lima, filhos, genro e nora (ausentes), José Maria Bicalho, senhora e filhos (ausentes), Viúva Lins Gonzaga Bicalho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu extremado espôso, pai, irmão, cunhado e tio — FRANCISCO DE PAULA BICALHO FILHO, farão celebrar amanhã, sábado, 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. (40203)

FELIPPE NASSIF EL-HAUÀ

(FELIPPE ABULAISSINI)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Esper Nassif, Chafiy, Alberto, Narciso e famílias, Laila e Tuffy Abib e família, Jorge, José Nassif e famílias, Viúva Latife Chamoun e filhos, Chames Azad e família, e demais parentes das famílias Nassif, Habib, Chamoun, Azad e Hayek, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão, tio, avô e parente, FELIPPE NASSIF EL-HAUÀ, vem por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja do S. Sacramento (Av. Passos), às 8,30 horas, de amanhã, dia 13 do corrente, antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (40897)

DAVID MIRANDA GODOY

(FALECIMENTO)

Sobral, Godoy & Cia. (Papelaria Mendes) e seus auxiliares, comunicam o falecimento de seu presado sócio e chefe DAVID MIRANDA GODOY, convidando para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Anhanguera, 111 (Vicente de Carvalho), para o cemitério de Irajá. (16989)

LUIZ FERNANDES BRAGA

José Lobo Fernandes Braga senhora e filhos, Luiz Lobo Fernandes Braga, senhora e filhos, José Luiz Fernandes Braga (neto) senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel, pae, sogro e avô, LUIZ FERNANDES BRAGA, ocorrido ontem, convidando-os para o seu sepultamento hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

LUIZ FERNANDES BRAGA

Luiz F. Braga & Filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento de seu chefe — LUIZ FERNANDES BRAGA — ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje dia 12, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

LUIZ FERNANDES BRAGA

A S. A. Chapéo Mangueira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo sócio e acionista, LUIZ FERNANDES BRAGA, convidando os seus amigos para o seu sepultamento hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Dr. Francisco de Paula Bicalho Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Os engenheiros civis da turma de 1914 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, profundamente penalizados com o súbito passamento do seu estimado colega FRANCISCO DE PAULA BICALHO FILHO, convidam aos seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (15983)

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio convida os amigos e pessoas das relações de MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO para a missa que por alma do saudoso brasileiro, será celebrada ás 11 horas do dia 12 do corrente mês, no altar mór da Igreja da Candelária. (16985)

GERTRUDES MOTTA DE BARROS FALCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família participa que a missa por alma de sua querida tia e prima GERTRUDES MOTTA DE BARROS FALCÃO se realizará no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 13, às 9 horas. (02666)

Antonio Nunes de Paiva

(FALECIMENTO)

A familia, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe – ANTONIO NUNES DE PAIVA – e convida todos os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realisará hoje dia 12, ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (1000)

Dacilia Vaz de Souza

(FALECIMENTO)

Benicio Gonçalves de Souza, Maria Candida Vaz de Carvalho, Adhemar Vaz de Carvalho, senhora e filhos, capitão Miguel Lopes de Siqueira Camucé, senhora e filhos, dr. Pierro Giacomino Dante, senhora e filhos, tenente-coronel Aldo Ferreira, senhora e filhos, Zeny Vaz de Souza, Darcio Vaz de Souza, senhora e demais parentes, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, sogra e avó e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 12, ás 17 horas, saindo o féretro de sua residência á Av. Engenheiro Richard, 175 (Grajaú), para o Cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se dispensa de corôas.

O PODER DE CURA DOS RUBIS

Londres (APLA) — Um despacho de Rangun anuncia que o proprietário de uma mina da Birmânia pretende trazer a paz ao país e evitar a epidemia de variola espalhando cêrca de 90.000 pequenos rubis sôbre Rangun. As autoridades de Glasgow ainda não cogitaram de bater a epidemia de variola naquela cidade, talvez por que não haja ali minas de rubis. Na verdade, a idéia do ricaço de Rangun deve ser uma reminiscência da crença antiga de que o rubi era um antidoto contra os venenos, preservava seus possuidores contra as doenças, eliminava os sofrimentos e desviaria os pensamentos maus. Resta vêr, agora, se uma chuva de rubis sôbre uma cidade pode produzir o mesmo efeito. Como medida sanitária, muitas pessoas preferiram um desinfetante.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471

Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109	42-7502
(Rêde interna ligando dependências — 42-1080 — 42-1088 e	42-1089
Publicidade — Rua da Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. da Assembléia, 109	22-8343
Balcão — Rua da Assembléia, 109	42-8323
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º	42-1053

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
Anual	Cr$	150,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22.3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32.4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Psto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1820
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1820
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	27-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-0299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1826
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1288
FAMA	42-8838
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-8119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8028
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEAO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 518
BRANIFF	Gov 316
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. Central do Brasil — Informações	43-3361
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23.5797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Meier	29-5867
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

ITAU	32-8110
KLM	32-8675
Loide Aero Nacional	32-5195

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7913 a 7926.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 13 do corrente, às 6,45 horas: — Jacques Infante Vieira Pires, Alcides Tavares Valença, José Francisco Garcia, Amaro Neves da Fonseca, Eloi José Venancio, Antonio de Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Ana Pereira da Silva Gonçalves, Antonio Silveira da Rosa Filho, Gilberto de Carvalho Tinoco, Adonias Mangueira Souza, Wilson Palmieri Rodrigues, Manoel Adelicio Gois, Djalma Pinheiro Barros, Eremita Alves Teixeira, Nelson Alves de Aezevedo, José Dias Garcez, Pedro Ataide Cavalcanti, Aristoteles Escudeiro, Marcelino Santana Araujo Rodrigues, Antonio Hennig Ramalho, Mauro Castelar, Francisco Leandro de Vasconcelos, Genesio José de Carvalho, Gelsomino Respino, Osvaldo Vieira da Silva, Joaquim Nunes de Figueiredo Junior, Gil Moreira da Silva, Francisco Jesuino da Cruz, Dirceu Martir Ramos.

As 8,15 hs. — Sebastião Escoses Peres, Gilson Ferreira Nunes, Ramon Trajano, José Vicente, Antonio da Conceição Direeu Rebouças Galvão, Wilson Ribeiro de Carvalho, Vicente Gregorio da Silva, Mario Gomes de Miranda, João Sogno, Francisco Cardoso de Oliveira, João Rodrigues da Costa, Marcelino José de Melo, José Coelho Fagundes, Carmen Alvarez Lemoine, Antonio dos Santos Castro, Elias Tinoco Barros, José Rosco Filho, Sebastião Bezerra de Araujo, Valter Corrêa Dias, Sebastião Pereira, Osvaldo Struzani, José da Silva, Olvaldo de Almeida, Marino dos Santos Camilo, Joaquim Rocha, João Gualberto Michete, Edson Soares Barroso, Paulo de Queiroz Duarte, Rosalvo Barros de Lalôr, Valdir Menezes da Costa.

As 9,45 horas: — Gentil Messina, Antonio Monteiro da Silva, Pedro Vieira da Mota, João Santana Filho, Marinho Gonçalves Soares, Americo Pereira dos Santos, Antonio Rodrigues de Almeida Filho, José Peres, Claudio Euclides Vieira; Lauro Henrique do Amaral Lott, Darci Kalpper, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, José Paulo Pereira Pinto, Marcilio Alves Marinho, Otacilio Lupi, Moacir da Silva Barros, José Vitorino Pascoal, Severino Francisco de Souza, Pedro Archanjo, Jair Barbosa, Manoel da Silva Pires Filho, Rezende da Silva Rezende, João Marques Ferreira, José Tavares da Silva, Mariano de Souza Nepomuceno, Allatá Lourenço Fernandes, Helio Paulo da Silva, João Batista de Melo Soares, Sebastião Manoel Gomes, Osvaldo Luiz Angarano.

As 12,45 horas: — Francisco Catarino, Adolfo José Fernandes, Armando Ferreira de Oliveira, João Carlos da Cruz, Antonio Cravo Ribeira, Dreifus Simões de Oliveira, Napoleão Castro de Mendonça, Ilciolino Cordeiro Braga, Osvaldo Alvares Amorim, Artur Kastrup Pizarro, Osvaldo da Silva, David d'Almeida Fonseca Filho, Fernando Veiga Pinto, Issul da Silva, Candido da Silva, Jorge Izumi Amala, Manoel Fernandes Filho, Manoel Ramos, Izidio Soares da Silva, Aridio Viana da Costa, Manoel Ferreira Leite, Ataide de Lima, Rubem Honorato da Fonseca, Natalino Bezerra Leite, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Nilton Able, Valdemar Olinto Hoffmann, João Justiniano Maia, José Antonio, Eduardo Tavares da Silva.

MULTAS

Do dia 19-4-950

Excesso de velocidade — 1930 — 31832 — 47387 — 52413 — 81509 — 81515 — 81731 — 81762 — 82581 — 71001 — 74998 — 600685 — 602661.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 34418 — 81179 — 73062 — 75545.

Estacionar em local não permitido: — 408 — 707 — 719 — 785 — 1473 — 2135 — 3000 — 5447 — 7206 — 7321 — 7231 — 8507 — 10305 — 11255 — 12040 — 14205 — 15504 — 15579 — 17266 — 17324 — 17121 — 19762 — 20786 — 21966 — 21538 — 24815 — 25189 — 22828 — 25088 — 25922 — 26481 — 26928 — 28776 — 29385 — 30374 — 33052 — 34920 — 35186 — 35600 — 36029 — 36766 — 36977 — 37354 — 38806 — 38970 — 39530 — 39854 — 41869 — 44566 — 49347 — 49891 — 51431 — 54372 — 100193 — 100746 — 100913 — 101200 — 101200 — 101846 — 101899 — 102327 — 102072 — 103333 — 103653 — 103653 — 104504 — 104504 — 106862 — 108012 — 108745 — 109540 — 109803 — 70901 — 74133 — 75976 — 502558 — Moto 969, — R.J. 4301 — 4394 — R.J. 22665.

Contra mão de direção — 13026 — 14300 — 14375 — 32444 — 32755 — 44476 — 45257 — 49037 — 49467 — 50789 — 52120 — 100720 — 11077 — 81752 — 60188 — 69032 — 602647 — R.J. 83106 — 85548 — 31484 — C.D. 74.

Não acatar as ordens: — 2029 — 2576 — 4413 — 4495 — 6684 — 11502 — 11703 — 12648 — 13561 — 19369 — 19960 — 24257 — 27777 — 30447 — 30670 — 31377 — 32099 — 32421 — 33560 — 33643 — 35075 — 77450 — 38265 — 41280 — 41475 — 45272 — 45871 — 47397 — 47566 — 47988 — 48307 — 48318 — 48487 — 30317 — 51710 — 52294 — 52417 — 100588 — 102118 — 108104 — 110234 — 80383 — 80901 — 81030 — 63248 — 75029 — 75910 — 77487 — M.G. 54200.

Conduzir carga — 8828.

Conduzir passageiros — 17084.

Desuniformizado — 45509 — 49306 — Aprendizagem — 87.

Placa oculta ou inutilizada: — 400 — 73284.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 50657.

Estacionar em cima do passeio: — 24409 — 42897 — 102360 — 60272.

Falta de luz: — 47888 — 80371 — 80964 — 81117 — 81217.

Parar afastado do meio fio: — 21938 — 33258 — 47957 — 49118 — 49524 — 50982 — 51750 — 107313 — 107313 — 80412 — 80836 — 81104 — 81449 — 81602 — S.P. 67923.

Excesso de fumaça: — 7178 — 64305 — 80078 — 80346 — 80353 — 80368 — 80417 — 80815 — 80882 — 80884 — 80956 — 81028 — 81036 — 81149 — 81156 — 81195 — 81443 — 81444 — 81507 — 81600 — 81601 — 81617 — 81620 — 81715 — 81716.

Desobediencia ao sinal: — 505 — 913 — 2070 — 2070 — 3076 — 3783 — 8740 — 11817 — 11904 — 12777 — 25749 — 26603 — 27691 — 30079 — 31449 — 32822 — 33557 — 35486 — 36282 — 36315 — 37366 — 38939 — 39518 — 39960 — 40143 — 40316 — 40731 — 41029 — 41104 — 41244 — 41265 — 41728 — 43545 — 43725 — 43738 — 44704 — 44870 — 44955 — 47728 — 47811 — 48015 — 48798 — 49224 — 49474 — 49538 — 49610 — 49844 — 49809 — 50010 — 50311 — 50632 — 50757 — 50979 — 50989 — 50997 — 51221 — 51282 — 51411 — 51903 — 52444 — 102820 — 103585 — 103714 — 105020 — 105460 — 106967 — 107091 — 108694 — 109757 — 80045 — 80274 — 80300 — 80403 — 81104 — 81775 — 60457 — 60848 — 63823 — 60013 — 72117 — 73728 — 602181 — Bonde 1782 — 1915 — E.S. 5422 — R.J. 27813 — M.G. 70750 — of. 85036 — 90249 — 90933 — 91225 — 91441.

Retardar a marcha: — Bonde — 2037.

Interromper o transito: — 11074 — 21678 — 23270 — 43025 — 44243 — 49021 — 49088 — 49696 — 40738 — 51895 — 51930 — 76712 — Bonde 288 — 293 — 1923.

Passar a frente de outro veiculo: — 80049 — 80786 — 80833 — 31555 — 81654 — 81765 — 81764 — 81844.

Trafegar entre meio fio e o bonde: — 1839 — 9639 — 17850 — 100070 — 101633 — 107896 — 71535 — 71450 — of. 86038.

I.A.P.E.T.C.: — 43476 — M.G. 35635 — S.P. 376770.

Contra mão: — 35844 — 36527 — 38603 — 41443 — 47518 — 49840 — 51151 — 65630 — 73101

Vasar oleo na via pública: — 80378 — 81585.

Falta de transferencia de local — 1648 — 22263 — 27448.

Formar fila dupla — 911 — 1508 — 5053 — 6300 — 10845 — 26312 — 29105 — 29364 — 35489 — 101230 — 101243 — 102800 — 107584 — 107939 — 108125 — 81173 — 81277 — 81280 — 81419 — 8154 6— 81647 — 81683 — 72204 — 79116 — M.G. 54250.

Falta de matricula — 32 — 1355 — 16147 — 29690 — 31449 — 64703 — 75736 — 600595 — S.P. 68795.

Não apresentar os documentos — 104591 — 68913 — 73219.

Excesso de lotação — 40683 — 45257 — 47913 — 48610 — 48924 — 49013 — 49324 — 50683 — 50723 — 50806 — 51505 — 51705 — 52450 — 8045 — 81080 — 81173 — 81177 — 81203 — 81274 — 81545.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 2572 — 19515 — 43794 — 104440 — 109917 — Bonde 749.

Recusar passageiros — 81297 — 81036.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 41761 — 80786 — 63979.

Falta de licença do corrente ano: — 5426 — E.S. 6492 — R.J. 14835 — M.G. 34247 — 47561.

Fazer uso excessivo da buzina — 81356 — 66784.

Falta de equipamento — 5218 — 68739 — 71699 — 80369 — 80790 — 81030.

Trafegar em local proibido — 19697 — 35460 — 52005 — 52359 — 103514 — 68454 — 69365 — 72793 — 77167 — 600404 — 600877 — 602051 — 603187 — R.J. 33240.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 2 — Del Sud — amer.; Armazem 4 — Loide Bolivia — nac.; Armazem 5 — Del Viento — amer.; Armazem 6 — Lalanda — ingl.; Armazem 7 — Del Santos — amer.; Armazem 8 — F. L. Vasiliedes — grego; Pateo 8/9 — Coral — nac.; Frigorifico — Leão — nac.; Pateo 9/10 — Rio Iguarú — arg.; Armazem 10 — Potaro — ingl.; Armazem 11 — Cuiabá — nac.; Armazem 12 Aracajú — nac.; Armazem 13 — Aarassú — nac.; Armazem 14 — Itapé e Urbano — nac.; Armazem 15 — Pirangi — nac.; Armazem 16 — Cahi — nac.; Armazem 17 — Sumaré, Santo Antonio e Triunfo — nac.; Amrazem 18 — Alcion, Propriá, Platino e São José — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Loide Canada — nac.; P. Minerio — Canguera — nac.; P. Carvão — Horda — nor. e Siderurgica 4.º — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Cruzeiro e Lubran — nac.

FRANCISCO RIBEIRO COSTA

AGRADECIMENTO — MISSA

A familia de Francisco Ribeiro Costa impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram seu pezar pelo falecimento de seu chefe ocorrido em 7 do corrente em Manhumirim, Estado de Minas, bem como a todos que acompanharam seus restos mortais, fá-lo pelo presente, e especialmente ao comércio em geral, aos médicos que o assistiram durante sua enfermidade e às pessoas que de algum modo o cercaram de conforto moral, espiritual e material.

Convidam, outrossim, para a missa que farão realizar no Altar-mor da Candelária no Rio, às 8,30 do dia 13 de Maio (sábado).

Manhumirim, 10 de maio de 1950 (13989)

A SANTA RITA DE CASSIA E SÃO JUDAS TADEU — Agradecimento por duas grandes graças (26707)

O POLÔNIO E SUA VIDA RADIOATIVA

Washington (USIS) — O polônio, o primeiro elemento radioativo descoberto por Mme. Marie Curie, tem diversas e curiosas propriedades que ora são localizadas pelos cientistas da Comissão de Energia Atômica.

O polônio, por exemplo, ao contrário de a maioria dos metais, se contrai com o calor, ao invés de se dilatar. Cristaliza-se também numa estrutura cúbica tão simples, jamais vista em outro elemento.

Os cientistas ainda não encontraram uma explicação para as estranhas propriedades dêste elemento, o qual deve seu nome ao país de origem da notável cientista Mme Curie. Até o presente momento a quantidade de polônio disponível no mundo era tão insignificante que não permitia uma investigação acurada de suas propriedades. Uma quantidade maior, embóra ainda muito pequena, foi conseguida nas pesquisas atômicas de durante e após-guerra. Em consequência desta maior quantidade de material, o laboratório de Los Alamos, no estado de Novo México, iniciou a pesquisa das propriedades físicas do polônio.

Os cientistas tiveram conhecimento de que o ponto de fusão do polônio é de 500ºF (correspondente a 282ºC). A densidade do metal é igual a 9,4 gramas por centímetro cúbico.

O polônio tem uma "meia-vida" de 138,3 dias "Meia-vida" é o têrmo que designa o tempo para que se dissipe a radioatividade do elemento. Uma vez dissipada a radioatividade o polônio se transforma em chumbo.

POLIOMIELITE EM ISRAEL

Tel Aviv, 11 (F.P.) — A epidemia da poliomielite em Israel adquire proporções que, sem ser inquietadoras, incitam as autoridades médicas a reforças as medidas de precaução já tomadas.

Informa-se agora que mais dois casos se declararam depois do começo de abril, nas aglomerações de Tel Aviv, Haifa e Jerusalém. Apesar de existirem nos hospitais vários "pulmões de aço" foi lançado um apêlo à América para o fornecimento de aparelhos mais modernos.

A PRÓXIMA EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGRO-PECUÁRIA, DE CORDEIRO

Realiza-se a 27 dêste mês a inauguração da IV Exposição Estadual Agropecuária e de Produtos Derivados, de Cordeiro, no Estado do Rio. Consta também do programa uma "Semana Ruralista", na qual tomarão parte muitos fazendeiros fluminenses e algumas professoras das Escolas Típicas Rurais. Haverá, ainda, como vem ocorrendo anualmente, o concurso leiteiro, em que é feito o cotejo sôbre a quantidade e qualidade do produto. Para êsse concurso foram destinados vários prêmios, inclusive uma novilha da raça Holando-Argentina, oferecida por um importador de gado portenho.

Grande já é o número de criadores inscritos para a exposição, número êsse que se eleva de ano para ano.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

HOJE 12, ÀS 17 HORAS
2º RECITAL DE ASSINATURA

BRAILOWSKY

BACH — BRAHMS — CHOPIN — DEBUSSY — RAVEL — FAURÉ — VILLA-LOBOS — LISZT

Estão a venda os pouquissimos bilhetes restante da assinatura.

A REORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA ALEMÃ

Dusseldorf (APLA) — A Alta Comissão Francesa encaminhou a seu govêrno, em Paris, o texto revisto do projeto de lei, das três potências, sôbre a reorganização da indústria pesada alemã, o que torna pouco provável que o mesmo venha a ser promulgado antes da próxima reunião dos três Ministros do Exterior.

Os franceses discordam, principalmente, de um ponto do preâmbulo do projeto, pelo qual o govêrno alemão terá autoridade para resolver sôbre a questão de propriedade das indústrias pesadas que foram "descartelizadas". Acham os franceses que essa questão deve ser deixada para inclusão no futuro Tratado de Paz.

Os inglêses e norte-americanos acham que a lei só deve ser promulgada depois de mais amplas discussões do Preâmbulo, o que poderá dar-se no encontro dos Ministros do Exterior do Grande Trio.

Para os observadores alemães, a lei e sua suplementação deverão ser aprovadas e postas em vigor o mais depressa possível, pois abrirão o caminho para a discussão de dois problemas vitais: — a possível socialização da indústria pesada e a atração, para a Alemanha Ocidental, de capitais estrangeiros sob a forma de inversões industriais.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DOCAS DA BAHIA

A partir de 2a. feira, 15 de Maio, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., á rua Visconde de Inhaúma nº 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercicio de 1949 (dividendo nº 6) a razão de Cr$ 50,00 (Cincoenta cruzeiros) por acção deduzindo-se, para as acções ao portador, o imposto de renda.

Os possuidores destas deverão exibir as respectivas cautelas, em cujo verso será anotado o dividendo pago.

Não serão pagos os dividendos das acções nominativas ou ao portador sem que tenha aposto nas cautelas o carinho do aumento de capital nos termos da última reforma estatutária.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1950. Companhia Docas da Bahia — (a) José Saboia Viriato de Medeiros — Presidente (8027)

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A

Assembléia Geral Extraordinária
1.ª Convocação

Pelo presente são convidados os Snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 18 do corrente mês de maio, ás 13 horas, na séde social á rua Teixeira Ribeiro nº 590, nesta capital, afim de deliberar sôbre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,0 mediante a emissão e subscrição novas ações ordinárias, integralizaveis em dinheiro, sendo 10% no ato da subscrição e o restante por chamada a critério da Diretoria.

Para esse fim, deverão ser alterados os estatutos sociais na parte referente ao capital social.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1950 — Segismundo Ribeiro Sanches — Diretor Presidente (8038)

EDIFICIO MAYO

Na qualidade de representante da maioria dos incorporadores do Edificio epigrafe, ex-vi dos poderes constantes da escritura publica lavrada no 2º Oficio de Notas, desta cidade, comunico á todos os interessados que considero em plena vigencia os referidos poderes que me foram outorgados no sentido de levar a bom termo a completa individualização das respectivas frações autonomas até que cada condomino possa receber o que lhe pertence sem quaisquer dividas ou responsabilidades provenientes ainda da terminação forçada da construção.

Também para os devidos fins, que o cancelamento das procurações a mim conferidas, depende de prestação de contas com os mandantes, visto como todos os átos por mim praticados no pleno exercicio do referido mandato o fôra legalmente e, assim cabe aos Senhores incorporadores e mandantes apurar a minha e as suas responsabilidades decorrente tais mandatos.

Outrossim, qualquer deliberação, só pode ser tomada, exclusivamente, pela maioria dos Senhores Incorporadores, unicos condominos do dito Edificio.

Rio, 11 de Maio de 1950 — (a) João Baker (40998)

ANÚNCIOS DIVERSOS

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana
Telefone 27-7195

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
73, Av. 13 de Maio, 5º — 508 — Tel. (provis.) 37-0902 (26571)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

WHISKY JOHN HAIG "WHITE LABEL"

Vendo lote de 40 caixas ou parceladamente — 3.200,00 caixa 12 grfs. Informações Fernando — Fone 43-4908. (13987)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qual outro.
Telefone: 22-3526 (02773)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Sant'ana, 100. (26720)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO

Armários de copa e cosinha casas e apartamentos, com qualquer tipo de tinta. Damos referências dos nossos serviços. CARLOS. Favor telefonar para 27-4426. (10946)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio	Cr$ 120,00
Processo a óleo	Cr$ 80,00
Tinturas	Cr$ 60,00

(CABELEIREIRO TAVARES)

especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a titulo de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5º andar, sala 504, á esquerda. Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz (Cabeleireiro Tavares). — N.B. Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anúncio. (12988)

BERETTA

Vendo sem uso, cal. 765, automática, preço Cr$ 1.000,00, com a capa. Vêr à rua General Roca 828 - Tijuca. (13973)

ESTOFADOR

Atende-se a domicilio, preços excepcionais. Tel.: 26-0228. DURVAL (13989)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente e nos têrmos dos artigos 88, § 4.º, 95 e 96 § único dos ESTATUTOS SOCIAIS, convoco os senhores socios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 12 do corrente mês, sexta-feira, ás 20 horas, no SALÃO DAS ASSEMBLÉIAS, (3.º pavimento do edifício social), á Avenida Rio Branco n. 120, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Votação de verbas para:
   a) — aquisição de uma máquina de contabilidade para mecanização do sistema de escrituração da Associação;
   b) — instalação de renovadores de ar no Salão Nobre;
   c) — mobiliar o "hall" de entrada do Salão Nobre, no 3.º pavimento;
   d) — proceder o aterro de parte da chacara do Retiro, em Jacarepaguá, exigido pelo

SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA.

Secretaria, 8 de maio de 1950 — as.) *Carlos Antunes de Freitas*, 1.º Secretário.

(40805)

SÃO LUIZ — ODEON — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA

HOJE — HORARIO: Às 2-4-6-8-10 hs.

Columbia apresenta Humphrey BOGART em O CRIME NÃO COMPENSA (Knock on any door) com JOHN DEREK

14 ANOS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HAD. LOBO

HOJE — às 2-4-6-8-10

Emocionante! ALAN LADD — DONNA REED em "Caminhos Sem Fim" (Chicago Deadline)

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VITORIA — ROXY — AMERICA — HOJE — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.

ORBIS FILME apresenta Maria HELENA — Marcio COSTA — Rosita de SOUZA em A PORTA do CÉU (Canção) — Direção: T. Luis

Um filme que orgulha o cinema nacional! — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE — HOJE — 2ª semana!

Olivia de Havilland — Montgomery Clift — Ralph Richardson — Uma produção de WILLIAM WYLER

"Tarde Demais" (The Heiress)

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS" — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE

GREGORY PECK — AVA GARDNER — MELVYN DOUGLAS — Walter HUSTON — Ethel BARRYMORE — Frank MORGAN — Agnes MOOREHEAD

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PATHÉ — PRESIDENTE — HOJE

A obra-famosa de PIRANDELLO — (ENRICO IV) — HENRIQUE IV

A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE SE REDESCOBRIU MENTALMENTE!

OSVALDO VALENTI — CLARA CALAMAI — Luigi Pavese

IMP 14 ANOS — COMP. NACIONAIS

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM sádico!

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!

com ARTHUR SONLAY — NICOLAS GABOR — LADISLAS HORVATH — SUZY BANKY — Direção de Geza Radvanyi

PROIB. ATÉ 18 ANOS — Comp. NACIONAL

2ª Feira — PATHÉ • PRESIDENTE • ALVORADA — PARA TODOS • FLUMINENSE • ALFA

Brasil-Parente apresentam Odette JOYEUX — Roger PIGAUT em DULCE — PAIXÃO de uma NOITE

Dirigido por Claude Autant-Lara ("de Adultera") — IMPRÓPRIO 18 ANOS — COMPS. NACIONAIS

PALACIO — RIAN — AVENIDA — HOJE — Às 1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs.

PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

SUA BELEZA DIABÓLICA LEVAVA AO DESESPERO HOMENS E MULHERES!

"CORTESÃ" — MERCEDES BARBA — CROX ALVARADO — Direção ALBERTO GOUT

Rumbas, Boleros, Canções de Agustin Lara

Acomp. compl. Nacional — PROIB. ATÉ 18 anos

HOJE — SÃO JOSÉ — ALVORADA — ALFA — FLUMINENSE — PARA TODOS — HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.

JOGO de DAMAS — Hilariantíssima SUPER COMÉDIA — Um MILHÃO de Gargalhadas com os GLOVE SLINGERS

NO-DO apresenta A FAMOSA FERIA DE SEVILHA — última hora — O INCÊNDIO DO CARLOS GOMES — O DESASTRE do ÔNIBUS — BRASIL 2 x PARAGUAI 0

Castor Arquiteto — Ciência Popular — Desfile de Estrêlas — Football na Inglaterra — O Mundo em Revista — Notícias do Dia

Hoje — Matinées Infantis — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SIFILIS

FELTROS — PARA TODOS OS FINS — ARSENAL DO POVO — RUA 1.º DE MARÇO, 149

Colchoeiro

Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 32-0027.

Até Cr$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (08041)

Antiguidade

PORCELANAS E PINTURAS

Vendem-se, jarras, Estatuetas, caixas, bibelots, pratos, xícaras, leques, marfins, miniaturas, etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 Hotel Castro Alves de (4 às 9).

Jayme Costa — GLORIA — HOJE às 20 e 22 hs. UM GRANDE ESPETÁCULO!

JEREMIAS e as MULHERES

O mais aplaudido cartaz brasileiro da atualidade! JAYME COSTA inconfundível no papel de "Jeremias"! A peça que a crítica e o público consagraram! Amanhã e domingo vesperais elegantes às 16 hs.

COLÉ — APRESENTA TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

COM O 1º ATOR CÔMICO WALTER D'AVILA

A GRANDIOSA REVISTA APLAUDIDA PELO PUBLICO E PELA CRITICA!

NA COPA DO MUNDO

DE LUIZ IGLEZIAS E J. MAIA

Com MARION — SALUQUIA — JOSÉ VASCONCELOS O HUMORISTA DA ATUALIDADE! — DELAMOTTE, BAILARINOS ACROBATICOS — ZÉ GONZAGA E SUA SANFONA! E TODO O GRANDIOSO ELENCO!

Amanhã e Domingo - Vesperais às 16 horas — Bilhetes à venda

TEATRO JOÃO CAETANO

DIA 15 — FESTA ARTISTICA DE AFRANIO RODRIGUES

Teatro FENIX — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU — CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO — em "O Homem do Sótão" — 3 atos de Agostinho Olavo — com MANOEL PERA

HOJE — Sessão às 21 horas — AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

TODO O MUNDO RECOMENDA — FERNANDO DE BARROS apresenta AMANHÃ, SE NÃO CHOVER — TEATRO COPACABANA

HOJE, às 21,30, Reserva de bilhetes Fone 27-0020 — AMANHÃ VESPERAL POPULAR A 20 CRUZEIROS

Armando Couto

Você TAMBEM AMARÁ Roseanna!

RKO RADIO FILMES — SAMUEL GOLDWYN apresenta "Roseanna" (ROSEANNA McCOY) com FARLEY GRANGER • CHARLES BICKFORD • RAYMOND MASSEY • RICHARD BASEHART • GIGI PERREAU e JOAN EVANS — a mais sensacional "descoberta" da tela!

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO — 2ª FEIRA

Impróprio até 10 anos — COMPLEMENTO NACIONAL

FERIAS EM MENDES

Passe suas férias no recreio Santa Fé, ambiente familiar. Informação no Rio. Tel.: 27-3520. (17942)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço, do ramo com garantia, atende a domicilio. Tel.: 26-5006. (17844)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS — O. LANGE

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis. Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 S. MELLO

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: — 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

CHUMBO VELHO

Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albanc. tel. 22-2351

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor — Tel.: 22-8016

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM. 43-9232

OCASIÃO ATÉ DOMINGO — OFICINA DE MODAS

Vende mesas de cortar, maquina para cortar, maquinas de costura, armários para vestidos e empregadas, espelho de cristal manequins, etc. Rua Barata Ribeiro, 86.

MAQUINA DE SOMAR "ALPHA" 10 CASAS

Vende-se uma com pouco uso, moderna, preço 4.500,00. Procurar Domingos, rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 3.º salas 305-6. (25650)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem. 22-4435

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio. Sr. Pedra 22-0743.

FLAMENGO

Particular vende título sócio proprietário. Tratar pelo tel.: 27-7321.

KODAK RETINA II

A melhor máquina 35 mms., nova último modelo, Lente Heligon F:2, preço nos EE.UU. 197 dólares, vende-se preço único 5.000 cruzeiros. Sábado qualquer hora. Av. Copacabana, 664, apto. 902. (15984)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo de vários tamanhos com mangas, desde Cr$ 1.500,00, para liquidar R. Conde de Bomfim, 277.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, capim e cortiça Marinho — Tel 26-5620

ALDA GARRIDO — A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA — NO TEATRO RIVAL — NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS — "Se o Guilherme fosse vivo!!"

de CARLOS LLOPIS — Adap. de DANIEL ROCHA

30.000 pessôas já assistiram o maior sucesso do ano!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT

Assinatura para 9 récitas noturnas e 6 vesperais

ENCERRA-SE AMANHÃ, ÀS 17 HS.

Preços: para assinatura noturna — Frizas e Camarotes, Cr$ 8.100,00 — Poltronas, Cr$ .... 1.350,00 — Balcões Nobres, Cr$ 1.080,00 — Balcões, Cr$ 810,00 — Galerias, Cr$ 540,00 — (Sêlo à parte).

Preços para assinaturas vesperais: Camarotes e Frizas, Cr$ 4.500,00 — Poltronas, Cr$ .... 900,00 — Balcões Nobres, Cr$ 720,00 — Balcões, Cr$ 540,00 — Galerias, Cr$ 360,00 — (Sêlo à parte).

ESTRÉIA: Quarta-feira 17, às 21 hs.

A COMPANHIA CHEGARÁ AO RIO, SABADO 13 PELO VAPOR "FLORIDA"

ODILON no TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

HOJE AS 20,45 HS. E TODAS AS NOITES

3.º MÊS TRIUNFAL DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

AS ARVORES MORREM DE PE'

DIREÇÃO DE DULCINA

A FENOMENAL COMEDIA DE A. CAS ONA, tradução de W. de Oliveira.

NOTAVEIS CRIAÇÕES DE CONCHITA MORAES -- ODILON E SUZANA NEGRI

AMANHÃ e DOMINGO — VESPERAIS ÀS 16 HORAS — À Noite às 20,45 horas

"AS ARVORES MORREM DE PÉ" O RECORD DOS SUCESSOS!

Em virtude da grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

DIARIAMENTE AS 20,45 — ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH — Tradução de R. Magalhães Jr. com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro

TEATRO DE BOLSO — Praça General Ozorio

Domingo: Vesperal às 16 horas. Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

DIA 1 DE JUNHO: Estréia de Silveira Sampaio em O IMPACTO

THE RIO THEATRE GUILD

WILL PRESENT OUTWARD BOUND

on May 17, 18, 19, 20 at 9 PM at the EX-CASSINO ATLANTICO

For reservations of Season Tickets please call 37-8653 TODAY between 9 AM and 12 NOON and 1 PM and 3 PM — PLEASE DO NOT CALL ON SATURDAY AND SUNDAY

(Single ticket reservations will be announced on Sunday). (08051)

EVA NO SERRADOR — HOJE às 20 e 22 horas

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS! PALCO-GIRATORIO

AMANHÃ e DOMINGO, Vesperal às 16 hs.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 22-6516 — 32-7862, paga por um costume até Cr$ 400,00. (02776)

ARAME FARPADO — 13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos

ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180 — Rua da Candelária, 9 - sala 503

RADIO

PROGRAMAS MUSICAIS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Nos Estados Unidos, existe um número cada vez maior de estações de rádio que transmitem programas quase contínuos de música clássica e semi-clássica em gravações. Estas estações são conhecidas, pelo povo, como sendo "good music stations" — "estações de boa música". As principais entre estas emissôras estão situadas em Washington, Baltimore, Boston, Pittsburgh, Chicago, e na cidade de Nova York.

A pioneira entre tais "estações de boa música" é a WQXR, que foi fundada há 14 anos, numa garage na cidade de Nova York. Atualmente a WQXR pertence ao matutino The New York Times. Cêrca de 85 por cento das transmissões desta estação são dedicadas à música, sendo que dois terços da programação é de música clássica. Isto é o equivalente — diz um dos diretores da estação — a uma média de 100 concertos completos por mês.

Os fundadores da WQXR lançaram a estação com a crença de que uma grande percentagem do povo gosta e deseja programas de boa música, especialmente de música clássica, semi-clássica e de concertos ligeiros, transmitidos virtualmente sem interrupção. E não há dúvida que os fundadores e atuais diretores — que pensam da mesma forma — estão com a razão, pois a estação possui uma audiência constante de 500.000 famílias, segundo cálculos de institutos autorizados. A estação imprime um guia mensal de programações, que possui 60.000 assinantes regulares. — (Al Neto).

O SÓCIO N.º 2 DO "CLUBE DOS 13"

"Clube dos 13", o novo programa de Pascoal Longo, na Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje o seu sócio n.º 2, Carlos Drumond de Andrade. O "poeta de pedra no caminho", responsável pela audição de hoje, escreveu, para o elenco de Sadi Cabral, uma interessante história de fantasma, em prosseguimento à série de histórias para fazer passar o tempo, iniciada pelo escritor gaúcho Erico Veríssimo.

A "TOMBOLA MUSICAL" DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"

No próximo dia 22 de maio será lançado pelo tradicional programa "Um milhão de Melodias" um grande sorteio musical que receberá o sugestivo nome de "Tombola Musical". Será uma das mais interessantes audições que o rádio carioca tem apresentado nos últimos tempos. E isto porque, pela primeira vez, estarão conciliadas duas características diferentes de programação: uma destinada a satisfazer ao gosto musical de determinada classe de público e, outra, interessando mais diretamente àqueles que preferem os programas de auditório. Mantendo tôdas as qualidades artísticas de "Um milhão de Melodias", o sorteio da "Tombola Musical" proporcionará aos ouvintes, e às pessoas que comparecerem ao auditório da Nacional alguns momentos agradáveis, além de nove mil cruzeiros de premios por semana.

Ainda mais: os patrocinadores do programa oferecerão um "show" de meia hora com artistas da estação para os fãs presentes ao auditório da rádio Nacional, tôdas as segundas-feiras às 20,00 horas. Depois então, às 20,30 horas, terá início o programa "Um milhão de Melodias" com o sorteio da "Tombola Musical". Como animador principal, aparecerá a figura simpática de Heber de Bôscoli que fará, assim, a sua estréia na Rádio Nacional, após cinco anos de ausência.

"TOMANDO CHIMARRÃO", NA PRA-2

As relações entre empregados e patrões serão o tema central do programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 20,30 horas, sob a direção de Al Neto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 12,15 — Recital de Maria da Luz; 12,30 — Duas majestades; 13,00 — A crônica da cidade; 13,05 — Rádio-novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio-novela; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,25 — Doutor Pílulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio-novela; 19,15 — Aventuras do "Anjo"; 20,00 — Rádio-novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio-novela; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de francês; 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; 11,00 às 12,00 — Suplemento musical variado; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; 21,05 às 21,30 — Curso de português; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes, apresentando o tenor Roberto Miranda; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicado a Mendelssohn.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — Colégio do ar — Apresentando os cursos de português e francês; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Rádio-jornal (2.ª edição); 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 14,00 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte; 17,05 — Ao redor do mundo — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio-jornal; 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — "Clube dos 13" — Programa de Pascoal Longo; 22,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do prof. Ayres de Andrade; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey com Sylvio Tullio; 18,30 — Thesaurus; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Teatro da vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões com Carlos Brasil; 20,10 — Tribunal político; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Um homem... seu destino" de Raimundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Orquestra Juan Carlos Barbará; 21,35 — Fernando Albuerne; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Orlando Silva; 18,15 — Cartaz vascaíno; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,15 — Basketball; 22,34 — Audição com Carlos Buti; 23,00 — Esportes.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 15,05 — Fascinação; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Política fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Waldyr Azevedo e seu cavaquinho; 20,30 — Marta Carmen com orquestra; 20,45 — Armando do Gil; 21,00 — Dois astros e seus sucessos, com Dilermando Reis e José Maria de Abreu; 21,30 — Ayrton Mattos e Aleino Araujo; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Rádio Tupi: 13,30 — Janelas fechadas (novela de Ciro Bassini); 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Flecha humana; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Roberto Duarte; 20,00 — Nossos filhos nossas vidas — Programa de J. Silvestre; 20,30 — Rádio fagulhas — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Seja parceiro de Ary Barroso — Programa de Sergio Vasconcelos; 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

CURA DAS DOENÇAS DE VIRUS

Londres, 11 (U. P.) — Um grupo de pesquisadores britânicos anunciou ter encontrado cura para os males causados por vírus em cães e que [illegible] em certo número de moléstias causadas por vírus em sêres humanos. Sôbre as pesquisas, falou à reunião da Câmara dos Comuns o membro do Parlamento, sr. F. J. Erroll, o qual disse que a descoberta é de maior importância que a penicilina. Frank Hepworth, diretor da firma que financiou as pesquisas, declarou que a nova droga, provisòriamente denominada CF-9 foi encontrada "por acaso". Os cientistas, por seu turno, mostram-se cautelosamente otimistas. O bioquímico Arthur Nicholls, que isolou a droga, declarou que a mesma mostrou-se ativa em 80 por cento dos casos de moléstias causadas por vírus [illegible] de cães, [illegible] entre os [illegible] que os [illegible] vírus, [illegible] pesquisa, [illegible] maram [illegible] noite [illegible].

"Novas experiências", disse Hepworth "demonstraram que o CF-9 tem imensas possibilidades na cura de várias outras moléstias causadas por vírus. Esperamos resultado muito em breve". Médicos, veterinários e centros de pesquisas estão cooperando nas experiências de tratamento de paralisia infantil, sarampo, varíola, escarlatina, gripe ou outras moléstias causadas por vírus.

ROMMEL DESAGRADA A HITLER

(Continuação da 3.ª página)

tileza de Hitler ao chefe de seu estado maior, o tenente-general dr. Hans Speidel, que havia sucedido a Gausi em fins de abril.

Speidel

Como o general Speidel devia desempenhar, e já estava mesmo desempenhando um papel muito mais importante na vida de Rommel, do que o de chefe de estado maior, de maior atenção é merecedor. Fisicamente muito parecido com o então secretário da "Guerra da Grã-Bretanha, sir James Grigg, tendo a mesma expressão, que lembra ligeiramente uma coruja e o mesmo nariz de garra, [illegible] possui inteligência igualmente clara e exata, com temperamento [illegible] equânime e filosófico. Isto não surpreende visto que era uma daquelas aves raras: o soldado profissional misto de filósofo profissional. Depois de alistar-se no Exército, em 1914, na idade de 17 anos e de servir durante toda a guerra na frente ocidental, parte do tempo na mesma brigada que Rommel, [illegible] e começou a estudar na Escola de Estado Maior, ao mesmo tempo em que ensinava filosofia e história na Universidade de Tubingen, tornando-se doutor em filosofia "summa cum laude" em fevereiro de 1925. Essa dupla face de sua preparação não é um recorde, deve pelo menos ser raro.

Como oficial de estado maior, Speidel, com seu espírito preciso e analítico e sua memória de ficha de arquivo, estava destinado ao sucesso, particularmente porque combina essas qualidades com sentimentos humanos ardentes, embora bem escondidos, e um senso de humor suavemente satírico. Assistente do adido militar em Paris, em 1933, (êle fala um francês impecável), foi nomeado chefe da secção ocidental ao voltar a Berlim. Depois de ver as manobras francesas em 1937 escreveu um folheto em que disse que o exército gaulês não estava preparado para uma moderna guerra de ofensiva, mas oporia desesperada resistência se a França fôsse invadida. — "Felizmente, ou talvez infelizmente, eu estava errado". comentou êle.

Membro do 9.º Corpo, em Dunquerque, confirma que foi por ordem direta de Hitler que von Bock se viu impedido de usar os dois corpos blindados de Guderian e von Kleist contra os inglêses que procuravam embarcar. — "Tivessem êles sido empregados" — diz o dr. Speidel — "e nenhum soldado britânico teria deixado o solo francês." Logo depois sentava-se êle no Hotel Crillon, em Paris, para traçar com o general Dentz as condições da rendição da França. Como geralmente consideramos o general Dentz um monstro de duplicidade por seu procedimento na Síria e como os franceses o condenaram primeiro à morte e depois à prisão perpétua, é talvez interessante saber que o general Speidel acha que êle fêz o possível, dadas as circunstâncias, e que era um patriota e um bom soldado de França.

Speidel depois se tornou chefe do estado-maior do general von Stulnagel, governador militar da França, pôsto que exerceu até o inverno de 1941. Então, quando percebeu que todo o poder estava passando para as mãos da "S.D.", polícia da "S.S.", pediu que dela o dispensassem, fato que joga alguma luz sôbre seu caráter e seu comportamento ulterior. Assim também sua longa amizade com o coronel-general Beck, o antigo chefe do Estado Maior do Exército alemão.

Da França, foi para a Rússia, onde exerceu vários postos importantes. Na frente de Moscou, com o 5.º Exército, coube-lhe, em grande parte, a responsabilidade pelo planejamento da ofensiva do verão de 1942 ao sul, que quase [illegible] a vitória. Como sub-chefe de estado maior do 8.º Exército italiano, por todo 1943 e nos primeiros meses de 1944, tomou parte nas grandes batalhas daquele ano fatídico. [illegible] interrogado o general Speidel sôbre suas condições na Rússia. O frio devia ter sido muito rigoroso? — "Muito, muito [illegible] — a única coisa a ser dita é que nos tornava quase impossível esquecer". [illegible] "Russos eternos e um alemão demais: Hitler."

O dr. Speidel, que ainda tem apenas 51 anos, está agora [illegible] filosofia na Universidade de Tubingen. Como se verá, depois que Rommel foi ferido, Speidel [illegible] uma viagem bastante tempestuosa e aventurosa. No tumulto da luta da Normandia foi ele o [illegible] do Grupo B de Exército em outros assuntos que não os puramente militares.

Rommel é atingido

Em 17 de julho, a fôrça aérea aliada afinal pegou Rommel. Nada houve de extraordinário no que lhe aconteceu. Seu carro foi apenas um dos milhares de veículos alemães atingidos por granadas nas rodovias da Normandia em julho de 1944. O capitão Helmuth Lang, seu ajudante de ordens, que estava com êle, conta o que se deu. Por suas palavras se vê que tiveram a infelicidade de tomar uma estrada ao longo da qual estavam operando nossos aviões.*

— "Como fazia todos os dias" — escreve o capitão Lang — "o marechal realizou no dia 17 de julho uma visita à frente. Depois de inspecionar a 277.ª e a 276.ª Divisões de Infantaria, em cujos setores fôra repelido forte ataque inimigo na noite anterior, dirigiu-se para o quartel-general do 2.º Corpo Blindado "S.S.", onde conversou com os generais Bittrich e Sepp Dietrich. Tínhamos que ser cuidadosos com a aviação inimiga, que continuamente voava sôbre os campos de batalha, sendo logo atraída pela poeira levantada pelos automóveis.

"Cêrca das quatro horas da tarde, o marechal Rommel começou viagem de volta ao quartel-general de Dietrich. Ansiava por estar no quartel-general do Grupo B de Exército o mais cedo possível porque o inimigo atravessara as linhas em outro ponto da frente.

Ao longo das estradas tôdas, pudemos ver veículos em chamas: de tempos em tempos os bombardeiros inimigos nos forçavam a tomar estradas de segunda classe. Mais ou menos às seis horas, o automóvel do marechal se encontrava nas vizinhanças de Livarot. À beira da estrada empilhavam-se veículos pouco antes atacados, e ainda se achavam perto, em atividade, reforçados grupos de aviões inimigos de mergulho. Por essa razão é que entramos numa estrada abrigada, voltando a correr pela estrada principal a quatro quilômetros de Vimoutiers.

Quando a alcançamos, vimos sobrevoando Livarot 8 bombardeiros de mergulho dos aliados Soubemos mais tarde que havia duas horas que êles atacavam os veículos da rodovia que levava a Livarot. Pensando que não nos haviam visto, continuamos pela estrada principal de Livarot a Vimoutiers. De repente, o sargento Holke, nosso observador, avisou-nos que dois aviões voavam sôbre a estrada, em nossa direção. O motorista, Daniel, recebeu ordens de acelerar o carro e desviar-se para uma estradazinha à direita, cêrca de 300 metros adiante de nós, na qual poderíamos de alguma forma ficar escondidos.

Antes que a pudéssemos alcançar, o avião inimigo, voando a grande velocidade a pouca altura do solo, chegou a uns 500 metros de nós e um dêles abriu fogo. O lado esquerdo do automóvel foi atingido por uma rajada. Uma granada espatifou o ombro e o braço esquerdo de Daniel. O marechal Rommel ficou ferido no rosto por estilhaços de vidro e recebeu uma pancada na têmpora e no malar esquerdos, a qual lhe causou três fraturas no crânio, fazendo-o perder imediatamente os sentidos. O major Neuhaus foi alvejado [illegible] e recebeu uma fratura na pélvis.

Em conseqüência de seus sérios ferimentos, Daniel, o motorista, perdeu a direção do carro, que foi bater num [illegible] valeta [illegible]. O capitão Lang e o sargento Holke [illegible] Daniel, que lhe corria dos vários ferimentos no rosto, particularmente do ôlho esquerdo e da bôca. Parecia que fôra atingido na têmpora esquerda. Mesmo depois de ter sido levado por nós a um lugar seguro continuou desacordado.

A fim de arranjar socorro médico para os feridos, o capitão Lang tentou encontrar um automóvel. Perdeu nisso cêrca de uma hora. O marechal Rommel foi atendido por um médico francês, num hospital religioso. Eram muito sérios seus ferimentos e o médico disse que havia pouca esperança de salvá-lo. Mais tarde êle foi conduzido, inconsciente ainda, com Daniel, para um hospital das fôrças aéreas, em Bernay, cêrca de 40 quilômetros dali. Os médicos do hospital diagnosticaram graves ferimentos no crânio — uma fratura na base, duas na têmpora, um malar destruído, um ferimento no ôlho esquerdo, ferimentos por estilhaços de vidro e choque. Daniel morreu durante a noite, apesar de uma transfusão de sangue.

Alguns dias mais tarde era o marechal Rommel levado para o hospital do professor Esch, em Vesinet, perto de St. Germain".

(*) Num artigo resumido em "Reader's Digest", a condessa Waldeck lembra que o avião que atacou Rommel, talvez fôsse alemão com emblemas inglêses, enviado por Hitler para eliminá-lo, porque êle havia apresentado um ultimatum ao "Fuhrer", em 15 de julho Nenhuma prova acompanha a hipótese, à qual são inerentes tantas improbabilidades que não precisa ser tomada a sério

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

NOTAS HISTÓRICAS

A "ditadura" de Floriano

Quando Lincoln, em plena guerra civil, foi candidato pela segunda vez à presidência dos Estados Unidos, quase tôda a propaganda de seus adversários girou em tôrno de uma vã metáfora: — "jogar Lincoln de seu trono abaixo".

Também o nosso grande Ruy, na tribuna do Senado (sessão de 17 de junho de 1914) aludiria, por metáfora, ao período em que "reinava o Marechal Floriano".

Como entender tais expressões? Interpretadas literalmente, significam, nem mais nem menos, que Lincoln e Floriano, filhos legítimos da plebe, foram monarcas, nos Estados Unidos da América e nos Estados Unidos do Brasil. Ninguém, dir-se-á, cometeria semelhante dislate. Sim, o homem de verniz cultural poderá discernir. Mas a juventude, em estágio de aprendizado, esta recebe, até certo ponto passivamente, tudo quanto lhe ensinam. Pode, pois, confundir-se.

Convém ensinar-lhe a verdade sem metáforas. Principalmente agora, depois que corre mundo, com gerais aplausos, a série de publicações da Casa de Ruy Barbosa.

Intitula-se um dos volumes recentes: — *"A Ditadura de 1893"*. O rei *sui generis* degenerou em ditador!

Ora, de que modo se caracteriza uma ditadura? Recorro ao dicionário e deparo: — *"Dignidade ou cargo de ditador. Govêrno, em que o poder executivo absorve o legislativo ou o dispensa. Autoridade absoluta"*.

Logo, se Floriano exerceu a ditadura, ou absorveu o legislativo ou o dispensou.

A verdade é precisamente o avêsso. Floriano subiu ao poder porque Deodoro dispensou, isto é, dissolveu o Congresso e logo a seguir, "sempre patriota" (frase de Floriano), resolveu "resignar nas mãos do seu substituto legal o cargo de presidente da República" (frase de Deodoro). Um dos primeiros atos de Floriano foi exatamente a convocação do Congresso.

Se não o dispensou, tê-lo-ia absorvido? Todos sabem que o Marechal de Ferro sofreu brilhante e violenta oposição parlamentar, tão notável qualitativa como quantitativamente. O próprio Bricio Filho, essa relíquia plutarqueana da República — o qual não pode ser acoimado de semi-florianista e sim de... florianista e semi — subiu à tribuna da Câmara para discordar tenazmente de uma medida insinuada por pretensos amigos do govêrno, talvez bem intencionados.

Floriano simbolizou a antiditadura. Nem foi outra a linguagem dos neutros em nossas contendas políticas. Telegrafava-se de Londres, a 24 de novembro:

— *"Produziu excelente impressão a queda da ditadura (de Deodoro). Desde ontem à tarde os títulos brasileiros subiram ràpidamente"*.

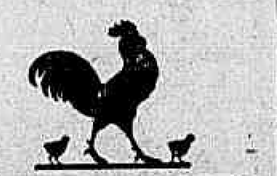
"La Nacion", o valente órgão argentino, exprimiu-se de maneira mais explícita: — *"O Marechal Deodoro caiu; cessou a ditadura no Brasil."*

Campos Sales, que não era homem de afirmar uma coisa pensando outra, foi peremptório ao provocar uma decisão do Congresso (sessão do Senado, 26 de maio de 1892) — "... *deu-se a sucessão constitucional pela ocupação do Vice-Presidente, tal como estabelece a nossa Constituição*". E os senadores decidiram, por vinte e sete votos contra sete: — *"A vaga do cargo de Presidente da República, aberta a 23 de Novembro de 1891, acha-se devidamente preenchida pela sucessão constitucional do Vice-Presidente, a quem cabe o respectivo exercício até 15 de Novembro de 1894, têrmo do primeiro período presidencial"* (Anais do Senado, 1892, vol. I, pág. 182).

Desrespeitar essa decisão equivale a "dispensar o legislativo"; ditadura intelectual, póstuma e intransigente...

Eis a verdade sem metáforas.

ROBERTO MACEDO

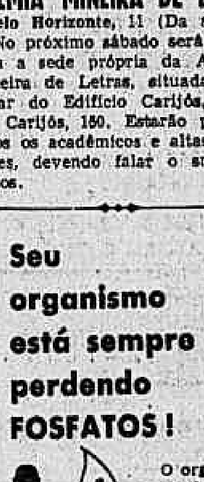


avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

TERA SEDE PRÓPRIA A ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — No próximo sábado será inaugurada a sede própria da Academia Mineira de Letras, situada no 6.º andar do Edifício Carijós, à Rua dos Carijós, 150. Estarão presentes todos os acadêmicos e altas autoridades, devendo falar o sr. Mario Matos.

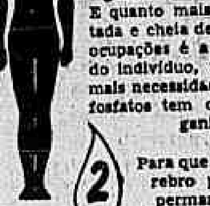
Seu organismo está sempre perdendo FOSFATOS!



1 O organismo humano elimina diàriamente de duas a três gramas de fósforo. E quanto mais agitada e cheia de preocupações é a vida do indivíduo, tanto mais necessidade de fosfatos tem o organismo.

2 Para que o cérebro possa permanecer lúcido, a memória clara e todo o sistema nervoso perfeitamente equilibrado, é indispensável a presença dêsse precioso elemento em nosso metabolismo.

3 O uso de FOR-T-FOSFATOS — medicamento rico em fosfatos naturais, extraídos da cutícula de cereais, compensa tôda a perda de fósforo sofrida pelo organismo. FOR-T-FOSFATOS tem a sua fórmula enriquecida com aminados cerebrais.



Tome FOR T FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

PRESENÇA DA MULHER

É A CONDUÇÃO!

Já notaram até que ponto a condução domina tôdas as horas de todos os dias de todos nós? É o lei-motiv da melodia da nossa vida. O trabalho, as obrigações, os afazeres e os divertimentos não passam de variações que gravitam penosamente em tôrno dêste grande tema central!

O menino chega ofegante à aula. Precisa de uma hora para recuperar a respiração e de duas para começar a prestar atenção às palavras da professôra. É a condução! A vendedora carrega as luvas e as gravatas como se fôssem pedras de granito e prepara o embrulho com uma lerdeza de tartaruga e suspiros de pomba perdida. É a condução! O funcionário manifesta o seu mau humor desde a primeira hora do expediente. É a condução! o comerciante trata os empregados com rispidez, os fregueses com desconfiança, os fornecedores com impaciência. É a condução! A senhora chega com duas horas de atraso ao encontro, ouve comentários cruéis sôbre a indolência tradicional e a falta de pontualidade feminina e chega a chorar diante de tamanha injustiça pois tudo fêz para chegar na hora. É a condução! E a humilde cronista que tencionava comentar o livro, tão diferente, dêste interessante escritor sul-africano foi obrigada a desistir de um empreendimento acima das suas fôrças, pois ainda está moída após a luta travada no centro nas últimas horas da tarde de ontem! Ah! Esta condução!

Nas horas de apêrto são estas andanças de cima para baixo e de baixo para cima à procura de um veículo que em vez de estar superlotado só esteja lotado. Nas horas mais folgadas é esta espera sem fim do ônibus, do bonde, do lotação ou do taxi que não vêm. Porque as emprêsas cariocas ignoram que foram criadas para servir ao público. Só consentem em atender o público após terem assegurado um lucro absoluto de antemão, como se fôssem donos de uma roleta viciada que faria o cassino ganhar em cada rodada! Por isso retiram carros da circulação nas horas ôcas. É preciso acrescentar, a bem da verdade, que êste sistema tem um lado altamente moral: fortifica a virtude apostólica que tão poucos possuem: a divina paciência! Como as corridas da manhã e da tarde nos preparam para a carreira de corredores a pé, os assaltos aos carros, à de peritos no catch-as-catch-can, box e luta livre e as viagens subsequentes nos transformam em heróis preparados para uma morte violenta.

Mas nem todos apreciam êstes benefícios, como é fácil verificar pelas conversas fraternais dos irmãos de sofrimento.

Ontem ouvi duas sugestões feitas por moradores da zona sul. "Por que não criam um comêço de linha de lotação no Monroe onde há tanto lugar?" perguntou alguém. "Sem suprimir os da praça Mauá e da Estrada de Ferro, naturalmente. Mas assim aquêles que trabalham no Castelo não estariam obrigados a subir a avenida tôda antes de encontrar um automóvel".

"Por que não obrigam os automóveis vazios a fazer fila do lado esquerdo da Avenida nas horas de mão única, como os ônibus o fazem do lado direito, deixando o centro aos veículos já lotados? Assim não teríamos que arriscar a vida, cada vez que procurarmos um lotação, insinuando-nos entre ônibus e automóveis no meio da avenida que não é lugar para pedestres!"

Li que o diretor do Serviço de Trânsito ia divulgar hoje um novo plano para o tráfego. Quem sabe se estas duas sugestões que só representam aliás a solução parcial de parte do problema dos habitantes de um único bairro não interessariam? Quando houver mais lotações os ônibus e bondes se beneficiarão da medida que os descongestionará um pouco.

As amargas experiências do passado nos tornaram céticos. Não ousamos mais acreditar nas melhorias anunciadas. Mas como a esperança é mais forte do que tudo, já que sem ela não poderíamos continuar a viver, esperamos, mais uma vez, com ansiedade, as resoluções do "plano diretor" que será submetido hoje à apreciação pública!

YVONNE JEAN

CABELOS E CABELEIRAS

Londres (APLA) — Agora, que os cabelereiros inglêses andam dizendo que estão ficando em moda, entre seus fregueses masculinos, os "cabelos compridos e caprichados", convém lembrar que, em muitos períodos da história da Inglaterra, havia modas de cabelos para homens, como para mulheres.

Os Saxões sempre se orgulharam de seus cabelos compridos, soltos, repartidos ao meio, ao contrário dos Normandos que os preferiam curtos, como se deu nos reinados dos dois primeiros Henriques. Já como Henrique III voltavam a triunfar os cabelos caídos até os hombros e sempre ondeados e encacheados, moda essa que perdurou até os reinados de Eduardo IV e Henrique VII. Com Henrique VIII voltaram os cabelos curtos que continuaram até a éra de Elizabeth, mas não há dúvida que os cabelos compridos, ondulados, com cachos na fronte fazem parte da tradição dos tempos da Cavalaria.

Depois, por algum tempo, dominaram as perucas e os chinós até que já no Século XVIII, voltou a moda dos cabelos compridos, empoados e penteados em tranças. A seguir, a fantasia dos homens inglêses voltou-se mais para as barbas do que para o alto da cabeça, mas durante o Século XIX o cabelo sempre foi usado mais comprido do que em anos mais recentes.

Os cabelos compridos, os cachos e as tranças na cabeça masculina acabaram afinal por influência do serviço militar em terra e no mar, de modo que já muito antes da Primeira Guerra Mundial predominava o sentimento de que o cabelo curto, ou mesmo a cabeça quase raspada, são sinais de virilidade em contraste com as longas cabeleiras que passaram a ser olhadas como características dos poétas e dos afeminados.

A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS INSTALADA EM PETRÓPOLIS

Visando a instalação de um núcleo da Organização das Voluntárias na cidade de Petrópolis, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente daquela Organização, entrou em entendimento com o bispo daquela cidade, D. Manoel da Cunha Cintra e com a princesa Esperança de Orleans e Bragança, que dirigirão ali o novo núcleo dessa instituição.

Para o êxito dessa iniciativa, a Organização das Voluntárias remeteu para Petrópolis, 10 máquinas de costura, novas e das mais modernas, equipadas com motor elétrico, 7 caixas de remédios para serem distribuídos entre os ambulatórios mais necessitados daquela cidade e mil metros de tecidos que deverão ser transformados em roupas para as instituições hospitalares de pouco recurso.

Com o propósito de fazer um trabalho assistencial em conjunto, a Organização das Voluntárias está procurando entrar em contato com outras instituições congêneres de Petrópolis e, através da imprensa, pede as damas petropolitanas interessadas em auxiliar os menos protegidos, que procurem os dirigentes do novo núcleo da Organização das Voluntárias naquela cidade.

FESTA DAS ROSAS

Sob o patrocínio de honra da princesa Fátima de Orleans e Bragança, continuam com a maior animação os preparativos para a "Festa das Rosas", em benefício do Lar da Criança, a ser realizada nos salões do Copacabana Palace Hotel na tarde de 20 do corrente.

Para êsse empreendimento social, colaboram cêrca de 150 moças da sociedade carioca, que disputam o título de "Rainha das Rosas". A vencedora receberá uma rica jóia ofertada por conhecida joalheria da cidade. Durante a festa haverá sorteio de diversos prêmios, destacando-se o referente a passagem de ida e volta a Buenos Aires, por via aérea.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (G. Tilge, da F.P.) — A situação econômica dos Estados Unidos — escreve o boletim do "National City Bank of New York" — é tão forte quanto se podia esperar e as previsões otimistas se realizaram inteiramente. A procura de mercadorias duráveis é particularmente forte, enquanto que as vendas de automóveis batem todos os recordes conhecidos. Os dois únicos pontos fracos são a indústria carbonífera e a dos tecidos. Outro fator favorável, no dizer dêsse estabelecimento bancário, é a circunstância de se mostrarem as grandes emprêsas mais dispostas do que anteriormente em aumentar e desenvolver seus programas de inversões com o fito de desenvolver a produção.

Essa revista, todavia, considera que as despesas governamentais e o deficit fiscal poderiam criar condições propícias à inflação.

Já não é êsse o ponto de vista do conhecido economista da Universidade de Nova York, dr. Marcus Wadler. A seu ver os deficits atuais representam apenas uma pequena fração da produção nacional. Considera, entretanto, que o aumento constante do custo da produção, notadamente da mão-de-obra, constitui uma ameaça potencial de inflação, muito mais grave do que aquela. A não ser que haja um correspondente aumento da produção, a elevação dos salários acarretará um acréscimo dos preços.

Momentâneamente, porém, não se pode negar que o reajustamento dos salários coloca à mão dos consumidores um poder de compra considerável de que se beneficiam os produtores. Deve-se notar, por outro lado, que a recente greve das fábricas Crysler não visou um aumento de salários mas a questão da segurança social, através das pensões e aposentadorias. Isso denota uma nítida evolução das reivindicações proletárias que visam mais o futuro do que o presente.

O resultado das futuras discussões entre a General Motors e os delegados operários terá uma importância excepcional dadas as repercussões que pode ter sôbre todo o parque industrial americano.

Entrementes, os índices econômicos permanecem em posição favorável. Na primeira semana do mês, anunciou-se uma diminuição do número de sem-trabalho. Em abril 1,7 bilhão de dólares foram aplicados em novos prédios, constituindo um aumento de 24% sôbre idêntico período de 1949. Desde o comêço do ano a aplicação em prédios foi de 6 bilhões e 100 milhões de dólares, ou sejam 20% mais do que nos quatro primeiros meses de 1949.

Em fins de 1949, as emprêsas comerciais dispunham de disponibilidades monetárias como jamais se vira. Um inquérito da Comissão de Contrôle das Bolsas demonstra que as emprêsas industriais tinham, em banco, um dólar a mais do que cada dólar de seu passivo. Os chamados fundos de movimento das emprêsas comerciais era, em fins de 1949, de 67,7 bilhões de dólares, representando essa cifra um aumento de 2,9 bilhões.

No domínio do aço, prevê-se que a produção na semana que terminou a 7 do corrente, será de 1.910 100 toneladas.

As vendas à prestações, sempre objetos de críticas, suscitam apreensões em certos meios. Em fins de março, avaliava-se o total das dívidas provenientes dessas transações em 11.103 milhões de dólares, ou seja com um aumento de 2.574 milhões sôbre 1949. Nesse total, as vendas de automóveis representam 3.367 milhões de dólares. O aumento verificado em março foi de 111 milhões de dólares.

SOCIAIS

Variações sôbre um tema antigo

Tudo o que se reforça num sentido não-espiritual, tende para a tirania: o homem, o grupo, a classe, o partido, a nação.

Na vida de Jesus, amadurecida sob a mais patética experiência espiritual, há um episódio cujo desenvolvimento em sentido temporal teria revolucionado sua vida profética e o destino de sua missão messiânica. E' o episódio de Malco. Já por aquela altura a personalidade do Homem-de-Paz se tornara plena: a beleza dos traços viris, suavizada ao extremo pela influência das virtudes interiores, dava-lhe atração magnética à feição e aos gestos; o domínio da forma através da concentração dos grandes hábitos de indefectível pureza; a sabedoria dos conceitos, como síntese de uma compreensão e sofrimento total do universo, escoava-se-lhe da bôca, sob a forma da simplicidade eterna, na vivente filosofia das parábolas; o poder taumatúrgico, exercido em face das provações individuais, para matar a fome, curar os doentes ou ressuscitar os mortos, dera-lhe o reino da gratidão entre os povos de Israel; a coragem sem arrogância, diante do prestígio dos sacerdotes ou da onipresença de Roma, fizera-o invulnerável. Êle estava em condições de recolher todos os frutos da terra, ainda mais porque reforçara o convívio dos homens com o amoroso perdão das suas fraquezas. Reduzira os soberbos, confundira os poderosos, exaltara os humildes, congregara os simples, remira as mulheres — porque Êle ainda era maior na caridade do que na sabedoria. Outros profetas, menos sábios, menos poderosos e menos belos, tinham, com a dura lei dos tempos velhos, governado o seu povo. Nada lhe faltava, então, para ser o último dos grandes reis. Mas Êle não quis. Seu destino era o de superpor à ordem temporal vigorante, como estranha atmosfera a envolver um mundo de leis embebidas de sangue, o desconhecido Reino do Espírito.

O momento decisivo de sua vida, a escolha entre a Fôrça e o Espírito, foi o da meia-sombra do Horto, quando, guiados pelo Traidor incontinente, em cujas mãos as moedas da infâmia tinham um brilho de estrêlas ensanguentadas, os centuriões da onipotente Roma, à distância manejados pelos sacerdotes trêmulos de perder o seu mundo, arruinado desde os alicerces pelo Revolucionário Inerme, o foram procurar para prendê-lo. Ali foi a Decisão, quando a mão de piedade, num gesto único entre dois momentos antitéticos da História, renunciou à violência e ao sangue como elementos de construção do seu Reino. A resistência de Pedro contra Malco sobrevalera o imperativo da palavra de paz, fundamento de um mundo novo. E o homem singular, que imobilizou a espada do discípulo em face do inimigo, criou a hierarquia do espírito sobreestante à fôrça, não como simples elemento de ordem individual, mas, na verdade, como norma e filosofia da vida.

Até então, essa forma de disciplina, que não admite de nenhuma coação exterior, era desconhecida às maiores figuras da humanidade, alheias à descoberta do valor do espírito, não o tinham jamais conseguido tornar uma hierarquia: Confúcio sumiu no Nirvana, que é uma negação; Sócrates, ao beber a cicuta, apenas entrevira a grande unidade fundamental, cujos problemas, através da Ética, tentou parcialmente resolver, como, depois, Platão, através da Estética.

Só Jesus reduziu a milenar antinomia, estabelecendo o primado e a sobrevalência do espírito, na escala de todos os valores humanos.

Tôda a herança do cristianismo está na lei unívoca dêsse primado do espiritual. Onde quer que se vosterguem ou derrogue a validade dêsse princípio soberano, aí está o retôrno à antítese.

O inventor de gênio que venceu o mais pesado que o ar, construiu o aeroplano e descobriu a dirigibilidade — está com o Reino do Espírito, porque alargou as possibilidades do homem e da vida. Mas o que aplicou o aeroplano aos mistérios da guerra, êste se atrasou no tempo, para viver antes do episódio de Malco.

O que apanha uma rosa pela sua beleza; o que acaricia uma criança pela sua inocência, ou o que recolhe tôdas as tintas do crepúsculo na música de um poema — êstes estão com o Reino do Espírito. O que afia o gume de uma espada, o que idéia e constrói um bombardeiro, o que contamina a pureza, êstes renovaram a antinomia.

O Reino do Espírito é simples, claro, homogêneo, como a parábola dos lírios; o mundo da controvérsia é complexo, confuso e heterogêneo, como a sucessão de imagens num pesadêlo.

MARTINS NAPOLEÃO

Para o Album de Mlle.

LEMBRANÇAS

Estas lembranças saudosas
que tenho dos teus carinhos,
são como ramos de rosas
cheios de aroma e de espinhos.

Eu como um fruto maduro
que no galho se balança.
Mas fico dentro de um muro
e minha mão não o alcança.

ANTONIO SALLES

— *O Cruzeiro está assás alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens.*

MACHADO DE ASSIS — *Quincas Borba.*

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BERNARDO VASCONCELOS

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — O historiador João Camilo de Oliveira Torres pronunciará hoje no Centro de Debates da União Estadual de Estudantes uma palestra subordinada ao tema "Bernardo Pereira de Vasconcelos e o Regresso". Outras palestras se farão comemorando o centenário do ilustre mineiro. Assim, falarão, dia 18 o escritor e jornalista Cid Rebelo Horta, sôbre "Bernardo Pereira de Vasconcelos e a geração da Regência", e dia 25 o escritor Francisco Iglesias falará sôbre "Bernardo Pereira de Vasconcelos, o político e o homem". Além das palestras programadas, a União Estadual dos Estudantes pretende realizar um concurso de monografias sôbre a personalidade do político montanhês.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Roots Gazette, n. de abril; Boletins, de de maio, da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo; Boletim, n. de janeiro, do Conselho de Comércio Exterior; A Prudência, ns. de janeiro e bimestre fevereiro-março; Revista Duperial, n. do bimestre janeiro-fevereiro; Rodriguésia, revista do Jardim Botânico, n. do período dezembro de 1948 a março de 1949.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Américo Nogueira Ruivo, Antônio Nilo Borges, Djalma Sampaio, Alvaro Aguiar, Humberto Costa Real, ten. av. Pedro de Melo, Eurico Richers e a srta. Odete Correia de Matos.

— Faz anos hoje a sra. Sephora Trompowsky, espôsa do tenente brigadeiro Armando Trompowsky.

— Sr. Santos Vahlis — Faz anos hoje o sr. Santos Vahlis, figura conhecida em todos os meios sociais e financeiros e um dos pioneiros na venda de propriedades em condomínio, nesta capital. À suas iniciativas lhe deve o Rio uma série de edifícios que muito contribuem para o engrandecimento de nossa capital.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação. Portador de uma extensa fôlha de serviços, receberá hoje diversas homenagens dos círculos de suas relações e do pessoal que serve naquele Ministério.

— Promovida por funcionários da Caixa Econômica do Rio de Janeiro teve lugar, ontem, a homenagem ao sr. Salviano Leite, diretor da Carteira de Consignações desta instituição, em regozijo pelo transcurso do seu aniversário natalício. À homenagem compareceram os companheiros de administração do aniversariante, políticos e jornalistas, além de numerosos funcionários da Caixa Econômica.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje, o 5.º aniversário natalício do menino José Dantas, filho do sr. José Dantas Cunha e de d. Zelina Esquerdo da Cunha.

CASAMENTOS

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, teve lugar, às 17 horas de ontem, o enlace matrimonial da srta. Doris, filha da viúva Godofredo Nascimento, com o sr. Hilton Scher, filho do sr. Oscar Scher e de d. Laticia Scher.

— Realiza-se, amanhã, às 16,30 horas, em Niterói, no Santuário N. S. Auxiliadora, o casamento da srta. Lucy Marmo de Souza, filha do casal Manoel Ferreira de Souza-Jerônima Marmo de Souza, com o dr. José Tinoco Barretto, filho do casal dr. Adalberto Barretto-Sylvia Tinoco Barretto.

— Realizou-se ontem, na Matriz de N.S. de Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Ronylce Silveira Lima, filha da viúva d. Adelaide Moreira Lima, com o sr. Itamar Guimarães Pereira de Souza, filho do sr. Sidney Pereira de Souza e da sra. Odete Guimarães Pereira de Souza. Paraninfaram o ato religioso pela noiva o sr. Orlando Antenor Guimarães e senhora, e pelo noivo, o dr. Sebastião Mesquita de Azevedo e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Daniel de Mendonça Sarmento e de d. Lya Carvalho Sarmento, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Elizabeth.

HOMENAGENS

General Canrobert — A comissão encarregada da homenagem que jornalistas brasileiros prestarão, no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, no Palácio do Exército, ao general Canrobert Pereira da Costa, esteve, ontem, no Palácio do Catete onde, recebida pelo presidente da República, significou ao chefe do govêrno o desejo de que êle honrasse, com seu comparecimento, à solenidade a ser levada a efeito. Aceitando o convite, o general Dutra disse da sua satisfação por ter sido lembrado pelos jornalistas, frisando que a homenagem que seria prestada ao general Canrobert lhe trazia grande alegria, razão pela qual envidaria esforços para comparecer.

— Hoje, às 17 horas, será inaugurado, no salão nobre da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o retrato do sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais assinalando a manifestação o papel de destaque que o homenageado sempre desempenhou no desenvolvimento dos institutos de crédito popular.

— Conselheiro Dr. Antônio Ferreira Vianna — Ontem, transcorrendo o 118.º aniversário do nascimento do Conselheiro dr. Antônio Ferreira Vianna, seu neto e afilhado o dr. Paulo José Pires Brandão mandou celebrar uma missa em intenção à sua alma, na Igreja do Convento de Santo Antônio.

FESTAS

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca realizará, na boite "Cajuti", no salão nobre do clube, amanhã, às 21 horas, a "Noite do Baião", com a participação de figuras da rádio carioca.

— Associação Atlética do Grajaú — A Associação Atlética do Grajaú levará a efeito amanhã, às 22,30 horas, o seu segundo baile dêste mês. No dia 20 do fluente terá lugar mais uma "Boite-Show" com atrações.

VIAJANTES

Chegou ontem a esta capital pela Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o sr. Baeta Vianna.

— Viajando pela Panair do Brasil chegou dia 11 ao Rio de Janeiro, o sr. Alberico Fraga, secretário do Interior e Justiça da Bahia.

— Pela Panair do Brasil, seguiu, para Roma, em peregrinação ao Ano Santo, o escritor Gustavo Barroso.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem à tarde, repentinamente, o sr. Luiz Fernandes Braga, nome tradicional na nossa indústria e comércio, pois juntamente com o seu pai, comendador Fernandes Braga, fundador da Fábrica de Chapéus Mangueira e seu irmão José Luiz Fernandes Braga Júnior, muito cooperou na introdução e aperfeiçoamento da indústria de chapéus, hoje uma das mais adiantadas de nosso país.

Era o extinto chefe da firma Luiz F. Braga & Filhos. Fêz o seu curso primário no Colégio Americano em Taubaté e os seus preparatórios no Colégio Pedro II. Seu curso superior foi feito em Universidade Americana, tendo sido um dos primeiros engenheiros eletricistas de nosso país.

Não obstante os seus 71 anos dedicava-se ainda com muita atividade aos seus afazeres. Era o extinto muito religioso e membro da Igreja Evangélica Fluminense.

Viúvo de d. Marta Lobo Fernandes Braga, filha do almirante Souza Lobo, deixa três filhos, d. Aleta Fernandes Braga, casada com o industrial sr. José Luiz Fernandes Braga (neto); dr. José Lobo Fernandes Braga, casado com d. Henriette Fernandes Braga, e o eng. Luiz Lobo Fernandes Braga, casado com a eng. dra. Nise Ribeiro Fernandes Braga.

MISSAS

Marechal Hermes da Fonseca — Por motivo do transcurso da data natalícia do marechal Hermes da Fonseca, a família, amigos e admiradores, mandam celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, missa em sua memória.

SERA ESTABELECIDA A FILIAL DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — O sr. Olinto da Fonseca Filho, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, afirmou que será restabelecida em Belo Horizonte a filial daquela instituição científica. Quatro cientistas já estão trabalhando em Minas e brevemente se fará a instalação do serviço em sede própria.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
PASTA ELIXIR

LIVROS NOVOS

"BABEL DE EMOÇÕES" (versos), por *Annibal Burlamaqui*.

O sr. Annibal Burlamaqui não é um estreante nessa arte difícil que é a de fazer bons versos, porque já em 1939 publicara o "Meu Delírio", hoje esgotado. Passaram-se dez anos, durante os quais o poeta foi lenta mais seguramente concebendo novos símbolos que acabaram por se enfeixar nesse "Babel de Emoções".

Adepto dos velhos e eternos moldes poéticos, cultor da rima e da métrica, fazendo sonetos no estilo dos mestres do século passado, o sr. Annibal Burlamaqui permaneceu naquele "lirismo bem comportado" de que nos fala Manoel Bandeira. Entretanto, mantendo-se dentro dos cânones clássicos e da rigidez traçada pela forma, êle ultrapassa aquêle "bom comportamento" com o qual o vate pernambucano quis diminuir os adversários do modernismo, empregando nos seus versos uma matéria poética pujante de vida e de sentimento.

Dividindo o seu livro em três partes — "Fatalidade", "Alma louca" e "Tédio" — pretendeu o autor simbolizar os três estágios da vida: a infância, "início bom de dois ciclos maus"; "a mocidade sentimental"; e, por fim, a velhice, "o crepúsculo da tarde". Essa intenção explica o "leit motiv" de sua obra — o Homem, com os seus problemas sentimentais ou torturado pelo enigma do seu destino:

"Ah! Sei, agora, que êsse rastro é isto:
— minha ilusão a me lembrar o Nada!
— Talvez o Nada a me dizer: — "existo!"

Tem o sr. Annibal Burlamaqui uma suave ironia diante das coisas que lembra um pouco o autor de "Luz Mediterrânea", o poeta Raul de Leoni. Um exemplo dessa afinidade intelectual é o soneto "Compensação", onde êle define a sua atitude amável diante do sofrimento que advém da própria existência.

"Se é ruim tua estrada, volta pela
alameda mais próxima e discreta!...
Sê o teu próprio Mago, sendo poeta,
e se a mágua vier, finge não vê-la!

Quantas vêzes o obstáculo e a estrêla
que nos evita a lama negra e abjeta;
é o clarão mesmo da alma de uma asceta
chegando à nossa para engrandecê-la!

De Deus sempre nos vem o lenitivo
aos atos puros ou aos de somenos,
sejam horizontais, sejam transversos!
Quando tu sofres, por qualquer motivo,
teus olhos entristecem, vives menos,
mas, em compensação, fazes teus versos!"

Vez por outra, porém, o sr. Annibal Burlamaqui abandona a tôrre do sonho, transformando a sua filosofia suave em apóstrofes às limitações humanas. Seus versos ganham, então, acentos rudes, que recordam muito as idéias de Augusto dos Anjos:

"Como tu, tinhorão, eu vim marcado
para que o Nada surja e se renove
qual árvore ruim que se desfolha!...

— Quando faz frio, estou esfarrapado!...
Tenho os sapatos rotos, quando chove,
e há sempre uma goteira que me molha."

Ou então, quando diz, no soneto "Perfil de um Vencido", que é também o título de um poema do "Eu", de Augusto dos Anjos:

"Não é bom nem é mau, êle é apenas
um Homem que viveu macàbramente
a Vida que lhe coube, e, assim, centenas
de vêzes, viu a Dor... a Dor sòmente!

Em cada esquina viu uma serpente
medonha e traiçoeira, e viu hienas
fugindo às podridões de tôda a gente
que tem sociabilíssimas gangrenas!

Era-lhe a própria Carne desamada.
Porque os Deuses, no beijo das mulheres,
o enganaram... fizeram-no sofrer!

E êle passa... sem le sem lar, sem nada,
levando n'alma antigos Miserêres
e uma vontade enorme de morrer!"

Entretanto, apesar das influências que se fazem sentir em sua obra, entre as quais destacamos ainda a de Moacir de Almeida, que diz o autor ter sido seu amigo e companheiro de infância o sr. Annibal Burlamaqui escreveu um livro de versos que supera aquelas influências, possuindo um acento próprio, marcante e original.

MÚSICA

A "FOSCA", DE CARLOS GOMES, NA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Não fôssem as simpatias populares fortemente arraigadas em tôrno de "O Guarany" e "O Escravo", e o registro do espetáculo que anteontem à noite subiu à cena, no Teatro Municipal, seria aqui intitulado: A mais bela ópera de Carlos Gomes, na Temporada de Arte Nacional. E' que o conceito de mais belo faz-se sempre por fôrça eminentemente variável, segundo a sensibilidade de cada um. Eu diria, ainda: a mais artística, entre as óperas do campineiro. Para mim, no entanto, e para muitos: a mais bela.

Campinas, de 21 a 28 dêste mês, comemora com iniciativas dignas de amplo louvor a Semana de Carlos Gomes, ora instituída em caráter permanente. Teremos então, dentro de nove dias, a primeira Semana de Carlos Gomes, na cidade natal do grande músico, e do programa das festividades cumpre esperar amplitude que determine uma justa projeção nacional. E não poderia por certo ser mais feliz a quase coincidência cronológica constituída pela representação da ópera que Carlos Gomes, êle próprio, considerava seu trabalho de maior monta. Tivemos a "Fosca" quarta-feira à noite. Vamos tê-la, de novo, domingo à tarde. Por que, ainda, não incluí-la no âmbito da Semana de Carlos Gomes, em Campinas, talvez, ou aqui mesmo, no Teatro Municipal?

Essa partitura, baseada no libreto de Antonio Ghislanzoni, autor do libreto da "Aida", significa uma superação voluntária e excelentemente sucedida de Carlos Gomes sôbre "Il Guarany". A aproximação com Verdi se impõe, e terá sido depois de assistir à primeira de "Aida" que o músico brasileiro, já famoso, se abalançou a um vôo mais alto, em sua nova obra-prima, onde também a influência de Wagner, aceita embora de forma inteiramente pessoal, por quem não tomara conhecimento direto da estética wagneriana, se exerce como uma espécie de fecunda ambição, como um desejo de artista jovem de construir obra nobre e complexa, e por isso sem de modo algum descaracterizar a partitura.

Se a Temporada de Arte Nacional não dispusesse de outros títulos, no setor dos espetáculos líricos, para se impor à estima pública, bastaria essa "Fosca", que não se representa entre nós há um quarto de século, para decidir da sua benemerência. A récita de anteontem cabe qualificar de admirável, sob vários e importantes aspectos. A preparação musical dos artistas, nos ensaios, foi principalmente entregue ao maestro Santiago Guerra, que regeu a Orquestra, enquanto o "régisseur", Mme. Leblanc-Papin, deslocando-se do seu setor próprio de preparadora do repertório francês, trouxe também contribuições valiosas. A direção de cena esteve a cargo, como de costume, de Carlos Marchese. Os cenários (da montagem cênica incumbiu-se Mário Conde) emolduraram belamente, com variedade adequada a cada quadro, a representação da ópera, enquanto a indumentária, de modo geral, merece também elogios especiais.

Mas se a "Fosca", pelo fato de ser brasileira, e pelo seu conteúdo artístico, ergue talvez a presente temporada lírica ao seu ponto mais alto, deve essa situação, não menos, às excelências contidas no seu elenco. O "mezzo soprano" dramático Maria Helena Martins, de fato, fêz uma "rentrée" em grande estilo, que valeu por uma revelação. Sua "Fosca" se reveste de qualidades excepcionais de produção vocal e de conduta cênica. Trata-se de uma artista que nos cumpre anunciar daqui como uma grande cantora lírica, antes que no estrangeiro o façam. Timbre, extensão, volume, sentimento dramático, ascendência da figura cênica, se conjugaram harmoniosamente, em um todo homogêneo a cujo prestígio, a meu ver, platéia alguma mostrar-se-á pouco sensível. Teve o seu primeiro momento decisivo, quanto à repercussão sôbre o público, no 2º quadro do 2º Ato, naquela expressiva página que, pelo acento, tanto se aproxima de Verdi.

Maria Helena Martins

O soprano Aracy Belas Campos, em Délia, obtém o seu segundo êxito desta Temporada, compondo uma figura de graciosidade insinuante, de deliciosa elegância juvenil. Voz pura, que exerce agrado certeiro, expande-se com generosa eficácia no registro agudo, e certamente, através do próprio exercício constante do canto, que a carreira lhe há de impor, robustecerá seus médios e graves. Musical, dotada dos melhores instintos de atriz, viu decidir-se o amplo sucesso da sua atuação já ao início do terceiro ato. E logo a seguir, no seu dueto, que é exemplo superior da arte lírica gomesiana, com Maria Helena Martins, tornar-se-ia, tanto quanto o "mezzo soprano", responsável pelo elevado interêsse de um dos trechos sem dúvida mais notáveis de tôda a "Fosca".

Os comentários que venho tecendo sôbre o valor artístico da "Fosca" talvez espantem a todos que, embora admirando Carlos Gomes, desconhecem a ópera. Não perco, por isso, o ensejo, de trazer aqui, junto ao meu próprio testemunho, o de Mário de Andrade, que em estudo para a "Revista Brasileira de Música" (número comemorativo do centenário do grande compositor) escreve o seguinte:

"Na verdade a "Fosca" é uma das obras-primas da música dramática do século XIX italiano. Ela demonstra particularmente o extraordinário poder dramático de Carlos Gomes. A ambientação é excelente. Música sôbre fundo de água, como deveria ser um drama entre corsários e venetos. Os movimentos barcarolados, os compassos compostos se multiplicam, com naturalidade, sem que a gente perceba no autor essa graça ruim de enfiar barcarolas pelos ouvidos da gente. Acerta muito bem no princípio lírico-dramático de caracterização especial de cada cena — princípio que Debussy haveria de retomar energicamente depois da epidemia wagnerista. A todo momento apresenta invenções deliciosas de objetividade dramática. Passos há em que a espécie musical chega a ser curiosa como dramaticidade, tais o dueto entre Fosca e Paulo no 1º ato, ou entre ela e Cambro, no terceiro. Não é pròpriamente belo, é belo porque é intenso."

Cambro foi Paulo Fortes, que ostentou sua plena forma de barítono, de figura marcante da nossa cena lírica, em nova etapa vitoriosa da carreira. Paolo foi o tenor Alfredo Colósimo, que apenas a inicia, e o faz promissoramente. Discrepou do tom da Orquestra, no primeiro ato, mas tem na raridade dos nossos tenores dramáticos a segurança de suas perspectivas futuras. Dispõe, aliás, de material de voz suscetível de aproveitamento técnico conveniente, enquanto a sucessiva experiência da vida artística lhe trará renovados recursos. Requer elogios pelo que fêz, e que é muito, nas suas condições de quase estreante. Quanto a Gaiolo, foi o baixo Carlos Walter, cuja atuação vocal e cênica satisfez consideràvelmente. Antonio Lembo e Lisandro Sargenti completaram o elenco, que domingo trará de novo à cena a mais bela, a meu ver, e até agora injustamente esquecida ópera de Carlos Gomes.

Aracy Bellas Campos

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOJE, À TARDE, O SEGUNDO RECITAL DE BRAILOWSKY

As 17 horas, hoje, o público carioca terá mais uma vez a presença de Brailowsky no Teatro Municipal, realizando o segundo da série de quatro recitais programados, e cujas assinaturas quase esgotaram a lotação do teatro.

No recital de hoje, o famoso virtuose interpretará o seguinte programa:

I — Bach — Concerto em estilo italiano (Allegro animato — Andante espressivo — Presto). Brahms — Sonata em fá menor op. 5 (Allegro maestoso — Andante espressivo — Scherzo — Retrospecto — Finale).

II — Chopin — Fantasia-Improviso; 2 Valsas: em lá bemol maior e em lá menor; Tarantela em lá bemol op. 43; Noturno em fá sust. maior e Scherzo em si bemol menor, op. 31.

III — Debussy — Reflets dans l'au. Ravel — Tocata — Fauré — Noturno em si bemol maior n.º 5 — Villa-Lobos — Moreninha. — Liszt — Rapsódia húngara n.º 6.

O PIANISTA GULDA, AMANHÃ À TARDE, NO CONCERTO DA O.S.B.

Amanhã, às 16 horas a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto de sua série social, tendo como regente o maestro Lamberto Baldi. O concerto, que se efetua no Teatro Municipal, terá como solista o pianista Friedrich Gulda, que interpretará o "Concerto em Lá Maior (K 488)" de Mozart, e o "Concerto n.º 4" (Op. 58) de Beethoven.

Além dessas obras, o maestro Lamberto Baldi regerá a "Elegia" de Henrique Oswald e o poema sinfônico "Morte e Transfiguração" de Richard Strauss.

RECITAIS DE ORLOFF

Realiza-se no próximo dia 15, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o 2.º Recital do célebre pianista russo Nicolai Orloff, que tanto sucesso alcançou quando de sua "rentrée" no Brasil, como solista da novel Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Karl Krueger.

O programa para êsse recital é o seguinte:

I — Beethoven — Sonata op. 31 n.º 2. C. Frank — Prelúdio, Fuga e Variação.

II — Chopin — Noturno op. 27, n.º 1 — Sonata em si menor.

III — Ravel — Ondine — Scriabine — 3 Estudos.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Sociedade à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar; salas 1207 a 1209; telefone: 52-4856.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

O ilustre regente Karl Krueger, que foi distinguido pela diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, para dirigir seu concerto inaugural, despede-se do público brasileiro, no próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Excepcionalmente, e por motivo de ordem técnica, êsse concêrto não terá solista.

O programa escolhido é o seguinte:

I — Tschaikowsky — V Sinfonia

II — Debussy — L'aprés Midi d'un Faune

III Mendelssohn — Abertura da Suite "Sonho de uma Noite de Verão".

IV — Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda, da Opera "Tristão e Isolda".

Os estudantes, munidos de suas respectivas carteiras, gozarão de um abatimento de 50% nos preços estabelecidos para a presente temporada.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Sociedade à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar; salas 1207 a 1209. Telefone 52-4856.

TERCEIRO FESTIVAL POPULAR DA O.S.R.J.

A Sociedade Artística Internacional, subvencionada pelo govêrno, vem de organizar, em combinação com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, uma série de 20 festivais populares, inteiramente gratuitos para o povo.

Êsses festivais realizam-se na Escola Nacional de Música, nas praças de esporte, e em diversos logradouros públicos.

Os dois primeiros festivais efetuaram-se na Escola Nacional de Música, completamente lotada.

O terceiro realizar-se-á também, naquela tradicional casa de ensino, domingo, às 20 horas, com o seguinte programa:

I — Beethoven — I Sinfonia.

II — Wagner — Os Mestres Cantores (Abertura).

III — José Siqueira — Toada e Redemoinho.

IV — Liszt — 2.º Concerto em lá maior para piano e orquestra, tendo como solista Mario Neves.

Regente: José Siqueira; Solista: Mario Neves.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha 57, o concerto mensal dessa sociedade, com a participação de pianistas e cantores, entre as quais Maria Scaffe, Marina Oliveira e Jurema Braga. Convidam-se os sócios e amantes da boa música a comparecer.

Os acompanhamentos serão feitos por Julieta Gomes de Menezes, diretora artística da Sociedade.

RECITAIS DE DIPLOMADOS DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Secretaria comunica que os diplomados de 1949 pela Escola Nacional de Música que desejarem realizar recitais na série Oficial dêste ano, deverão requerer até 30 do corrente, juntando o respectivo programa.

NO CONGRESSO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

Nova Orleans, 11 (U. P.) — O dr. Fermin Raul Mercante, de Buenos Aires, disse aos médicos que assistem a um curso de Obstetrícia e Ginecologia para Médicos Latino-Americanos, promovido pela Universidade de Tulanee, que as mulheres diabéticas já podem ser mães com relativa segurança. Disse que no passado 50% das gestantes diabéticas perdiam seus rebentos no último mês de gestação. Afirmou que, agora, o uso de hormônios no último mês e a intervenção cesareana reduz a 5% as vítimas.

O dr. Campos da Paz, no Rio de Janeiro, expôs uma prova extremamente simples para determinar causas de esterilidade. Disse que colheu amostras de mucosa em volta do colo do útero e as deixou cristalizar durante a noite. Se as mesmas se cristalizarem normalmente, recebem esperma mas se se cristalizarem de outra forma não lhe dão guarida.

O dr. Carlos Guerrero, do México, descreveu o uso de hormônios no tratamento de abortos freqüentes. Disse que hormônio sintético administrado em grandes doses por via bucal pode fazer muito para impedir abôrtos. Disse aos ouvintes que se pode administrar hormônio sem qualquer temor.

NO TEATRO OU NUM CONCÊRTO...

...VOLTE A OUVIR

com a mais absoluta nitidez, a voz dos artistas e a música dos grandes mestres, com os modernissimos aparelhos

TELEX

de adaptação invisível. Tamanho menor. Pêso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações.

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A

Rio: Av. Rio Branco, 138-13.º and. Tel. 22-6662

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

SOME THEOLOGIQUE E SAINT THOMAS D'AQUIN
(Cada volume: Cr$ 35,00)
Edição da: REVUE DES JEUNES

Traité de Dieu T. I-II (R. P. Sertillanges) La Trinité T. I-II (R. P. Dondaine) La Vertu T. I-II (R. P. Bernard) Traité du Péché T. I-II (R. P. Bernard) La Foi T. I-II (R. P. Bernard) La Charité T. I-II (R. P. Noble) Traité de la Justice T. I (R. P. Gillet) Traité des Vertus Sociales (R. P. Foghera) La Religion (R. P. Menessier) La Tempérance T. I-II (R. P. Folghera et Noble) La Vie Humaine (R. P. Lemonnyer) Le Verbe Incarné T. I-II-III (R. P. Héris) Traité de la Vie de Jésus T. III-IV (R. P. Synave) Les Sacrements (R. P. Roguet) Le Baptême et la Confirmation (R. P. Boulanger) Traité de la Pénitence T. I-II (R. P. Hugueny) Traité de l'Ordre (R. P. Gerlaud) Traité du Mariage T. I-II-III (R. P. Misserey et Durand) Traité de l'Au-delà (R. P. Folghera et Wébert) Traité de la Résurrection (R. P. Folghera et Wébert).

Esperamos brevemente: La Vie de Jésus T. I-II La Prophétie, La Création, L'Ame humaine. Traité de la Grâce. Traité de la Prudence. Traité de la Justice T. II-III. Traité de la Force. (cada volume: Cr$ 45,00).

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(33490)

TEATRO

OLGA NAVARRO CONTOU:

São Paulo tomou conta da atriz Olga Navarro. Foi-se para a Paulicéia e lá ficou longos meses sem que o Rio tornasse a vê-la, ainda que de passagem, como está acontecendo agora.

Num encontro fortuito, Olga Navarro contou:

— "Andei sumida do Rio. E não foi por falta de saudades. Mas São Paulo tomou conta de mim. Estreiei um filme que deve aparecer dentro em pouco. E isso me absorveu profundamente. Parece que não [illegible]

Olga Navarro

é nada o trabalho de uma filmagem, mas só quando se está dentro dela é que se pode avaliar. E sabe qual foi a maior sensação que o cinema me deu?"

— Saudades do teatro?

— "Isso mesmo. Nunca senti tantas saudades do teatro como durante êsses meses que vivi para o cinema. Sofri uma nostalgia do teatro tão intensa que só posso compará-la às saudades que tive do Brasil enquanto a guerra me prendeu na Itália".

— Mas já você fêz teatro todo tempo!

— "Sim. Na Itália fiz teatro durante a guerra. Por isso tinha saudades do Brasil e não do teatro. Mas, em São Paulo, eu não fiz teatro, compreende? O Teatro Brasileiro de Comédia era um dos grandes responsáveis pelo meu sofrimento. Que lindo trabalho fazem naquela casa, Jacobo Ruggeri, Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Sérgio Cardoso, Nidia Licia! A gente vai vê-los e gosta tanto que acaba sofrendo mais ainda".

— E o momento teatral em São Paulo?

"Magnífico! As apresentações da Escola de Arte Dramática de São Paulo foram um grande sucesso. Muitos dos alunos do sr. Alfredo Mesquita são legítimas promessas".

— E sôbre os seus planos, que nos conta?

— "Volto ao teatro, com um grupo meu, em junho próximo. Só os meus companheiros de arte podem compreender o que isso significa para mim. Às vêzes fico me perguntando como foi que suportei o tempo que não vivi, estando longe do palco. Teatro, é para mim uma segunda natureza. [illegible]

to ter de voltar logo a São Paulo, e assim não poder aplaudi-la a terça-feira no São José. Mas o público carioca, tão generoso para os verdadeiros artistas, lá estará. [illegible]

— E voltando aos seus planos?

— "Vamos ocupar o pequeno auditório da Cultura Artística de São Paulo. É um teatro pequeno, com um palco de proporções reduzidas. Atendendo às exigências técnicas, penso montar peças de poucos personagens, cinco no máximo. Pretendo estrear com a peça de Shonner, "A Endemoninhada", para três personagens, numa tradução de Mário da Silva. Meu galã será Ator Fregolente. Estamos cuidando de descobrir o terceiro personagem. [illegible] Como São Paulo tem um público muito esclarecido em matéria de teatro, e como tal, de exigências muito ponderáveis, programarei para a segunda apresentação uma comédia deliciosa: "Nina", de André Roussin, que foi escrita especialmente para a grande Elvira Popesco e estreada em Paris, com grande sucesso, em novembro último. A tradução é de Renato Alvim, responsável também por duas outras traduções do repertório: "A Prisioneira", de Bourdet, e "Sonho de Amor", de Kossoropoff. Encenarei mais também uma peça de Garcia Lorca: "A Sapateira", traduzida por Maria Rosa N. Ribeiro. Ainda espero conseguir de Raymundo Magalhães Júnior mais alguma coisa para o repertório.

— Falou em estrear em junho?

— "Na segunda quinzena de junho. [illegible]

— Até quando fica no Rio?

— [illegible]

[illegible] foi o que pudemos saber dos planos de Olga Navarro.

P.E.N. CLUBE

O P.E.N. Clube apresentará amanhã, às 16,30 horas, em sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26, em entrada gratuita, a comédia dramática "As mãos de Eurídice". Esse trabalho do novo escritor teatral sr. Pedro Bloch tem um único personagem e a sua interpretação está confiada ao festejado ator Rodolfo Mayer. Constam ainda do programa uma exposição da peça pelo próprio autor e uma palestra do escritor Malba Tahan.

Rodolfo Mayer

O presidente do P.E.N. Clube, acadêmico Claudio de Souza falará sôbre o centenário do poeta inglês Wordsworth.

Solidariedade da SBAT aos autores de "No Fundo do Poço"

Na sessão de diretoria e Conselho Deliberativo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, realizada terça-feira última, foi aprovada, por unanimidade de votos, a proposta do diretor-tesoureiro, sr. Bandeira Duarte, no sentido de que a SBAT apoiasse os autores da peça "No Fundo do Poço" [illegible] em São Paulo. [illegible] sr. R. Magalhães Júnior [illegible] que fôssem aprovadas as suas conclusões, as quais são de que é lícita a dramatização de quaisquer assuntos que caíram em domínio público, através do noticiário da imprensa, como é o caso do crime da Rua de Santo Antonio, em São Paulo, maximé quando os personagens não são apresentados sob o mesmo nome. A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENTREVISTA COLETIVA DE BARRAULT E MADELEINE RENAUD

Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, artistas da "Comédie Française" que vão dar uma série de espetáculos entre nós, concederão na segunda-feira próxima uma entrevista coletiva aos jornalistas no sétimo andar da A.B.I., às 10 horas da manhã. Estarão presentes outros membros da companhia.

RONDA

Ziembinsky

Ziembinsky tem aproveitado o descanso semanal para apresentar em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Vandenberghe, "Adolescência". No Teatro de Bolso, em Ipanema, continua o êxito de [illegible] Nelly Rodrigues, Ziembinsky e Mary Soares.

— Alda Garrido chama a atenção do público com a comédia espanhola de Llopis, "Se Guilherme fôsse vivo", no Rival. [illegible] "Chiruca", [illegible] de Alda [illegible] caipira [illegible] dizer que [illegible] de botinas de elástico...

— Só nesta semana entrará em cartaz no Teatro "Follies" a revista "Boa noite, Rio". Lá figuram Grande Otelo, [illegible] Juan Daniel e [illegible]. Para o dia 17 está anunciada a revista "Já vai tarde".

— Quem não foi ver ainda "As árvores morrem de pé" no Teatro Regina? É uma oportunidade para conhecer uma boa peça de Alejandro Casona e assistir uma bela exibição da Cia. Dulcina-Odilon e uma atuação soberba da atriz Conchita de Morais.

— Henriette Morineau, com os Artistas Unidos: Manuel Pera, Margarida Rey, Dinorá Pera, Antonieta Morineau, Oscar Felip, Ribeiro Fortes, Antônio Victor e Fernando Pepe, estão no Teatro Fenix com [illegible] Agostinho Olavo, "O Homem do Sotão".

— "Pererecas" e Madame Monte Bekeffi, "Al. Teresa" têm diversas [illegible] de Eva Todor, no Serrador. Estão agradando os espetáculos de Eva e seus Artistas.

Itala Ferreira

— "Jeremias e as Mulheres", comédia de Gustavo Doria, está marcando uma nova fase para a Cia. Jayme Costa, no Teatro Glória. O público está correspondendo ao esfôrço do ator Jayme Costa, que deu bela montagem ao espetáculo em que se destacam Heloisa Helena, Itala Ferreira, Maria Luiza, Murilo Gandra e Adollar Costa.

Luiz Peixoto

— "Nêga Maluca", original de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Júnior, está em sua oitava semana de exibição no Teatro Recreio. Dercy Gonçalves firmou-se nesta nova fase, impondo-se num teatro são, para tôdas as idades. No elenco: Lurdinha Bitencourt, Bilinha e Nelson Gonçalves. Para o dia 26 anuncia-se a primeira de "Catuca por baixo", original de Luiz Peixoto, Freire Júnior e Geisha Boscoli, com Dercy e todo o grande elenco do Recreio.

— O Teatro João Caetano apresenta a revista de Luis Iglesias e J. Maia, "Na copa do mundo". Valter d'Avila, Colé, Marion, Zaluquis Rentini, Aurea Paiva, Armando Nascimento e outros.

BAILE DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Como acontece todos os anos, o Teatro Experimental do Negro, promoverá amanhã, dia 13, o Grande Baile da Abolição nos salões do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires 283. Essa festa de confraternização racial e de classes tem por objetivo comemorar mais um aniversário da chamada Lei Aurea, contando com a simpatia e o apoio de artistas, escritores diplomatas, alta sociedade e o mundo teatral.

Comparecerá na qualidade de convidado de honra dos artistas negros o exmo. embaixador Pierre Rigaud, de Haiti, e senhora. Durante os festejos será eleita a negra mais bonita do Rio que receberá o título de "Boneca de Pixe de 1950" e os prêmios "Jael de Oliveira Lima", na importância em dinheiro de 10.000 cruzeiros, e "Teatro Experimental do Negro", que consiste num artístico bronze representando uma boneca de pixe, no valor de outros 10.000 cruzeiros, e de autoria do grande escultor Bruno Giorgi.

"A FAMÍLIA LERO LERO"

Na última sessão extraordinária do Conselho Deliberativo da SBAT, foi arquivada, definitivamente, nos têrmos do parecer da Comissão de Justiça, a descabida reclamação do empresário Jaime Costa, a respeito da peça a "A Família Lero Lero", do escritor R. Magalhães Júnior, membro daquele Conselho e atual vice-presidente daquela Sociedade. O empresário Jaime Costa fizera uma reclamação alegando que a peça fôra editada, constando da sua publicação frases improvisadas, de sua autoria. Provou o autor que a publicação fôra feita à sua revelia, na coleção do Teatro de "Dom Casmurro", conforme cópia fornecida pelo empresário Jaime Costa ao sr. Brício de Abreu, diretor daquela publicação. Nada portanto, podia reclamar o sr. Jaime Costa, visto ter sido sua a responsabilidade de sua publicação. O Conselheiro Geysa Boscoli comunica terem sido infrutíferos os seus esforços, no sentido de promover a reconciliação entre o autor R. Magalhães Júnior e o empresário Jaime Costa. O assunto foi arquivado por proposta do Conselheiro Lessa Bastos, propondo o conselheiro Geysa Boscoli que a SBAT promovesse a devolução do original de "A Família Lero Lero", que o empresário Jaime Costa retém em seu poder.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Tilia Norka no Teatrinho Jardel

A afluência do mundo infantil aos dois recitais que Geisha Boscoli programou com Tilia Norka para o Teatrinho Jardel na semana passada obrigou aquele empresário a repetir o sucesso amanhã e depois de amanhã, em vesperais.

Assim, as crianças da Zona Sul terão novas oportunidades, para aplaudir a artistazinha de nove anos de idade que dança, canta e toca violão e que em 49 obteve a medalha de ouro conferida pela Associação dos Críticos.

Para evitar atropelos de última hora a bilheteria do Teatrinho Jardel atende aos interessados desde às 10 horas de hoje.

NOTICIA DE BEATRIZ COSTA

Lisbôa, maio (U.P.) — Nos meios teatrais fala-se com visos de verdade de que a atriz Beatriz Costa brevemente anunciará e realizará o seu casamento com o maestro Frederico Valerio, conhecido autor dos mais populares fados e canções modernas portuguesas.

Beatriz Costa segundo ela própria confidenciou a um jornalista amigo projeta ir ao Brasil realizar uma "tournee" em data ainda não fixada; aproveitará a sua ida ao Brasil para liquidar todos os seus bens imóveis existentes no Brasil, e regressar depois a Portugal para construir uma moradia para residência própria na zona do Estoril, e continuar a trabalhar em teatro na capital portuguesa e no Porto.

MOVIMENTO

No dia 17 a estréia da Companhia Jean Louis Barrault

Amanhã, dia 13, a 17 horas, terminam impreterivelmente as assinaturas para a temporada teatral que realizará no Teatro Municipal a Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, abrangendo nove récitas noturnas e seis vesperais. E já a partir de domingo, às 10 horas, serão postos à venda avulsa, na bilheteria, os ingressos restantes para o espetáculo de estréia.

A "première" do famoso conjunto, que reune figuras das mais eminentes da cena francesa, será a 17 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, com "La secunde surprise de l'amour", em 3 atos, de Marivaux, "décor" de Brianchon e "mise-en-scène" de Jean Louis Barrault.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE CLUBES DE MENINOS PINTORES DA ARGENTINA

Acha-se à mostra na Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar, uma exposição de desenho, gravura e pintura de Clubes de Meninos Pintores de Rosário, na Argentina.

A mostra é patrocinada pela Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, Museu de Arte Moderna de Rezende, Escolinha de Arte de Pôrto Alegre, Escolinha de Arte de Santa Maria e Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais. A exposição está franqueada ao público até o dia 24 do corrente.

Os organizadores da mostra trazem uma mensagem dos "Clubes de Niños Pintores de Santa Fé". Os clubes representados são em número de 9, todos superintendidos pelo educador argentino, sr. Esteban Ocaña, Assessor Técnico de Desenho do Conselho Geral de Educação.

Deve-se a interessante iniciativa à Escolinha da Biblioteca Castro Alves, sob a orientação inteligente de Augusto Rodrigues, que para isso recebeu da organizadora argentina da mostra, professora Marta Diaz Lops, a preciosa coleção de gravuras, desenhos e pinturas das crianças argentinas. Intercâmbios como êste deviam ser mais repetidos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM BENEFICIO

Está aberta no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma exposição de pintura organizada por um grupo de artistas em benefício da pintora Georgette que, como é dolorosamente sabido nos círculos artísticos da Capital, perdeu a vista. A mostra ficará exposta durante tôda a semana. Os quadros oferecidos pelos pintores amigos da artista cega serão vendidos em tômbola.

A iniciativa é uma bela demonstração de solidariedade profissional e humana que os membros da A.A.B. dão para com a pintora que cegou.

EXPOSIÇÃO DE OANA

Acha-se aberta no salão do Ministério da Educação a exposição de pintura de Ion Potecasu Oanã, artista romeno moderno que se encontra no Rio há um ano. O pintor romeno faz com a atual mostra a sua apresentação ao público carioca, pois é a primeira vez que aqui expõe.

ISENTOS DE IMPOSTOS OS LIVROS CULTURAIS EDITADOS EM MINAS

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — O governador do Estado sancionou em data de ontem a lei que isenta do impôsto de vendas e consignações os livros considerados como obra cultural, técnico-científica, didática ou literária. Essa proposição deverá ser agora regulamentada pelo poder executivo.

CINEMA

CAMINHOS SEM FIM

(Chicago Deadline)

Como filme de Lewis Allen, "Chicago Deadline" está acima do que era lícito esperar; não se conserva na morna mediocridade em que êste realizador tem por hábito mergulhar as fitas que dirige. Isto se deve, evidentemente, à história de Tiffany Thayer e, sobretudo, ao cenário que dela extraiu o veterano Warren Duff (Each Dawn I Die", "The Fallen Sparrow", "Experiment Perilous") modificando-lhe uma inaceitável feição mística (no original, o repórter morre e encontra, no "além", a jovem que provocara suas investigações e pela qual se havia apaixonado; e ela, que lá de cima devia estar acompanhando os acontecimentos, aceita-o como a solução de seus problemas amorosos, tão infelizes na terra). Com esta alteração, "Chicago Deadline" lucrou consideràvelmente, conservando o tom de novela policial, sem grandes virtudes mas até certo ponto interessante. E se tivesse por diretor um Delmer Daves, um Howard Hawks ou um Edward Dmytryk, não há dúvida que seria um dos bons filmes policiais do momento. Mais a Warren Duff, portanto, do que a Lewis Allen deve "Chicago Deadline" as qualidades que o fazem perfeitamente suportável.

A história em algumas passagens lembra vagamente a de "Laura" — o único bom filme realizado por Otto Preminger. Uma jovem tuberculosa, sem amigos ou parentes, é encontrada morta num hotel barato de Chicago. O caso não encerra grande interêsse jornalístico; apenas uma notícia de cem palavras, diz o redator-chefe do "The Chronicle". Mas um de seus repórteres, justamente o que descobrira casualmente o corpo da desconhecida, guiado por uma coisa que poderíamos denominar intuição, investiga as relações da morta. Encontra seu irmão, que não a via há algum tempo; encontra alguns cavalheiros, entre os quais um banqueiro e um contrabandista, que haviam sido seus amantes. Nesta pesquisa, acaba por apaixonar-se pela morta (aí a semelhança com "Laura"). E a vida de Rosita Jean d'Ur (êste era o seu nome) vai aos poucos sendo reconstituída. Ao mesmo tempo, alguns de seus conhecidos aparecem assassinados. A coisa muda inteiramente de aspecto — um mistério policial já está configurado.

Chicago Deadline

Desenvolvendo esta história, Allen não pôde evitar que certa obscuridade penetrasse na trama; êste foi seu principal êrro. A solução está contida no diálogo, e a ação recua muitas vêzes, em "flash-backs", de modo que o espectador menos atento não pode acompanhar todos os detalhes da aventura, que, além do mais, é vivida por muitos figurantes. Contudo, Allen construiu algumas cenas interessantes, especialmente as da briga, possuidoras de apreciável violência.

Alan Ladd vive o repórter, que experimenta a estranha sensação de apaixonar-se por uma morta. Embora se esforce e consiga superar suas "performances" anteriores, não nos faz mudar de idéia a respeito de seu talento, que continua a ser quase nulo. O "Supporting-cast" todavia, é eficiente. Destacam-se, aí, a simpática Donna Reed (no papel da jovem, cuja leviandade a convertera em prêsa fácil do egoismo masculino), Berry Kroeger, um excelente ator já visto em "Cortina de Ferro" e "Uma Vida Marcada"; Shepperd Strudwick e, sobretudo, êste magnífico Arthur Kennedy, um dos maiores elementos do cinema de Hollywood. Reaparecem, ainda, John Beal e Irene Hervey, ambos sem grande oportunidade. Boa fotografia de John F. Seitz (The Lost Week-End) é ótima a música de fundo de Victor Young.

Caminhos Sem Fim (Chicago Deadline).

Direção de Lewis Allen • Produção de Robert Fellows • Cenário de Warren Duff, baseado na novela de Tiffany Thayer • Fotografia de John F. Seitz • Música de Victor Young • Cast: Alan Ladd, Donna Reed, June Havoc, Arthur Kennedy, Shepperd Strudwick, Gavin Muir, Berry Kroeger, Irene Hervey, John Beal, Harold Vermilyea, Margaret Field, Celia Lovsky, Howard Freeman, Tom Powers, Dave Willock. — Produção Paramount — 1949.

MONIZ VIANNA

"CASA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA" EM PARIS

Paris, 11 (F. P.) — Uma "Casa da Imprensa Estrangeira" será inaugurada pròximamente me Paris, onde estão acreditados cêrca de 350 jornalistas estrangeiros, correspondentes permanentes das agências e dos jornais do mundo inteiro.

Êsses jornalistas estão atualmente distribuídos em duas grandes associações: — a "Associação de Imprensa Anglo-Americana", que agrupa os 160 correspondentes inglêses e americanos, e a "Associação de Imprensa Estrangeira", que congrega todos os outros jornalistas estrangeiros.

Até agora essas duas grandes associações funcionaram como entidades jurídicas; a fómula do "Press Club", tal qual é praticada em numerosos países estrangeiros, não foi ainda realizada em Paris.

As duas associações entraram agora em um acôrdo para o preenchimento dessa lacuna. E' assim que elas pretendem abrir pròximamente, no centro de Paris, uma casa onde os jornalistas estrangeiros estarão como em suas casas.

Nesse clube, os correpondentes ou enviados especiais encontrarão facilidades de trabalho, informações práticas e documentação. O clube propõe-se também a facilitar os contatos entre os jornalistas estrangeiros e os francêses.

A "Associação de Imprensa Estrangeira", na terça-feira próxima, no Palácio Chaillot, lançará as bases dessa útil fundação.

● Tim Holt, que tem obtido tanto êxito com filmes de "cow-boy", deixará de lado as botas e a sela, para fazer o papel de um detetive, na película "Smiler With a Gun", que tem Robert Mitchum e Jane Russel nos papéis principais. Êsse trabalho não interferirá em sua atuação regular nas fitas de far-west. O produtor executivo, Sid Rogell, arranjou a programação do trabalho de modo que Tim Holt possa tomar parte nessa película importante, de orçamento alto. Em "Smiler With a Gun", Holt faz o papel de um G-Man, investigador de Polícia Federal, que persegue Mitchum até o México e consegue realizar o seu objetivo, que é evitar que os bandidos deportados voltem novamente ao território dos Estados Unidos. Tim Holt demonstrou suas qualidades de ator em duas excelentes fitas, "The Magnificent Ambersons" e "Tesouro de Sierra Madre".

O diretor de "Smiler With a Gun" é John Farrow. A história original foi escrita pela dupla Frank Fenton e Jack Leonard.

● "Billion Dollar Baby", baseado na peça teatral do mesmo nome que tanto sucesso teve na Broadway, será a primeira produção de Samuel Goldwyn em 1950. Ao fazer êsse anuncio, o produtor revelou também que os papéis estelares, serão desempenhados por Dana Andrews, Farley Granger e Joan Evans, e que Philip Yordan e Daniel Fuchs foram contratados para escrever o cenário do filme. A história de "Billion Dollar Baby" transcorre em 1920 e apresenta os grandes sucessos daquela época, refletidos nos personagens principais do filme.

● Howard Hughes fechou negócio com a Winchestes Pictures Corporation, para que essa companhia independente, recentemente constituída, e chefiada por Howard Haws, e Edward Lasker, faça três filmes, durante os dois próximos anos, para a RKO Rádio. Dêsse modo, contará com a habilidade do diretor de "I Was a Made War Bride" e "Red River". Segundo o contrato, Howard Hawks atuará como produtor-diretor e como diretor. Os escritórios da emprêsa serão estabelecidos imediatamente nos estudios da RKO Radio, em Gower Street. A primeira fita de Hawks Lasker será iniciada no verão dêste ano.

Incêndio nos escritórios da Columbia — *Havana*, 11 (U. P.) — Pelo menos 16 pessoas sofreram ferimentos, 3 das quais ficando em estado grave, durante o incêndio dos escritórios da Columbia Pictures Co., o qual durou 3 horas. Calcula-se que as chamas destruiram filmes avaliados em 200 mil dólares. Os outros prejuízos ainda não foram calculados. Os moradores e os trabalhadores da vizinhança do escritório da Columbia abandonaram o local, tomados de pânico. Desconhece-se a origem do incêndio mas informa-se que o mesmo pode ter sido causado pela explosão de gás acumulado. A falta dágua e a congestão do tráfego dificultaram a tarefa dos bombeiros.

NOVA DIRETORIA DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Acaba de ser eleita a nova diretoria da Uniãos dos Cegos no Brasil, entidade que tem sede à Rua Clarimundo de Melo 216, no Encantado. Os novos diretores, que terão mandato para o biênio 1950/51, são os seguintes: presidente, professor Godofredo Danilo Ferreira de Soura; vice-presidente, sr. José Gomes da Silva; 1.º secretário, professor Arthur Machado Ribeiro; 2.º secretário, sr. Manoel Gomes Faria; tesoureiro, sr. Alberto Feijó e diretor técnico, sr. Fernando Guedes.

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ SÁBADO, 13, ÀS 20,45 HRS. AMANHÃ

A ÚNICA RECITA A PREÇOS REDUZIDOS

THAIS

De MASSENET

Com os mesmos artistas das récitas anteriores

Bilhetes à venda: Frizas ou Camarotes Cr$ 250,00. Poltronas, 50,00. Balcões nobres, 40,00. Balcões simples, 30,00. Galerias, 20,00. — Isento de sêlo.

DOMINGO, 14 — ÀS 15,45 HS. — DOMINGO

5.ª VESPERAL DE ASSINATURA

Com a ópera Nacional

FOSCA

Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES

Cantada pelos artistas brasileiros MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS — ALFREDO COLOSIMO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Marcada pelo destino
Metro — O grande pecador
Odeon — O crime não compensa
Palácio — Dulce paixão de uma noite
Pathé — Henrique IV
Plaza — Caminhos sem fim
Rex — Um raio de liberdade
São Carlos — De pecado em pecado
Vitória — A porta do ceu

CENTRO

Colonial — Caminhos sem fim
Centenário — Quem manda é o amor
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela - Jornal e desenhos
Eldorado — Quatro destinos
Floriano — Transatlantico de luxo
Guarani — Coragem de Lassie
Ideal — O crime não compensa
Iris — Um raio de liberdade
Lapa — Marujos do amor
Mem de Sá — A grande valsa
Moderno — Viuva gaiteira
Olimpia — A espera de um milagre
Presidente — Henrique IV
Primor — Caminhos sem fim
Rio Branco — Rua do Delfim verde
São José — Cortesã

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Cortesã
Alvorada — Cortesã
Avenida — Dulce paixão de uma noite
América — A porta do ceu
Americano — Fechado para obras
Astória — Caminhos sem fim
Bandeira — Impacto
Bento Ribeiro — Cisne negro
Carioca — O crime não compensa
Catumbi — Festa brava
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Escrava do ódio
Estácio — Atavismo
Floresta — Sagrado e profano
Fluminense — Cortesã
Glória — Os homens de meus amores
Grajaú — A sedutora madame Bovary
Guanabara — Espada vingadora
Ipanema — O crime não compensa
Irajá — O solar das almas perdidas
Jovial — Meu sonhos te pertencem
Maracanã — O ceu mandou alguem
Madureira — A grande valsa
Meier — Festa brava
Mascote — Caminhos sem fim
Metro-Copacabana — O grande pecador
Metro-Tijuca — O grande pecador
Modelo — Espada vingadora
Moderno — Sangue do meu sangue
Monte Castelo — Sangue de campeão
Nacional — Pirata dos sete mares
Olinda — Caminhos sem fim
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Balajú
Palácio-Vitória — O castelo sinistro
Parisiense — Tarde demais
Paraiso — Pecadora
Paratodos — Cortesã
Penha — Uma vida marcada
Pirajá — Trágica decisão
Piedade — O sombra da guilhotina
Pilar — Azas do Brasil
Progresso — Sonho de La Boheme
Politeama — O céu mandou alguém
Quintino — Czar negro
Ramos — E o mundo se diverte
Real — Dama valete e rei
Rian — Dulce paixão de uma noite
Rydan — Ultimos dias de Pompeia
Ritz — Caminho sem fim
Rosário — Orgulho
Roulien — Bill e Lú
Roxi — A porta do ceu
Santa Cecilia — Viciada
Santa Cruz — Dama, valete e rei
Santa Helena — Viciada
São Cristovão — Escandalosa
Star — Caminhos sem fim
São Geraldo — Um sonho em Holiwood
São Jorge — As voltas com os fantasmas
S. Luiz — O crime não compensa
Tijuca — Escrava Isaura
Todos os Santos — Dalia azul
Trindade — O exilado e sedução
Vaz Lobo — Na cova das serpentes
Velo — O genio vai para a Escola
Vila Isabel — A sombra da guilhotina

GOVERNADOR

Jardim — Interludio

NITERÓI

Eden — Tudo azul
Icarai — O jardim encantado
Imperial — Sangue do meu sangue
Odeon — Carnaval no fogo
Palace — Escrava Isaura
Rio Branco — Ninguém crê em mim
São José — Tarzan e as sereias

CAXIAS

Caxias — O homem que eu amo
Santo Antonio — Calcutá

PETRÓPOLIS

Capitólio — Mais forte que o amor
D. Pedro — Baixeza
Petrópolis — A vida é um jogo
Sta. Tereza — Canção do Arizona

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
Repúblıca — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Al. Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950

N. 17.531
ANO XLIX

Negócios e mais negócios na fazenda

O diretor geral da Fazenda, assessoriado pelo chefe do seu gabinete, esteve três ou quatro dias em São Paulo, na semana passada.

Visita oficial de inspeção? Não se pode afirmar, a rigor, que o tenha sido, porquanto não houve ato administrativo quanto ao afastamento daquela autoridade desta capital, nem em relação ao funcionário que chefia o seu gabinete. Pelo menos o "Diário Oficial" nada registrou a respeito.

Mas, ao que se diz, está a se vencer o prazo de locação do prédio em que na capital paulista funcionam a Delegacia Fiscal e a Recebedoria Federal. Êsse prédio pertence à Curia Metropolitana Paulista. Está alugado por uma fortuna: 140.000 cruzeiros mensais! E foi construído para... casa de cômodos, o que mostra como estão instaladas aquelas duas repartições, notadamente a Recebedoria.

E como é que se alojam repartições assim tão importantes, em prédio construído para hóspedes? Aí é que está, justamente, o mistério... Duplo mistério... Duplo mistério, porque se falava e ainda se fala até hoje que a mudança da Delegacia Fiscal e da Recebedoria para aquêle "arranha-céu" foi obra de negociata. No Ministério da Fazenda, depois da coisa feita, não havia quem não indagasse se o delegado fiscal, o diretor da Recebedoria e o chefe do Domínio da União haviam concordado com aquêle crime. Duplo mistério dissemos há pouco, porque, agora, com a nova mudança da Recebedoria, o então diretor dessa repartição é o chefe do gabinete do atual diretor-geral da Fazenda e que o acompanhou até à capital paulista para concluir, naturalmente, as negociações sôbre a locação do novo prédio.

Parece, no entanto, que será apenas a Recebedoria a sair da Avenida Ipiranga para um outro prédio particular, na rua Xavier de Toledo. A Delegacia Fiscal continuará como inquilina única da Curia Metropolitana Paulista.

Isso importa dizer que a Fazenda Nacional vai continuar a pagar os cento e quarenta mil cruzeiros mensais só para ter a Delegacia Fiscal naquêle prédio da Avenida Ipiranga. E quanto passará a pagar para a Recebedoria ocupar o prédio da rua Xavier de Toledo? E êsse prédio não necessitará de reparos, de adaptação para a Recebedoria poder funcionar? Possivelmente sim. E quem custeará as despesas com isso? Claro que a Fazenda Nacional. Ela é a interessada em alugar o prédio. O seu dono o construiu para outro fim que não o de alojar serviço público. Conseqüentemente, a Fazenda que faça as adaptações de que necessitar, contanto que, ao deixar a casa, findo o contrato, a entregue tal como a recebeu. E essa coisa tôda: verba para novo aluguel, verba para adaptação do prédio, verba para a mudança, verba para consertar a casa da Avenida Ipiranga, desocupada pela Recebedoria, verba para novo contrato com a Curia Metropolitana, etc. etc. etc... essa coisa tôda não era mesmo para chamar a São Paulo o diretor geral da Fazenda e principalmente o chefe do seu gabinete, que da outra vez tinha feito a mudança da Recebedoria, da Avenida São João para a Avenida Ipiranga?!

O que não deixa de causar estranheza é o fato do sr. Guilherme da Silveira estar recomendando aumento de arrecadação e compressão de despesas, e justamente nesse momento a Diretoria Geral cogitar de pagar mais um aluguel de casa, naturalmente caríssimo, porque a rua Xavier de Toledo fica no coração da capital paulista, paralela ao Viaduto do Chá, juntinho ao Teatro Municipal, zona ultra valorizada.

Será que o ministro da Fazenda está a par dêsse caso? A interrogativa tem a sua razão de ser. Muita coisa ocorre, na administração, às vêzes, sem que chegue ao conhecimento dos ministros e do presidente da República.

Ainda agora, por exemplo, a polícia de São Paulo está às voltas com um grande escândalo que diz respeito com a arrecadação das rendas federais. Dois agentes fiscais do impôsto de consumo da capital paulista estão detidos ou presos. Foram apanhados em flagrante de chantagem. Flagrante documentado, inclusive com a gravação, em disco, das propostas que fizeram a uma firma industrial, e números e séries das notas de papel-moeda encontradas pela polícia em poder daqueles funcionários, quando deixavam o estabelecimento industrial ou comercial.

Isso ocorreu justamente no segundo dia de permanência do diretor geral e do chefe do seu gabinete em São Paulo, e ambos tomaram conhecimento do escândalo, até agora conservado em sigilo, dizem que por interferência do último.

E' possível, portanto, que o sr. Guilherme da Silveira ignore êsse caso, cujas minúcias ainda conservaremos em sigilo aguardando a atuação das autoridades administrativas da Fazenda.

Isso tudo, em conclusão, deixa ver o descalabro que vai pelo Ministério da Fazenda na infeliz gestão do sr. Guilherme da Silveira. Negócios e imoralidades de tôda ordem. Nem a dívida externa do país escapou.

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

O comício de ontem constituiu um grande sucesso

No Largo do Machado, os estudantes do M.N.P. falaram ao povo do Catete — Parlamentares presentes à reunião — O povo ovacionou o nome de Eduardo Gomes

Grande parcela dos moradores do Catete compareceu na noite de ontem ao largo do Machado para ovacionar o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, já agora apresentado ao povo como candidato nacional pela U.D.N., ao próximo pleito de outubro. Êsse fato contribuiu, por certo, para aumentar o interêsse do cidadão pelos comícios organizados pelos moços, que representam não mais um candidato em potencial, mas um nome ilustre e que hoje estará nas ruas encabeçando uma nova campanha de libertação.

Os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, foram os propulsores da grande candidatura e com a realização do "meeting" de ontem destacam-se ainda como os iniciadores da campanha eleitoral de 1950, na sua dinâmica, na movimentação dirigida no sentido da penetração nas massas, do nome do seu candidato. A segunda fase dos trabalhos do M.N.P. foi inaugurada e prosseguindo nos seus arremessos constantes ao povo os jovens brigadeiristas estarão, não mais trabalhando pelo lançamento da candidatura do seu patrono, mas trabalhando, e com todo o ardor, pela sua eleição.

Grande multidão no Largo do Machado

A propaganda do comício desenvolvida pelos estudantes, que durante vários dias percorreram todo o bairro, anunciando-o e convidando os moradores locais a integrar a concentração, surtiu os efeitos desejados. Minutos antes da hora do início da reunião, apreciável massa popular concentrava-se no largo do Machado e ouviam-se os primeiros "vivas" ao Brigadeiro. A instalação dos alto-falantes dispostos pela praça é feita ràpidamente e entoando a sua conhecida "torcida" os estudantes brigadeiristas dão início ao "meeting". O primeiro orador é o jovem Camerino Marques, da sede central do M.N.P., que pronuncia um vibrante discurso bastante aplaudido pelo povo. O estudante faz um retrospecto do que foi a campanha até agora desenvolvida pelo M.N.P. e finaliza dizendo que "durante seis meses e 14 dias lutamos ardorosamente pelo reconhecimento do nome de Eduardo Gomes como candidato às próximas eleições. Vencemos sacrifícios enormes, sofremos o descaso dos politicamente vencidos, arrostamos com as maiores dificuldades, fomos presos e humilhados, mas conseguimos ver concretizado o primeiro objetivo da nossa campanha — o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes."

"A U.D.N. está de parabens"

Era grande o entusiasmo no largo do Machado. Os "vivas" ao Brigadeiro partiam de todos os cantos da praça, e no decorrer da reunião a palavra dos oradores era continuamente cortada pelos aplausos populares. Êste comício marca o início dos trabalhos da segunda fase do M.N.P., e os moços cariocas abriram maravilhosamente bem esta etapa final.

O estudante Jader Moreira de Albuquerque é o segundo orador do "meeting". Representava os seus companheiros integrantes do comité do Méier. "A U.D.N. está de parabens!, inicia o orador, lançou para todo o Brasil êste nome que a juventude brasileira já saudava em todos os cantos da pátria. A candidatura do Brigadeiro é sobretudo a candidatura de união nacional — união dos bons costumes, dos que querem sinceramente fazer uma política honesta. E' o candidato que as fôrças livres e conscientes escolheram para combater o grupo dos que só defendem os seus interêsses pessoais e se esquecem de que o povo clama por justiça e luta por uma época de moralidade administrativa e pela subida ao poder de bons governantes". Os aplausos do povo envolvem as palavras do estudante, que com um "Viva o Brigadeiro!" termina sua oração. A assistência responde à saudação do moço e os lenços brancos começam a ser agitados no largo do Machado.

Ocupa o microfone a seguir o sr. Gois de Andrade, ex-combatente da F.E.B., que tem o seu discurso bastante aplaudido. O orador saúda os estudantes cariocas pela ação magnífica que empreenderam, estendendo sua saudação a todos os estudantes brasileiros e demais colaboradores nos trabalhos dos jovens que lutaram com desassombro pela efetivação da candidatura Eduardo Gomes. Terminando sua oração diz o orador: "Querendo viver em paz e ver os meus compatriotas felizes escolhi o brigadeiro para meu candidato às eleições de 1950".

O comício promovido pelo M.N.P. Pró Eduardo Gomes despertou o interêsse dos moradores do Catete que acorreram, em massa, ao Largo do Machado. No clichê, o senador Hamilton Nogueira e o estudante Jader Moreira quando discursavam e parte da multidão que cercou o palanque.

Fala o senador Hamilton Nogueira

O senador Hamilton Nogueira era um dos parlamentares convidados a participar do "meeting", e, como sempre, atendeu a solicitação dos moços. A sua chegada ouviu-se uma salva de palmas partida do palanque onde se encontravam os moços, e que foi reforçada pelas manifestações de assistência. O senador Hamilton Nogueira é apresentado pelo anunciador do M.N.P. e inicia o seu breve discurso. "Há sete meses começou êste Movimento dirigido pelos moços que queriam salvar a democracia," são suas palavras iniciais. E prossegue: "Eu os animei a prosseguir na sua campanha, e não somente os animei como dois dias depois estava com êles em praça pública exigindo o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Todos se lembram do magnífico comício do Municipal, quando então, depois de cinco anos, o nome do Brigadeiro voltava a ser dirigido às massas. Fomos combatidos e caluniados e diziam de nós que queríamos queimar a candidatura do Brigadeiro. Foram sete meses de sacrifícios. Nesta mesma praça sofremos a intervenção policial e em outros pontos da cidade sofremos também as mesmas obstruções. Mas prosseguimos sempre. Para a frente. E vencemos finalmente no dia em que a U.D.N. lançou o manifesto em que reconhecia o Brigadeiro como seu candidato". O orador saúda ainda os moços pela sua campanha vitoriosa e termina dizendo: "O Brigadeiro surgiu mais uma vez como uma esperança. Esperança de dias melhores para todos nós. Não inventariemos os erros do passado e que suportamos por cinco anos. De nada adiantam essas considerações; mas estejamos firmes e levemos às urnas o nome do nosso candidato".

A seguir fala o deputado Elvecio Coelho Rodrigues. O parlamentar faz algumas considerações sôbre o panorama político nacional referindo-se ainda às lutas que serão travadas no decorrer da campanha eleitoral de 1940. Faz um apêlo aos cidadãos no sentido de que procurem os seus títulos de eleitores e não se esqueçam de que o voto é a sua arma. Concita a providenciarem o alistamento eleitoral na medida do possível e acrescenta: "O Distrito Federal tem aproximadamente .... 650.000 eleitores e acredito que essa cifra possa subir mais ainda. Iniciemos o alistamento de todos os nossos amigos e compareçamos às urnas com confiança. Olhemos para o futuro com coragem e salvemos o Brasil elegendo o brigadeiro Eduardo Gomes". O entusiasmo do povo é grande e durante alguns instantes os aplausos ecoam pelo Largo do Machado.

Prossegue o comício

O professor Joel Menezes Moura e o estudante Stenio Moura Lima são os oradores seguintes e com suas palavras aumentam mais ainda a vibração popular. O jovem Heder Martins, do comité do Méier, concita o povo a cerrar fileira em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes e diz que "em 1950 não se cometerão mais erros, nem surtirão efeito as intrigas daqueles que desejavam tornar o nome de Eduardo Gomes antipático às massas operárias porque os trabalhadores já sabem quem é o Brigadeiro e o conduzirão ao Catete em outubro vindouro".

O vereador Xavier de Araujo é o orador seguinte e assim inicia o seu discurso: "Mais uma vez estamos aqui diante do povo discutindo com êle a candidatura do Brigadeiro. A U.D.N. não teme o povo e a prova disso é que ela lançou destemorosamente, muito tempo antes dos demais partidos, o nome do seu candidato que é também o candidato de tôda a nação. A palavra sucessão inspira terror aos que estão no poder, porque a verdade é que no Catete planeja-se o continuismo". O orador tece ainda algumas considerações sôbre a autonomia do Distrito Federal e termina seu discurso dizendo que "cada um de nós precisa adquirir a consciência do valor do seu voto. Comecemos elegendo o nosso prefeito e terminemos elegendo o nosso presidente que não pode ser outro senão o Brigadeiro Eduardo Gomes".

Os últimos oradores

O penúltimo orador da noite é o professor J. G. de Araujo Jorge, um dos bons colaboradores nos trabalhos dos estudantes do M. N. P. "Não é essa a primeira nem a última oportunidade que terei de firmar um contacto com essa parcela do povo carioca. Várias vêzes aqui estive juntamente com os moços do M. N. P. e pudemos observar como são fortes as simpatias do povo do Catete pelo nome ilustre de Eduardo Gomes. No decorrer da campanha de 1950 voltaremos mais vêzes ainda ao largo do Machado e estou certo de que presen-

(Conclui na 5.ª página)

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Repouso semanal remunerado do pessoal da estrada Santos — Jundiaí, extinção da gorgêta aos garçons e outros assuntos.

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados discutiu ontem o projeto que extingue com a gorgêta dada aos garçons, transformando-a em uma importância a ser adicionada à despesa, na base de 10% da mesma. Embora o sr. Ernani Sátiro desse parecer favorável ao projeto, vários dos seus companheiros discordaram, por entender que, antes de beneficiar àquela classe, ia a Lei lhes trazer prejuízo. Outros, como o sr. Jacy Figueiredo, mostraram que a medida também não consultava os interêsses dos que se utilizavam dos hotéis e dos restaurantes, que se veriam obrigados a pagar duas vêzes para obter um bom serviço. A matéria, porém, não pode ser votada, em virtude de um pedido de vista do sr. Baeta Neves.

Finalmente, foi posto a votos e aprovado o projeto que autoriza a abertura de crédito, na importância de 100 milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento do descanso semanal remunerado dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Também esteve reunido ontem êsse órgão técnico, tendo sido votados vários projetos de menor importância, abrindo créditos ou concedendo pensões e outros favores pessoais.

A comissão do P. S. D. gaúcho está em atividade

Nada resolvido ainda quanto à data da reunião do P.S.D.

Desde que desembarcou, ante-ontem, a Comissão do P.S.D. gaúcho, ainda que sem a presença do sr. Marcial Terra, começou a agir perante os seus correligionários da direção nacional do partido. Ontem teve um dia de intensa conversação, que entrou pela noite a dentro. Tôda a manhã, por assim dizer, passou com o coordenador. Mais tarde foi ao presidente da República, e, depois, ao sr. Nereu Ramos. Por último, entendeu-se com o sr. Cirilo Júnior, que é o presidente do grêmio. Declaram os seus membros que estão tomando pé no assunto e que hoje, com a chegada do sr. Terra, darão o seu ponto de vista definitivo.

REGRESSOU O SR. DORNELES

Regressou do sul o sr. Ernesto Dorneles, que lá esteve também com o sr. Getúlio Vargas. Em declarações feitas em Pôrto Alegre, disse que era difícil, dados os precedentes, qualquer previsão sôbre o desfecho da sucessão do lado pessedista; que o general Dutra já havia assegurado, em carta, que o assunto era de exclusiva competência dos partidos e que se êstes estavam abdicando de suas prerrogativas, a responsabilidade cabia às respectivas direções; que não acreditava no êxito de coordenação do sr. Gois Monteiro, e acrescentou:

"— O argumento de golpe é o artifício usado por políticos que, sem prestígio eleitoral, pretendem articular candidaturas de sua simpatia pessoal. A verdade é que todos desejam uma solução pacífica, dentro da lei e da ordem. Considero uma afronta às Fôrças Armadas pretender alguém se prestem os militares ao papel de capangas políticos ao serviço de quem coloca as suas paixões acima dos interêsses supremos da pátria."

NADA DE POSITIVO SÔBRE A REUNIÃO

Até à última hora o sr. Cirilo Júnior não havia convocado a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., que, entretanto, está sendo esperada para têrça-feira. Os gaúchos agora manifestam pressa e ameaçam de retirada coletiva se houver qualquer protelação menos justificável. Quanto à sua atitude, para uns parece firme ao lado do sr. Nereu Ramos, se a maioria do partido lhe dér o voto; para outros, acabarão ficando com o candidato que o presidente da República indicar. Não há dúvida quanto à maioria de que dispõe o vice-presidente da República, cujos eleitores estão firmes. Sua vitória no Conselho afigura-se garantida.

INGRESSARIA NO P. R.

Sabia-se, ontem, que o sr. Benedito Valadares estaria disposto a ingressar no P.R. caso não obtivesse a indicação de um dos seus gasparinos para candidato do P.S.D. Nessa hipótese, conseguiria apoio do P.R. no tocante à sucessão governamental do Estado em troca de outros postos na representação federal.

A DIGNIDADE DÊLES

O senador Gois Monteiro enviou ontem ao presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, através do Ministério da Guerra, o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama em que v. excia. me transmite a moção aprovada por essa Assembléia, de autoria do deputado Francisco Brochado da Rocha e outros, repudiando declarações por mim feitas sôbre o senhor Batista Luzardo, consideradas atentatórias aos brios e dignidade do Rio Grande do Sul. Tenho a dizer que por minha vez repudio essa moção originalíssima e disparatada, porque não acredito que o referido senhor Batista Luzardo encarne os brios e a dignidade do grande povo do Rio Grande do Sul. Agredido gratuita e torpemente até em relação à minha família por aquêle cidadão, não poderia deixar de revidar à altura das tradições de pundonor de que os próprios gaúchos se têm mostrado paradigmas. Se os deputados dessa Assembléia, signatários da moção em causa, procedessem em iguais circunstâncias de modo diferente do meu, êsses sim estariam atentando contra o brio e a dignidade tradicionais do gaúcho, colidindo com todos os exemplos de seu passado e os princípios fundamentais de um convívio decente nas sociedades humanas. Por mais que o interêsse partidário exigisse uma atitude como a que foi adotada na citada moção, é com a maior tristeza, dadas as minhas ligações tão íntimas e de família com o nobre povo riograndense, que vejo oferecer-se um documento dessa natureza ao exame e julgamento da posteridade. Atenciosas saudações. — *General P. Góis Monteiro.*"

NO MUNDO POLÍTICO

O ministro da Fazenda ainda ontem não mandou ao Senado a cópia das informações que leu ali em sessão secreta e depois guardou em sua pasta. Considerando que êle mesmo se interessou pela publicação; considerando que o Senado aquiesceu nesse desejo formulado através de requerimento aprovado; considerando que são passados já três dias e êle não se manifestou — desconfia-se que os documentos estão sendo alterados e que talvez não sejam publicados conforme foram lidos.

*

Embora por outro Estado, não pode candidatar-se o governador em exercício

O Partido Social Progressista encaminhou, há dias, como registramos, ao Tribunal Superior Eleitoral, uma consulta indagando se governador de Estado, sem se afastar de suas funções, podia candidatar-se a senador ou a deputado federal por outro Estado, inclusive pelo Distrito Federal.

O processo, contendo essa consulta, foi enviado ao procurador geral, para que o mesmo opinasse sôbre o assunto. E ontem o sr. Plínio Travassos devolveu ao Tribunal os respectivos autos, acompanhados de longo parecer, em que conclui por opinar que é indispensável o afastamento definitivo de suas funções de todo governador que queira candidatar-se àqueles mandatos eletivos, embora mesmo por outro Estado que não o que governa.

Assim conclui o procurador geral o seu parecer:

"Pelos brilhantes e incisivos votos que vimos de transcrever, fácil é verificar que êste Egrégio Tribunal, por sensível maioria, entendeu que o governador de um Estado, afastando-se apenas do exercício do cargo durante o período de três mêses, anterior à eleição para deputado ou senador, manterá a sua influência; chegou mesmo a afirmar que isso seria uma burla ao referido dispositivo constitucional, uma fraude eleitoral.

Com maioria de razão e atendendo a que os nossos partidos políticos têm âmbito nacional, parece-nos fora de dúvida que o governador de um Estado, em pleno exercício do cargo, sendo candidato a Deputado ou Senador por outro Estado poderá influir poderosamente na eleição a que se candidatar; poderá haver a mesma burla que êste Colendo Tribunal quis evitar com a resposta dada à consulta feita no processo n. 2.013.

Poderá mesmo haver entendimentos entre dois ou mais governadores do mesmo Partido Político, em detrimento da liberdade que deve haver nos pleitos eleitorais.

Os argumentos de que se utilizaram os eminentes ministros dêste Egrégio Tribunal para responderem à consulta a que nos referimos, feita no processo n. 2.013, ajustam-se admiràvelmente ao presente caso e são, a nosso ver, irrespondíveis.

Somos, pois, de parecer que a consulta deverá ser respondida, afirmando-se ser indispensável o afastamento definitivo de seu cargo, do governador de um Estado que quiser ser candidato a deputado ou senador por outro Estado"

Essa consulta, que visava a esclarecer a possibilidade de poder o sr. Ademar de Barros candidatar-se a senador ou a deputado, sem se afastar dos Campos Elíseos, será, agora, examinada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

*

Ameaças e perseguições na Paraíba

O sr. José Américo recebeu o seguinte telegrama do dr. Pereira Diniz, suplente de senador e influente político paraibano:

"Levo ao seu conhecimento que o coletor federal de Alagoa Nova, Frederico Carvalho Costa, abandonando a repartição, vive nesta capital em ostensiva propaganda política. Chegou êle ao desplante de colocar no recinto da Delegacia Fiscal um boletim com a fotografia do seu candidato a senador, concitando o povo a votar nêle nas próximas eleições. O fato causou revolta no seio dos funcionários até porque representava um gesto de franca hostilidade ao delegado fiscal, cuja autoridade não pode continuar exposta a semelhantes humilhações. Como o porteiro da delegacia tivesse retirado a mesma fotografia de local tão inconveniente, foi ameaçado de remoção, bem como o delegado fiscal com perda comissão. E' preciso que a nação tome conhecimento de tais misérias aqui jamais cometidas. Abraços — Pereira Diniz."

*

Os candidatos da U.D.N. no Piauí

Teresina, 11 (Asp) — A UDN já estabeleceu a seguinte chapa para o govêrno do Estado: governador, Matias Olimpio; vice-governador, desembargador Simplicio Mendes.

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

PERSPECTIVAS PESSEDISTAS

Enquanto os udenistas se reunem em convenção nacional para lançar a candidatura do Brigadeiro, nos demais setôres da política, reina a incerteza, com manobras e tergiversações.

O P. S. D. continua às voltas com coordenações, intervenções, alianças, pactos, o diabo. Agora, as atenções se voltam para os gauchos. Até há bem pouco tempo, o problema era impedir que o Catete impuzesse o seu gasparino, enquanto os partidários da candidatura do sr. Nereu Ramos resistiam ainda que passivamente. Essa situação se inverteu: quem resiste na defensiva, agora, é a ala catetista.

Com a ratificação pelo pessedismo gaucho dos compromissos assumidos pelo sr. Freitas Castro, o sr. Nereu Ramos conta assegurada a maioria no diretório nacional para a sua candidatura.

Resta, porém, saber se essa maioria se manterá mesmo sob a ameaça de cisão no partido e diante da posição do presidente da República. Os compromissos gauchos vão até a apoiar a indicação do nome do sr. Nereu Ramos pela maioria dos membros do Conselho Nacional. Mas nada indica que se disponham a chegar à cisão; as declarações públicas que se conhecem são, ao contrário, no sentido de paz, de conciliação e nunca em termos de rompimento.

Sem dúvida a divisão lavra no seio dêles como no seio da maioria das secções estaduais do partido. Se a ala liderada pelo sr. João Neves estaria disposta a ir até às últimas conseqüências na sustentação do nome do sr. Nereu Ramos, outros elementos, como os da tendência Cilon Rosa, são menos entusiastas ou mais calculistas, e preferem o acomodamento à cisão.

Esperam os jovens turcos do P. S. D. que, com o apôio ou a cumplicidade do sr. Getulio Vargas, a secção gaucha em pêso permaneça coêsa, pronta a enfrentar o Catete, e mesmo a sair com a legenda pessedista simbolizada no nome do candidato natural do partido. Nêste caso, não restaria mais à outra facção senão o recurso de alistar-se seja no P.R., conforme corria ontem ser o propósito do sr. Benedito Valadares, ou no partido do Vitorino, por exemplo. A ala governista do P.S.D. ficaria assim sem candidato, resignada a arranjar-se pelos Estados como pudesse, sem ambições no plano da sucessão federal.

A disputa do pleito presidencial se faria então entre de um lado o Brigadeiro e de outro o sr. Nereu Ramos, com a maioria do P. S. D. em aliança com o sr. Getulio Vargas. Apesar do otimismo reinante em certas rodas nereuistas diante de tal perspectiva, a hipótese ainda é muito remota.

Se o general Dutra teve fôrças até aqui para dificultar dentro do P. S. D. uma solução que lhe não fôsse inteiramente do gôsto, como acreditar que de um dia para outro sua influência se tenha anulado a ponto de vedar-lhe sequer o prazer de possuir um candidato também à própria sucessão? Infelizmente, o Brasil ainda está muito longe de ser uma República à Suiça, isto é: com partidos autônomos a lutarem no tablado eleitoral sem interferência do Executivo, e com um presidente da República a assistir, de lado, à disputa, como juiz imparcial e sereno.

A hipótese portanto de um P. S. D. marchando para a luta com candidato próprio e independente ou hostil ao presidente da República e aos seus amigos é puro devaneio. Quanto ao apoio do ex-ditador a uma tal empreitada, seria preciso obter dêle, primeiramente, a renuncia à própria candidatura e, segundo, lhe dar em troca algumas concessões substanciais, a principiar pelo govêrno do seu Estado natal. Estão o governador Jobim e amigos dispostos a êsse sacrifício?

E' inútil querer-se esquivar à terrível objetividade das coisas. Até que a realidade diga o contrário, não é provável que o P. S. D. sáia da crise em que se debate sem trauma, sôbretudo se a saída for num sentido desfavorável às preferências presidenciais. Mas se isto significa que um P. S. D. cindido não poderá ter candidato próprio, não quer dizer entretanto, que o govêrno não apresente o seu candidato. Pois mesmo que êle ficasse em minoria no Conselho Nacional do P. S. D., ainda assim lhe seria possível conseguir uma legenda feita de destroços de quase todos os partidos para nela inscrever o seu parelheiro. Essa vantagem, porém, não poderá ter a ala autonomista, pois nêste caso a sua maioria no Conselho não permaneceria intacta, nem na Convenção pessedista, onde Minas e São Paulo reunidos contrabalançam as outras representações estaduais nem posteriormente, no curso dos dias e dos acontecimentos.

Apêlo: fale o Brigadeiro à mocidade das escolas

No largo de São Francisco, com os estudantes da Escola de Engenharia — O Brigadeiro como símbolo de moralidade política — Esperanças na campanha brigadeirista

Onze horas no grande relógio da igreja e nós à espera do intervalo para começar uma conversa com os estudantes. De repente, à nossa volta, foram surgindo muitos e muitos rostos, fisionomias claras de quase-meninos que nos envolveram, sorrindo, em círculo apertado. A êles devíamos entrevistar, indagando dêsses jovens que se preparam em tão árdua carreira, para o amanhã, que opiniões possuíam concernentes ao movimento do Brigadeiro em nossa terra.

SINONIMO DE MORALIDADE POLITICA

Começamos perguntando ao estudante Guilherme Rosal porque votaria em Eduardo Gomes. A resposta veio, precisa, muito convicta:

— Porque Eduardo Gomes é uma das fôrças morais que se conhece para a construção da grandeza da Pátria.

Em seguida indagamos dos estudantes da possibilidade de tomarem parte ativa na luta eleitoral de 1950 e todos nos asseveraram que a Escola, em sua maioria, está com o Brigadeiro. Dizem, e é verdade, que não podem manifestar côr política por intermédio do seu diretório, mas que tal como em 45 acorrerão todos ao chamado da UDN. Frisaram que, na sua opinião, as causas da nossa derrota na campanha passada se prendem à falta de educação política do nosso povo. O brasileiro — quem fala é o estudante José — não vota de acôrdo com a sua consciência.

As vêzes se baralhavam as vozes daqueles jovens, todos desejosos de responder, num veemente intuito de cooperação, às nossas perguntas. Ficamos sabendo que o Diretório Acadêmico é presidido por um estudante empreendedor, pessoalmente muito simpático ao PTB, porém, na Escola, não exercendo pressão política alguma por meio do cargo que ocupa. Haviam-nos afirmado que o Diretório estava infiltrado de comunistas, mas os colegas com quem conversamos nos asseveraram que absolutamente tal não se dá.

Da nossa conversa ficamos sabendo qual o pensamento verdadeiro dos estudantes da Escola sôbre o nosso candidato. Afirmaram que Eduardo Gomes é sinônimo de moralidade política e administrativa. Mas que o Brigadeiro se manteve até hoje muito acima do povo, devendo até êle descer. Um terceiro anista disse que duvidava que Eduardo Gomes conseguisse reformar os velhos políticos que o cercam, mas outros, muitos outros o contradisseram. Foi quando nos lembramos de indagar o que pensavam da UDN, se o Partido continuava de conduta inatacável. Aí a discordância foi grande e as opiniões se dividiram. Uns afirmavam que a UDN continuava intacta, um grande partido, e outros, como o estudante Almir dos Santos, acham que a UDN decaiu por não ter cumprido com o seu programa.

Depois tocamos num ponto que julgamos essencial. Falamos no MNP ou no Movimento Nacional Popular pró-Brigadeiro. Sim, confessaram os estudantes, êste é um movimento idealista que conta com a simpatia de todos. O estudante Magalhães, do 5.º ano, comentou que o MNP dispõe de grande popularidade na Escola.

APELO AO BRIGADEIRO

Na companhia de Sérgio Soares, grande brigadeirista, subimos as velhas escadas do casarão do Largo de S. Francisco em demanda do Diretório Acadêmico. Pelo caminho fomos vendo as turmas em aula, grupos e mais grupos de jovens aplicados que, silenciosos, assistiam às preleções. E' de trabalho o ambiente nessa Escola.

Pediram-nos que fizéssemos um apêlo a Eduardo Gomes no sentido de se dirigir especialmente à mocidade das Escolas, fazendo conferências aos estudantes.

Fundada há 143 anos, a atual Escola de Engenharia, antiga Real Academia Militar que Pedro I instituiu no 1.º Império, possui gloriosa tradição. E os moços estudantes não desconhecem a história de sua Escola, pois nos falaram de seus colegas do passado, moços de 88, da Campanha da Abolição, a cuja frente surge a figura inesquecível de seu querido mestre, o lente André Rebouças, amigo de Patrocínio. Posteriormente, na República e em tantas outras patrióticas revoluções, como na de 1930 e mais recentemente em 45, tomaram os estudantes da Escola parte ativa e importante.

Dos seus mestres atuais, dizem, sòmente dois se imiscuem na política partidária. E são êles Jerônimo Monteiro Filho, partidário da UDN e Luiz Caetano de Oliveira, do PRP. Em geral os professôres da Escola evitam falar em política, sendo que cada qual conserva sua côr partidária própria.

— São uns camaleões políticos os nossos professôres... comenta o estudante Geraldo — aparte que foi acolhido com uma boa gargalhada dos demais.

GETÚLIO NA BERLINDA

E Getúlio? Poderíamos deixar de perguntar a estudantes brigadeiristas o que achavam do velho pachá de S. Borja? Silvino recordou o incidente da missa de aniversário do ditador no Largo de S. Francisco e pensa que se Getúlio fôr mesmo candidato o nosso remédio é aceitá-lo, pois viria apoiado pelo seu partido o PTB, e entraria no pleito como qualquer outro. Mas o estudante Alberto Pereira diz que Getúlio não pode voltar de forma alguma, pois representa a opressão e a ameaça perene da volta ao regime de bôca fechada.

Quanto à questão da campanha financeira, indagamos dos colegas, qual seria o meio mais rápido e eficaz de angariar dinheiro para realizar a campanha do candidato nacional pelo país a dentro. "Porque não se vendem outra vez cédulas nas ruas?" perguntaram — o colega Aloísio de Andrade Mendes, asseverou: "Não há de ser pelo jôgo que iremos levantar dinheiro..."

Terminemos por Sérgio Soares, do terceiro ano, que foi quem nos acompanhou até à porta. Sérgio quer que a propaganda do Brigadeiro seja agora mais eficaz atingindo tôdas as classes do povo para que êste se convença da necessidade da sua vinda. Outra coisa é também destruir no ânimo do povo a mentira dos marmiteiros espalhada pelo PTB, êste partido sim, viveiro de grã-finos.

Por esta entrevista em que tantos falaram, vêem que a mocidade das faculdades continua firme em tôrno do seu candidato, e que apesar dos anos decorridos não arrefeceu a chama acesa em 45, por memorável campanha. Encontramos na Escola Nacional de Engenharia um ambiente de real entusiasmo que muito ultrapassou nossas otimistas expectativas.

Um questionário para o ministro responder

As perguntas do sr. Café Filho sôbre o caso dos títulos inglêses

Coube ao sr. Café Filho liderar, na Câmara dos Deputados, a reação contra o anunciado resgate de títulos inglêses de nossa dívida externa, que o govêrno pretende fazer pagando o valor nominal em uma operação danosa aos interêsses do país. Assim o representante potiguar requereu informações ao Ministério da Fazenda sôbre a operação, enquanto, na Comissão de Finanças, pedia o comparecimento daquele titular a fim de esclarecer o órgão financeiro da Câmara a respeito do mesmo assunto. Como o sr. Guilherme da Silveira tivesse decidido vir espontâneamente — e disso deu ciência aos seus pares o presidente da Comissão, sr. Horácio Lafer — o sr. Café Filho retirou o seu pedido e ficou aguardando a presença do ministro.

Ontem o sr. Café Filho voltou á questão, interrogando o presidente se a data do comparecimento do sr. Guilherme da Silveira já estava marcada, uma vez que tinha necessidade de se ausentar do Rio de Janeiro por tempo indeterminado.

Diante da resposta negativa do sr. Horácio Lafer, declarou o deputado pelo Rio Grande do Norte ter a obrigação de interrogar o ministro, porquanto fôra o autor do requerimento de informações e da sugestão para a vinda daquele titular. Por tudo isso, deixava com o presidente o seguinte questionário a ser submetido ao sr. Guilherme da Silveira:

"I — O resgate da dívida externa em libras, na forma por que está anunciada, fêz-se com ordem expressa do sr. Presidente da República?

II — Teve o Ministério das Relações Exteriores qualquer interferência no aludido resgate?

III — Qual o montante total dos congelados na Inglaterra á data em que foi autorizado o sobredito resgate?

IV — Os títulos da dívida externa, objeto do indicado resgate, são em libras?

V — Haverá alguma alteração, no montante do resgate, com a eventual desvalorização da libra, se o saldo do Govêrno brasileiro, congelado em Londres, é em moeda inglêsa e as nossas obrigações também o são nessa moeda?

VI — Se o interêsse brasileiro apenas se limitava à diferença de juros entre os congelados e os títulos resgatados, porque o caráter secreto e a urgência da operação, a ponto de suprimir-se a manifestação do Poder Legislativo?

VII — Tôdas as operações financeiras do Govêrno brasileiro, em Londres, são realizadas por intermédio dos banqueiros N. M. Rostchild & Sons?

VIII — As condições contratuais vigentes entre os referidos banqueiros e o Govêrno brasileiro são as constantes do contrato celebrado em 20 de junho de 1855?

IX — Quanto pagou de juros o Brasil, por empréstimos tomados à Inglaterra, especificadamente, por exercícios, até o de 1949?

X — Em que têrmos foram os banqueiros N. M. Rostchild & Sons autorizados a resgatar os títulos correspondentes à operação aqui referida?

XI — Qual o valor dos títulos, em Bôlsa, ao ser autorizada a operação?

XII — Tiveram os srs. N. M. Rostchild & Sons conhecimento do propósito do Govêrno brasileiro, de resgatar os títulos ao par, antes de ser isso comunicado oficialmente?

XIII — Para efeito do resgate dos títulos em circulação na Inglaterra e em outros países, o Govêrno inglês transferiu aos banqueiros N. M. Rostchild & Sons 21 milhões de libras esterlinas, correspondentes ao crédito congelado?

XIV — Se foi feita a transferência de fundos, aludida no item anterior, decorre ainda obrigação, para o Govêrno brasileiro, de pagamento de juros relativamente aos títulos em circulação?

XV — O prazo de 20 anos, fixado por aquêles banqueiros, para resgate dos títulos, foi autorizado pelo Govêrno brasileiro?

XVI — Em que data e qual o teor da comunicação, feita em Londres pelos srs. N. M. Rostchild & Sons, notificando os portadores dos títulos brasileiros da decisão do seu resgate?

XVII — Que remuneração é atribuída aos banqueiros N. M. Rostchild & Sons com a operação do resgate?

XIX — São os referidos banqueiros, conjuntamente, agentes do Govêrno brasileiro e portadores de títulos?

XX — Autorizado o resgate, subiram de cotação os respectivos títulos na Bôlsa de Londres?

XXI — Se está vigente o contrato celebrado entre os srs. N. M. Rostchild & Sons e o Govêrno brasileiro, ainda no regime imperial (1855), podia o Govêrno atual comissionar funcionário brasileiro para promover o resgate dos títulos, valendo-se da ressalva da cláusula segunda, parte final, do mencionado contrato?"

Rommel

Damos, hoje, na 3.ª página o capítulo XVII — "Rommel desagrada a Hitler".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

...TE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950

N. 17.531
ANO XLIX

AMEAÇAM OS CLUBES ABANDONAR A FEDERAÇÃO

Se o C.N.D. der provimento à representação Jair Tovar, será fundada uma nova entidade metropolitana -- Entra o futebol carioca em sua crise mais aguda -- As resoluções da Assembléia Geral de ontem, realizada em caráter secreto

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol prosseguiu reunida, ontem, à noite, a fim de concluir os trabalhos iniciados na terça-feira passada.

Em primeiro lugar, o presidente Antonio Avelar fêz a homologação dos diretores sr. Osvaldo Palhares, vice-presidente, Paulo Luiz de Oliveira, secretário e Alberto Quadros, tesoureiro, cuja escolha foi aprovada por unanimidade. Sob uma salva de palmas foram os dois últimos apresentados aos membros do conclave.

Tratou-se depois do caso do diretor de Arbitros, tendo o sr. Avelar declarado que o sr. Gilberto de Almeida Rego não havia aceito a sua indicação, uma vez que está de viagem marcada para a Europa, onde deverá permanecer algum tempo, não podendo assumir o compromisso de dirigir êsse orgão por ocasião justamente do próximo campeonato da cidade.

Por não se tratar de assunto de premencia, ficou para ser tratado em outra oportunidade, pois ainda não se tem outro nome em cogitação.

NOVAMENTE, PORTAS FECHADAS

O assunto em pauta, em seguida, foi o caso do ofício do C.N.D., devolvido novamente, ontem, à mentora carioca, dando a resposta do ofício da assembléia geral de terça-feira que, apesar de secreta, nossa reportagem conseguiu apurar com todos os detalhes em primeira mão.

Antes de se propôr que a sessão, como da vez passada, se tornasse secreta, falou-se que o Conselho Nacional de Desportos havia respondido à Federação por intermédio do secretario, que enviou apenas o parecer do relator, sem que o plenário tivesse se manifestado sôbre o assunto.

O sr. Otavio Póvoa fez referencia ao fato de já haver clubes conhecendo o teor do ofício enviado pelo poder máximo, o que era de estranhar em face da importância do mesmo, o que realmente foi confirmado com o pedido do presidente Avelar para que as pessoas extranhas se retirassem do recinto, pois o sigilo deveria ser mantido, tomando-se em conta as deliberações que seriam tomadas. Por isso mesmo, cerraram-se as portas, prosseguindo-se a reunião secreta, e o presidente do Botafogo pediu que se fechassem até as cortinas e ele mesmo deu os últimos retoques para que as janelas ficassem indevassaveis.

Ai então, os debates se iniciaram. Depois de algum tempo, ouvia-se perfeitamente o sr. Carlito Rocha com a voz alterada, gritando em alto e bom som, contra os argumentos do representante do Bonsucesso, sr. Alfredo Tranjan, que respondia na mesma altura de voz ao paredro botafoguense. O sr. Avelar batia o timpano repetidas vêzes, mas os ânimos não deixaram de exaltar-se, principalmente quando o sr. Tranjan passou a ser apoiado pelo sr. Otávio Povoa, que chegou ao ponto de abandonar o recinto, apresentando uma desculpa de ordem particular.

O QUE SE DEBATEU NA ASSEMBLÉIA

Pondo-se em campo, uma vez terminada a assembléia geral, nossa

(Continuação da página anterior)

Oswaldo e Salvador, os dois goleiros que acompanham a delegação do Botafogo e que jogarão depois de amanhã em Cuba, aparecem no clichê em sugestivas intervenções

Rumo a S. Paulo, embarcara hoje o quadro azul

Espera-se no Pacaembu a reedição da brilhante atuação do selecionado azul nesta capital — Embarcarão hoje rumo à Paulicéia os craques nacionais

Em disputa da "Taça Oswaldo Cruz", instituida pela Confederação Brasileira de Desportos, defrontar-se-ão amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembú, em São Paulo, na segunda peleja da melhor de três, os selecionados do Brasil e do Paraguai.

Na primeira partida, levada a efeito nesta Capital, os integrantes do "scratch" azul da C.B.D. vitoriaram-se pela contagem de 2 x 0, desfazendo assim a má impressão causada pela derrota sofrida 24 horas antes pelo selecionado branco, frente aos uruguaios. Contudo, os "guaranis" exigiram muito esfôrço dos nacionais e em nenhum momento abandonaram a luta, tal como o fizeram no prélio contra os uruguaios em que se sagraram vencedores por 3 x 2, garantindo a posse do Troféu Armando Trospowsky.

Por esta razão acredita-se que a peleja de amanhã, na Paulicéia, venha a oferecer lances de verdadeira sensação e de inteiro agrado ao público bandeirante.

OS MESMOS QUADROS

Tanto os brasileiros como os paraguaios, não farão modificações em suas equipes, devendo os dois quadros entrar em campo obedecendo à seguinte constituição:

Brasileiros — Castilho, Santos e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Manéca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Paraguaios — Vargas, Gonzalito e Cespedes; Gavilian, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez, Lopez Fietes e Unzaim.

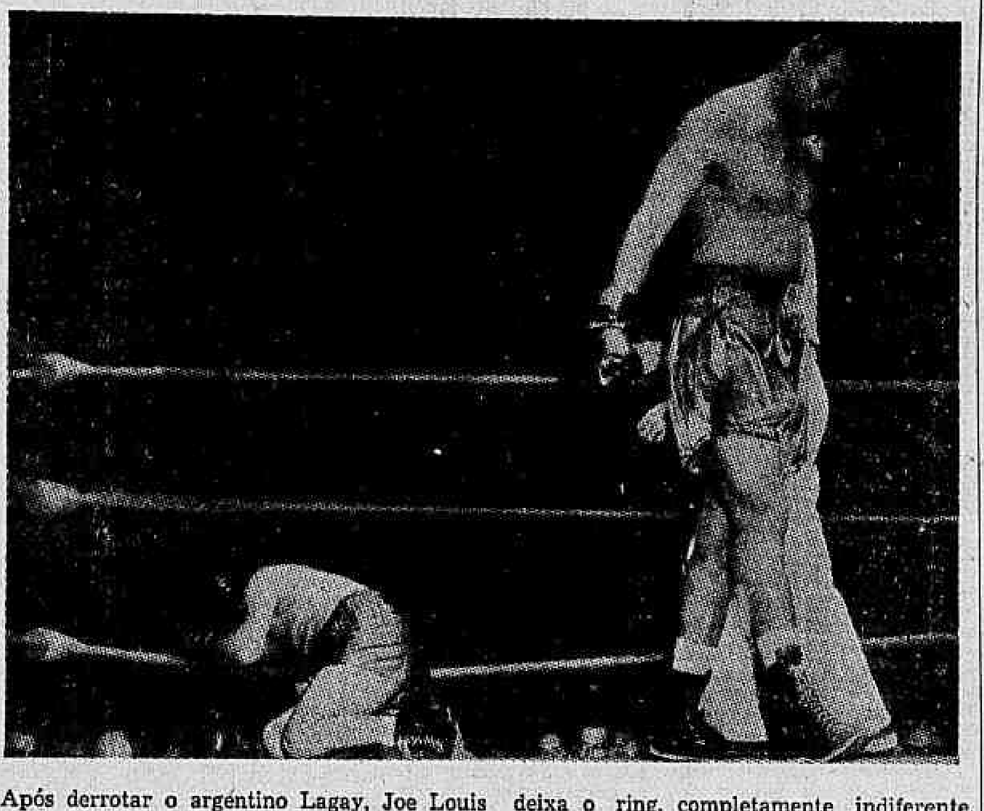
EMBARCARAO HOJE OS BRASILEIROS

Cumprido o programa de treinamento estabelecido pelo técnico Flávio Costa, embarcarão hoje, por via aérea, rumo à capital bandeirante, os jogadores nacionais, que serão acompanhados pelo referido treinador, além do assistente Vicente Feola, o médico Paes Barreto e os massagistas Johnson e Mário Américo.

Os jogadores designados para seguirem para São Paulo, foram os seguintes: Castilho, Barbosa, Santos, Nena, Juvenal, Bauer, Alfredo, Danilo, Brandãozinho, Bigode, Friaça, Tesourinha, Manéca, Baltazar, Adãozinho, Pinga, Ipojucan e Rodrigues.

REGRESSO IMEDIATO

Em vista de estarem incluidos na delegação que irá a São Paulo, vários elementos que terão de no domingo seguinte enfrentar os uruguaios no Estádio de São Januário, a direção técnica do nosso selecionado resolveu que logo após a peleja contra os paraguaios seja providenciado o regresso dos jogadores, o que será feito na noite de amanhã ou no domingo pela manhã



Após derrotar o argentino Lagay, Joe Louis deixa o ring, completamente indiferente, como se nada houvesse acontecido. Fará o mesmo contra Godoy, na próxima revanche?

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

São os seguintes os palpites dos nossos companheiros, para a rodada da noite de hoje, em prosseguimento do Campeonato Carioca de Basketball:

Walter Mesquita — Flamengo, 46 x 32; — Vasco, 37 x 29; — Sampaio, 31 x 27.

Aquiles Chirol — Flamengo, 48 x 34; — Vasco, 35 x 33; — Sampaio, 34 x 31.

VOLTARÁ JOE LOUIS A DISPUTAR O TÍTULO MUNDIAL

A palavra final será dada em Nova Iorque — Pràticamente assentada a revanche com Godoy nesta capital – Ainda não foi escolhida a data do encontro

No almôço oferecido por Joe Louis e os promotores da sua temporada no Brasil à crônica esportiva metropolitana, no restaurante dos Gráficos Bloch, à rua Frei Caneca, 511, o famoso pugilista norte-americano teve a oportunidade de, por intermédio do sr. Bernardo Wull, informar aos presentes a tentadora proposta que recebera, de meio milhão de dólares, para voltar a disputar o Campeonato Mundial de Box.

Disse mais o Demolidor de Detroit que admitia a possibilidade de vir a aceitar a proposta, mas que só daria a palavra definitiva quando chegasse a Nova York, após os necessários entendimentos que serão levados a efeito.

Alliás, adiantou o promotor da sua vinda ao Brasil, Joe Louis havia telegrafado para Nova York, procurando saber se se fazia necessária a sua presença naquela cidade, ou se poderia prolongar por mais alguns dias a sua permanência no Rio de Janeiro.

Caso a resposta a êsse telegrama venha a ser favorável à pretensão dos seus empresários, Joe Louis concederá revanche nesta capital a Arturo Godoy que, como se sabe, na noite de anteontem, resistiu galhardamente na luta contra o ex-campeão mundial de todos os pesos, a ponto de não ser derrotado.

Desta maneira e segundo nos informou ainda o sr. Bernardo Wull, está pràticamente assen-

(Continua na página seguinte)

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., representado pelos nossos colegas Melo Júnior, Canôr Simões Coelho e Abraim Thebet, membros de sua Comissão Diretora, esteve em visita ao Conselho Nacional de Desportos, a fim de participar a êste Conselho a realização do 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, por ocasião da "Copa do Mundo".

O presidente João Lira Filho que recebeu a Comissão com a máxima atenção, aplaudiu entusiasticamente a esta iniciativa do D.I.E., tendo inclusive prometido à entidade de classe, irrestrita colaboração para o absoluto êxito dêste conclave de tamanha projeção.

DEPOIS DE AMANHÃ, A ESTRÉIA DO BOTAFOGO EM CUBA

Resolvido o contrário quanto à excursão dos alvi-negros — Com exc[illegible] Gerson, nenhuma novidade

Com um saldo de vitórias dos mais expressivos, o Botafogo encerrou sua temporada na Venezuela e, posteriormente, em Curaçáu. O êxito da excursão foi completo. Autênticas "goleadas" infligiram os alvi-negros à maioria dos adversários que os enfrentaram, as quais influiram de tal modo na opinião pública local que a própria imprensa venezuleana reconheceu neles os melhores futebolistas que ali se exibiram até hoje.

A invencibilidade ficou em Curaçáu, no derradeiro jôgo, contra o selecionado. B[illegible] pelo contrário, a contagem de 3 x 1 não desmereceu o valor do conj[illegible]nto metropolitano, como provam os numerosos convites que recebeu a delegação após aquela derrota.

DOMINGO, EM CUBA

A ameaça de fuga de alguns jogadores para a Colombia quase motivou o pronto regresso dos botafoguenses, que, nessa hipótese, abandonariam o projetado roteiro por diversos paises da América Central. No entanto, após entendimentos da chefia da comitiva com os dirigentes do grêmio, determinaram estes que prosseguissem as exibições.

Assim sendo, depois de amanhã o Botafogo estreiará em Cuba. Fará naquela cidade duas ou três partidas.

ALICIADO GERSON

A situação de Gerson já se definiu: ingressará mesmo no futebol colombiano. Para êsse fim solicitou desligamento da delegação e embarcará sem demora para Barranquilla, onde milita o clube que o aliciou.

NENHUMA NOVIDADE

E' sabido que também Otavio e Paraguaio estavam nas cogitações dos grêmios colombianos. Porém, quanto a estes não há nenhuma novidade, e tudo indica que retornarão ao Rio como defensores da camiseta alvi-negra.

MALCHER IRIA AO SUL, FACILITANDO, ASSIM, A VINDA DE MR. BARRICK

Como os clubes gauchos não se mostram propensos a ceder o concurso de mr. Barrick, a fim de que êsse juiz venha a dirigir o jôgo de domingo com os urugaios, em disputa da "Taça Rio Branco", a C.B.D. propõe-se apresentar uma fórmula conciliatória às partes interessadas.

O juiz inglês viria a esta capital e, para suprir sua ausência no Rio Grande do Sul, faria embarcar com destino a Porto Alegre o árbitro nacional Alberto da Gama Malcher.

Na troca ventilada talvez se encontre a solução, pois os grêmios sulinos se queixam que, com a cessão de mr. Barrick no sábado último, o embate que deveria pertencer à direção do mesmo não terminou devido a tumulto no gramado.

Dispensado Píndaro pela CBD

O presidente da Comissão Técnica endossou a deliberação do técnico, ante o pedido do jogador

Ainda que não tenha dado parecer por escrito o sr. Castello Branco adiantou à reportagem que, sôbre o caso Píndaro, endossará a deliberação de Flávio Costa, ante o pedido do jogador.

A C.B.D. ratificará a dispensa concedida pelo técnico, dando assim conclusão ao assunto.

Desta forma, Píndaro, cujo embarque estava marcado para ontem, seguirá rumo ao Chile, a fim de reforçar a equipe do Fluminense que lá se exibe.

Em conpanhia do zagueiro, partirá também o atacante Carlyle, o qual, submetido a exames radiográficos, não teve confirmada a suspeita de fratura de costelas.

Improvável a vinda da Escócia

GLASGOW, 11 (U.P.) — Fontes bem informadas dizem que a Associação Escocesa de Futebol não está em condições de aceitar convite da Confederação Brasileira de Desportos no sentido de que envie um quadro ao Brasil para dois jogos amistosos a serem disputados antes das partidas da Copa do Mundo.

A Escócia tem jogos a disputar em Lisboa e Paris, nos dias 21 e 22, respectivamente, portanto, não dispõe de tempo para fazer os apres[illegible]os necessários à viagem ao Rio.

Do ponto de vista oficial as autoridades do futebol escocês agradecerão o convite, mas explicarão a impossibilidade de atendê-lo.

Apenas quatro clubes da Liga Escocesa poderiam ser considerados para o caso de interêsse na realização dos dois jogos no Brasil, mas, nenhum dêles provàvelmente aceitará o convite.

N. da R. — A propósito do telegrama acima, temos a acrescentar que o presidente da C.B.D. comunicou-se com o sr. Sotero Cosme, representante da eclética na Europa.

Do entendimento havido, resultou a informação que o cônsul brasileiro em Southampton viaja para Glasgow a fim de tratar junto à entidade escocesa, da vinda de seu selecionado ao Brasil.

CONCORDARAM OS URUGUAIOS COM A REALIZAÇÃO DA TERCEIRA PARTIDA

Quarta-feira à noite, em São Januário, a peleja que poderá ou não se realizar, pois depende da vitória dos brasileiros no jogo de domingo — Quatro substituições — Renda dividida

Chegou ontem a resposta da Associação Uruguaia de Futebol, no que se refere à realização da terceira partida entre brasileiros e uruguaios em disputa da Copa Rio Branco, isto, é claro, se os brasileiros vencerem a segunda peleja, que será realizada domingo em São Januário.

Como já era esperado, concordaram os orientais com a proposta brasileira.

QUATRO, E NÃO TRÊS SUBSTITUIÇÕES

Ao concordarem com a realização do terceiro jôgo, os uruguaios apresentaram também uma sugestão, aliás imediatamente aceita pelos brasileiros, pois tanto interessa a êles como a nós. Trata-se de aumentar o número de substituições de 3 para 4, inclusive o goleiro.

EM CASO DE EMPATE NAO HAVERA' PRORROGAÇAO

Concordaram, também, brasileiros e uruguaios em que, caso termine empatado o terceiro jôgo, não haverá prorrogação do mesmo, não valendo os jogos realizados para a posse definitiva da Copa, como é lógico.

RENDA DIVIDIDA

Quanto à renda, será a mesma dividida entre os dois paises, depois de deduzidas as despesas gerais.

O motivo da ausência de Pinguela

Estranhou-se que o médio Pinguela, por ocasião do jogo-treino com a seleção dos "azuis", não integrasse a equipe banguense.

Em se tratando de um dos melhores jogadores do grêmio proletário, o desfalque deveria ter sua razão de ser. Pinguela deixou de participar do confronto tão sòmente pelo motivo de haver sido licenciado, a fim de poder visitar a família no interior de Minas.

Na verdade, a licença terminou no dia do cotejo com aquela seleção, porém, como êsse cotejo foi combinado à undécima hora, Pinguela não chegou a ser avisado da prática.

Eis aí o motivo da ausência do atleta anteontem, no coletivo de São Januário

O "five" rubro-negro: Raimundo, Godinho, Zé Mário, Alfredo e Algodão

AINDA FAVORITO O FLAMENGO

Porém, o Botafogo espera surpreender — Prossegue o Campeonato Carioca de Basquetebol

A surpreendente vitória do Tijuca sôbre o Fluminense modificou bastante o panorama do Campeonato de Basketball da Cidade. Isolou pràticamente o Flamengo na liderança — a A. Grajaú e o Riachuelo, embora ocupem a mesma posição, não são adversários que ofereçam grande perigo ao bi-campeão — tendo por rival, unicamente o Vasco. Êstes os que ultrapassaram os primeiros obstáculos sem tropeços e que, na noite de hoje, voltarão a defender o cobiçado pôsto.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Há anos atrás o Botafogo seria unanimemente apontado favorito. Agora, no entanto, inverteram-se os papeis. Esta distinção já pertence ao Flamengo. Na temporada em curso os rubro-negros estão em forma excepcional, o que provaram com um categórico triunfo sôbre o Tijuca na última segunda-feira. Mas, a situação dos alvi-negros é quase diametralmente oposta. Descontrolados, não mais possuidores de um jogador que oriente as jogadas — Guilherme figura como suplente — pouco fazem quando se defrontam com um "team" de boas qualidades — o Vasco serve de exemplo.

Se bem que paire alguma ameaça, o Flamengo deverá vencer. A peleja terá por local o ginásio da Gávea, dirigida por Aladino Astuto e Rômulo Guerra.

A. GRAJAU x VASCO

Não há dúvida de que a peleja entre atleticanos e vascainos, cuja quadra será a da rua Professor Valadares, é uma das mais equilibradas do turno. As possibilidades de vitória são idênticas, e por certo proporcionarão interessante luta. Juizes, Cezar Pôrto e Pedro Velasco.

SAMPAIO x GRAJAU

Jogando no seu ambiente o Sampaio torna-se prêsa difícil. Desta forma, dividem-se as preferências entre locais e os grajauenses, podendo o triunfo sorrir a qualquer dêles. Arbitros, Luiz Marzano e Jonatas Costa.

A A. GRAJAU CONVOCA

O diretor-geral de Esportes da Associação Atlética do Grajaú solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos atletas Aspirantes do Clube no dia 18 dêste mês, às 20 horas, quando será realizado um treino.

Os "I Jogos Esportivos Friburguenses" em sua principal etapa

A equipe de basquetebol do Pinheiros e os campeões infanto-juvenis de natação iniciarão o certame — Dia 16, a data máxima da competição

Lia Gutsch, Heloisa Viegas e Issa Fukui, três integrantes da equipe infanto-juvenil de natação do C. R. Icaraí, [illegible] campeã da categoria, que participarão dos I Jogos Desportivos Friburguenses

O fato de concidir a realização da terceira rodada dos "I Jogos Esportivos Friburguenses" com a data da fundação da cidade, 16 do corrente, empresta a esta etapa do certame caracteristica toda especial. Notadamente o programa de domingo, foi bastante ampliado, e além de um grande número de esportes constar da programação, será ainda levado a efeito, pela primeira vez em Nova Friburgo, uma peleja de Polo-Aquático.

SÁBADO O INICIO

Na noite de sábado terá inicio a rodada, através de sua parte social, com a realização de um baile no Club de Xadrez, em homenagem à colonia italiana residente na cidade.

INFANTO-JUVENIS, DO ICARAI

Os "jogos" na manhã de domingo, terão inicio pela realização do Torneio quadrangular de Voleyball masculino, devendo prellar os quadros do Tatuí, Coringa, Sociedade Esportiva e dos "Balzaqueanos". Cremos a SEF absoluta favorita do certame, uma vez a maneira com que se impôs ao Força e Luz desta capital.

O encontro de basketbal programado a seguir, reunirá o selecionado friburguense, e o quadro paulista do Pinheiros, equipe das mais categorizadas.

Na piscina do Olifas, terá lugar, a nosso ver, a parte mais interessante da manhã, com a exibição dos campeões carioca de natação infanto-juvenil, os respresentantes do Icaraí. Finalmente, a peleja do polo-aquático, que pela primeira vez será disputada em Friburgo. Duas equipes da marinha, estarão em duelo.

A tarde, no Fluminense A.C. se defrontarão os selecionados do Corpo de Fuzileiros Navais e de Friburgo.

DIA 16, FERIADO MUNICIPAL

Comemorando-se no dia 16, o 132º aniversário de fundação da cidade, decretará a Prefeitura local, feriado, a fim de que possa o povo participar dos festejos programados, entre eles o corte de um bolo simbolico, de proporções gigantescas e coberto de flores, e a inauguração da exposição de jornais do Estado do Rio.

CURSO DE PESCA E OCEANOGRAFIA

A diretoria do Iate Clube acaba de designar o comandante Armando Pinna para dirigir naquele clube um curso de pesca e oceanografia para ambos os sexos.

Êsse curso será levado a efeito com projeções luminosas e excursões de pesca no pôrto e fora da barra.

Isto revela o moderno processo adotado pela diretoria do Iate Clube em recrear os associados com orientação inteligente, melhorando sempre os seus conhecimentos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Pelos clubes e entidades

EM DOIS AMISTOSOS, BONSUCESSO X S. CRISTÓVAO

Bonsucesso e S. Cristóvão acertaram ontem a realização de dois amistosos entre as suas equipes de profissionais.

O primeiro será levado a efeito, no próximo sábado, no estádio da Avenida Teixeira de Castro. Haverá uma preliminar entre os quadros do Ferreira Pinto x Leandro Martins, às 13,30 horas, em disputa do campeonato da Liga Comercial. O inicio do encontro principal está marcado para às 15,30 horas, obedecendo o ingresso no campo do rubro-anil ao preço único de Cr$ 10,00.

A segunda peléja, que será noturna, terá como local o estádio da rua Figueira de Melo e será disputada na próxima terça-feira.

QUARTA-FEIRA, FLUMINENSE X ATILIA

A equipe de aspirantes do Fluminense enfrentará, na próxima quarta-feira, às 21,10 horas, no estádio da rua Alvaro Chaves, o quadro de amadores do Atilia, filiado ao Departamento Autônomo

EM TRÊS RIOS, O BANGU

No próximo domingo o Bangu, representado por sua equipe de aspirantes, enfrentará em Três Rios, o América local.

NÃO SE REUNIU O DIRETÓRIO CENTRAL

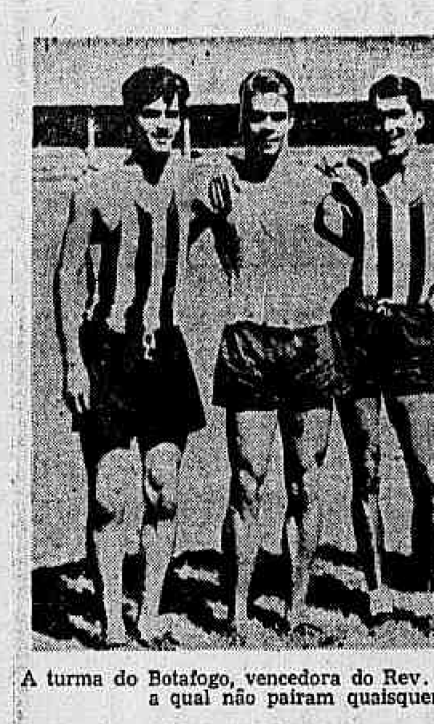
Não se reuniu ontem, conforme estava previsto, o Diretório Central da Copa do Mundo, por não ter comparecido o sr. Rivadavia Corrêa

REUNIAO CONJUNTA DAS COMISSÕES

Haverá hoje, às 17,30 horas, na C.B.D., uma reunião em conjunto das comissões de Atendimentos, Serviço Médico, Serviço de Transporte e Alojamento.

PERIGANDO A APROVAÇÃO DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

Deu entrada ontem na F.M.A. o protesto do Fluminense sôbre irregularidades na disputa do Rev. 4x300 — Hoje, às 17 horas, a reunião da Diretoria para tratar do assunto



A turma do Botafogo, vencedora do Rev. 4 x 100, vitória sôbre a qual não pairam quaisquer dúvidas

Finalmente visitado o Parque da Cidade

Flávio Costa esteve no local, em companhia dos srs. Rivadávia Corrêa Meyer e Castello Branco — Não acreditam no aproveitamento do Parque para a concentração, porque o prédio principal se acha ocupado por museu — Visita também à Colônia de Férias, na Gávea Pequena, que, como a ilha de Brocoió, seria a solução

Não é de hoje que se reclama contra as falhas na organização das nossas disputas atléticas. Inutilmente tôda a crônica especializada tem chamado a atenção dos dirigentes, pedindo e sugerindo providências para que cada vez menos elas se apresentem nas competições, beneficiando os próprios clubes e atletas em geral e evitando, além do mais, a criação de novos "casos" que tantos males causam ao esporte.

No entanto as falhas persistem e cada vez com maior intensidade, a ponto de constituirem parte obrigatória, à margem dos comentários de qualquer certame.

Já se tornou hábito, dos mais condenáveis aliás, os juízes escalados para controlarem determinadas provas abandonarem os seus postos, distraídos por outra disputa à parte, virem depois a interferir no resultado final das mesmas. Outras vêzes, podem ser vistos certos juízes torcendo abertamente pela vitória dos seus clubes, sem que ninguém lhes chame a atenção. Nas provas de revezamento, porém, é que se concentram a maioria das falhas. Na entrega dos bastões a confusão é tamanha, que os menos avisados sofrem fatais atrasos, em prejuízo da sua equipe. Além disso, para aumentar a confusão, permite-se ainda o acompanhamento da prova por outros atletas, o que sempre causa embaraço aos disputantes.

O PROTESTO DO FLUMINENSE

Baseado numa série de fatos semelhantes aos mencionados acima o Fluminense deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Atletismo de um protesto, no qual solicita a anulação da prova do revezamento 4x300 metros rasos, vencida pela turma botafoguense, alegando ter sido o seu corredor prejudicado pela confusão reinante na entrega do bastão.

REUNIR-SE-Á HOJE A DIRETORIA DA F.M.A.

Para aprovar o Campeonato de Estreantes disputado no último domingo, reunir-se-á hoje, às 17 horas, em sua sede, a diretoria da Federação de Atletismo, ocasião em que será tomado conhecimento do protesto dos tricolores.

Conforme noticiamos, Flavio Costa prometera ainda na semana vigente visitar o "Parque da Cidade", a fim de observar se o local, na verdade, se presta para a concentração dos jogadores brasileiros.

Após tanta expectativa, pois de há muito vinha se cogitando da localidade, a visita ocorreu ontem.

O técnico, em companhia dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Castelo Branco, demorou-se no local, concluindo, depois, que o "Parque da Cidade" dificilmente poderá ser aproveitado.

NA INSTALAÇÃO DO MUSEU, O EMPECILHO

E' que o predio principal do referido Parque se encontra ocupado pela instalação do museu. A remoção — se isto fôsse possível — das relíquias e peças históricas que o guarnecem, demandaria em muito tempo. Daí considerar-se improvável o uso daquele rincão para o alojamento dos "cracks" nacionais.

VISITADA TAMBÉM A COLONIA DE FÉRIAS

Valendo-se do ensejo, o presidente da C.B.D. e o da Comissão Técnica, como o próprio preparador, resolveram ir até a Colônia de Férias, que se acha localizada na Gávea Pequena.

Dêsse imóvel da Municipalidade, outrossim, os visitantes tiveram a melhor das impressões, pois, de fato, é êle bastante aprazível e pitoresco.

ENTENDIMENTOS COM O PREFEITO

Na tarde de hoje, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer se entrevistará com o prefeito do Distrito Federal, a fim de tratar do assunto.

Procurará obter do general Mendes de Morais a concessão da Colônia de Férias ou, então, da ilha de Brocoió, que, na verdade, fôra o primeiro lugar em cogitações.

A menos que o governador da nossa capital se disponha a entregar o "Parque da Cidade", livre e desimpedido, portanto em condições de servir à concentração, o problema poderia ser equacionado se a Colônia de Férias ou a ilha de Brocoió, uma ou outra, fôsse cedida.

Espera-se que o presidente da eclética solucione a questão de vez que Flavio Costa pretende concentrar seus pupilos, se possível, a partir do dia 20 deste e até 15 de julho, aproximadamente.

No término do período, os atletas se hospedariam nas dependências do Estádio Municipal. Não havendo, porém, possibilidades de tal evento, São Januário substituirá o anfiteatro do Maracanã.

BEDEU EM CONDIÇÕES DE DEFENDER O PEÑAROL

Pago, ontem, o "passe" na secretaria da C.B.D.

O zagueiro Bedeu que milita no Rio Grande do Sul teve, ontem, sua transferência para o Peñarol, de Montevidéu, perfeitamente assentada.

O representante dos clubes uruguaios no Brasil, sr. Manuel Cabalero compareceu à C.B.D., depositando na secretaria a importância do "passe".

A aquisição de Bedeu custou ao clube auri-negro, no que se refere ao atestado liberatório, a soma de Cr$ 200.000,00.

NOVA VITÓRIA DO BOTAFOGO

WILLEMSTAD, 11 (U.P.) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio, derrotou o Aruba por 4 x 0, obtendo dois tentos em cada tempo da partida.

Os brasileiros fizeram excelente demonstração de contrôle de bola, enquanto que os locais lutaram o tempo todo na defensiva sem grande êxito.

Daqui o Botafogo tomará o rumo de Havana, depois irá à Europa.

LÁ COMO AQUI

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Em virtude da difícil situação financeira que atravessam alguns clubes profissionais de futebol, atendendo a convite do presidente da Associação de Futebol Argentino, sr. Valentim Suarez, reuniram-se presidentes e tesoureiros de clubes da 1ª. Divisão. Ficou resolvido que a comissão integrada por cinco advogados estudará a situação financeira.

Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.

Rua México, 21 - 4.º andar

Tel. 42-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

TREINARAM OS URUGUAIOS NO CAMPO DO FLUMINENSE

4 x 1, a vitória dos titulares em coletivo final para o jôgo de domingo — Hoje, exercícios de ginástica à tarde — Pela manhã, visita ao monumento de Rio Branco

Na tarde de ontem, Romeo Vasquez reuniu seus pupilos no campo do Fluminense, fazendo-os realizar proveitoso coletivo.

A prática, representando o último treino de conjunto para o combate de domingo com a seleção brasileira, teve a duração de 75 minutos, sendo que a fase final durou apenas meia hora.

Ao fim, registrou-se a vitória dos titulares por 4 x 1, tentos de Miguez (2) e Schiafino (2), pelos vencedores, e Romero pelos vencidos. Os reservas consignaram o seu ponto na fase inicial do exercício, cujo resultado foi 2 x 1.

OS QUADROS EM AÇÃO

Os pois quadros que estiveram em ação no apronto formaram, o efetivo, com o uniforme do Fluminense o o outro, o suplente, envergando jaqueta verde.

As equipes obedeceram à seguinte constituição:

EFETIVOS — Maspoli, Hathias Gonzales e Vilches; Juan Carlo Gonzalez, Obdulio Varela (Rodolfo Pini) e Rodriguez Andrade; Britos (Ghiggia), Julio Perez, Miguez, Schiafino e Villamide.

SUPLENTES — Páz: Martinez e Tejera; De Angelis, Rodolfo Pini (Obdulio Varela) e Ganbetta: Ghiggia (Britos), Romero, Cancela, Carangola (jogador do Fluminense) e Orlandi.

HOJE, VISITA AO MONUMENTO DE RIO BRANCO

As 11 horas de hoje, tôda a delegação uruguaia comparecerá ao monumento erigido à figura de Rio Branco, o inspirador trofeu que os cisplatinos, mais uma vez estão disputando com os brasileiros.

Na oportunidade, os visitantes homenagearão o vulto daquele estadista, depositando no pedestal da estátua, que se localiza na Esplanada do Castelo, fronteiriça ao Ministério da Fazenda, uma "corbeille" de flôres.

PELA TARDE, EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA

Os orientais hoje novamente voltarão, cêrca das 15,30, ao campo do Fluminense mas para realizar o treinamento individual. Cumprido o exercício, ficarão aguardando até domingo, o momento da peleja, de vez que, para a véspera dêsse dia, o técnico prescreveu, aos seus comandados, descanso completo.

VIRA O BRIGHAM YOUNG UNIVERSITY

São Paulo, 10 — (Asp) — Ao que apuramos, o conjunto da Brigham Young University, do Estado de Utha, E.U.A. marcou seu embarque para o Brasil no dia 9 do próximo mês. A temporada desses universitários ianques, é patrocinada pelo S.C. Sirio. Os norte-americanos farão seis exibições no Brasil. Em São Paulo, jogará com o Corintians, Palmeiras, Sirio. Jogará ainda contra o Flamengo, campeão carioca, e contra o Santos, F.C. — Provavelmente seu último adversário será o Floresta. O "five" do Brigham Young University derrotou há pouco o nosso conhecido Universidade de Utha, pela contagem de 56 a 46.

VITÓRIA DOS ITALIANOS SÔBRE OS INGLÊSES

MILÃO, 11 (F.P.) — Na partida internacional de futebol realizada hoje nesta cidade entre os selecionados "b" da Itália e Inglaterra, venceram os italianos pela alta contagem de 5 x 0.

O primeiro tempo terminou assinalando a vantagem da Itália por 3 x 0.

O programa da reunião do dia 18, na A.B.I

Empenhado em registrar condignamente a passagem de seu 10.º aniversário de fundação, no próximo dia 18, o Departamento de Imprensa Esportiva, elaborou o seguinte programa para a sessão comemorativa, cujo início está marcado para as 20,30 horas, na A.B.I.:

a) — abertura da sessão pelo diretor-geral do D.I.E.;

b) — entrega da presidência dos trabalhos ao sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.;

c) — inauguração da "Galeria da Saudade", com a apresentação dos retratos de Patrônio Rocha, Márcio Reis, Jofre Rodrigues e Hugo da Silve Rabelo;

d) — história do Departamento de Imprensa Esportiva, pelo conselheiro Antônio Cordeiro;

e) — posse do Grande Conselho do D.I.E.;

f) — oração do conselheiro Ary Barroso, em nome do Grande Conselho;

g) — entrega de prêmios aos vencedores dos concursos do D.I.E.;

h) — oração do conselheiro Diocesano Ferreira Gomes, em nome do D.I.E.

Finalizada a sessão, a diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva oferecerá a todos os presentes uma taça de champagne.

VOLTARÁ JOE LOUIS A DISPUTAR O TITULO MUNDIAL

(Continua na página seguinte)

tada a nova luta Louis x Godoy, pois, não se acredita sejam postos obstáculos ao famoso campeão.

FARA NOVA VISITA AO BRASIL

A impressão reinante na ocasião do ágape é de que Joe Louis já havia aceitado a proposta para voltar ao ring, tanto assim que respondendo a uma pergunta de um dos jornalistas presentes, Bernardo Wull adiantou que se o ex-campeão readquirisse o título em nova disputa, já havia prometido voltar ao Brasil para uma outra temporada, desta vez ostentando oficialmente o título de campeão mundial de box de todos os pesos.

Em nome da Imprensa o jornalista Pilar Drumond agradeceu as referências elogiosas feitas por Joe Louis à crônica esportiva, bem como a lembrança daquele almôço.

"1.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO UNIVERSITÁRIO DE FUTEBOL"

SÃO PAULO, 11 (Asp.) — No próximo dia 28 nesta capital, terá início o 1.º Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol, com a realização dos seguintes jogos: — Brasil x Argentina e Uruguai x Chile.

RESFRIADO COM TOSSE

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

AMEAÇAM OS CLUBES...

(Continuação da página anterior)

reportagem foi informada de que o ofício do C.N.D., vasado em têrmos cortezes, continha o parecer do relator daquêle órgão máximo, sr. Moreira Rabelo, o qual sustenta o ponto de vista de que a resposta da assembléia, no caso do pedido de informações sôbre a representação do sr. Jair Tovar, que considera ilegal o ato daquêle órgão que o depôs, em 24 de abril passado, não havia entrado no mérito da questão e sim feita apenas uma apreciação do recurso para enquadrá-lo no artigo 24 do Regimento Interno do C.N.D.

Foi nessa altura dos acontecimentos, que a discussão se tornou forte. Gritou o sr. Carlito Rocha que a assembléia estava sendo provocada, mas que os clubes estavam unidos e deviam dar uma resposta violenta. Aparteou o sr. Alfredo Tranjan, para declarar que o paredro alvi-negro era um dos que falava em respeito à lei e no entanto não queria reconhecer a autoridade de um poder supremo, propondo uma resposta em têrmos desrespeitosos. O ofício de retôrno ao C.N.D. foi realmente elaborado em têrmos ásperos, mas teve uma duração transitória, porque além do Bonsucesso, o Vasco da Gama também votou contra a sua aprovação, e os clubes voltaram atrás, contra a opinião intransigente do sr. Carlito Rocha.

ABANDONARÃO ATÉ A FEDERAÇÃO

Se o Conselho Nacional de Desportos der provimento à representação, o que fará que sejam anulados todos os atos posteriores à deposição, na hipótese do sr. Jair Tovar ser conduzido à presidência por uma deliberação do poder máximo, os clubes recorrerão à justiça comum, e, se perderem a causa, afirmou o sr. Carlito Rocha, sairão da Federação e irão fundar uma outra entidade, onde passarão a disputar o campeonato. Assim sendo, o C.N.D. terá forçosamente que cair.

O sr. Luiz Murgel, do Fluminense, teve então uma afirmativa ponderada, frisando que naquela situação o tricolor acataria a deliberação da justiça.

PRONTA UMA NOVA RESPOSTA

Após o sucedido, tratou-se de confeccionar uma nova resposta, organizando-se um ofício em estilo delicado, solicitando ao Conselho Nacional de Desportos que submeta o documento à apreciação do plenário, pois da maneira como foi dirigido o voto do relator, não podiam tomar conhecimento da matéria.

EXPLOSÃO A 500 METROS DE PROFUNDIDADE

41 mineiros mortos e 3 feridos

Trazenies, Belgica, 11 (U. P.) — Quarenta e um mineiros mortos e três gravemente feridos foi o trágico balanço de uma violenta explosão de gás a 500 metros de profundidade, numa mina de carvão local.

A explosão ocorreu às 10 horas de hoje, e pouco depois vários grupos de salvamento, providos de máscaras contra gazes, desceram com grandes dificuldades à galeria principal da mina, cuja entrada havia ficado obstruída por uma avalanche de pedras e areia. Nas primeiras horas de socôrros, foram recolhidos 18 cadaveres e quatro feridos, alimentando-se a esperança de que ainda estivessem com vida outros mineiros soterrados pelo desmoronamento das galerias.

O trabalho daquêles grupos de socôrro foi sèriamente dificultado pelos gazes e o fumo que enchiam a mina sinistrada e pelo fato da explosão haver destruido os elevadores e outras instalações da mesma.

Foi esta a piór catástrofe mineira ocorrida na Bélgica desde a terminação da guerra. Um porta-voz da emprêsa proprietária da mina declarou que os parentes dos mineiros haviam informado que "outros dois ou três mineiros" estavam desaparecidos, presumindo-se que estariam soterrados numa galeria de 200 metros de comprimento, situada à maior profundidade que as demais galeris.

Até às 18 horas já haviam sido retirados da mina 21 cadaveres e quatro feridos, um dos quais faleceu posteriormente no hospital. Outros 19 corpos foram encontrados na galeria cheia de gazes onde se verificára a explosão. Êsses cadaveres serão içados para a superfície ainda esta noite ou amanhã cedo. O citado porta-voz informou que foi êste o primeiro desastre grave verificado na mina desde que esta começou a ser explorada, em 1897. Todavia, nos começos do seculo atual, uma explosão numa mina próxima causou a morte de 150 homens.

A familia mais afetada na catástrofe de hoje, foi a do mineiro Goliath. Com efeito, Noel Goliath, pai de oito filhos, seu filho mais velho, de 15 anos, e um cunhado, pereceram em consequência da explosão.

ATIVIDADES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

A Delegacia de Economia [illegible] efetuou, ontem, diversas diligências, prendendo em flagrante os seguintes negociantes:

Por transportar carne bovina sem nota de entrega — Jorge da Silva Melo, empregado do açougue da firma João de Almeida Ponte, à rua D. Zulmira n. 78, preso na mesma rua, defronte ao número 96; Albano Alves de Grilo, empregado do açougue da firma José Cerqueira Passtos, à rua 24 de maio n. 649, preso na mesma rua em frente à Estação de Sampaio; Mário Ferreira, empregado do açougue da firma José Augusto H. Candeias, à rua Conde Bonfim n. 662, preso na mesma rua em frente ao número 665; João Canielas Esteves, empregado do açougue Baturité, preso na rua Rainha Guilhermina, em frente ao número 117-A; João Machado Toledo, empregado de açougue, preso na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 102, José Pereira de Azevedo, empregado do açougue Ficha à rua Conde de Bonfim n. 95.

Por conduzir pão sem nota de entrega — Hindemburgo Fernandes Moranda, empregado da padaria da firma A. Madeira Irmãos, à rua Pereira Siqueira n. 59, preso na rua Marquês de Valença, em frente ao número 159; Antonio Rodrigues Ferreira empregado da padaria da firma Flor do Prado, à rua Ana Neri n. 776, preso na rua S. Francisco Xavier, próximo ao largo do antigo Joquei; Geraldo Inácio de Andrade, empregado da padaria Braz de Pina, à Avenida Arapogi n. 251, preso na mesma rua, em frente ao número 249; Feliciano Lopes Filho, empregado da padaria Santa [illegible]nha à rua Pereira de Siqueira n. 843, preso na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 182; Jaime Gonçalves de Souza, empregado da padaria à rua Piratini n. 363, preso na mesma rua defronte ao número 261; Célio Dias Reis, empregado da firma A. Madeira Irmãos, à rua Pereira de Siqueira n. 59, preso na rua S. Francisco Xavier, em frente ao número 172.

Por vender pão sem nota de entrega — Sidnei Bertoux, empregado da firma Antero e Matos, à [illegible] Onze de Junho n. 330, preso no interior do estabelecimento referido, vendendo pão sem nota de entrega.

Vendia cimento alemão com preço majorado — Manoel da Silva Marques, sócio da firma Almeida Irmão e Cia., residentes à rua 19 de Fevereiro n. 56, casa XIV, preso quando vendia 3 sacos de cimento: "Teutonia Portland Germant", com majoração de preço, a um empregado do Instituto Benjamin Constant

Vendia carne bovina com o preço majorado — *Francisco Teixeira de Melo*, empregado do açougue à rua Bulhões Maciel n. 113, preso em flagrante quando vendia carne bovina com o preço majorado; Waldir Alberto dos Anjos, empregado do açougue à Estrada Coronel Vieira n. 916, preso em flagrante por vender 1.020 gramos de carne com o preço majorado.

Por conduzir peixe sem nota de entrega — Francisco Scalercio, peixeiro ambulante, preso na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 102.

Por vender farinha de trigo com o preço majorado — Hilario Joaquim de Souza, empregado do armazem à rua Itaúuera n. 7, 1.º loja.

Por transportar gêneros alimenticios sem nota de entrega - José Luiz de Morais, empregado da firma Antonio da Silva S. Bento, à rua Comandante Mauriti n. 101, preso na mesma rua, defronte ao número 104.

Servia chispe nas refeições, completamente deteriorado — Gaspar Fernandes de Oliveira, empregado do restaurante S. Jorge, à rua Marquês de Abrantes n. 211, preso em flagrante por ter sido encontrado na cozinha do referido estabelecimento chispe deteriorado.

PROLONGAMENTO DA E.F.C.B. RUMO AO PARÁ

Goiânia, (Asp) — Foram iniciados os trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, rumo a Belém do Pará. O trajeto atinge o planalto goiano, sendo a cidade de Formosa o primeiro ponto dêste Estado a ser alcançado. Essa penetração ferroviária objetiva a ligação do extremo norte do país com as regiões do sul, trazendo incalculáveis vantagens econômicas e comerciais para tôda uma zona do Brasil Central, especialmente aquela em que se localizará a futura capital.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Em sua sessão do dia 3 do corrente mês, a Comissão de Preperações de Guerra despachou os seguintes processos:

1.692/48 — de Zulmira dos Santos Brito e outros, pedido de indenização (Plano suplementar). A Comissão de Reparações de Guerra, reformando a sua decisão n. 2.560, decidiu, por unanimidade, o seguinte: "A indenização é concedida apenas a Zuimira dos Santos Britto e na base de metade do calculo já efetuado. Deverão ser observadas as resoluções anteriores desta Comissão, inclusive a de n. 23, sobre Plano Suplementar, excluindo-se quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

27/47 (anexo 385/48) — da Organização Henrique Lage — pedido de indenização. Decisão por unanimidade: "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenizações".

102/50 — de Guilherme Frederico Germano Hauche liberação de bens. Decisão por maioria de votos: "Deferido";

144/47 — (anexo 373/46) — de J. Henry Schroeder & Co., em aditamento à sua decisão n. 2.209, aprovar o voto do relator, no sentido de: "a) oficiar-se à AGEDE determinando o cumprimento imediato da decisão desta C.R.O.; b) devolver o presente processo ao Ministério da Fazenda, opinando pelo seu arquivamento".

OS "COMANDOS" SANITÁRIOS NO CAIS DO PÔRTO

Os "comandos sanitários" incursionaram, ontem, pela manhã, ao Cais do Pôrto e ali vasculharam as cantinas que fornecem comestíveis ao grande número de trabalhadores pertencentes à nossa Estiva.

Durante os trabalhos de inspeção, foram constatadas diversas infrações do Regulamento de Higiene, a par de numerosas reclamações dos trabalhadores que se mostraram satisfeitos pelo comparecimento dos "Comandos" naquele setor onde a sujeira e a falta de consideração da maioria dos comerciantes vêm ocasionando sérios aborrecimentos.

CANTINAS MULTADAS

Nessa diligência os sanitaristas aplicaram as sanções da lei nos seguintes estabelecimentos: "Cantina" (entre os Armazens 13-14), na Av. Rodrigues Alves, pertencente à firma José Alves Paradela: multada por absoluta falta de asseio, por manter diversos comestíveis expostos às moscas, à poeira e a outras contaminações; e, ainda, por possuir carteiras de saúde de empregados em atraso com o "Visto" da Saúde Pública. Foi também itimada ao cumprimento de várias exigências; "Cantina", (entre os armazens 15-16), na av. Rodrigues Alves, da firma Nelson Vargas Mendonça: multada por falta de higiene e por falta de carteira sanitária, tendo sido intimada ao cumprimento de várias exigências; "Cantina", (entre os armazens 17-18), pertencente à firma Pinheiro & Vilela; multada por possuir carteiras de sade em atraso com o "Visto" da Saúde Pública, e, também, por não poder ter cozinha. Foi advertida verbalmente e intimada ao cumprimento de exigências regulamentares. Seu proprietário, no momento em que a diligência se aproximava, procurou esconder dois caldeirões de comida, por trás de uma pilha de madeira, no páteo, tendo sido, porém, surpreendido em flagrante, o que deu margem à aplicação de outra multa; e a "Cantina", (entre os armazens 18-19), da firma Batista Ramos & Jacintho, na Av. Rodrigues Alves, que fazendo exceção às demais, escapou à ação punitiva dos "Comandos" em virtude de se encontrar em condições sanitárias satisfatórias; todavia, foi intimada a fazer alguns melhoramentos previstos pelo Regulamento de Higiene em vigor.

Em continuação a êsses serviços de fiscalização foram inspecionados no bairro da Saúde e adjacências, os seguintes estabelecimentos: "Botequim", da firma Hilário Costa dos Santos, na Rua Pedro Alves, 229 multado por não ter cumprido exigências feitas anteriormente; "Botequim", de Júlio Ramos, na rua do Livramento, 53; recebeu recomendações sanitárias; "Armazem" (de elíquidos e comestiveis), na Ladeira do Barroso, 167, da firma Augusto Rodrigues Ferreira; multado por estar funcionando com negócio de quitanda, sem a devida licença; "Padaria Barroso Ltda.", na Ladeira do Barroso, 141; multada por falta de licença para adicionais e por outras irregularidades; "Botequim", de Macedo Borges, na rua Barão de São Felix, 25; multado por falta de carteiras de saúde de empregados, tendo sido intimado ao cumprimento de várias exigências; e a "Padaria e Confeitaria Estrada de Ferro", da firma Esteves & Campilho, na Pr. da República; em perfeitas condições.

DÔRES NA CINTURA

"AI... minha cintura!"

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsá-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.

PILULAS DE WITT para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

PREFEITURA

BAIXADO O REGULAMENTO DO CONJUNTO RESIDENCIAL MENDES DE MORAES

Relacionamento de importâncias devidas a funcionários

Em ato de ontem, o prefeito baixou o regulamento que deverá fazer parte integrante do contrato de locação dos apartamentos e demais elementos do Conjunto Residencial prefeito Mendes de Morais. Entre os numerosos itens do regulamento, encontra-se a exclusividade dos servidores municipais para efeito de alugar os apartamentos, cujo aluguel será descontado em fôlha; a relação dos locatários será organizada pelo departamento de Habitação Popular; a assinatura do contrato só será efetuada depois do exame dos pretendentes pelo Serviço de Biometria Médica; é vedado a transferência da locação, assim como a sublocação total ou parcial de qualquer unidade de habitação; só poderão residir nas unidades de habitação as pessoas que fizerem parte da família do locatário e cujos nomes constem da ficha de inscrição; o locatário, por si, seus dependentes e visitantes é responsável perante a Prefeitura pelos danos e prejuizos que causarem aos elementos de utilização comum do Conjunto; pela observância dos horários que foram fixados pelo diretor do departamento de Habitação Popular para utilização da piscina e instalações de jogos e recreio; proibição de consumo de água, luz e gás, além das necessidades decorrentes da limpeza e do uso doméstico. A integra do Regulamento que é longo, será publicada no Diário Oficial, seção I de hoje.

RELACIONAMENTOS

Foram relacionadas para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Arnaldo Pereira de Vasconcelos, Cr$ 3.165,60 — Armando de Campos, 8.034,00 — Arlete Pinto de Oliveira e Silva, 2.478,10 — Adolpho Silva, 1.750,00 — Antonio Vicente, 200,00 — Anna Chaves de Faria, 42.090,60 — Argentino de Oliveira, 390,00 — Aldeir Leão Balceiro, 574,00 — Adalgisa Lisbôa da Silva, 656,00 — Ademir de Oliveira Soares, 150,00 — Bernardin oKeller, 421,80 — Benedito Manoel Ramos, 150,00 — Carlos Alberto Magno da Silva, 4.090,00 — Carlice Nabuco Ferreira, 656,00 — Clarice Carneiro de Farias Nunes, 574,00 — Celia Gomes das Neves Balloursier, 574,00 — eCleste Cunha Pires, 3.166,30 — Claudio Manoel Archanjo, 50,00 — Delmo de Castro Sant'Anna, 400,00 — Dulce da Rocha Santos, 3.166,30 — Elysio de Medeiros Pires, 3.166,30 — Eulalia Grunewald da Cunha, 3.166,10 — Esther de Farias Nazareth, 3.166,30 — Ermelinda Guimarães, 3.166,10 — Eugenio da Cruz Machado, 3.000,00 — Elza Soares de Abreu, 3.166,30 — Elisa da Costa e Silva, 3.166,10 — Evangelina da Rosa Oiticica, 3.166,40 — Edina Morais Batista da Costa, 212,20 — Elizeu Couto de Macedo, 400,00 — Eduardo Ferreira Duarte, 50,00 — Fanny Tabak, 410,00 — Francisco Felipe Adão, 650,00 — Flora Nobre, 656,00 — Frederico Paes Sardinha, 3.166,30 — Gustavo Leite Maia, 3.166,30 — Gisela Kuyher, 3.166,30 — Hilda Maria da Silveira, 738,00 — Helena Gama Lobo, 3.166,30 — Henriqueta Raymunda Corrêa de Guamá, 3.166,30 — Helena da Veiga Meira, 656,00 — Herminia Costa da Silva Porto, 3.166,30 — Isaias Suzano de Oliveira, 1.150,00 — Isabel de Góis Bezerra, 3.166,30 — Idalino Gonçalves de Araujo, 4.297,80 — Innocencio Cunha, 35.523,90 — Julieta Baeta de Faria, 3.166,00 — João Pedro Rodrigues Silva, 7.673,00 — Joaquim Ventura, 100,00 — Jane da Costa Campos, 410,00 — José Luiz Furtado Sobrinho, 50,00 — José Avellar Fernandes, 9.150,00 — Julio da Silva Teles, 1.135,00 — Josélia da Silva Braz, 50,00 — José de Olivelra Alcantara, 1.150,00 — Luiz Ferreira Lopes, 100,00 — Lecy Souto Ferreira, 410,00 — Luzia Contardo da Fonseca, 1.450,00 — Leila Campbell Netto Machado, 410,00 — Luiz Marques, ... 3.330,00 — Luiz do Nascimento, .. 460,00 — Lucy Vianna Paes Leme, 385,00 — Luiz Carlos Tavares Moreira, 150,00 — Manoel Natalino da Silva, 11.823,30 — Manoel Alves Pinheiro, 450,00 — Manoel Raimundo da Silva, 450,00 — Maria de Lourdes de B.N., 400,00 — Maria Victoria de Carvalho C., 574,00 — Maria Elisa Melo, 656,00 — Magdalena de Melo Cardoso, 656,00 — Maria Felisbela da Conceição, 3.166,30 — Maria Theresa Linitz Madeira, 3.166,30 — Mario Rachel dos Santos, 3.166,60 — Maria Adelaide Tavares, 56,321,50 — Maria Itala Fernandes, 492,00 — Marina Gross, 738,00 — Miguel Alves Vianna, 363,30 — Maria Antonieta de Macedo S., 492,00 — Marinha Sales Guimarães, 5.439,00 — Mario José Alves, 100,00 — Maria de Lourdes Barroso P., 492,00 — Nassiro Soares Santos, 150,00 — Neusa Souto Netto, 492,00 — Nirce dos Santos Rossigneux, 656,00 — Nelson Soares Pereira, 3.633,00 — Odette de Pino Câmara, 3.166,30 — Oswaldo Rangel dos Santos, 100,00 — Orlando Paes de Souza, 116.068,20 — Onestaldo Silva, 1.250,00 — Paulo Vieira Souto, 44.129,00 — Pautalina Pinto, ... 3.165,60 — Pedro de Sá Sodré, 600,00 — Paulino de Oliveira, 500,00 — Salvador Serra, 150,00 — Silvino Antonio Rodrigues, 50,00 — Sylvia Mendes Pordeus, 105,30 — Vicente Paulo dos Santos, 12.839,80 — Waldir Rosa da Silveira, 3.713,70 — Walquiria Bezerra, 450,00 — Yedda Bandeira Pereira de L., 656,00.

SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário familia aos seguintes funcionários:

Anna Porto Carvalho, Albertino Martins da Rocha, Antonio Joaquim Gomes da Silva, Bruno Gianessi, Darcy Bispo dos Santos, Francisco de Almeida Pinto, Humberto Marques da Silva, Justiniano Nunes de Souza, José Basilio de Souza, Jayme Dias Curique, José Rodrigues da Silva, Joaquim dos Santos Machado, Jorge Theodoro Marques da Costa, Neusa Souto Netto, Nuno Seabra dos Reis, Osmar Guimarães de Aguiar, Severino Vicente de Lima Filho, Sebastião de Souza.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Para o cargo de escriturário, de Léa Calaça Maigre.

Designação — Do controlador, Oscar Daniotti para substituir o subdiretor Francisco Simeão de Castilho, durante o seu impedimento eventual, como representante da Secretaria de Finanças, junto à Delegação de Contrôle do Departamento de Estradas de Rodagem criada pela Lei 305/48.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Eduardo Sucena Júnior — De acôrdo.

Na Secretaria de Finanças — Instituto de Educação, Secretaria da Revista Educação Pública — Autorizo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Emprêsa Paschoal Segreto de Diversões S. A. — Deferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — José Luiz Vieira de Castro, Amelia Augusta Baiana, Paulo Fonseca de Castro Saldanha — Atenda-se; Farmácia Caiçaras Ltda., Telêmaco Belém — Autorizo; S. A. Hotel Tiradentes, Alfredo da Costa Leite, Raimundo Alves Ribeiro, Paulo de Souza Andrade, Luiz Alexandre Mandina, Cunha & Falcon Ltda. — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO-GERAL

Admissão — De Ismaes Ferreira Leitel, para a função de trabalhador, da Secretaria de Viação e Obras.

Designações — Para a Secretaria de Agricultura, do prático rural, Angelo Costa; para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor catedrático de Curso Normal, Olga Furtado Val de Lucena; para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Carlos Gonçalves; para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Anna Dannemann, e do médico, Antonio dos Santos Rocha Filho.

Dispensas — De Mario Vasconcelos de Aguiar e Milton Fernandes dos Santos das funções de trabalhadores, das Secretarias de Viação e Obras, e de Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO SECRETARIO-GERAL

Antonio de Souza Melo — De acôrdo, indeferido. Carlos da Silva Almeida — Aguarde-se em têrmos. Maria da Silveira Lobo — Indeferido. A requerente foi efetivada no cargo que exercia à data da Constituição. Orlando Galvão — Indeferido. O tempo de serviço em questão não é computado para o fim requerido. Synesio Bezerra Cavalcanti — Indeferido. Quando mais não seja, já ocorreu perempção. Mathias Ximenes de Oliva — Concedo, em têrmos. Zulena Miranda Rocha Pombo Bond — Ficam abonadas as faltas nos têrmos da informação. João da Silva Barbosa — Indeferido, à vista da informação. Adelina Cardozo Gulias — A requerente não foi nomeada por inexistência de vaga. Manoel Francisco de Paula — Arquive-se. É assunto já encerrado na esfera administrativa. Eugeino Camillo — Fica autorizada a reassunção. João Nazareth — O requerente, na forma da lei, deverá ser submetido a concurso, quando oportuno. Antonio Alves Monteiro e outros — Não há como se atender, nos têrmos da informação. José Marques de Abreu — Arquive-se, por improcedência. Gustavo Sartore — Não há mais o que pleitear na esfera administrativa. Arthur Francisco Faria — Certifique-se o que constar. Maria Auxiliadora Silveira Wallace Duncan — Concedo. Jordão Antonio de Assis, Orlando Alonso e Vicente Fontoura — Indeferido, face ao parecer. Benedito Joaquim de Paula, Carlindo Silva, Miguel Azevedo Filho, Iva Rammelt, Espólio de Antonio Pinto Lopes e Philomeno José dos Santos — Indeferido, nos têrmos do parecer. Ney de Oliveira Barros e Victor Coelho de Souza — Indeferido, face ao informado. Manoel Machado Borges, Rubem da Rocha Celestino, Nelson de Souza Aguiar, Rosa da Silva Soares, José Marcio Ribeiro, Montaury de Faria Salgado, Justino Rodrigues Martins, Ernestina Costa de Abreu Coutinho, Carolina Bertholdo Petersen, Fernanda Rocha Borges, Margarida Moraes e Silva de Oliveira, Lucia Cardoso, James Severo, Paulo da Silva, Dahyl Nunes Barboza, Zoé de Saint Leger Nigro, Henrique Malet Filho, Djalma Corrêa da Matta, Nathaniel Ferreira dos Santos, Salomão de Araujo, Cirenia Accioli Monteiro, Thereza Villaça de Oliveira e Nair Dias Barboza — Deferido. À repartição em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no art. 8.º do decreto n. 10.150, de 23-1-50. Claudio Plaiano de Almeida, Francisco de Paula Luiz e Joaquim Batista de Souza — Não pode ser atendido, face ao informado. Hilton de Miranda, José Leite, Jacy de Mesquita, Izabel Ferreira da Silva, Maria Thereza da Silva, Pedro Ferreira da Silva, Jocelina Candida da Silva, Maria Dulce da Silva, Anacleto de Souza Lima, Carlos Correia Schiling, Geraldo Rodrigues e Romualdo João da Cruz — Arquive-se. Francisco Pinto de Souza — Deferido. Ao D.P.S. Cenira Cortes Pereira, Lourival Francisco de Souza, Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, Acindino Bastos e Hipolito Dourado Campos — Indeferido. Arthur José Teixeira — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 4.800,00 anuais, a partir de 6-9-40; refixados em Cr$ 10.860,00 anuais, a partir de 1-1-46; alterados para Cr$ 18.000,00 a partir de 1-12-48 anuais. Elias Sandrinelli — Refixados os proventos anuais de inatividade, em Cr$ 9.910,00 de 18-5-44 a 31-12-45; Cr$ 15.910,00 de 1-1-46 a 30-11-48; e de Cr$ 23.742,00 a partir de 1-12-48. Ozéas José Pimenta — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ ..... 14.232,00 anuais, de 23-10-48 a 30-11-48 alterados para Cr$ 19.392,00 anuais, a partir de 1-12-48. Isolina Leite — SGA — Retificados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações, para Cr$ 14.196,00 de 18-9-46, a 30-11-48; e para Cr$ 50.232,00 a partir de 1-12-48.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Dos oficiais de fiscalização, Helio Antunes de Paiva, Afonso de Barros Santos, do técnico rural Paulo Cesar Lopes da Costa, para servirem na Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais. Do oficial administrativo Lydia Pedrajas, para responder pelo Serviço de Expediente.

Remoção — Do Jardim Zoológico para o Departamento de Agricultura, o vigia Antônio Raymundo Rosa.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Do trabalhador Antonio da Silva Maia, do Estabelecimento Agricola de Guaratiba para o Pôsto Agricola I. Do trabalhador Benedito Borges Pinheiro, do Pôsto Agricola VI para o Pôsto Agricola II. Do contabilista Jamil Moysés, do Serviço de Correspondência para o Serviço de Economia Rural.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para a Policia de Vigilância, do servente, João Juvenal de Oliveira.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Americo Correia de Figueiredo, Cia. Imobiliária Rio Comprido S. A. — Cancele-se o auto; Evaristo Souza Ferreira — Reduzo a multa a 50% para pagamento dentro do prazo de dez dias.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Do chefe de Grupo do Distrito de Educação de Adultos, Eurides Faro Marques Henriques, para responsável pelo Setor de Relações com o Público, da Comissão Especial da Campanha de Educação de Adultos, sem prejuízo de suas funções no Departamento de Difusão Cultural. Para o Departamento de Educação Técnico Profissional do professor de ensino secundário, Murilo Queiroz de Barros, e do professor de ensino técnico, Maria de Lourdes Estelita de Pessôa.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Emygdio Balbino de Carvalho Filho — Defiro; Flávio Velloso da Veiga, S. J., Pericles Martins — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: Laura de Carvalho Reinicke — para responsável pelo Núcleo 4.333; Wanda Papaléo — para responsável pelo Núcleo 9.370, em substituição ao diretor em comissão, Dulce Borges de Vasconcellos; Anna do Amaral Bastos — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 4.333; Déa Moraes Rego — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.363, em substituição ao professor de curso primário, Wanda de Souza Coelho; Iza Alpoim da Matta — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.365, em substituição ao professor de curso primário, Nilza Cobas Costas; Lourdes Antão de Vasconcellos — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.395; Maria Helena Netto Souto — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.344, em substituição ao professor de curso primário. Aida Gomes Rebito; Sidolina da Silva Pires — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.366, em substituição ao professor de curso primário, Olga de Castro; Therezinha Braga da Fonseca — para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.391; Haydés Cantonimo da Silva Guimarães — para a escola "Argentina"; Maria de Jesus Soares da Silva — para a escola "Portugal".

Dispensas: Regina Castro de Barros — da função de responsável pelo Núcleo 6.354; Aida Gomes Rebito — da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.344; Dulce Borges de Vasconcellos — da função de responsável pelo Núcleo 9.370; Nilza Cobas Costas — da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.365; Olga de Castro — da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.366; Wanda de Souza Coelho — da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.363.

Remoções: Léa Babarthe Lebre — da Sede do 5.º Distrito Educacional, Núcleo 3.347, para a escola "José Linhares"; Celia de Souza Camardela — da escola "Mário Barreto" para a escola "Pres. Eurico Dutra"; Luce Ribeiro — da escola "Tobias Barreto" para a escola "Goiás"; Nilza Madruga W anderley — da escola "Raja Gabaglia"; Oswaldina Braz Augusto — da escola "Bolivar" para a escola "Pres. Eurico Dutra"; Waldyr de Moraes Portugal — da Sede do 2.º Distrito Educacional" para a escola "Benjamin Constant"; Alvina Lemos da Silva — da escola "Pres. Eurico Dutra" para a escola "Evangelina D. Batista"; Gentil Antunes de Oliveira — da escola "Jonatas Serrano" para a escola "Venezuela" e desta para aquela, por permuta, Carmen Dias Soares.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram designados: Flavio d'Aquino, para o Departamento do Tesouro. Dulce Paixão, para a Superintendência do Financiamento Urbanistico. Elis Oberg, para responder pelo expediente do Serviço de Orçamento e Alexandre Pelosi para responder pelo expediente do Departamnto de Contabilidade.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Companhia Brasileira de Construções — A consideração do secretário de Viação e Obras, solicitando informar, tendo em vista o art. 6.º do Regulamento Geral de Contabilidade Pública. Of. 692-5/50 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. — Ao DCB. Of. 71/50 — Departamento da Renda Mercantil — Aprovo. Of. s/n /50 — FSA — Adonicia de Farias Silba Filha — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Of. 22/48 — Departamento de Contabilidade (2CB) — Ao FSO. Pa. 2954/49-1CF — Maria Paula Barbosa — De acôrdo. Requisição de Material n. 8/50 e 9/50 — Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças. — Aprovo esta concorrência. Laureano dos Santos Gouvea — Mantenho o ato. Euridise Palm — A' SGV. Of. 296-A/50 — Departamento do Tesouro e Gustavo Merker — De acôrdo. Companhia Predial — Nego provimento ao recurso em face do parecer. Of. 24/50 Departamento do Contencioso Fiscal (3CF) — A' Procuradoria Geral.

ARRECADAÇÃO

A PREFEITURA arrecadou no dia 9 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 28.687.492,30.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ ..., 32.302,00.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13677 —	30707 —	16209 —	3478
16210 —	6473 —	16215 —	21746
16216 —	21756 —	16220 —	10725
16221 —	10545 —	16222 —	24852
16223 —	24731 —	16224 —	27104
16227 —	12810 —	16235 —	17776
16236 —	17768 —	16238 —	8160
16239 —	15307 —	16244 —	34413
16248 —	24222 —	16249 —	12783
16254 —	19596 —	16256 —	6916

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
58109 —	51462 —	58922 —	50349
58933 —	50194 —	58934 —	57893
58937 —	57104 —	58938 —	36235
58939 —	45507 —	58940 —	39844
58941 —	50261 —	58942 —	45154
58943 —	50663 —	58944 —	35509
58946 —	46736 —	58947 —	53552
58948 —	27063 —	58949 —	51078
58950 —	51319 —	58953 —	36487
58955 —	59772 —	58959 —	39729

EMERGÊNCIAS

Matriculas:

5250 —	5406 —	5631 —	6538
9796 —	10198 —	10654 —	12366
13073 —	14250 —	17374 —	17535
18855 —	22254 —	22881 —	24264
28850 —	35246 —	33060 —	33307
37650 —	39464 —	43255 —	44288
44964 —	46715 —	48784 —	48930
48979 —	49446 —	49876 —	50452
50497 —	50570 —	51875 —	52374
52378 —	53068 —	57150 —	57458
57665 —	58259.		

O pagamento das proposta anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

MÁQUINAS de COSTURA White ELÉTRICAS

TIPO ARMÁRIO

Fabricação Americana

EM EXPOSIÇÃO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO

Não há nada melhor

Cr$ 1,50

Guaraná AMERICANA

Fey - 1093 -

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Resultado final do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico — Novo comandante da Base Aérea de Recife — Transferência de pessoal subalterno

A Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica, COCTA conforme antecipamos, concluiu a correção das provas a que se submeteram os 250 candidatos a integrar-se a primeira turma que frequentará o ITA Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Foram aprovados nos exames de admissão 96 candidatos e que são os seguintes: 2º ano — cap. av. Hugo de Miranda e Silva, cap. av. Roberto Brandini, cap. av. Paulo Victor da Silva, 1º ten. av. José de Almeida Borda e civis Alceste Vladimir de Carvalho, Acir Costa Schiavo, Afonso Henriques Alves, Ari Pacheco da Costa Junior e Newton de Matos Pitombo, desta capital; Fernando da Cunha Machado, (dependendo de documentação), Helio Carvalho e Washington Luiz de Gouvêa, de S. Paulo; Antonio Ribeiro da Rocha, de Fortaleza e Nilson Coelho Brandão e Luiz Carlos Vila Eschhols (dependendo de documentação), da Curitiba; 1º ano — Ademar de Almeida, Antonio Marins, Antonio Pedro Coutinho Lins, Arno Clovis Alves Cabral, Artur Alves Peixoto, Artur Cesar de Araujo, Artur Gilberto Hirsch, Carlos Caplié, Claudio Miguel Barreto (dependendo de documentação), David Abramoff, Geraldo Augusto dos Reis Lima, Ismael Luiz Rebelo, José Luciano Ferreira Costa, Laurimar Roseira de Brito, Luiz Carlos da Costa Soares, Nilson Marques de Almeida, Paulo Fernando de Castro Cartaxo e Sergio Mourão Ferreira, do Rio; Abelardo Ribeiro de Paiva, Alexandre Jorge Keese, Haroldo Rittmeister, Ivan Boris Silveira, João da Mata Costa Mismara, Otavio Augusto Winter, Olegario Perez, Ricardo Cullman e Zeferino Ferreira Veloso Filho, de S. Paulo; Carlos Ernesto Pontes Dias e Domingos Marques Pereira, de Fortaleza; Juarez Novais Pontes, de Recife; Garhard Garz, de Pôrto Alegre; Mario Correa da Silva Neto (dependendo de documentação) e Sebastião de Souza Santos, de Belo Horizonte; Ano Prévio — Alberto d'Almeida, Aroy Wanderlei, Asiel Bomfim, Carlos Nei Mendonça Ferreira, Cesar Gomes Pinto (dependendo de documentação), Clovis Veiga de Almeida, Délio de Oliveira Araujo, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Edgar da Silva (dependendo de documentação), Haroldo Godinho da Veiga, Hildebrando Barbieri, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jonas Pereira Ribeiro, José Balassiano, José Maciel de Moura, Josias de Oliveira, Kenard da Silva Balata, Lauro Brandão Padilha, Lauro de Almeida Cruz, Luiz Sodré, Marcos Aurelio Martins Nel da Silva, Nelson Carvalho Brasil, Paulo Armando de Souza Pinto, Pedro Vasconcelos Novoa, Paulo Damasceno, Salomão Aron Faigebam, Saulo Fausto de Souza, Sergio Henrique da Silva, Tharceu Nehrer e Vicente Antenor Ferreira Gomes Filho, do Rio; Geraldo França (dependendo de documentação), Jair Martins Junior, José Boanerges Couto Cesar Murad e Persio Hoelz, de S. Paulo; Carlos Leite e José Murilo Araujo Perdigão, de Fortaleza; Gerson Chaves Rosas, de Pôrto Alegre e Helcio Neves Martins, Itair Borildo e Mayro Horacio Pereira, de Belo Horizonte.

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica, graças aos esforços envidados pelo tenente brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiro Raimundo Vasconcelos, Aboim e os chefes da COCTA, começará a funcionar em S. José dos Campos em breve, com os elementos ora selecionados, e que vão integrar as suas primeiras turmas, do Curso Fundamental. Em seguida, os aprovados serão transferidos para o Curso Profissional, que inicialmente compreenderá as Divisões de Aerovias e Aeronaves.

NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE RECIFE

O presidente da República assinou decretos exonerando do comando da Base Aérea do Recife o ten. cel. av. Antonio Raimundo Pires e nomeando para substituí-lo o cel. av. Abelardo Servilio de Mesquita.

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Apresentando suas felicitações à sra. Senhora Trompowsky pelo transcurso, hoje, de sua data natalícia, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica enviaram à esposa do ministro Armando Trompowsky uma corbeille de flôres naturais, acompanhada de mensagem em pergaminho.

Assinaram a mensagem os jornalistas: Fausto G. Almeida, Fernando Lizardo, Silvestre Brasil, Egila L. Ribeiro, René Deslandes, Paulo V. Corrêa, Julieta Brezende, João Vilas Boas, Alberto S. Lima, Herbert Ribeiro, Carlos Werlang, Zolacio Dinis, Amelio Amaral, Mozart Varela, Durval Arguelhos, Abrahim Tebet, Italo Saldanha da Gama, Carlos Gonçalves, Nei Cunha, Heron Domingues, Branca Ferraz, Van Bredeuden, Francisco Arcanjo, Walter José Pallon, Eduardo Pferraz, Rubens Martins do Nascimento, Bunheiro Morais e Raul Lima.

TRANSFERÊNCIA DE PESSOAL SUBALTERNO

Por necessidade do serviço o brig. Americo Leal diretor geral do Pessoal transferiu o pessoal subalterno que se segue para as seguintes Unidades:

Para o Destacamento de Base Aérea do Belo Horizonte o 3º sargento Haroldo Ferreira da Silva, da Base Aérea do Recife; para o Parque Especializado Central de Vaturas e Maquinárias o 2º sargento José Procopio da Silva, do Dest. de Base Aérea de Florianópolis e o 3º sarg. Hildebrando Soares França, da Base Aérea de Natal; para o Contingente do Q.G. da 4a. Zona Aérea os cabos Dirceu do Amaral, Miguel Malinowski e Alvaro Lopes Sundin e os soldados Orlando Santos Rebello, Clementino Juraski e Gerson Custodio Nery, todos do C.O.M.; para a Base Aérea de S. Paulo os 3ºs sargs Francisco de Assis de Oliveira, da Base Aérea do Galeão e Ozy da Silva Bicca, da Base Aérea de Fortaleza; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo o 2º sarg. Benidito Tavares, do N. Pq. Aer. de Belém; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o 3º sarg. José Natal Felipeto, da Escola de Aeronáutica; para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre o 3º sarg. Othelo Humberto Rechinitti, da Base Aérea do Porto Alegre; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o 2º sarg. Claro Assis Andrade, da Base Aérea do Recife; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o 3º sarg. Daniel de Jesus, do N. Pq. Aer. de Belém; para a Base Aérea de Natal o 3º sargento Donaldo José Giannoli, do Pq. Esp. C.V. Maq.; por interesse próprio, para o Parque Aer. São Paulo o 3º sarg. Rubens Francisco, do Pq. Aer. dos Afonsos; por necessidade do serviço, de acôrdo com o Aviso n. 92, para o Contingente do Q. G. da 3a. Zona Aérea o 3º sarg. José Dolvim Dantas, da D.R. Aéreas; para o Contingente do Q.G. da 2a. Zona Aérea o 2º sarg. Jorge de Castro, do Cont. da D.R. Aéreas e por interesse próprio, de acôrdo com o Aviso nº 92, para o Cont. do Q.G da 1a. Zona Aérea o 3º sarg. Carlos Alberto Pires da Silva Torres, do Cont. do Q.G. da 5a. Zona Aérea.

ARQUIVE-SE

No requerimento em que o sr. Carlos Cesar Barcellos, solicita que o seu filho Aylson Barcellos, candidato ao 3º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar seja aproveitado no Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Escola de Barbacena, o brig. Antonio Guedes Muniz, diretor Geral do Ensino exarou o seguinte despacho: "Arquive-se em face do aviso 89, pois o Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, por lei é só para aviadores".

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promove, amanhã, na séde social, uma ceia dançante, estando desde já convidados todos os socios.

Reserva de mesas poderá ser feita desde hoje na Secretaria.

AMPARO AOS QUE TRABALHAM NA AVIAÇÃO

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados resolveu, ontem, ouvir a Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), sôbre o projeto que regula as relações entre as emprêsas que exploram o tráfego aéreo e os empregados integrantes das equipagens dos aviões.

FORAM DADAS AS MATRÍCULAS

O av. Olavo de Castro Fontoura, solicitou do DAC matrícula no RAB (Registro Aeronáutico Brasileiro, para 2 aviões "Noorcin II", tipo Nord 1203-II.

Foi deferido o requerimento e atribuídas as marcas (prefixos).

RIO-ASSUNÇÃO

Assunção, 11 (F.P.) — No fim do mês será inaugurada pela "Central Aérea" emprêsa brasileira, a linha Rio de Janeiro-Assunção.

DEVERÃO SE IDENTIFICAR

Detroit, Michigan, 11 (F.P.) — A Comissão Civil Americana de Aviação advertiu ontem todos os pilotos de aviões que, antes de atravessarem a fronteira americano-canadense, ao sul dos Grandes Lagos, deverão se identificar e dar sua rota, antes de sua partida, sob pena de serem interceptados por caças americanos.

A região dos Grandes Lagos será brevemente considerada zona interdita da mesma maneira que outras regiões, no nordeste e noroeste.

O "COMET" VOLTA A LONDRES

Hatfield, Hartfordshire, 11 (R.) — O avião a jato britânico "Comet", o mais rápido avião civil do mundo, voou hoje do Cairo para aqui após 16 dias de testes em clima tropical.

Com o pilôto chefe de provas da "de Havilland" cont. av. John Cunningham, o avião gastou 5 horas e 48 minutos para percorrer os 3 530 kms. de percurso.

No dia 24 de abril o "Comet" estabeleceu o recorde de 5 horas, 8 minutos e 47 segundos para o vôo Londres-Cairo.

O tempo oficial do vôo de capital a capital de hoje é dado como 5 horas, 33 minutos e 21,3 segundos, a uma velocidade média de 385,91 milhas por hora; levando tripulação que é de 4 homens.

REVOADA A BUENOS AIRES

Recife, 11 (Asp.) — Anuncia-se que, dentro de dias, o Aero Clube de Pernambuco fará uma revoada de cinco aviões à Buenos Aires.

A revoada será comandada pelo pilôto Luiz Brotherood, presidente do Aero Clube.

HOMENAGEM A SANTOS-DUMONT — Realizou-se, ontem, discreta mas emocionante homenagem a Alberto Santos-Dumont — "O Pai da Aviação" — em seu mausoléu no cemitério de São João Batista. A sra. Gabrielle Mermoz, acompanhada dos membros da delegação que veio ao Rio de Janeiro para as comemorações do 20.º aniversário da 1.ª travessia do Atlântico Sul, em avião comercial, depositou uma palma de flores junto ao seu túmulo. Momentos após a delegação também depositava uma coroa de flores no Mausoléu dos Aviadores, numa justa homenagem a todos os heróis pilotos da FAB, que desapareceram em serviço. Compareceram a essas homenagens várias autoridades, destacando-se o cel. Cesar Grilo, diretor-geral da Aeronáutica Civil; Dr. Moacir Sampaio, da DAC; sr. Manoel de Teffé, representando o ministro das Relações Exteriores; sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França. No cliché acima vê-se a sra. Gabrielle Mermoz depositando a palma de flores no túmulo de Alberto Santos-Dumont.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

A foto apresenta o "XB-51", bombardeiro a jato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, no momento do pouso, empregando o novo sistema de pára-quedas auxiliar, para freiá-lo. O "XB-51" é manobrado por uma tripulação de dois homens, numa nacele pressurizada, com ar condicionado e com assentos ejetáveis. O avião é equipado com três motores "G.E.-J-47", produzindo cada um uma potência de 5.200 libras de tração; e construído pela "Glenn Martin", um dos mais antigos fabricantes de avião dos EE. UU.

Autoridades do govêrno e da indústria dos Estados Unidos se ocupam presentemente com os problemas que lhe muito os vêm preocupando: o excessivo barulho que se produz nas fábricas de aviões e motores, e que constitue assunto para sérias reclamações das pessoas que habitam nas vizinhanças das [illegible]

O problema referente a moléstias [illegible] ao barulho dos aviões a jato-propulsão [illegible] Médico da Aeronáutica, o qual acentuou a tendência da consideração dos problemas de ruído [illegible]

[illegible] estudos atualmente em curso [illegible] aeroporto [illegible] extensões serão ampliados e modificados [illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3977	4,2828
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,9721	6,7326
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0848	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7343	2,6363
Coroa Tchecoeslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9196	4,8303

OURO

Ontem o Banco do Brasil fixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 10-5-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6209
Portugal	—	0,6654
Belgica (franco)	—	0,3778
Holanda	—	4,9177
Suiça	—	4,3941
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,9721
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	18,00
Montevideu à vista p/ £ (P.) transferencial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 11.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,18.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,30 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,31 comp. e 23,33 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. por P. 9,16 nom.
Belgica, tel. p/ Esc. 1.99,37 comp. e 1,99,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. .... 3,45 1/2 comp. e 3,46 1/2 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Londres, telegráfica por £ 2,80,00 e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,25.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,20 comp. e 37,30 vend.
Paris, tel. livre, p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,31 comp. e 23,32 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal
Lisboa, telegráfica por Esc 3,45 comp. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ 1.99,37 comp. e 1,02,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,20 com. e 26,31 vend.

MONTEVIDEU, 11.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra 6,58.
Taxa de venda 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 271,00.
Taxa de venda (P.), 272,00.
Nova York sôbre:
Cotações dadas, por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11
Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz Co.	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,10,0
Cable R. Wireles Ltda. ord.	91,12,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	135,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,16,4
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,5,0
Consols., 2 1/2 %	68,17,6
Royal Dutch Petroleum	22,0,0
Canadian Eagle Oil	1,4,4
Shel Transport Trading	3,6,3

BÔLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos menos animados e negócios realizados em escala regular. Estiveram as apolices da União nominativas calmas e as ao portador sustentadas, ficaram também sustentadas as estáveis de S. Paulo e as de Minas. As municipais do Distrito Federal mantiveram-se estáveis e as obrigações de Guerra firmes, mantendo-se os demais titulos inalterados. Houve um negócio de destaque, que contou de 5.000 ações do Banco de Crédito Pessoal a Cr$ 130,00, assim fechando a Bolsa com o seguinte movimento de vendas e ofertas.

VENDAS

Apolices da União:

150 Uniformizadas, 5%, a	760,00
41 Div. Emissões, port., 5%, a	647,00
11 Idem, a	670,00
58 Idem, a	680,00
14 Idem, a	685,00
4 Idem de 1921, a	635,00
3 Reajustamento, 5%, a	750,00
120 Idem, a	755,00

Obrigações da União:

180 Tesouro de 1932, 7%, a	1.025,00
2 Ferroviárias, 7%, c/ juros, a	860,00
4 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	72,50
36 Idem, a	73,50
30 Idem, Cr$ 200,00, a	147,00
20 Idem, Cr$ 500,00, a	367,00
30 Idem, Cr$ 1.000,00, a	742,00
79 Idem, a	744,00
33 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.720,00
65 Idem, a	[illegible]

Apolices municipais do Dist. Federal:

2 Emprestimo de 1904, port., 5%, a	530,00
232 Idem de 1931, port., 6%, a	158,00
1.063 Decreto 1.535, 7%, a	170,00

Apolices estaduais:

18 Minas Gerais, 7%, port, a	460,00
20 Idem, Decreto 1177, 7%, port., a	645,00
40 Idem, a	647,00
121 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
345 Idem, a	155,00
253 Pernambuco, 5%, a	48,00
100 E. do Espirito Santo, 500,00, 8%, a	440,00
15 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	530,00
50 E. do Rio, eletrificação, 2.ª série, a	850,00
128 S. Paulo, 5%, a	202,00
105 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00

Ações de bancos:

5.000 Creédito Pessoal pref., a	130,00
1 510 Prefeitura do Distrito Federal, a	190,00

Ações de companhias:

14 Feror Carril de Jardim Botânico, integ., a	100,00
114 Paulista E. de Ferro, nom., a	145,00
250 "A Inconfidencia" Cia. de Seguros Gerais, a	200,00
30 Brasileira de Energia Elétrica, port., a	220,00
Debentures:	
29 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
50 Idem, 2.ª série, a	202,00
93 Cia. Docas de Santos, 7%, a	160,00
Letras hipotecárias:	
100 Banco da Perefeitura do Distrito Federal, 7%, a	830,00
1 Idem, a	840,00

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

Procure informar-se dos planos de financiamento.

da

CARTEIRA DE TITULOS

da

CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º andar

das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	860,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	865,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.740,00	3.735,00
Idem, Cr$ 1.000,00	746,00	744,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizada, 5%	760,00	750,00
Div. Emissões, nom., 5%	760,00	—
Idem, cautl.	750,00	—
Idem, port.	685,00	680,00
Idem, cautl.	675,00	670,00
Reajustamento, 5%	760,00	755,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	580,00
Idem, nom.	—	650,00
Idem, dec. 1177	647,00	645,00
Idem, 5%, nom.	485,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	188,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	156,00	155,00
Recuperação Econômica, 7% 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	390,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	840,00	830,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	537,00	535,00
E do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	442,00	440,00
Pernambuco, 5%	49,00	48,00
Pref. de Niterói, 8%	—	160,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 7%, a	530,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	850,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pôrto Alegre, 3 1/2%	20,00	18,00
F. do Paraná, 5%	—	100,00
Rodoviárias Rio G. do Sul, 8%	—	910,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. de 1904, 5% port.	—	530,00
Decreto 3284, 7%	180,00	172,00
Emp. 1906, 6%, nom.	135,00	125,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dis. Federal	200,00	190,00
Brasil	—	825,00
Português do Brasil, nom.	—	415,00
Comércio port.	—	430,00
Idem, nom.	440,00	400,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Boavista	—	1.500,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ad.	38,50	36,00
Idem, pref.	65,00	62,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	1.100,00
Brasil Industrial	—	295,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Confiança	1.000,00	700,00
Garantia	550,00	—
Internacional	1.450,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	168,00
Belgo Mineira — port.	440,00	436,00
Idem, novas	—	1.350,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	195,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	220,00
Docas de Santos, port.	—	190,00
port.	—	195,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	560,00
Idem, pref.	—	560,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Ferro Brasileira	205,00	200,00
Mesbla	—	295,00
Cinema e Teatros de Minas Gerais	135,00	125,00
Fábrica de Papel Carioca	900,00	—
Açucareira Vieira Martins	220,00	—
Carboreto de Calcio	850,00	—
Imobiliária Gramacho	200,00	—
Fábrica de Botões e Artef. de Metal	—	198,00
Docas da Bahia	500,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	198,00
Utragaz, pref.	190,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Hoteis Palace	—	720,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	—	530,00
Brasil	[illegible]	[illegible]

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1949

Capital e Reservas	Cr$ 131.363.653,30
Receita	Cr$ 105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro	Cr$ 207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr$ 191.600.540,90

Séde: — SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho - Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu

Agência Geral no Rio de Janeiro: - RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: - 43-0800 - Gerente: - ARNALDO GROSS

CAFÉ

Ontem, regulou o mercado disponível dêsse produto em posição calma, com as cotações inalteradas e sem negócios conhecidos.

Para o tipo 7, por 10 quilos, a Comissão de Preço manteve a base de Cr$ 117,000.

Entradas: 7.219 sacas; saidas. 250 para a América do Sul; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 555.525; existência: 666.940.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 119,40; tipo 4, Cr$ 118,80; tipo 5, Cr$ 118,20; tipo 6, Cr$ 117,60; tipo 7, 117,00; tipo 8, Cr$ tipo 8, Cr$ 116,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,70 e finos, Cr$ 17,00 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO — 1a BOLSA

	Vend.	Comp.
Em maio, 1950	118,00	116,00
Em junho, 1950	119,00	118,00
Em julho, 1950	121,00	119,50
Em agosto, 1950	119,90	118,00
Em setembro, 1950	119,90	118,40
Em outubro, 1950	118,30	114,80

Vendas: 24.500 sacas.
Posição: Calma.

2a BOLSA

	Vend.	Comp.
Maio, 1950	122,00	117,00
Junho, 1950	120,50	118,80
Julho, 1950	121,80	120,50
Agosto, 1950	119,80	118,80
Setembro, 1950	S/v.	118,70
Outubro, 1950	119,00	118,40

Vendas: 9.000 sacas.
Posição: Firme.

CAFE' A TERMO — Disponivel do café

SANTOS, 11.

Embarques: 19.440 sacas; entradas: 20.016; existência: 1.682.716. Sairam 27.388 sacas, sendo 25.586 para a América do Norte, 1.673 para a Europa, 29 para a Argentina e 100 por cabotagem.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	159,80	159,90
Em setembro, 1950	159,80	159,80
Em dezembro 1950	155,90	155,90
Em janeiro, 1950	157,80	157,80
Em março, 1951	157,80	157,80

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	176,00	177,00
Em julho, 1950	181,00	183,00
Em setembro, 1950	183,90	184,40
Em dezembro 1950	184,50	-85,00
Em janeiro, 1951	184,50	184,60
Em março, 1951	148,90	184,90

Vendas: 500. 1.750.
Posição: Firme. Firme.

CAFE' A TERMO — Contrato D — Santos — Mole — NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	43,60
Em julho, 1950	N/c.	42,00
Em setembro, 1950	N/c.	40,25
Em dezembro, 1950	N/c.	38,15
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 1.000 sacas.

Posição de mercado — Na abertura, apenas estável, com baixa de 40 pontos; no fechamento, firme, com alta de 65 a 75 pontos.
a 45 pontos; no fechamento pirme.

NOVA YORK, 11. — CAFE' A TERMO — Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	44,50	45,41
Em julho, 1950	42,35	43,13
Em setembro, 1950	40,30	41,00
Em dezembro, 1950	38,85	39,60
Em março, 1951	37,68	38,33

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 52.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, apenas estável, com baixa de 2 a 45 pontos; no fechamento firme, com alta de 40 a 63 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entrada — Ontem, 23. 569; desde
Exportação: 31.328.
Existência: 565.773.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00, a Cr$ 182,00, fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 173,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00. a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.

Entrada — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 5.178.217.
Existência: 1.390.
Exportação: 630.
Consumo: 700.

EM S. PAULO — Ofertas por 15 dias — DIA 11 — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	187,00	186,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento estável.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em maio, 1950	185,00	182,00
Em julho, 1950	185,60	185,00
Em outubro, 1950	191,00	190,30
Em dezembro, 1950	192,00	103,00
Em janeiro, 1951	192,00	194,00
Em março, 1951	194,20	195,20

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 4.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	205,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	174,00

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,53	32,42	32,59
Julho, 1950	32,65	32,63	32,74
Outubro, 1950	31,35	31,29	31,36
Dezembro 1950	31,22	31,18	31,24
Março, 1951	31,28	31,28	31,27
Maio, 1951	31,24	31,19	31,25
A. M. Uplands	—	—	33,40

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 8 a 14 pontos.

INTERMEDIARIA — AS 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 9 a 18 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	25,40	25,66
Em julho, 1950	25,50	25,65
Em setembro, 1950	25,40	24,56
Em março, 1950	23,60	23,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento; 516 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa de 17 e alta de 5 a 13 pontos; no fechamento estável com alta de 9 a 18 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Em maio	2,35,25
Em julho	2,21,00

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.283	469
Banha, caixas	1.000	189
Xarque, fardos	400	59
Arroz, sacos	14.584	6.700
Milho, sacos	2.016	333
Farinha, sacos	1.017	250
Manteiga, quilos	406	—
Açucar, sacos	14.000	3.800
Batata, vols.	103	—
Cebola, vols.	2.255	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	9.201.714,40
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	36.151.260,50
Em igual periodo de 1949	34.606.245,40
Diferença a maior em 1950	1.545.015,10

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Codimac, S. A. — Juncal, 724 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar açucar.

Fymac, Cia. Americana Mercantil y Financial S. R. L. — Av. R. Saens Peña, 825 — Buenas Aires — Argentina. — Deseja importar café, cacau, etc.

S. M. Wolff Company — 60 Hudson Street — End. Teleg.: Foodstuffs — Nova York, 13 — N. Y. — EE. UU da América. — Deseja importar cêra de carnaúba, manteiga de cacau e torta de cacau.

Grencl Brothers — Butler — Penssylvania — EE. UU. da América. — Deseja importar contas de cristal de rocha, para a manufatura de rosários. Solicitam-se amostras, informações sôbre preços, etc.

Hydro-Forge Stone Associates, Inc. — 434 Bulkey Duilding — Cleveland 14 — Ohio — EE. UU. da América. — Deseja exportar blocos de pedra para construção, feitos por processos de compressão hidráulica, com dispositivo para se ajustarem uns aos outros; não necessitam cimento para justaposição.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento da Comissão Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.
b.pt-.3ª

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 10 de maio de 1950	60.244.486,90
Em 11 de maio de 1950	6.341.292,30
Total	66.585.779,20
Em igual periodo de 1949	63.182.069,90
Diferença p.ª mais neste mês	3.403.709,30
De 2 de janeiro a 11 de maio de 1950	1.044.829.062,50
Em igual periodo de 1949	907.613.319,20
Diferença p.ª mais neste ano	137.215.743,30

R. D. F., em 11 de maio 1950.

DINAMO

Vendo 1 Carmos 120 volts. C.O. Vêr à Rua Barão São Feliz, 182. (26481)

CAPAS

Para moveis estofados. Tipo Americano, unico com máxima perfeição. Tel.: 26-6690 - Ladislau.

ICARO — UM NOVO PLANETA

Washington (USIS) — O pequeno planeta, descoberto em 1949 pelo astrônomo norte-americano dr. Walter S. Baade, foi denominado ICARO, em homenagem à figura mitológica do mesmo nome.

O pequeno planeta, ou asteroide, que se crê ter um diâmetro de apenas 144 Km, percorre a órbita do sol a uma distância mais próxima que qualquer outro planeta conhecido no sistema solar.

O planeta se move numa trajetória elítica de um ponto dentro da órbita de Mercúrio a um outro pondistante 180 milhões de milhas .... (300.800.000 Km) da órbita de Marte.

Quando está mais próximo do sol, a temperatura do planeta é de cêrca de 1.000 gráus Fahrenheit (537º C). no ponto oposto de sua órbita, o qual é alcançado pelo planeta ao cabo de seis meses, a temperatura de sua superficie está abaixo do ponto de congelamento da água.

O planeta Icaro, quando foi descoberto, foi simplesmente denominado número 1566 ou 1949 MA. O novo nome foi anunciado pelo dr. Paul Hergert, do Observatório da Universidade de Cincinnati.

OS MEXICANOS NOS EE. UU.

Cidade do México (APLA) — Os círculos bem informados revelam que foi considerável a imigração clandestina de cidadãos mexicanos para o território dos Estados Unidos. Calcula-se que 390.000 pessoas cruzaram a fronteira ilegalmente, entrando nos estados da Califórnia, Arizona, Novo México, Texas, Arkansas, Tennessee, etc. O curioso é que não existe limite para a entrada legal de cidadãos mexicanos nos Estados Unidos. O imigrante se torna clandestino apenas para evitar exigência consular de que demonstra posuir recursos para poder ingressar no país vizinho.

SI ESTÁ EM DIFICULDADES DE CRÉDITO

e tem joias ou pedras preciosas, poderá obter com elas um empréstimo em conta corrente garantida, a partir de Cr$ 50.000,00, na CAIXA ECONÔMICA, que inaugurará brevemente essa nova modalidade de operação. Informe-se pelo FONE 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores.

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137. (27781)

COMPRO PIANO Tel. 22-8475

Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

PIANOS

Novos e usados à vista e 10 meses. Cauda Zimerman maravilhoso. Apartamento 10.000. Rua Candido Mendes 63 "Glória". (17733) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar — Grupo 302.

PIANO

Particular compra um pagando bem. FONE 42-3525 (17782) 75

ATENÇÃO PIANISTAS

Reformam-se, limpam-se teclados. — Chamado para: 29-2897 - Sr. NASCIMENTO - das 12 às 18 hs.

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137.

PIANOS Bechstein, Schiedmayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado novos, garantidos — à vista e a prazo — Preços baratissimos devido mudança. Rua Estácio de Sá 148 sobrado. (27785) 75

PIANO — OFICINA "RICHTER" — Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Conserto e reforma em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (1204) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (26754) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (26753) 75

PIANO ALEMÃO com 3 pedaes 88 notas cêpo de metal cordas cruzadas pouquíssimo uso bonito e bom; vendo garantido seu perfeito estado. Cons. Zenha 51 Tijuca um ponto antes da Praça Saens Pena. (17891) 75

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José. (2088) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8 - Edf Visc. da Penha — Galeria. (26734) 75

Rádios e Geladeiras

1.950,00 ELECTROLUX

desde 190,00 por mês

Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia

SEM FIADOR

Espalhadores de cêra ELETRICO — AUTOMATICOS

FONZES & SURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4835. (04048) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, D Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman. ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS — Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-3168. (01196) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7897 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 368 — s/6 — Tel.: 37-7897 (24932) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo Philco super luxo 9 pés 1950, Crosley 7 pés 1949, Westinghouse 7 pés 1950, Frigidaire 8 pés 1948 e G. E. de 6 pés. Cas Dutra e Mello - R. Conde Bonfim, 277. (17625) 60

GELADEIRAS — COMPRO

Elétricas mesmo não funcionando. Tel.: 49-0008. Coelho. (08023) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTENCIA TECNICA DE RADIOS - Av. N.S. de Copacabana 368. S. 6. Tel.: 37-7897. (26630) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio, conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (26467) 60

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

Conserta-se por um técnico especializado. — Av. Gomes Freire n.º 748 — Telefone 22-6771 — 32-1844 —

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. - Tel. 22-5682. (4053) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432

GELADEIRAS

As melhores marcas General Eletric, Westinghouse, Crosley, Philco, de 6, 7 e 8 pés. Entrega imediata, 5 anos de garantia. Vendas a prazo. CASA KORFF, Rua da Assembléia n. 92 (Loja). (26693) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (15955) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se Emerson, perfeita conservação, estado novo, esplendida voz, 13 válvulas, bonito móvel. Ver das 12 às 20 horas, Rua Domingos Ferreira, 242, Apartamento 703. Copacabana. — Telefone: 27-3628. (16998) 60

RÁDIO SERVICE

especializado em CONSÊRTOS de RADIOS e RADIO-VITROLAS

LABORATÓRIO Sueco DE RADIOTÉCNICA

DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG

ENG.º DE RADIO E TELETÉCNICA

2.º ANDAR — RUA MIGUEL LEMOS, 44 GRUPO 304 — TELEFONE 27-4749

GELADEIRAS

Americanas e Inglesas

Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (2087)

Móveis novos e usados

UM lindo estilo D. João VI, vende-se ótima sala de jantar com 11 peças. Preço 25.000,00 tel.: 37-4352. (26637) 83

MOVEIS — Vende-se. Uma sala de jantar. Tratar com Dona Emilia à rua Gago Coutinho, 22, fundos. (26565) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (2461) 83

VENDE-SE sala de jantar estilo rústico, perfeito acabamento, 3 meses de uso, estado de nova, apenas por Cr$ 3.700. Rua República do Perú 215 Ap. 104. Pede-se entregar a domicilio. (2695) 83

MOVEIS

Vende-se sala de jantar estilo colonial, ótimo acabamento e em perfeito estado e mobilia de quarto para casal. Ver e tratar à Rua Buarque de Macedo, 33, Apto. 51, de 9 às 13 horas. (16953) 83

DORMITÓRIOS RÚSTICOS, 4 peças Cr$ 2.800,00, sala de jantar 10 peças Cr$ 3.500,00. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (2459) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo colonial mexicano 14 peças. Av. João Luis Alves n. 376 — URCA. Tel. 26-2126. (15998) 83

QUARTO SOLTEIRO — Vende-se estilo colonial de luxo, 8 peças Av. João Luiz Alves n. 376 — Urca — Tel. 26-2126. (15997) 83

VENDE-SE um Escritório estilo moderno por Cr$ 4.000,00, uma cama patente de solteiro com colchão, por Cr$ 200,00, uma poltrona grande por Cr$ 2.000,00 e uma cadeira espreguiçadeira forrada de veludo por Cr$ 1.000,00. Vêr e tratar à Rua 5 de Julho 96 — Copacabana (26722) 83

VENDE-SE a particular mobilia de quarto para casal, 7 peças, imbuia, idem, laqueada, para moça, sala de jantar, 10 peças, imbuia, Ver Rodolfo Dantas, 40 — 201, depois das 10 horas. (26747) 83

VENDE-SE por motivo de mudança mobilia de quarto de casal em pau marfim, em perfeito estado de conservação, constando de 10 peças e uma mobilia de quarto de solteiro, de embuia maciça, constando de 3 peças. Tratar a praia de Botafogo, 124 — aptº. 41 — Tel....... 26-8537. Todos os dias menos aos domingos. (16984) 83

Advogados

BENEDICTO ULTRA

Advogado. Trav. Ouvidor, 16. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21850) 62

Animais

GADO VACUM E EQUINO — Vendo: Vacas de leite, mestiças, a Cr$ 2.500,00; vacas e Novilhas GYR, a Cr$ 3.500,00; Cavalos peludos e ½ s.s. a Cr$ 3.000,00, havendo de menor preço. Ver na FAZENDA LAIS, situada na Estrada Rio S. Paulo, quilometro 62 a qualquer dia, procurando o sr. Elyzio Cabral. No Rio, informações, fone 43-0158, sr. LAIS. (15991) 63

Diversos

SERRA TICO-TICO — Com motor elétrico, acompanha um eixo de transmissão com polia e dois discos de serra circular. Vende-se urgente. — Rua Gago Coutinho, 22, fundos, com D. Emilia. (26586) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandsi. Tel. 42-8834. (2778) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 39-3523, 38-4133. (2789) 74

ANUNCIOS

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

MOVEIS, ETC.

Familia americana que se retira do Brasil vende: — Moveis, estofados, tapetes, cortinas, ventiladores, armários, arquivos e outras miudezas. (Venda definitiva) até domingo, 7ªs das 14 às 18 horas. Av. Vieira Souto 490, Ipanema. (26718)

Compra e Venda de Casas Comerciais

QUITANDA EM NITERÓI

Vende-se uma boa quitanda com carvoaria e casa vazia para familia fora do centro, com quintal murado, lugar saudavel, a quitanda bem aparelhada e afreguezada, com bom estoque livre e desembaraçada, tem contrato, mais informações com Sr. Lavorinha, no Mercado Municipal — Rua F, nº 6. Fone: 2-2527 em Niterói. Preço: Cr$ 80.000,00. (15972) 90

Achados e perdidos

CACHORRA ACHADA

Pêlo de arame, rabo cortado. Telefone: 37-9606. (15986) 61

VENDO SALSICHARIA

Maquinaria completa para fabricação de salsichas, linguiças, frios etc. por preço de ocasião. Tratar com J. WEBER, rua Domingos Ferreira, 76, Copacabana — Rio. (26574) 90

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar com o sr. S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. — Telefones 22-6812 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (26469) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 200.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 52-0406, até às 15 horas. (2704) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 400.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 42-7111, até às 15 horas. (2703) 92

Hipotecas

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (08064) 92

HIPOTECAS

Disponho de Cr$ 2.000.000,00 para empregar em uma ou mais hipotécas de imóveis bem localizados. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER - Senador Dantas 76 - 3.º - s. 305 - Tel.: 42-4807. (26745) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocinio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (276) 92

Modas e bordados

VESTIDOS blusas lingerie fina Vestidos de noiva toma-se encomendas a Avenida Ruy Barbosa 100 trabalhos garantidos detalhes tel. 26-9091 (2647) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41 — S. 1306. (15959) 81

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Empregos diversos

STENOGRAPHERS AND INTERPRETERS

Needed to work at Conferences and Congresses. Languages: — portuguese, english and spanish. Good pay. Please write specifying experience, languages handled, name, address, etc., to the Desk of this newspaper, to: "CONFERENCIAS". (17727) 55

GERENTE DEPARTAMENTO TÉCNICO

Firma americana, prominente no seu campo, tem vaga para gerente técnico e administrativo do seu departamento técnico. Absolutamente indispensável saber dirigir pessoal e organizar trabalho. Desejável experiência em engenharia elétrica. Escrever, dando amplos detalhes sôbre experiência, nomes de empregadores anteriores, idade, nacionalidade, retrato recente e qualquer dado que julgar necessário para melhor compreensão de suas qualificações sob n. 26526 para êste jornal. Abosluto sigilo garantido. (26526) 55

Estenógrafas e interpretes

Necessita-se profissionais competentes para funcionar em Conferências e Congressos. Idiomas português, inglês e espanhol. Boa remuneração. Favor escrever especificando experiência, idiomas em que está habilitado, nome, endereço, etc., para a Portaria dêste jornal, para "CONFERÊNCIAS". (17726) 55

SÓCIO PARA AMPLIAÇÃO DE NEGÓCIO

Procura-se pessoa competente e idônea, para constituir sociedade para explorar o negócio de confecção de camisas e artigos de esporte para homem, por atacado. Possuo já o negócio instalado há cinco anos, porém, em pequena escala com magnifica loja de varejo na frente, próximo ao Copacabana-Palace. Lucros compensadores. Base Cr$ 500.000,00. Exige-se e dá-se referências necessárias. Respostas por favor á Caixa Postal n. 16960. (16960) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (Moça)

Escritório Comercial de grande movimento procura moça com muita prática para serviços auxiliares de contabilidade. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob n.º 2.668 (2668) 55

CHAPELEIRA

Procura-se na CASA KORFF, Rua da Assembléia n.º 92, Loja, aceita-se também uma ajudante de Chapeleira. (26694) 55

GERENTE SANATÓRIO

Precisa-se senhora educada com prática de doenças mentais, referências idôneas, para residência Cartas neste Jornal para 26.577. (26577) 55

ENFERMEIRA PARTICULAR

Oferece-se para serviços diurnos ou noturno. Telef.: 45-2849, chamar Dna. Teresa. (2678) 55

PRECISA-SE inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial, prática de administração de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis, deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2764) 55

Creados

COZINHEIRA

Precisa-se, em casa particular de alto tratamento. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.645 neste Jornal. (2645) 53

CASAL SEM FILHOS

Precisa-se, para casa particular de alto tratamento, sendo ela cozinheira ou arrumadeira e êle jardineiro, que entenda de automóvel e possa fazer pequenos reparos eventuais na casa. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.646 neste Jornal. (2646) 53

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira e arrumadeira, paga-se bem — Tratar à rua Toneleiros 231, apt. 201. (2779) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo o serviço de um casal, menos cozinha, que durma no aluguel e que dê referências Rua Benjamin Costant n.º 124 casa 3 — Glória (15996) 53

EMPREGADA — Casal estrangeiro sem filhos trabalhando fora precisam de uma empregada competente para todo serviço sabendo o trivial fino. Bom ordenado, para pessoas apresentando boas referências. Tratar somente depois das 18 horas. Av. Prado Junior 61 — apto. 902. Copacabana. Tel.: 37-1801. (15095) 53

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dér informações sôbre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, prêto, roubado no dia 4 do corrente em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

52-3924

É O NOVO TELEFONE DA NOSSA FILIAL NA AV. GOMES FREIRE, 602-A

Comércio e Representações

BORGAUTO S. A.

(antiga Importadora Auto-Peças S. A.)

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Matriz: R. São Cristovão, 1.254 — Tel. 48-1125

(40001) 64

LINCOLN 49

Sedanete nova em folha e bem equipada. Tratar pessoalmente com seu proprietário a fim de marcar hora para vê-la em garage particular. Rua México, 41, 9.º Sala 907. Hoje e de segunda em diante. (16977) 64

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

FIAT SUPER SPORT

Conversivel — Capota semi-automática — Carroceria "Farina" Especial-Motor 1.500 — 6 cilindros ainda sêlo de fábrica — Côr verde — Rico estofamento pelica beije — 5 lugares — Grande luxo — 1.º prêmio Exposição St. Remo — Chegada Rio esta semana, inteiramente nova e única no Brasil, vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 42-4144. (17876) 64

CADILLAC RABO DE PEIXE

Vende-se, 4 portas, côr azul, equipamento de luxo completo, quase sem uso, em estado de nova. Ver à rua Mena Barreto, 103. (15969) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

GRANDE ESTOQUE DE PNEUS SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TÔDAS AS RODAGENS A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELLI, BRASIL, ETC., BATERIAS E CARGAS RÁPIDAS. ACESSÓRIOS EM GERAL. *CASA BALDONI* — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO. COPACABANA — TEL. 37-5771. (26616) 64

LINCOLN 1948

Vende-se uma 4 portas, de luxo, estado de novo. Vêr e tratar Av. Presidente Vargas n.º 2766 com Sebastião. (26633) 64

FRAZER

Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr preta, equipado com overdrive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00 Tratar à Avenida Rio Branco 134 - 6.º. (17808) 64

CITROEN

Vende-se um 11 leve côr preta — Cr$ 43.000,00 à vista, com Sr. Nelson Rua Acre 38, 1.º andar. Tel.: 43-7763.

FORD - 1949

Vende-se, 4 portas, preto, banda branca, todos os accessórios, licenciado. Ver na Garage Thornycroft. Rua Marquês de Abrantes, 102. (2487) 64

RENAULT 1949, otimo estado, 9000 kims., forrada nylon, vende-se Av. Osvaldo Cruz 67, telefone 25-7565 com sr. Walter. (17694) 66

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento novo de frente para a Praia de Botafogo, 12.º andar, composto de entrada, sala, varanda envidraçada, quarto de dormir, banheiro e pequena cozinha. Ver à Praia de Botafogo n. 154 ap. 1201 com o sr. Macario. Aluguel 2.800,00 sem quaisquer extras (17685) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em Edifício de grande luxo, sito à rua São Clemente, 137 — o apartamento 1202, de fino acabamento e muito amplo, constando de 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e garage. Maravilhosa vista do mar. Ver no local até as 12 horas com o porteiro, e tratar pelo Tel.: 43-9682

BOTAFOGO — Alugam-se à rua Dezenove de Fevereiro, 127, esplendidos apartamentos de esmerada construção e máximo confôrto. Alugeis de Cr$ 4.200,00 e Cr$ .... 4.300,00. Ver no local e tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à Rua São Bento, 8 e 10. Tel.: 43-8194. (26746) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um otimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.700,00. Ver à Avenida S. Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º. (319) 4

ALUGA-SE lindo apartamento, proprio para noivos, rua S. Clemente 406. Ver com encarregado e tratar telefone 26-6318. (16941) 4

ALUGA-SE — Apartamento com sala, quarto, quarto de banho e cozinha à R. Paulino Fernandes, 6 Botafogo. (16988) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE amplos quartos de frente, mobilado e com lavatório no quarto, à casais sem filhos, 3 rapazes ou 3 moças. Ambiente familiar, 10 minutos do centro. Rua Hermenegildo de Barros 40 — Gloria. Tel. 42-1594. (26673) 5

APARTAMENTO, Gloria, Aluga-se esplendido apartamento com grande sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro, quarto e dependencia para empregada, tem tanque, rua Candido Mendes 95. (26668) 5

CATETE — Em residência de familia mineira, alugam-se quarto e vagas para moças de tratamento, Ambiente rigorosamente familiar. Exigem-se referências. Rua Dois de Dezembro 123 (Próximo ao Largo do Machado). (16083) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre 70, sala 401, das 16 às 18 horas. (17838) 8

ALUGA-SE apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — etc. Cr$ 4.500,00 — Chaves com o porteiro — R. Domingos Ferreira 188 apto. 502. Fone 37-6585. (26534) 8

APARTAMENTO — LIDO — Aluga-se, luxuoso apartamento ricamente mobilado, de frente para o Lido e Av. Copacabana, c/ 2 entradas principais, saleta de espera, sala de visita, s/ de jantar, 3 quartos, armarios embutidos, saleta de almoço, copa, cozinha, dep. de emp., otima garage. — Preço: Cr$ 8.000,00. — Tratar tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (15963) 8

LIDO — Alugamos, sem luvas de qualquer espécie, ótimo apartamento mobiliado com grande sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 71. O apartamento está fechado, e para ver e tratar combinar anteriormente com o Banco Auxiliar da Produção, à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas. Não se atende por telefone. (2774) 8

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00 sem moveis nem luvas, apartamento de frente, à Avenida Copacabana, 331, apto. 802, com hall, jardim inverno, duas salas, três quartos, banheiro em côr, varandas e areas de serviço envidraçadas e demais dependencias, inclusive de empregados. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (2664) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo — em casa estrangeira — único inquilino — café pela manhã — todo conforto — com ou sem garage. Rua Santa Clara 327 ap. 2, telefone 37-5777 (Copacabana). (17874) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto mobilado, a um ou 2 senhores, em apartamento de pequena familia, único inquilino. Fone 37-2969. (17832) 8

COPACABANA — Loja Cr$ ..... 2.300,00 — Aluga-se frente para Av. Copacabana — Tratar no local à Praça Serzedelo Corrêa 7-B. (2675) 8

RUA FERNANDO MENDES — Aluga-se completamente mobiliado, magnifico apartamento de frente, com hall, duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Tratar na Administradora Nacional. Praça Mahatma Gandhi n. 2, 1.º andar, sala 108. (Edificio Odeon) - Telefone 42-1314. (8066) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Passa-se o contrato de um apartamento em 9.º andar, constando de 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependencias, com aluguel de Cr$ 2.554,00. Vende-se os moveis pelo justo valor de Cr$ 45.000,00. Tratar pelo telefone 47-2130. (16954) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Toneleiros 125, apartamento com living, duas salas, três grandes quartos, banheiro de luxo, varanda, copa, cozinha, quarto de empregado, área de serviço e garage. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais. Tratar no local com o sr. Almeida. (26658) 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado à familia de tratamento, o apartamento 303, à rua Figueiredo Magalhães 27, saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Garage. Preço Cr$ 4.000,00. Chaves no 402. (17890) 8

AV. COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, com duas salas, dois quartos, duas varandas, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Cr$ 4.000,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (8065) 8

ALUGA-SE à moça que trabalhe fora, um quarto pequeno, independente, com café pela manhã e jantar. Tratar à Lad. Tabajaras 140 apto. 502 de manhã ou à noite. (2686) 8

ALUGA-SE apartamento de grande conforto, ricamente mobilado, de esquina, j. de inverno, 2 terraços amplos, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro estrangeiro, garage. Predio de 2 apartamentos por andar. Otimo local. Tel. 27-1809. (2700) 8

ALUGA-SE quarto para casal que trabalhe fora, com refeições, em casa de familia, só a pessoas distintas à rua Sta. Clara 139 — Pôsto 4 — tel. 27-3520. (17851) 8

COPACABANA — Aluga-se perto da praia para 2 pessoas ótimo quarto com refeições. Fineza telefonar 37-4281. (26645) 8

COPACABANA — Large, sunny room, beatiful vue, luxuriously furnished, full service including morning breakfast with eggs, bacon, ham, jellies, toasts, coffee or tea, to let to a single gentleman who care for a confortable and cozy place to leave. Rua Barata Ribeiro 538, apto. 204, fone 47-0053. (16993) 8

POSTO 5 — Aluga-se lindo apartamento, entrada living, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada área, jardim e varanda, tudo mobilado, com geladeira e telefone 27-2850. (8072) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Raimundo Correia, 27, ap. 303, com 3 quartos 2 salas e demais dependências. Ver no local com o porteiro, e tratar pelo tel. 43-9682. (26715) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo, pequena familia, primeira habitação. Tratar telefones. 42-3483 e 37-4208. (26721) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de: Sala, saleta, quarto duas varandas, cozinha, banheiro. Tôdas as peças de frente com vista para o mar, quinto andar — 2.400 cruzeiros a quem comprar os móveis, louças, objetos de adorno, geladeira, etc., pelo real valor. Tratar pelo telefone 37-0520 das 20 horas em diante. (16979) 8

Familia que se retira desta Capital aluga o seu confortável apartamento como 3 quartos, duas salas grandes, dois banheiros sociais e mais dependências, situado à Avenida Rainha Elisabeth 44-9.º andar apt. 901, lado da sombra, com ou sem os móveis que o guarnecem. Ver e tratar no mesmo das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (26703) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se com entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, garage, dependencia de empregados, etc., à rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar c... o sr. Henrique n Edificio ou à Av. Churchill, 94 — 6.º s/ 606. (26719) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se um apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e mais dependencias. Preço Cr$ .. 5.000,00. Ver a rua Rodolfo Dantas 111 apto. 401, chaves com o porteiro. Tratar com sr. Decio no Cinema Plaza. (26712) 8

ALUGA-SE lugar para um carro particular em boa garage à Av. Copacabana. Informações pelo fone 37-3377. (16723) 8

ALUGA-SE quarto em Copacabana, pôsto 3 e 4 a um senhor idoneo e de muita discreção, cartas portaria do jornal 26724. (26724) 8

ALUGA-SE em apartamento de todo respeito 1 quarto lindamente mobilado único inquilino, banhos quentes com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 195 apto. 802 — 37-7167. (26743) 8

Flamengo

ALUGO bom quarto mobilado à casal ou à uma senhora. Pede-se referencias. Rua Barão do Flamengo, 24 apto. 701. (17746) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos individuais a moças e senhoras com pensão completa inclusive roupa lavada. Casa exclusivamente para senhoras, ambiente agradavel, distinto, sociável, dispondo de grande salão, com biblioteca, estritamente familiar. Preços convenientes — Unica casa no gênero para senhoras. - Marquês de Abrantes, 18. (2599) 10

FLAMENGO — Aluga-se apto. mobiliado de sala e banheiro de frente. Rua Buarque de Macedo 77. (26520) 10

FLAMENGO — Aluga-se 2 quartos ótimos com banheiro independente, telefone e garagem, em apartamento confortável à Av. Oswaldo Cruz, troca-se referência, tratar pelo telefone 45-0547 (26757) 10

Gávea

SMALL — Furnished flat to let, with ice-safe. Gavea — 27-0906. (26635) 11

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO N.º 91 — Predio Novo. Aluga-se dois apartamentos com sala, três quartos, 2 varandas, quarto de banho completo com box, cozinha, quarto, privada e ducha de empregado, terraço de serviço. Preço Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado. Tratar pelo telefone 45-3189, com o sr. Marot, rua Marquês de Abrantes n. 115 apto. 1303 (2679) 14

Laranjeiras

JARDIM — LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento novo, mobilado, tendo sala, saleta envidraçada, tres quartos e demais dependências com quarto e W.C. de empregada. Preço. Cr$ 4.500,00. Ver à rua Belizario Távora 129 — apto 302, e tratar pelo tel.: 49-6626. (8049) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ricamente mobilado, inclusive louças e cristais, com entrada, grande living, terraço, sala jantar, 2 quartos, quarto e banheiro empregada, garage. Tel. 43-1470. (26838) 16

Leblon

PRAIA DO LEBLON — Em casa de familia, aluga-se quarto para cavalheiro ou estudante a quem interessar telefonar 27-8102. (16953) 17

Suburbios da Central

CASA NOVA — Aluga-se à rua Maria Vargas, 22, com entrada pela rua Ouro Preto, Piedade. Ver e tratar parte manhã, sábado e domingo dias inteiros. (16979) 22

Apartamentos Casas e Cômodos

APARTAMENTO X CASA

Troca-se o contrato de um apartamento à Av. Princesa Isabel, próximo da Praia, de frente, com 3 q., 2 s., 3 varandas, cozinha, q. emp., etc., garage, aluguel Cr$ 3.500,00 "por uma casa", de idênticas acomodações, que tenha quintal, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Lagoa ou J. Botânico. Também, aluga-se "casa" independente de troca. Carta indicando aluguel para Caixa Postal, 3.301 ou pessoalmente com o sr. Lincoln, rua Assembléia, 109.

COPACABANA

Aluga-se no Pôsto 6 à Avenida Rainha Elizabeth 63, apartamentos de luxo, com 5 quartos e 2 salas, 2 banheiros de luxo e dependências de empregadas. Ver no local. Tratar à rua Teófilo Otoni, 58 - 11.º andar - salas 1.101/2 — Aluguel Cr$ 8.300,00 por andar. (00283) 38

ARMAZEM -- ZONA PORTUÁRIA

Precisa-se alugar por qualquer prazo, com área de 400 metros quadrados aproximadamente e de preferência com desvio de Estrada de Ferro. Tratar pelo telefone 22-4000. (26756) 38

QUER ALUGAR CASA PARA ESTRANGEIROS?

Ou Apartamento? Ou sala? Mobilado ou sem mobilia? Pede-se informar: tel. 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, salas 8/10 - 4.º andar — Agência Anglo-Americana. (26748) 38

CASAL ESTRANGEIRO

Procura alugar casa ou apartamento, Zona Sul, aluguel antigo, dá-se luvas ou pequena pensão, dá-se 25 mil cruzeiros, o resto a combinar. Cartas para 93.936 na portaria dêste Jornal. (17859) 38

CAMBUQUIRA — Aluga-se confortável bungalow mobilado, para estação de águas ou temporada, constando de belo jardim, varanda, 2 salas, 2 grandes dormitórios, banheiro completo, água fria e quente, cozinha, dependências de empregada e quintal. Detalhes com o proprietário, à Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, Salas 818 e 819, Telefones 42-9012 e 32-7645. (26659) 38

APARTAMENTO

Aluga-se sem luvas o de n.º 101, à Rua Jatai, 115, na Tijuca, com sala de jantar, sala de visitas, dois bons quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc., chaves com o Sr. Saint Clair, no barracão aos fundos do edificio. Informações com o Sr. Joaquim Meireles, pelo Tel.: 27-9705. (15785) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Precisa-se alugar em Copacabana, um confortavelmente mobilado com 2 salas, 3 bons quartos e dependências, com telefone e geladeira, na praia ou muito próximo, entre os Póstos 3 e 5, pelo prazo de 3 meses Paga-se bem. Telefonar para 27-3628 das 9 às 12. (16999) 38

ALUGA-SE

um prédio residêncial dois pavimentos à Alameda São Boaventura 520, Niterói, a locação que será no minimo Cr$ 2.000,00 se fará por contrato e fiança. Trata-se Rua S. Pedro 32, Niterói. (15964) 38

CASA

Pequena familia com residência nesta capital precisa alugar por 3 ou 4 meses casa confortavel, com garage, em Ipanema, Leblon ou Sta. Teresa. — Indicações pelos Telefones: 42-4681 ou 42-8275. (26750) 38

DEPOSITO — Procuro depósito para alugar, com uma área de 600 m2, mais ou menos. Procurar o Sr. Albano, Tel.: 22-4197. — Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004-5. (26704) 38

PATI DO ALFERES — Aluga-se casa moderna, com ampla varanda, sala, três quartos, cozinha e mais dependências, bem como quarto de empregada e dependências. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tel. 27-3124. (15965) 38

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um quarto independente em otima sala de frente, casa de pequena familia, propria para cavalheiro de tratamento ou senhora de trato que trabalhe fora. Não se dá pensão. Av. Mem de Sá 216 sobrado. "Pede-se referencias". (26563) 1

PREDIO no Centro. Próximo à Praça Paris. Loja com nove portas e sobrado com onze peças de frente. Aluga-se ou passa-se o contrato de 5 anos. Tratar Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 715. (8083) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo 6, esquina da rua São José, próximo dos Ministérios e dos Fóros. Tratar na sala 1103 no mesmo edificio. (17813) 1

APARTAMENTO — Aluga-se para casal de tratamento, otimo apto. na Rua Moncorvo Filho, n. 83 — 5.º and. apto. 501, com moveis luz, gás, geladeir e louças. Aluguel Cr$ 5.000,00 sem luvas. (26736) 1

Vendas diversas

VENDE-SE uma canoa com 4.40 m. aparelhada, ideal para esporte ou pesca, no Posto 6, pescador José ou 27-0561. (26628) 89

PARTICULAR VIAJANDO vende a particular Rádio-Eletrola General Electric; Enceradeira (verde) Electro-Lux; Faqueiro (12 pessoas) Prata Wolff em estojo de luxo; Original rêde cearense tôda de crochet; Pele de vicunha. Largo do Machado n. 8, ap. 1104. (17000) 89

AMERICANO VENDE um rádio marca Hallicrafter, modêlo SX43 em estado otimo, uma torradeira elétrica G.E. completamente nova; e um aspirador elétrico Air Way. Favor telefonar para 32-9256. (15980) 89

VENDE-SE um consultório de clinica médica, regularmente instalado em sala de frente, no inicio da rua Uruguaiana, com a locação de Cr$ 1.500,00. Telefonar Dr. Fraga 22-0787. (15976) 89

VENDE-SE — Oficial Americano que deixa o Rio vende Frigidaire, máquina de lavar roupa, mobilia de quarto, radiofonógrafo e equipamento doméstico. Tudo em excelentes condições. Pode ser visto nos dias 12, 13 e 14 do corrente, à rua Joana Angélica, 134 — Ipanema. (16993) 89

VENDO uma máquina de escrever portatil "Underwood", o mais recente modelo (original de luxo), teclado universal Cr$ ...... 2.300,00. R. Uruguaiana 144 — 2º T. 43-7639 (2788) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no coração da Av. Rio Branco, majestoso edificio de lojas e salas. Facilidade de pagamento. Inf. tel. 26-0169. (17912) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendem-se com financiamento de 50 por cento, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e varanda. Edificio Possolo. Rua Tenente Possolo, 24 — Esplanada do Senado. Ver com o porteiro e tratar com Araujo, à rua São José, 70. Tel. — 42-9343. (26688) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio, venderá em leilão, 2.ª feira, 22 de maio, de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos. Otimos prédios sitos à Rua da América ns. 186, 188, 190, 191, 192, 193, 219, 233 e 235, tendo ótimas acomodações para moradia, e comércio, pertencentes ao Espólio de Joanna Liporace Caruzo. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2752) 100

CENTRO — (Saúde) — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão terça-feira, 23 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos os prédios sitos às ruas Ebroino Uruguai ns. 13 e 15; e o da rua Nabuco de Freitas n. 8, pertencentes ao Espólio de Joanna Liporace Caruzo. Mais inf. 22-3111, Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2753) 100

CENTRO — Renda de 10 por cento — Vendo edificio com 12 andares, em frente à praia. Vazio com 44 apartamentos, de frente todos, ótima aplicação de capital. Preço 12.500.000,00 — Financiamento de 70 por cento. Tratar com a proprietária. — Tel. 37-6757. (2787) 100

Andarai

ANDARAÍ — Vendo bom predio com 2 residencias, tendo cada 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e quintal, terreno grande com entrada para auto. Rua Senador Muniz Freire 28-30. Tratar pelo tel. 38-6675 e 32-6631. (16994) 300

Botafogo

TERRENO — Compra-se Zona Sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17862) 400

APARTAMENTO COM HABITE-SE — Vende-se apartamentos prontos para habitar com três e quatro quartos à partir de 340 mil cruzeiros parte financiada pelo I. A. P. I., à rua Voluntários da Pátria, 201 e Rua Dona Mariana, 91. Demais informações à Av. Graça Aranha, 326 — 6. andar — tel. — 42-5414. Podem ser vistos à qualquer hora. (17916) 400

BOTAFOGO — Terreno 33,50x37,50 — Otimo negócio para incorporação, laboratório ou pequena indústria; vende-se magnifico plano sito à rua Assunção. Facilita-se o pagamento. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tel.: 42-9012 e 32-7645 (26581) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia apartamentos ocupados, um bom andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Área útil de 185m2, ar condicionado. Preço a partir de Cr$ 540.000,00 Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, sl. 404 — Fone 22-6128 (17801) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos, até Cr$ 350 000,00 — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone, 22-6128. (17791) 400

APTO. novo, pronto, c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria 201, c/ porteiro Antonio. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. — 22-7221. (8077) 400

BOTAFOGO — Cr$ 290.000,00 a Cr$ 360.000,00 — Rua Humaitá n.º 231 — vendemos ótimos apartamentos em início de construção, com 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro com box, grande cozinha, dependências de empregado e garage. Tôdas as peças muito amplas. Parte financiada pelo I.A.P.I. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, — 10.º pavto. Tel.: 52-0146. (2781) 400

BOTAFOGO — Vendo casa de avenida à rua Sorocaba com saleta, sala de jantar, 3 quartos e dependências. Preço Cr$ 300.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, sl. 705 Tel.: 22-7221. (15974) 400

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo, para construção de uma residencia. Metragem mínima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26742) 400

Catete

CATETE — Vende-se apart. 504 da rua Tavares Bastos n.º 5, facilita-se pagamento. Chaves com o porteiro tratar com Jacques telefone 23-0203. (2780) 500

CATETE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão sexta-feira, 19 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos a 1/9 parte dos prédios sitos à rua Santo Amaro ns. 55, 57, 59, 61 e 61-A, Avenida com 4 casas divididas em 2 salas, 2 quartos e W. C. e chuveiro ladrilhados, extinção de condominio requerida por Hella Meyer Serra. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2754) 500

Copacabana

COPACABANA — Compra-se terreno neste bairro ou Ipanema e Leblon, pagando-se parte em dinheiro e parte em apartamentos — (Negocio direto com os proprietários e pessoalmente). Av. Graça Aranha 416, 8.º, sala 819. (26663) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C/ ESCRITORIO A AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso, pintura a óleo e todo com ESTUQUE a GESSO c/ 4 amplos dormitórios c/ ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES, c/ ÓTIMO JARDIM DE INVERNO c/ PISO DE MARMORE, COPA e COZINHA, 2 banheiros, Cr$ 860.000,00, c/ 50% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — TEL. 37-8114. (3251) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO. FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c. uma grande varanda que circunda todo o apto. 4 amplos quartos, c. armários embutidos, 2 banheiros de luxo em cor, com armarios, sala de almoço, 2 magníficos salões, e estuque a gesso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c. ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N.S. COPACABANA 540. 6.º andar. Tel: 37-8114. (325) 700

COPACABANA — Posto 6 — Luxuosos apartamentos para entrega em outubro, vende-se os últimos de fundos com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios c. armários, banheiro com box em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ 475.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. e facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819, tels. 42-9012 — 32-7645. (26664) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vende-se o apartamento 1001 pronto para ser habitado ocupando todo o 10.º pavimento, constando de 4 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore e amplas dependências, inclusive garage. Grande financiamento a longo prazo, juros de 10 % a.a. (Tabela Price). Tratar na Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155-2.º andar. (35293) 700

COPACABANA — Em Edifício prestes a terminar situado no posto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente, com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. Civia — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38696) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vende-se o apartamento 1001 pronto para ser habitado ocupando todo o 9.º pavimento, constando de 4 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore e amplas dependências, inclusive garage. Grande financiamento a longo prazo juros de 10% a.a. (Tabela Price). Tratar na Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155-2.º. (35288) 700

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

Vendemos ótimos apartamentos com financiamento próprio, não havendo necessidade do comprador ser associado de Instituto. Situados no Rio Comprido, estão alugados sem contrato, podendo ser pedido pelo comprador para moradia.

- 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregadas.
- Prédio de 3 pavimentos.
- Sómente 2 apartamentos por andar.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 195.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

AV RIO BRANCO, 311 — 2.º ANDAR (Ed Brasília) — Tels: 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se com pronta entrega o apartamento 203 do "Edificio Pajussara" à Ladeira dos Tabajaras 94, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregados. Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ 85.000,00 hipotecados ao I. A. P. I. Chaves com o porteiro sr. Sampaio. Endereço do proprietário — Prudente de Morais 814-A. 604 — Atende-se até o meio-dia pessoalmente. (15867) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.200.000,00, próximo à praia, terreno medindo 17 metros de testa da área quadrada 420. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, s. 713. (17000) 700

Vende-se ótimo apartamento R. Domingos Ferreira 188-5.º andar c/3 salas, 3 quartos, 2 banheiro, garage etc. Cr$ ...... 650.000,00. Financiado pela Caixa Econômica. Chaves c/o porteiro. Tratar 37-8585. (26573) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (17794) 700

EXCEPCIONAL VENDA — GRANDES VARANDAS — LINDA VISTA, c. 3 ótimos quartos, com armários, 3 salões c. fino acabamento, ótimo banh. 2 formidáveis varandas, (SALA de Costura, ARMARIO AMERICANO, COPA e COZINHA, DISPENSA e mais 1 grande SALÃO, 1 lindo TERRACE, 1 depósito para malas, 1 LAVANDERIA, Cr$ 750.000 c. FIN. Ver depois das 14 horas, à rua DOMINGOS FERREIRA 149, apartamento 12 andar e tratar c. ALVARO LIMA LEAL. Tel.: 37-8114. (2853) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótimo apartamento mobilado, com frente para Avenida Atlantica, magnífica vista para o mar, com 3 quartos, varanda, sala, cozinha-copa, banheiro de luxo com duchas, W.C. quarto de empregada e banheiro. Tem telefone, luz e gás instalados. Ao lado um quarto completamente independente e com banheiro, dando frente também para Avenida. Preço Cr$ 620.000,00 podendo facilitar Cr$ 300.000,00 no prazo 10 anos. Ver de 8 1/2 às 12 horas. Av. Atlantica 444, apto. 901. Tel. 32-6362.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, com 4 quartos — 3 salas — Banheiro e dependências de empregados. Garage, etc. Próximo ao Cine Metro. Informações — Rua Sá Ferreira n.º 160 ou pelos tels.: 47-2331 ou 27-2143. (17889) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, boa área de serviço, dependências para empregada, garage, todo o mobiliário, sendo êsse em Jacarandá, tapetes e lustres, por 800 mil cruzeiros. Tem financiamento. Informações pelo telefone 47-0399. (2710) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo explêndido apartamento DUPLEX, com financiamento — Aceito troca por outros bens. Tratar à rua Rosário 107, com o proprietário. Tel 43-6041, dr. PAULO. (26676) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à Avenida N. S. de Copacabana, apartamento de frente, no 3.º pavimento, com entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, dois banheiros, sala de almoço, cozinha, W. C. e dois quartos de empregada e garage. Parte financiada — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255 sala 404 — Tel. 22-6128.

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Avenida Atlântica, com 2 salas, 3 ou 4 quartos — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (17793) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se confortavel apartamento construido para residência do seu proprietário na Avenida Atlântica. Saleta, 2 (duas) salas, 4 (quatro) quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto c. dependências de empregada. Grande terraço em redor do apartamento. Entrega imediata. Negócio direto com o proprietário sem intermediários. fone 47-1663. Quatro sete, um meia duzia, meia duzia, três. 700

COPACABANA — Cr$ 380.000,00 — Vende-se apartamento de frente, em edifício recém-construido, com ampla vista e espaçosa área interna, tendo entrada, living com varanda envidraçada, três bons quartos, banheiro com box, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças com luz direta. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-2939. (148 3) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — Claro e bonito apartamento de esquina, em andar recuado, com amplos terraços, 2 varandas, hall, vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto de empregados e área. Elevador privativo. Entrega dentro de 3 meses. Preço Cr$ 500.000,00 com financiamento. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Tel. 42-4737. (2757) 700

COPACABANA — Cr$ 650.000,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos o último apartamento pronto para habitar, em prédio de um por andar, de finissimo acabamento, constando de sala de entrada, grande salão de 90m2 e piso de mármore de Carrara, 4 amplos quartos com armários embutidos, galeria, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, sala de almoço, 2 quartos de empregadas c. armários embutidos e garage. Financiamento de Cr$ ...... 370.000,00 — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (2785) 700

CR$ 530.000,00 — Rua Leopoldo Miguês — em prédio de 2 apartamentos por andar, todos de frente, magnífico apartamento para entrega em 7 meses, c. 3 quartos, 2 boas salas separadas, terraço, copa, cozinha, quarto, dependências de empregada e garage. Parte financiada. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE L'DA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. Tel. 52-0146. (2783) 700

ESTOU — interessada em comprar um apartamento de 1 sala e 3 quartos, em Copacabana, do posto 4 em diante ou em Ipanema preferência perto pça. General Osorio. Preço até 400 contos, com entrada de 30%. Favor telefonar 25-1987, falar com D. Luiza. (15936) 700

COPACABANA — Vendo por um milhão e duzentos mil cruzeiros, rua Bolivar, magnífica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38, excelente para construir um edifício de apartamentos. Telefone 42-1623. (16981) 700

COPACABANA — Compro terreno com 20 de frente, entre Barata Ribeiro e praia. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. Fone: 22-6128. (17767) 700

APARTAMENTO COM OU SEM GARAGE — AVENIDA ATLANTICA — LEME — Vende-se, para entrega imediata, de frente para o mar, com sala, três quartos e mais dependencias, inclusive quarto de empregada. Negócio sem intermediário. Ver e tratar na Avenida Atlântica, 170 — apto. 501, sábado de 15 às 18 horas e domingo de 9 às 12, ou combinar visita pelo telefone 28-7518. (16082) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnífica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (17768) 900

FLAMENGO — Ótima oportunidade — Apartamentos terminados de construir com 20% de entrada e restante financiados em 18 anos, em forma de aluguel, vendem-se magníficos e espaçosos com linda vista para o mar andares baixos e elevados e constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 grandes dormitórios, rouparia, copa e cozinha, 2 ótimos quartos de empregados área de serviço coberta e garagem. Preço a partir de 782.000 cruzeiros, exclusive garagem. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818-819. Tels 42-9012 e 32-7645. (26660) 900

FLAMENGO — Apto. Pronto — Vende-se à Rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos, 4 quartos, 2 salas, escritório, etc. Preço Cr$ 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (2765) 900

FLAMENGO — Vende-se apto, vazio, sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Tratar pelo tel. 37-5113. (16956) 900

FLAMENGO — Compra-se terreno neste bairro, servindo também Botafogo e Laranjeiras pagando-se parte em dinheiro e parte em apartamentos, negócio direto com os proprietários e pessoalmente. Av. Graça Aranha 416, 8.º sala 819. (37678) 900

FLAMENGO — Vende-se explendido apartamento térreo de frente com vista para o mar, em edificio de um por andar, com saleta, 2 salões, ante-sala, 2 grandes dormitórios, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada e 2 grandes áreas serviço com tanque, (Edificio novo e não foi habitado). Preço inclusive lustres Cr$ 600.000,00 com Cr$ 416.000,00 financiados em amortizações mensais de Cr$ 4.160,00. Detalhes, plantas e visitas com à ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416 — 8.º — Salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 — 32-7645. (26666) 900

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha 12, dois escritórios de 2.400,00 e 3.100,00 e um salão divisivel de 100 mts.2 a Cr$ 4.300,00. Ver com o porteiro, e tratar com Machado. — 22-3268, de 14 às 17 horas. (26950) 900

Gávea

GAVEA — Compro terreno em zona de 3 pavimentos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404, Fone 22-6128. (17762) 1001

VENDEM-SE apartamentos com "habite-se" à rua Marquês de S. Vicente 194, com 3 quartos sala, saleta, quarto empregada e demais dependências, 4º e 6º andar, com ou sem garage. Preço a partir de Cr$ 350.000,00 com financiamento 30% à vista, 40% em cinco anos e 30% em 15 anos. Tratar com sr. Rocha — fone 48-2370 e 27-0623. Chaves no armazem em frente. (8039) 1001

GAVEA — Vendo à rua Casuarina ótimo lote de 17,15x22,65 Parte financiada Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404, Tel.: 22-6128. (17860) 1001

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo para construção de uma residência. Metragem mínima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26741) 1001

PALACETE NA LAGOA — Vende-se construção magnífica de pedras trabalhadas, preço Cr$ 1.650.000,00 facilita 50%. Fone 27-5925. (26648) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ ..... 285.000,00 a Cr$ 315.000,00 — Rua Araucária, junto e depois do n.º 32 — vendemos ótimos apartamentos de construção já iniciada, em prédio de 4 pavimentos com elevador e apenas 2 apartamentos por andar, todos de frente, constando de vestíbulo, grande sala aumentada por varanda, 3 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo, espaçosa copa e cozinha, área c. tanque, quarto e dependências de empregada. Sinal de 10% — na escritura, 10% durante a construção em 18 parcelas 30% — na entrega das chaves 10% — financiado por Cr$ 25.000,00. Entrega do prédio em 12 meses. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel.: 52-0146. (2782) 1001

FONTE DA SAUDADE — Rua Ildefonso Lopes — Jardim privativo, vestíbulo, 1 salão, 3 bons quartos com armários embutidos, grande cozinha com armários, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Preço Cr$ 620.000,00 — Pronto a ser habitado. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Tel. 42-4737. (26732) 1001

TERRENO — Compra-se para residencia em ruas transversais a Jardim Botânico, ou proximidades. 46-0298. (16957) 1001

LAGOA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará da Quarta Vara Civel, venderá em leilão, 5.ª-feira, 18 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, luxuoso palacete em construção, edificado em terreno de 12x38 metros, de 2 pavimentos, tendo o primeiro: varanda, em arco, e entrada para automóvel; divide-se em duas salas, hall de escada, lavatório, cozinha e dependências para empregados. No 2.º pavimento, tem 6 quartos e 2 banheiros completos. Sito à Rua Fonte da Saudade, junto e depois do n.º 256, atual Rua General Alcio Souto. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (26731) 1001

LAGOA — Apto., vendo, vazio, para entrega imediata, à Rua Araucária, 69, apto. 202, saltar na rua Jardim Botânico, 336; chaves no local, no apto. 202, tendo 3 quartos ótimos, 2 salões, banheiro nobre, quarto criados com banheiro, cozinha e copa, área de serviço e ótimo terraço. Preço 340 mil cruzeiros, em tabela 70.000 cruzeiros, e o restante financiados. Tratar à Rua Assembléia, 104, sala 904. Fone 22-5614. Silveira. (16961) 1001

Glória

GLORIA — Vendo separadamente casas de Vila à rua Benjamin Constant, com 3 quartos, sala de jantar, Cozinha, Banheiro completo e área, com financiamento pela Tabela Price, diretamente com o proprietário, Tel.: 23-4536, Av. Rio Branco, n.º 9, 3.º, sl. 308. (26705) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo ótimo prédio com garage vazio, no melhor ponto de Grajaú, por 400 mil crs. Av. Rio Branco 117, Sl. 411. Pode ser visto sábado à tarde, Tl.: 52-4649. (2773) 1200

GRAJAU — Vendem-se 4 casas de 2 pavimentos, separadamente, com boas salas, 3 quartos, demais dependências completas, porão habitável, pequeno quintal. Preço de cada uma, 220.000 cruzeiros, também duas casas, de 2 pavimentos, com boa sala, hall, 4 quartos, demais dependências completas pequeno quintal, custando cada uma..... 320.000,00 cruzeiros à vista. Tôdas à rua Henrique Morize — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 301 e 302 Antonio José Cepeda. (276) 1200

Ipanema

IPANEMA — ou Leblon, Compro TERRENO na ZONA de 4 pavts. pagando à vista. Tratar: 37-7108 (2669) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rei, Av. Rio Branco 137, 1.º sala, 113. Telefones 22-6400 e 22-5536.

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404 fone 22-6128. (17789) 1300

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo, para construção de uma residencia. Metragem mínima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26740) 1300

APTO. — Vende-se com 2 quartos sala, cozinha, banheiro, boa área com tanque, quarto e banheiro de empregada. E' térreo, dando para um bonito jardim nos fundos. Ver à rua Barão da Torre, 133 — apto. 104 — Ipanema (17703) 1300

IPANEMA — Vendemos muito bem localisada ótima residência em centro de terreno c. 3 salas, 3 quartos, garage e demais confortáveis dependências. Preço 950 mil cruzeiros. Condições a combinar. Tels. 32-7558 e 22-4063. CIA ARGOS MERCANTIL. (2759) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre 630 — Do Construtor ao Comprador — Últimos aptos. em construção de sala, 2 qtos e dependências a partir de Cr$ .... 220.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (15994) 1300

Laranjeiras

TERRENO — Compra-se zona sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17665) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, na Rua das Laranjeiras, excelentes apartamentos, em final de construção, com 2 amplos quartos, boa sala, banheiro completo, quarto e w.c. para empregados, varanda, área de serviço com tanque, etc. Preços a começar de Cr$ 280.000,00, com parte financiada. Mais informações, Sr. Guerra, Av. Rio Branco n.º 134, 4.º, s/ 407. Fone: 42-6373; à noite, fone: 49-5826. (26622) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 19x30, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 300.000,00, na Rua General Glycério, terreno medindo 14x28, pronto para construir, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em luxuoso Edifício acabado de construir [illegible]

LARANJEIRAS — TERRENOS [illegible]

Leblon

[illegible]

Leme

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

São Cristóvão

[illegible]

Saúde

SAÚDE — ZONA INDUSTRIAL E PORTUARIA — Importante área de terreno medindo 1.964,00ms2., sito à rua Santo Cristo n. 224, esquina do Beco Vidal Negreiros tendo 21,48 de frente; 97,14 de um lado 95,60 do outro e 19,60 de fundos. Affonso Nunes, devidamente autorizado venderá em leilão 4.ª feira, 17 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (2756) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Visconde Itamarati, casa de um pavimento com varanda, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e mais dependencias. Próximo ao Estadio e Praça Saens Pena. 260 mil cruzeiros. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (17803) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay ótimos e amplos aptos. de frente, em final de contsrução, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro louça inglêsa, cozinha e dependencias de empregados. Preços a partir de 250 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes OLAVO MULLER Senador Dantas 76 — 3.º s/ 305, Tel. 42-4807. (17769) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos em incorporação a ser construido à rua São Francisco Xavier, junto à rua Mariz e Barros com 80% financiados para oficiais das classes armadas e funcionários públicos, sendo os 20% pagos em prestações mensais sem juros e sem entrada. Os aptos. constam de sala, varanda, 3 quartos c/ armarios, copa-cozinha, banheiro com box em côr, quarto e W. C. de empregada e área serviço. Preços desde Cr$ 203.000,00. Detalhes, plantas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 tels. 42-9012 — 32-7645. (26665) 2500

TIJUCA — Prédios, vendem-se 2 predios de 2 pavimentos, perto da Igreja da Praça Saenz Pena e Santa Sofia. — Preço 280.000 cruzeiros. Tem frente para 2 ruas. Tratar à rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (2763) 2500

TIJUCA, bom predio vazio vendo — Proprietaria (32-3097). (15970) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá, 119, as casas 2, 3, 4 e 5. Sala, 4 qts. e quintal. Grande facilidade pagamento. Parte à vista e o restante a longo prazo, como se fôsse aluguel. Quitanda, 20, sala 408, de 16,30 às 18,30 hs. Tel. proprietario 25-6181. (15988) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua ANTONIO BASILIO, com sala — 3 quartos e demais dep. todos de frente, estão alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 c/ 70% financiados. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 — s/ 805. (2758) 2500

Urca

TERRENO — Compra-se Zona Sul para predio de 3 ou 4 pavimentos, mais de 14 mts. frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17663) 2600

Vila Isabel

VILA-ISABEL — GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento [illegible] (17688) 2700

Suburbios da Central

[illegible] (17797) 2800

[illegible] (2707) 2800

Jacarepaguá

[illegible]

Meier

[illegible]

MEIER — Ótima oportunidade — [illegible] o restante financiado sem 15 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., vendem-se magnificas e espaçosas em centro de terreno constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitorios, banheiro completo, copa-cozinha, demais dependencias e grande quintal. Preços de Cr$ 260 a 300 mil cruzeiros. Visitas diáriamente com o sr. Helio Amaral; à rua Ferreira de Andrade 925 e mais detalhes com a ENIR LTDA.., Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818/819. Tels.: 42-9012 e 32-7645 (26667) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (26711) 3100

MEIER — Vendo à rua Vilela Tavares, 275, casas 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Grande facilidade pagamento. Parte à vista e o restante a longo prazo. T. Price, como se fôsse aluguel. Alugadas sem contrato; estão desmembradas. — Construção de 1942; fôrro de lage. Varanda, sala, 2 ótimos qts., banh. completo, coz., W. C., chuveiro empregada e quintal. Quitanda, 20, sala 408, de 16,30 às 18,30 hs. Tel. proprietario 25-6181. (15990) 3100

Sub. da Leopoldina

GRAMACHO — Passa-se contrato 2 lotes de terrenos na quadra 180 ns. 9 e 23, por Cr$ ...... 16.000,00 e 2 lotes na quadra 128 ns. 70 e 80 por 15 mil cruzeiros. Tratar 37-5307. (26471) 3200

Niterói

NITERÓI — Apartamento com 80 % financiado — Para associado do I.A.P.I. magnífico apartamento de frente em andar alto, próximo à Praia de Icaraí e para entrega dentro de poucos dias, ainda não habitado, constando de: 2 salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 258.000,00 com grande financiamento a juros de 8 % no ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38695) 3300

ICARAÍ — Vende-se, para entrega imediata, o último apartamento de luxo, de um lindo conjunto residencial, com entrada independente, tendo 3 quartos, sala, bar, copa-cozinha, banheiro de côr, quarto e banheiro de empregada, jardim e entrada para automóvel, situada à rua Estácio de Sá junto ao n.º 496. Tem o financiamento de Cr$ ..... 79.200,00 da Caixa Econômica, a ser pago em 180 mensalidades, aos juros de 10% a. a. pela Tabela Price. A importância não financiada é de Cr$ 160.000,00, podendo, em parte, ser facilitado o seu pagamento (0438) 3300

NITEROI — Icaraí — Vendo ou alugo, bela morada junto à praia de Icaraí, sólida construção, rua asfaltada, muita condução, fartura dágua, com garage, cisterna, jardim, quintal, magnífica varanda envidraçada, boa sala, 3 qts., sendo um independente, 2 banheiros, copa e cozinha, tudo em cerâmica e mármore. Preço: Cr$ 370.000,00 — Facilito 50% — Tratar com o proprietario na rua Mariz e Barros 147, — Icaraí, das 2 às 6 da tarde. (16967) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo o prédio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 6 quartos, com 2 armários embutidos em cada, mais dependências e garage. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, sl. 404. Fone 22-6128. (17796) 3400

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se pequena chacara de 2 a 4 mil metros quadrados, com muita agua e matas, a 9 quilômetros da Varzea, com onibus em frente, otimo emprego de capital, Cr$ 15.000,00. Sem entrada em prestações de Cr$ 250,00 por mês — Tratar diretamente com o proprietario — Dr. Morais — Fones 47-2455 e 42-2762. (16868) 3600

JARDIM EUROPA — O único loteamento no coração de Teresópolis. A duzentos metros da estação da Várzea. Agua, luz, e arruamento completo. Vendas a longo prazo sem juros. Vendas e informações: no Rio — com Amilcar, telefone 22-1132 e em Teresópolis — no próprio local ou com Humberto Santos, rua Francisco Sá, 122 — 1.º and. tel.: 2476. (16813) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea casa de campo. Grande living, 3 q., etc. Casa para jardineiro, garage, horta. Terreno app. 6.000 m2, água própria. Preço Cr$ 500.000,00 parte facilitada. Ver Rua Piraí 2089 com Narceu. Tratar — 25-0865. D.ª Medalena. (2062) 3600

TERESOPOLIS — Varzea. Vende-se uma linda casa mobilado todo conforto, grande jardim, atraz da Prefeitura. Rua Carmela Dutra 803. Tratar 27-1768 — 43-2475. (2772) 3600

Fazendas e sítios

SITIO — Arrenda-se sitio com ótima casa mobilada, agua encanada, aparelho sanitário, banheiro, terreno de 80 x 100, todo arborisado, jardim, pomar. Com 3 onibus à porta, próximo a Santa Rita, Município de Nova Iguaçu. Distante do Rio hora e meia, de trem elétrico e onibus da estação de N. Iguaçu. Tel. 27-1899. (2701) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se áreas a partir de Cr$ 2,00 o m2, a poucos minutos da Estação de N. Iguaçu, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informaçoes com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. — 42-9079. (8067) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se casa rustica — Cr$ 35.000,00 na rua Pres. Roosevelt. Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora, ou hoje até às 15 horas, pelo telefone 36-3527. (26614) 3700

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se com 10 alqueires geométricos. Próprio para hotel de repouso, sanatório, e criação. — Procurar Maurício Silveira, em Miguel Pereira, à Rua Ferreira do Amaral n.º 10-A. (26708) 3700

PARA CLUBE OU "BOITE"

Terreno magnífico. Vende-se área de 20.000 m2. quadrados, no todo ou em parte, entre Copacabana e Ipanema. Tratar diretamente Largo da Carioca 5, Sala 104. (269) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua perto do Largo do Machado. — Preço Cr$ 480.000,00. — A renda é grande. — Informações rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2768) 91

TERRENOS À PRESTAÇÕES

S. Cruz - Praia de Sepetiba

Lugar aprazivel com lagos, calçamento, luz, água, telefone. - Lotes desde Cr$ 13.500,00 com pequena entrada sem juros. Condução à porta e gratuita ao local. — Rua Buenos Aires 87, 1.º Sala 4. T. 43-7385. (26744) 91

APARTAMENTO ZONA SUL

Compra-se de 3 quartos e 1 sala ou de 2 quartos e 2 salas. Negócio direto com o proprietário. Telefonar para 37-1049. (15993) 91

TERRENOS - CARAMUJOS

Vende-se magnífico com 50 de frente por 172 de fundos, tendo uma nascente e uma casa no mesmo. — Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco 277, 7.º andar, Sala 703. Telefone: 42-2316, diáriamente. Negócio urgente. (2659) 91

RENDA — 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das Avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. — Av. Rio Branco, 311-2.º andar (Ed. Brasília) das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (38697) 91

Ilha de Paquetá

Vende-se linda residência na encantadora ilha (a Pérola da Guanabara). É moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgoto da City e recebe a água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de confôrto e higiene. Preço módico. — Também se troca. Rua do Carmo 71, 8.º, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (177) 91

SANTA THEREZA

Vendemos apartamentos "DUPLEX" em final de construção, com 3 salas, 4 quartos e demais dependências.

Vista magnifica — Cr$ .... 700.000,00 sendo parte financiada. C.I.C.A. — Av. Venezuela n.º 27 — salas 812/13 — .. 43-8218. (26725) 91

APTO. - LUXO AV. ATLANTICA

Vende-se luxuoso apto na Av. Atlântica em boa altura no melhor edificio e elegante: construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões grandes, varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage etc. As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71 Oitavo, — Salas 801 e 802.

NEGOCIO DE OCASIÃO

Apartamento vazio, vende-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, sacada rodeando todo apartamento e dando frente para a Praça Cruz Vermelha e Rua Mem de Sá, outra área dando cômodo para uma pequena sala de escritório. Rua Henrique Valadares número 98, Apartamento 31. — Entrada: Cr$ 140.000,00, com mais 5 meses Cr$ 20.000,00 e os restantes Cr$ 86.000,00 Tabela Price Cr$ 1 200,00 mensais. Ver no local. (15957) 91

JACAREPAGUÁ

Areas de 20 x 141, em prestações preço 20 mil cruzeiros, entrada 4 mil cruzeiros e 60 meses a 340 cruzeiros, posse imediata. Brandão — Avenida Presidente Vargas 1029, sobrado, Telefone: 23-5139 das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. (2777) 91

Cr$ 9.000.000,00

(NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS)

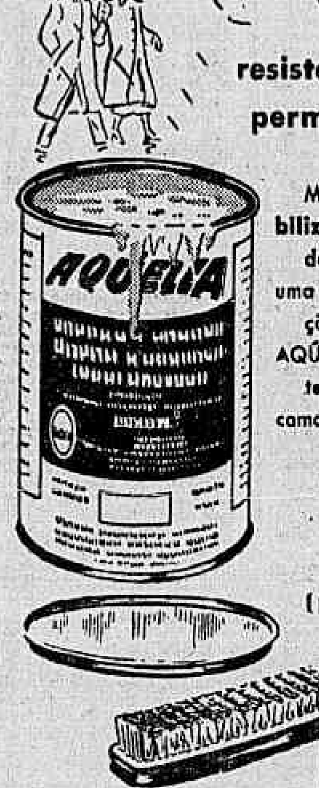
Por esta quantia, valendo o dôbro, se transfere bom negócio localizado a 950 metros de altitude, clima sêco, em cidade de franco progresso, com todos os recursos, a 3 horas desta Capital. Aceita-se metade em terrenos para loteamento, apartamentos ou prédios com uma renda mínima de 4 1/2%, situados no Distrito Federal. Motivo doença. Carta com endereço e telefone, para ser marcada entrevista, para número 16995 neste jornal. (16995) 91

COMPRA-SE

Prédio de apartamento em fase de acabamento ou já habitado, até quatro milhões de cruzeiros para pagamento da seguinte forma: um milhão e seiscentos mil cruzeiros, valor de uma área plana com 20 mil m2 própria para loteamento ou indústria e o restante a combinar. Informações pelo telefone 32-4104. (40853) 91

PAREDES PROTEGIDAS COM AQÜELLA

resistem ao tempo! Tornam-se impermeáveis à ação da humidade!



Mas AQÜELLA, não é apenas um impermeabilizante mineral que impede 100% a absorção da água pelas superfícies porosas! AQÜELLA é uma tinta de fácil preparação e simples aplicação, que ao secar, apresenta ótimo acabamento. AQÜELLA pode ser usada tanto em paredes externas — revestidas ou com tijolos à mostra — como também em estuques, porões e alicêrces.

SEU ACABAMENTO É SEMPRE PERFEITO!

AQÜELLA acha-se à venda em latas de 1 galão, nas côres branco, rosa, verde, creme e cinza.

Use AQÜELLA... detém a água! (produto da International Aqüella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)

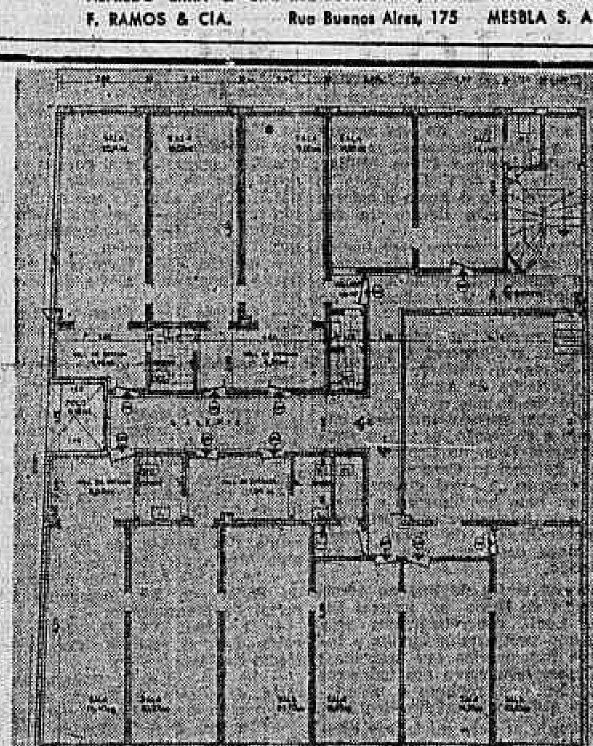
MODO DE APLICAR — A primeira demão de AQÜELLA deve ser aplicada com uma escôva de fibras bastante duras, e é necessário esfregar energicamente em todos os sentidos para que AQÜELLA penetre uniformemente em todos os póros da superfície. Leia mais instruções no rótulo da lata.

AQÜELLA S. A. - Importação e Comércio

Av. Rio Branco, 26-A-15.º - Tel. 43-2607 - Caixa Postal, 79 - Rio de Janeiro

REVENDEDORES:

ABEL DE BARROS & CIA.	Rua Buenos Aires, 233	PAREDES & CIA.	Rua Buenos Aires, 78
ALFREDO LIMA & CIA.	Rua Buenos Aires, 161	TINTAS FINAS, LTDA.	Rua Buenos Aires, 771
F. RAMOS & CIA.	Rua Buenos Aires, 175	MESBLA S. A.	Rua do Passeio, 48/52



OCASIÃO "EDIFICIO CENTRAL"

Aluga-se ou VENDE-SE

COM GRANDE FINANCIAMENTO

este andar em magnifico prédio à Avda. Presidente Vargas n.º 417, junto a Avda. Rio Branco.

Tratar: Companhia Brasileira de Investimentos, Av. Rio Branco, 135/7,9º S. 916/8 - Tel. 22-8664

91

PREDIO - Grande Luxo EMBAIXADA - CAPITALISTA

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial há poucos metros da Av. Pasteur, — Urca, próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de todas elas. Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo nº 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra.

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, apartamento de luxo, todo pintado a óleo, amplos cômodos, armários embutidos, estofados de cetim e portas de espelho. Forrado de tapete, guarnições e cortinas em tôdas as janelas. Armários de aço na copa e cozinha. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Não se informa por telefone. Pode ser visto diàriamente das 17 às 19 horas, à Avenida Prado Junior n. 62, apartamento 402. (16975) 91

CASAS -- VILA DA PENHA

Preço Cr$ 130.000,00. Entrada Cr$ 40.000,00. O restante em prestações de Cr$ 1.494,00. Tem jardim, sala, dois quartos, banheiros, cozinha e quintal. Só restam 3 casas. Tratar à rua da Candelária, 19 - 4.º andar, sala 3. (02749) 91

Terrenos de 12 x 30 com luz a Cr$ 4.000,00

PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação de Barão de Mauá, em Saracuruna, antigo Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da Estação, próximo da Estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte este anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529 - 3.º andar, sala 311, telefone 23-3990 com Magalhães. (26476) 91

GALPÕES PARA INDÚSTRIAS — OFICINAS DE MONTAGEM — ARMAZENS

VENDEM-SE dois de 1.745,00 metros quadrados — à rua Mogy Mirim (Benfica) a 10 minutos do cais, com desvio da E.F.L.B. — Entrega dentro 45 dias. No mesmo local outro com 3.500,00m2 de área útil. Informações p. fone 28-5916 ou 42-6562 — com sr. Paulo. (02583) 91

RESIDENCIA DE LUXO COMPRA-SE

Com 4 a 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências. Bairros Leblon, Ipanema ou Jardim Botânico — Até Cr$ 2.500.000,00. Respostas para a portaria dêste jornal n. 16940. (16940) 91

GUERRA

MARCADOS PARA O DIA 15 DO CORRENTE OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 61.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

Comparecerá o presidente da República — Os "Dragões da Independência" e a sua data aniversária — Ecos do aniversário do general Zenóbio da Costa — Novos oficiais administrativos — Elogiado o general Hescket Hall — Eleições no Clube Militar

ECOS DO ANIVERSÁRIO DO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

NOVOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

de Menezes, José Ferreira Angelo, Raimundo Napoleão de Paula Pismel, Sezismundo José de Souza Filho, Altino Gonçalves de Oliveira, Corbiniano Gonçalves, João Dias de Oliveira, Luiz Martins Penha, Vitorino de Souza Magalhães e Mario de Oliveira. Também, foram nomeados para a classe "E" da carreira de escriturário, os seguintes — Valdemar Martiniano de Souza e Hugo Pedro Felisberto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou o 4.º uniforme para o dia 13 do corrente.

AS COMEMORAÇÕES DO 142.º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

O Regimento de Cavalaria de Guardas — "Dragões da Independência" — comemorará amanhã, festivamente, o 142.º aniversário de sua criação. O seu comandante, coronel Jandir Galvão, vem de organizar o respectivo programa, que está assim organizado: 16 horas — Prova "Dragões da Independência" (Concurso hípico). 18 às 18.30 horas — Visita às dependências do Regimento. 18.30 horas — Prova "Gen. Souza Lima" (Concurso hípico). 20 horas — Canção do Regimento (côro de soldados, cabos e sargentos). 20,15 horas — Reunião no salão de honra — distribuição de prêmios. Discurso do coronel comandante — "Cock-tail".

Para as solenidades acima que contarão com a presença do presidente da República, foram convidados o ministro da Guerra e todos os generais e exmas. famílias, bem como os oficiais e suas famílias. Uniforme: 4.º

ELOGIADO O GENERAL HESCKET HALL

Em virtude do recente ato do gogovêrno que exonerou o general Arthur Hescket Hall, das funções de Comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, em seu Boletim Diário n. 105 de 9 de maio do corrente tornou público a seguinte referência elogiosa relativamente àquele oficial-general.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

"O Clube Militar tem procurado prover a sua sede de todos os melhoramentos que possam trazer bem estar e confôrto aos seus associados. O serviço médico-dentário é uma das iniciativas que certamente, terá o apoio unânime de todos os que convivem conosco. É uma velha aspiração que foi por nós ventilada durante a gestão do exmo. sr. general José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, a quem tivemos oportunidade de, pela primeira vez, expôr as vantagens e benefícios dessa iniciativa para o Clube Militar.

S. Excia. o sr. general José Pessoa, com seu alto espírito administrativo e seu critério de apoiar as boas ações, achou de um grande valor a idéia de um gabinete médico-dentário no Clube Militar, felicitando-nos pela lembrança e prometendo todo o apoio e esfôrço para a realização dentro da sua administração.

Infelizmente outros assuntos de ordem administrativa, independentes da vontade da então diretoria, impossibilitaram a realização do nosso desejo.

Posteriormente, na administração do Exmo. sr. general Cesar Obino, voltamos a pleitear, mais uma vez, a criação do serviço médico-dentário, tendo nos auxiliado nessa missão, com grande interêsse, bôa vontade e dedicação, os nossos amigos general Leon de Campos Pacca e cel. Felicíssimo Cardoso.

Igualmente da atual diretoria recebemos bom acolhimento e parabens pela iniciativa, com promessa de concretização do nosso desejo que, ainda desta vez, não pôde ser efetivado.

Estamos certos de que na administração do Exmo. sr. general Estillac Leal concretizaremos essa idéia que vem prestar auxílio a todos os funcionários que trabalham no Clube, bem como aos inúmeros associados que venham a necessitar de assistência médico-dentária.

Apoiando as boas iniciativas estamos cooperando para o Engrandecimento do Clube Militar e prestigiando a sua diretoria".

* * *

"Agredecendo ao dr. André de Albuquerque Filho o estímulo de que se faz portadora a sua carta aproveitamos a oportunidade para

DIRETORIA DO PESSOAL

ção de Recrutamento para a Administração do Edifício da Guerra, o 1.º tenente Q.A.O. Jesuino Deocleciano de Souza Bruno.

— Transfiro os 1.º tenente do Q. A. O. Henrique Batista Vieira, do Quadro Suplementar Geral (Depósito de Motomecanização da 7.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário e classifico na 2.ª Companhia de Guardas, e 2.º tenente do Q. A. O. Gustavo Segundo de Carvalho, do Quadro Ordinário (2.ª Cia. de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral e classifico naquele Depósito.

Arma de Cavalaria.

De acôrdo com a Portaria número 17-14, de 28-III-1950, transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, os seguintes Oficiais, das Unidades abaixo onde continuarão servindo: — capitão Antonio Coelho Neto, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção;

— capitão Aldo Oleques Martins, da 2.ª Companhia Média de Manutenção;

— Capitão José Almeida Ribeiro, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção;

— capitão Julio Cesar Saint'Edmond, da 3.ª Companhia Média de Manutenção;

— capitão Nelson de Abreu Mader, da 2.ª Companhia Leve de Manutenção;

— capitão Pedro de Arbues Martins Alvarez, da 4.ª Cia. E. Mn.;

— 1.º ten. Paulo Corrêa de Araujo, da 2.ª Cia. E. Mn.;

— 1.º ten. Q.A.O. Aristides Miranda dos Santos, da 2.ª Companhia Média de Manutenção;

— 1.º ten. Q.A.O. Fausto Edmundo Bailly, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção;

— 1.º ten. Q.A.O. José Osvaldo Jardim, da 1.ª Companhia Média de Manutenção;

— 1.º ten. Q.A.O. Roberto Ferreira da Costa e Souza, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Basilio Cesar, da 1.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Basilio Cesar, da 1.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Cerício Goulart, da 3.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Ciro Ortiz de Galisteu, da 2.ª Cia. Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Emir Lima, da 3.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Felipe Rodrigues, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Leonardo Benevenuto Filho, da 1.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Narciso Xavier de Freitas, da 1.ª Companhia Média de Manutenção;

— 2.º ten. Q.A.O. Edelberto Nunes Vieira, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção.

Arma de Artilharia.

Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do Exmo. sr. ministro — do I-7.º Regimento de Obuzes 105 para o I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente Horácio Maciel Filho.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Milton Guimarães Marques, como sendo no I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e não no I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea conforme fêz publicar o B.I. de 14-IV-1950, desta Diretoria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos: Oficiais — Em Belém, Estado do Pará, ao coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima, nomeado para servir como Chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

— Em Belo Horizonte, ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Alcebiades Garcia Rosa, classificado no 20.º Regimento de Infantaria.

Praças — Em Salvador, ao 2.º

— Em Belo Horizonte, ao 3.º sargento Valter Rios, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Octávio Magdalena Lobianco, 1.º tenente da Arma de Infantaria, da Escola de Pára-quedistas, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Lilian Vieira Dias, brasileira, filha de Virgílio Vieira Dias e Elisa Vieira Dias, residente à rua Afonso Pena n. 103, Tijuca. Deferido.

— Carlos Aboim Costa, 2.º tenente da Arma de Engenharia do Batalhão Visconde de Taunay, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho e Olga Duarte Menna Barreto Ferreira, brasileira, residente à rua Barão de Mesquita n. 86, no Distrito Federal. Deferido.

— Gabino Peixoto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o de Pôrto Alegre. Deferido. — Nota n. 612-50. 1.ª — Gabinete.

— Vinicius Heskith, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, adido a esta Diretoria, pedindo ser considerado como férias o período que esteve hospitalizado. Indeferido. O requerente perdeu direito às férias do corrente ano, de acôrdo com a letra "d" do parágrafo único do artigo 322, do Regulamento Interno dos Serviços Gerais. Em 8-V-1950.

— Carlos Estevam Marques, 2.º sargento de Cavalaria Mecânico de Carro, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para uma das Unidades da 9.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido por autorização do exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com as letras "b" e "e" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para a 4.ª Companhia Média de Manutenção.

— Arante Fagundes, 3.º sargento de Cavalaria do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para a 9.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido por autorização do Exmo. sr. ministro, e de acôrdo com as letras "b" e "e", do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Alberto Abib Hirs, 2.º sargento da extinta 1.ª-1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência para um dos Contingentes da 6.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido da Bateria de Comando do Grupamento de Oeste para o Contingente do Q.G. da 6.ª Região Militar, por interêsse próprio.

— Paulo Lecheta, 3.º sargento Músico do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para preenchimento de vaga de 2.º sargento Músico no 17.º Regimento de Infantaria. Indeferido. O concurso prestado pelo requerente foi somente para fins de reengajamento, de conformidade com o Aviso n. 1.154, de 29-XI-1939.

— Jaime Machado da Silva, 3.º sargento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.ª Região Militar, pedindo transferência por necessidade do serviço, para a 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Coimbra). Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para a 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Coimbra), de acôrdo com a letra "b" do artigo 45, do Decreto-lei número 7.039, de 10-XI-1944.

— João Carlos da Silva, 3.º sargento do I-3.º Regimento de Obuzes 105, pedindo transferência por interêsse próprio para o Regimento Escola de Artilharia. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o Regimento Escola de Artilharia, de acôrdo com os artigos 5.º, 6.º e 48, tudo do decreto-lei n. 7.039, de 10-XI-1944.

— Basilio Losovoi, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, e à disposição da 2.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência para esta última Unidade. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para a 2.ª Companhia de Transmissões, de acôrdo com o Aviso n. 155, de 31-III-1950.

— Wilson Freire de Oliveira, 1.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo para fornecer-lhe por certidão o que constar sôbre o serviço de guerra que prestou com a Fôrça Expedicionária Brasileira, para fins de Lei Municipal n. 31, de 31-X-47. Deferido. Ao Comandante do Contingente desta Diretoria, para certificar o que constar.

— Geraldo Barroso Cavalcanti, 2.º sargento do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, pedindo ser considerado como férias o período em que esteve baixado ao Hospital — Indeferido, por falta de amparo legal. Os períodos de férias indicados pela Unidade, 1941, 1943, e 10 dias de 1942, não podem ser levados em consideração, face à proibição de férias acumuladas prevista no artigo 323, n. 8, do Regulamento Interno dos Serviços Gerais.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta de retificação de transferência para o 1.º Regimento de Obuses 105, o major Helio Correia Rodrigues, ultimamente transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no Regimento Escola de Artilharia.

PERMANENCIA DE OFICIAL

Declara-se que o capitão Rubens Mario Brum Negreiros, transferido pelo B.I. de 12-IV-1950, desta Diretoria, da C.E.R.1 para o 6.º Batalhão de Engenharia, deverá permanecer na referida Comissão, por ordem do exmo. sr. ministro, até o fim do ano em curso.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

rife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 29-7, para Salvador — Recife — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Panamá, a 23, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Honduras, a 22, às 10 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-7, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

Saídas de Santos, para Bilh — Salvador — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadelfia: — Loide Venezuela, a 20-5; Loide Equador, a 5-6; Loide Brasil, a 20-6; Loide Guatemala, a 5-7; Loide Uruguai, a 20-7.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Cubatão, a 13, de Do Norte: — Cubatão, a 12, de Ilhéus e escalas; Rio Amazonas, a 14 de Belém e escalas; Ascanio Coelho, a 17, de Belém e escalas; Cabedelo, a 15, de Natal e escalas; Campos Sales, a 20, de Manaus e escalas; Rio São Francisco, a 24 de Tutoia e escalas; Rio Guripi, a 25, de Belém e escalas; Santarem, a 27, de Belém e escalas.

Do Sul: Loide São Domingos, a 13, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 20 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Guaíba, a 20, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: Loide Brasil, hoje, de Gênova e escalas; Loide Equador, a 13, de Hamburgo e escalas; Loide Guatemala, a 30, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Colômbia, hoje, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 17, de Nova York e escalas; Loide México, a 25, de Nova Orleans e escalas; Loide Peru, a 26, de Nova York e escalas; Loide Nicaragua, a 4-6, de Nova Orleans e escalas.

Do Rio da Prata — Loide Paraguai, a 15, de B. Blanca; Barão Rio Branco, a 17, de Rosário e escalas; Loide Cuba, a 23, de Rosário e escalas.

A PRIMEIRA TENTATIVA DA HISTÓRIA PARA ELIMINAR UM MAL ESPECIFICO

Nova York (APLA) — A ONU anunciou a primeira tentativa na história para eliminar uma doença específica de uma nação inteira numa experiência em massa. Em maio, todos os 3 e meio milhões de habitantes de Haiti começarão a tomar injeções de penicilina, numa campanha experimental sem precedentes para libertar sua população das moléstias venéreas.

A experiência será realizada pela Organização Mundial de Saúde, com a cooperação do govêrno do Haiti. O Fundo Internacional de Proteção à Infância da ONU forneceu 750.000 dólares para a compra dos muitos bilhões de unidades de penicilina necessária. O dr. Jaime Velarde-Thome, especialista de moléstias venéreas Bureau Pan-Americano da Organização Mundial de Saúde, declarou que 1/4 da população do Haiti sofre de sífilis ou blenorragia. Cada haitiano receberá de 1 a 3 centímetros cúbicos de penicilina, esperando-se que sejam feitas 20.000 injeções por dia.

Em Lake Success, a Organização Mundial de Saúde anunciou que será empreendida uma campanha similar, em 1951, na República Dominicana. A O.M.S. vai iniciar uma campanha de propaganda contra a malária no Afganistão que, de acôrdo com as estatísticas, têm proporcionalmente mais malária e doenças venéreas do que em qualquer outro país do mundo.

A HISTÓRIA DO ALGODÃO TELEVISADA NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B.N.S.) — O rayon e a lã já haviam sido focalizados em programas documentários de televisão na Grã-Bretanha quando, recentemente, chegou a vêz do algodão. O programa constou da filmagem, realizada numa fábrica de algodão em Preston, famosa cidade industrial de Lancashire, de uma parada de modas nos studios e a apresentação de trabalhadores têxteis.

O produtor de televisão foi a Preston em busca de material para o programa, tendo escolhido um tecelão e uma autoridade trabalhista de uma grande fábrica, os quais vieram a Londres a fim de ser entrevistados sôbre suas atividades e a indústria. Entre os "flagrantes" no studio, os espectadores puderam acompanhar a história da indústria, que começou com o enfardamento do algodão, terminando com as vestimentas acabadas, as quais incluíram os mais recentes modêlos selecionados das coleções dos principais modelistas londrinos.

Justiça Militar

ATOS DO PRESIDENTE DO S. T. M. E DO PROCURADOR GERAL

O almirante presidente assinou ato concedendo a Elson de Souza Almeida, extranumerário diarista, 180 dias de licença para tratamento de saúde; e o procurador geral assinou portarias nomeando escrivão de um inquérito policial militar, de que se acha encarregado o subprocurador o escrevente-datilógrafo Carlos Maria de Paiva Ronco; convocando o dr. Edgar de Oliveira Cruz, primeiro substituto de promotor da Auditoria da 5a. R.M., para substituir o respectivo titular, efetivo, que foi licenciado; concedendo, ao dr. Bento Lima Leite de Albuquerque, promotor da 1a. Auditoria da Aeronáutica, trinta dias de licença para tratamento de saúde e, convocando para substituí-lo o dr. Silvio Barbosa Sampaio, primeiro substituto.

JULGAMENTO DO PROCESSO REFERENTE AO BATALHÃO VISCONDE DE TAUNAY

Em audiência que começou às 9 horas da manhã, terminando às 22 horas do dia 9 do corrente, realizou-se na 2a. Auditoria de Guerra da 1a. Região Militar, o julgamento dos implicados em vários fatos dados como realizados, em matéria crime, em algumas unidades da Vila Militar e o Estabelecimento de Subsistência em Deodoro.

Sob a presidência do coronel Otavio Mariete da Costa, e supervisionamento jurídico do dr. Pedro de Melo Carvalho e juízes, coronéis, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Augusto da Cunha Magessi Pereira e Otávio Terra Ururaí bem como escrivães Cleveland Dunhan e Augusto Nereu dos Santos, foram aprovados os réus pelo oficial de justiça José de Souza Moraes, tenente-coronel Ariovaldo da Costa Araujo, capitães Ciro Campelo Palhares, Jaci Fernandes, 1os. tenentes Cecílio Medeiros Coelho, Nilo Nunes de Carvalho e Elton Batista de Oliveira, 2os. tenentes Mauro Mariante, 2º sargento Euridice Fortunato de Oliveira, 2º sargento reformado Samuel Candido, cabo reformado Antonio Limeira da Silva e vários soldados e civis João Candido da Silva, Manoel Luiz Caldas, Satiro Marques dos Santos e Waldomiro Freitas Abreu foi aberta a sessão, funcionando como órgão da defesa pública, o dr. Joaquim Azevedo. A denúncia versava sôbre vários artigos do Código Penal, no que concerne a peculato, furto, falta de exação no cumprimento do dever, havendo a acusação, no espaço, de três longas horas, profligado a atuação do encarregado do inquérito, capitão Cerqueira Gil, pedindo, afinal, a condenação de uns e absolvição de outros. Funcionaram como advogados os drs. Dardeau de Albuquerque, Edgar Pinto Lima, Bernardo Marra, Oliveira Pinto, Dulio Zanghi, Jamil Féres, Evandro Lins, Manoel Lima e Elias Vieiras.

Reunido em sessão secreta, após duas horas de debates, foi declarado o veredictum em absolvendo todos os réus, por falta de prova de criminalidade.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. R. M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: processos relativos aos insubmissos José Leite e Roberto Coelho, soldados do 1º G.A.C.Fer.

A 2a. Auditoria: — processos referentes a Adelson Pinto, Alcides Rodrigues, soldados do 1º G.A.C. Fer., e Pedro dos Santos, soldado da 1a./3º B.C.

A 3a. Auditoria — processo dos insubmissos Gilberto Pereira da Silva, Antonio Manoel de Padua, soldados do 1º G.A.C. Ferroviário, e Alberto do Patrocinio, soldado da 1a./3º B.C. (1a. /3o. B.C.).

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O juiz da 1a. Auditoria Regional recebeu as denuncias oferecidas contra os soldados Alto Cândido Pereira e João Virgino dos Santos, como incursos respectivamente nos artigos 171 (abandono de posto) e 157 parágrafo 1º (fuga de prisão) do C. P. M., estando marcado os sumários para os dias 22 e 26 do corrente.

INTENSIFICA-SE O COMÉRCIO EXTERIOR BRITÂNICO

Londres (B.N.S.) — Tanto as importações como as exportações do Reino Unido assinalaram um nível "record" no mês passado. As exportações calculadas provisoriamente em 184.300.000 libras, foram cinco por cento mais elevadas que o marco anterior registrado em janeiro. O valôr das importações, que as estimativas provisórias situavam em 221.300.000 libras, ultrapassou em 18.600.000 libras o "record" anterior de junho do ano passado.

Março foi um mês de grande atividade, pois teve 27 dias úteis contra 26 do mês normal. Mas ainda que se computem apenas 26 dias, seu nível de exportações, com .... 177.500.000 libras, continua a superar a cifra de 176.000.000 registrada em janeiro, a mais alta cifra prévia calculada nessa base. O valôr do excesso das importações sôbre as exportações no correr do mês de março alcançou 30.300.000 libras.

O valôr provisório das exportações britânicas para os Estados Unidos, durante o mês de março, foi de 7.000.000 de libras, e para o Canadá, de 9.202.000 libras. A proporção mensal das vendas aos Estados Unidos e Canadá, durante o primeiro trimestre do ano, foi de .... 42.800.000 dólares, contra 38.700.000 dólares do trimestre precedente, e contra 47.900.000 no primeiro trimestre do ano passado.

NOVO RECORDE PAULISTA DE PRODUÇÃO DE LEITE POR ANIMAL

S. Paulo, (Asp) — A vaca Niagara, da Granja Boa Vista, em Campinas, estabeleceu novo recorde paulista de produção de leite por animal, dando 9.594 litros em 365 dias. O recorde nacional é porém ainda pertencente à vaca Manuelita, gaúcha, que produziu, de 1948 a 1949, 11.325 litros de leite e 365 quilos de gordura. Há também uma vaca em Inhandatú, Minas, que, pela produção média diária, deverá alcançar 11.000 litros anuais. O sr. João de Morais Barros, proprietário da Niagara, comemorou o fato com um churrasco, oferecido em sua fazenda aos técnicos e diretores de entidades da classe rural.

CONTRA A RATIFICAÇÃO DA CARTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO

Nova York, (U. P.) — O Comité Executivo do Conselho Americano da Câmara de Comércio Internacional opôs-se à ratificação da Carta da Organização Internacional do Comércio, mas propôs em troca o estabelecimento de um Comitê Político e Comercial sob o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. O Comité recomendou ao govêrno dos Estados Unidos que "desenvolva" audaz programa de negociações bilaterais tendentes a restaurar o comércio multilateral mediante a criação de crescente núcleo de países dispostos e capacitados a eliminar as restrições quantitativas sôbre o comércio e os pagamentos. O sr. Paul G. Hoffman, diretor da Administração da Cooperação Econômica disse ao Comité que a Carta é preferível para trabalhar internamente durante a próxima década.

MARINHA

EMPOSSADO O PRIMEIRO SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Condecorado o titular da pasta — Viagem de peregrinação do "Duque de Caxias" — Homenagem aos mortos do levante integralista de 1938 — Incidiram na sanção do art. 91 do Estatuto dos Militares — Movimentação de navios

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no Estado Maior da Armada, a cerimônia da investidura do contra almirante Raul Lobato Aires, no cargo de 1.º subchefe do Estado Maior da Armada, pelo almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros.

O novo subchefe recebeu as funções do contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale que as vinha exercendo, cumulativamente, com as de 2.º subchefe.

Na mesma ocasião, o almirante Amorim do Vale passou as funções de 2.º subchefe ao capitão de mar e guerra Julio Barreto Leite que as exercerá, interinamente, cumulativamente, com as de chefe da 2.ª seção.

No final da cerimônia foi lida pelo capitão de corveta Francisco Maia Júnior, assistente do chefe do E.M.A., uma referência elogiosa feita pelo chefe do Estado Maior da Armada, ao contra-almirante Amorim do Vale.

O ministro fêz-se representar pelo capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima, oficial de gabinete.

CONDECORADO O TITULAR DA PASTA PELO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DOS PAISES BAIXOS

Na residência do enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Países Baixos, realizou-se, na noite do dia 10, expressiva cerimônia em que foi condecorado o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, com a gran-cruz da Ordem de Orange e de Nassau.

A cerimônia, que precedeu o jantar, estiveram presentes, além do ministro dos Países Baixos e senhora Elink Shurman, o ministro da Marinha e senhora Silvio de Noronha, o ministro e senhora Abelardo Bretanha Bueno do Prado, o ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa e filha, o brigadeiro e senhora Luiz Leal Netto dos Reys e o conselheiro e senhora Antonio Roberto de Arruda Botelho.

O brigadeiro Netto dos Reys e o conselheiro Arruda Botelho foram, também, agraciados, em outros graus, da mesma ordem. Falaram o ministro dos Países Baixos, que fêz a entrega das condecorações e o ministro da Marinha que agradeceu, em nome dos condecorados.

VIAGEM DE PEREGRINAÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Prossegue, normalmente, a viagem do navio-auxiliar "Duque de Caxias" que, conduzindo peregrinos, deverá chegar amanhã a Tenerife, onde se reabastecerá para a última etapa do cruzeiro até Nápoles.

Na passagem da linha equatorial foram realizadas, a bordo, as tradicionais festividades, inclusive o clássico batismo daqueles que ainda não haviam passado aquela linha. Inúmeros foram os batisados, inclusive o de monsenhor Helder Câmara, figura central de peregrinação.

O ambiente a bordo é, agora, bem melhor que o dos primeiros dias da viagem pois quase não se vêem mais os "enjoados" e todos estão mais adaptados às condições de vida no navio, tão diversas daquelas a que estava habituada a maioria dos peregrinos.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO LEVANTE INTEGRALISTA DE 1938

No cemitério de São João Batista realizou-se, na manhã de ontem, (11), expressiva cerimônia junto ao mausoléu dos fuzileiros navais mortos, no cumprimento do dever, por ocasião do levante integralista da madrugada de 11 de maio de 1938.

Achavam-se presentes os vice-almirantes Silvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor-geral de Fazenda, Braz Paulino da Franca Veloso, diretor-geral de Comunicações da Marinha, Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, general-de-divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, e contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, além dos representantes do ministro da Marinha, do chefe do Estado-Maior da Armada e grande número de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma companhia de fuzileiros formou junto ao mausoléu, tendo sido executado, pela banda de música, a marcha fúnebre e, pelo corneteiro, o toque de silêncio, em homenagem aos que deram a vida pelas instituições.

Após a cerimônia no cemitério, foi rezada missa na igreja do externato Santo Inácio, em intenção das almas daqueles mortos.

ENCARREGADO DA ESCOLA DE TORPEDOS, MINAS E BOMBAS

Foi designado para exercer as funções de encarregado da Escola de Torpedos, Minas e Bombas, o 1.º tenente Luiz Fernando Lobo Gama D'Eça.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PROPRIOS NACIONAIS

O ministro dispensou o capitão de fragata reformado Manoel de Araujo Cortez do serviço da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais, visto haver passado, definitivamente, à inatividade.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Gerino Magela de Menezes e o fuzileiro naval Natanael Cândido de Oliveira.

INCIDIRAM NA SANÇÃO DO ARTIGO 91 DO ESTATUTO DOS MILITARES

O titular da pasta em ato dirigido ao diretor geral do Pessoal, mandou expulsar do serviço ativo da Armada, as praças abaixo indicados, por haverem incidido na sanção do art. 91 do Estatuto dos Militares: cabos José Washington Chaves, Antonio Gomes da Silva, Manoel Vieira, Miguel Vasques, Genaro Herculano de Souto, marinheiros José Pontes Tavares, Paulo Ferreira de Souza e Benedito Gomes da Silva.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA OFICIAIS

Foi designado o capitão de corveta Helio Leoncio Martins para exercer as funções de instrutor de manobra do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenha.

HOMENAGEM A MARINHA DE GUERRA

Conforme comunicação recebida do presidente da Confederação Nacional das Indústrias, serão realizados, no próximo dia 19, as visitas às escolas do Senai e o almôço no SESI, onde os operários e patrões da indústria brasileira homenagearão a Marinha de Guerra.

O programa das visitas será, exatamente, o que foi distribuído aos oficiais convidados, prevalecendo os convites já feitos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" atracou ao cais de Pôrto Afonso, desatracando em seguida com destino a Santo Antonio de Içá, onde chegou ontem.

O COMANDO DO CS "PIRAQUÊ"

O ministro designou o capitão tenente José Portela Passos Autran para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Piraquê".

DISPENSA E NOMEAÇÃO DE OFICIAL

O ministro dispensou o capitão de fragata reformado Alexandre de Azevedo Lima do serviço do E. M. A. e designou-o para servir no Serviço de Documentação.

ESPERADO NA INGLATERRA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Londres, 11 (U.P.) — O Almirantado Britânico anuncia que chegará à Grã-Bretanha, em 4 de junho próximo, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". O comandante Oswaldo de Alvarenga Gaucio conduz 22 oficiais, 59 guardas-marinha e 318 marujos em viagem de cruzeiro pelas águas européias. O navio ficará dois meses em Barrow-in-Furness para reparos, chegando depois a Portsmouth em 14 de agôsto e a Newcastle em 22 de setembro.

NOVO TIPO DE FRAGATA ANTI-SUBMARINA

Londres, (U. P.) — A armada britânica construiu novo tipo de fragata anti-submarina e realiza experiências com torpedos autodirigidos que revolucionarão a guerra submarina. Lord Hall, Primeiro Lord do Almirantado, fêz essa revelação ante a Câmara dos Lordes e insinuou também que a Real Esquadra Britânica realiza experiências com novos métodos de propulsão a jato nos navios mas negou-se a dizer qualquer coisa sôbre os "métodos alternativos da propulsão", baseando em que "esta é uma informação que os russos gostariam de conhecer".

Lord Hall dissipou os temores manifestados por outros pares de que a marinha de guerra pudesse ser incapaz de defender as rotas vitais dos comboios britânicos dos devastadores ataques submarinos russos, no caso de guerra. Declarou que "êste ano construiu-se novo tipo de navio anti-submarino, que reune as mais modernas armas e terá velocidade suficiente para relacioná-lo com futuros submarinos rápidos. E está ativamente em curso a criação de uma fragata que pode ser construída rapidamente, a um preço relativamente barato e em grande número, para corresponder às necessidades da futura guerra anti-submarina. Temos também em etapa experimental certo número de tipos novos de torpedos autodirigidos que representam verdadeira revolução nesta espécie de arma".

SUBMARINOS ELÉTRICOS

"Submarinos elétricos"

Em face dos novos meios de detecção e de ataque aos submarinos lançados pelos aliados na batalha do Atlântico, viu-se o Almirantado alemão na contigência de refazer os estudos referentes aos dados táticos de seus submarinos. Havia necessidade premente de aumentar a velocidade em imersão imposta pelo aumento da velocidade sempre crescente dos comboios e pelo emprêgo de navios anti-submarinos dotados de aparelhamento de detecção acústica. Tais aparelhos não apresentavam bom rendimento quando a busca ao submarino tivesse que ser feita em velocidade alta, pela interferência do ruído do próprio navio-caça, sendo portanto, de tôda a conveniência, que o submarino pudesse desenvolver uma velocidade superior à necessária para o bom funcionamento do aparelho de som. O problema técnico era de difícil solução pois exigia velocidades em imersão bem superiores a 10 nós.

Como primeira providência para reduzir ao mínimo a resistência em imersão devida ao atrito, foram os submarinos aliviados de todos os apêndices externos ao casco, incluindo-se a retirada do canhão e a redução da torreta. O desenho do casco, todo em forma de um fuso e a redução da torreta tornaram muito desconfortável a navegação na superfície. O desenvolvimento do radar dos navios e o seu emprêgo pelos aviões, já mostravam claramente que a navegação de um submarino na superfície tenderia, cada vez mais, a ser uma exceção, e destarte, tudo foi sacrificado em benefício do aumento da velocidade em imersão.

Apareceram assim dos primeiros submarinos hidrodinâmicos dos tipos XXI e XXIII, alemães, denominados "submarinos elétricos". Nesses submarinos foi mantido o sistema clássico de propulsão com motores elétricos em imersão, alimentados pela energia fornecida pelas baterias de acumuladores.

O aperfeiçoamento na técnica de fabricação das placas, e o aumento de densidade do eletrolito, embora com o sacrifício da vida das baterias, permitiram aumentar de 40 a 50% a capacidade dos elementos. O aumento do número de grupos de baterias, e modificações nos motores elétricos e a forma especial do casco, permitiram obter velocidades, em imersão de 16 a 17 nós.

Foi iniciada nos últimos meses da guerra a construção em série de submarinos tipo XXI e XXIII, os quais eram fabricados em secções nos estaleiros alemães e nos países ocupados.

Ao findar a guerra, a construção ordenada de trezentos submarinos elétricos ainda não estava concluída, e sòmente operavam os quatro primeiros submarinos do tipo experimental. A intervenção em massa dêsses submarinos elétricos nos diferentes teatros de operações, teria dado um grande desenvolvimento à campanha submarina alemã.

LEILÃO DE:

Aparelhos sanitários, Fogões, Azulejos, Cerâmica, Ferramenta Mecânicas

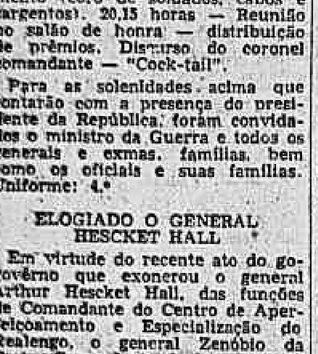
Aparelhos porcelana para chá e café; Lavatórios; vasos sanitários; Bidets; conjunto de côr; Saboneteiras; Porta-papéis; Ebulidores de louça elétricos para café, serão vendidos em leilão, hoje, dia 12 de Maio às 14,30 horas pelo leiloeiro CEZAR, à rua Alvaro Ramos n.º 122 — Botafogo.

O catálogo completo encontra-se no anúncio de hoje no Jornal do Comércio. (26755)

NÃO ESPÉRE PARA O ÚLTIMO MOMENTO POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (17752)



LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FÁBRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua clientela, o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

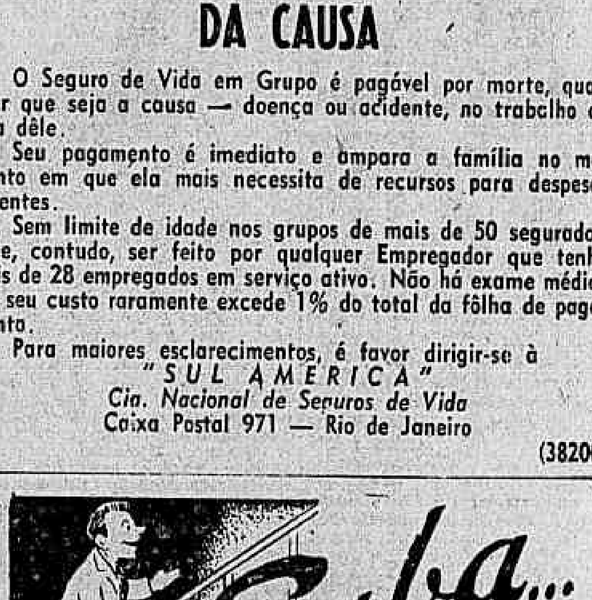
O PAGAMENTO NÃO DEPENDE DA CAUSA

O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.

Seu pagamento é imediato e ampara a família no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.

Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não há exame médico e o seu custo raramente excede 1% do total da fôlha de pagamento.

Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à "SUL AMERICA" Cia. Nacional de Seguros de Vida Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro (38200)



Suba...

PARA VÊR O PREÇO DESCER!

UMA RADIOTROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE

a partir de CR$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

TOCA-DISCOS A CR$ 320,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251-SOB.-TEL. 43-2741

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLEZAS

Por falta de Importação liquidamos saldo a preços reduzidos.

Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar — Sala 513. (2665)

ENSINO

Mário de Andrade e a Língua do Brasil

O que Mário de Andrade fêz pela língua do Brasil, com todos os exageros, foi tanto, que a gente nem que ficasse agradecendo tôda a vida; e mais três dias — não bastava.

Forçou a nota, é verdade. [illegible]

Forçou a nota, mas sabia porque. Escreve para Carlos Drummond: "Não pensem vocês, aí de Minas, que sou um qualquer leviano [illegible]". [illegible]

[illegible]

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

O 61.º aniversário do Colégio Militar

O coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, [illegible]

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE CURITIBA

Os alunos da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, em Curitiba, declararam-se em greve desde o dia 5. Os motivos [illegible] à direção da escola no seguinte teor:

"O Diretório Acadêmico da Engenharia do Paraná [illegible]

[illegible]

Escola Nacional de Belas Artes

[illegible]

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

[illegible]

Assembléia dos professôres

[illegible]

Faculdade Nacional de Direito

[illegible]

150 milhões para a Universidade Rural de Minas

[illegible]

Será uma forja de valores novos para a grandeza da cultura do Brasil

[illegible]

A GREVE DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Recebemos a seguinte nota: "O D.A. da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro vem esclarecer o seguinte:

[illegible]

CURSO DE BACHAREL E PERITO

[illegible]

PROFESSORA — [illegible]

ESPANHOL — [illegible]

DANSAS — [illegible]

PROFESSORA FRANCESA — [illegible]

ESPANHOL — [illegible]

INGLÊS · QUÍMICA · HISTÓRIA NATURAL

[illegible]

INGLÊS — [illegible]

VIDA CATOLICA

SÃO PANCRÁCIO

Descendente de uma nobre família, o Santo foi para Roma ainda muito jovem, contando apenas quatorze anos.

Na Cidade Eterna foi êle batizado pelo Papa, recebendo então as noções referente à doutrina cristã.

Reinavam então os imperadores Diocleciano e Maximiano, que em pouco moviam perseguição ao novel cristão.

Prêso, quiseram obrigar Pancrácio a adorar os deuses e oferecer-lhes sacrifícios, mas o jovem resistiu.

Foi por isso condenado à morte e decapitado, sendo o seu corpo, depois de ungido por uma matrona que o recolheu, sepultado na via Aurélia.

O Papa Simaco fêz construir, sôbre o seu túmulo uma basílica, depois transformada em igreja de estação.

S. Pancrácio é considerado como o padroeiro da fidelidade no juramento.

"Desconhecer a subordinação das irmandades aos bispos, no que não está em oposição às leis nacionais, fôra infringir o regime da liberdade concedida à Igreja Católica no Brasil."

PEDRO LESSA

SANTOS DE HOJE

Nereu, Aquiles, Domitila, Pancrácio, Epifânio, Domingos Moduaido Joana, Flávia.

FESTA DE SANTA RITA

Amanhã, começará o novenário preparatório da festa de Santa Rita, cuja realização será a 22 dêste mesmo mês.

Mons. Armando Lacerda será o pregador do novenário, padre dr. Almeida Leal falará ao Evangelho da Missa Solene, e mons. Gonçalves de Rezende ocupará a tribuna sagrada após a Benção das Rosas, na noite do *Te Deum*.

Amanhã, haverá, às 9 horas, farta distribuição de víveres e cobertores aos pobres.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

No próximo domingo, segundo do mês, haverá missa de comunhão geral, às 8,50 horas, e reunião plenária, às 10 horas, com o comparecimento obrigatório de todos os congregados, candidatos e aspirantes.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSÔRES CATOLICOS

Realizará, na forma do costume, esta associação, a sua grande festa pascal, celebrada por d. Jorge Marcos de Oliveira, no domingo, 4 de junho, às 8 horas, na igreja do Carmo (rua 1.º de Março). Para esta Páscoa Coletiva do Magistério são convidados os professôres, nos vários graus de ensino, de tôdas as escolas oficiais ou particulares, com antecipados agradecimentos pela sua presença e participação nessa pública demonstração de fé.

PASCOA DOS ANTIGOS E DOS ATUAIS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Promovida pelo cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, realizar-se-á no domingo do Espírito Santo, 28 do corrente, a tradicional *Páscoa dos antigos e dos atuais alunos das escolas superiores*, com que, há quase trinta anos, os nossos homens de estudo demonstram a sua fé em Jesus Sacramentado. Os diplomados e os acadêmicos são, de modo particular, convidados a participar desta páscoa coletiva, que se efetuará, às 8 horas, na catedral Metropolitana, sendo celebrante da missa o cardeal Câmara.

FEDERAÇÃO MARIANA DO RIO DE JANEIRO

No Colégio Santo Inácio, por ocasião da sessão solene em comemoração ao "Dia Mundial do Congregado", foi empossada a nova diretoria da Federação Mariana do Rio de Janeiro, a qual ficou assim constituída:

Diretor, padre Afonso Rodrigues, S. J.; vice-diretor, padre Francisco Leme Lopes, S. J.; presidente, dr. Cristovão Breiner; 1.º assistente, dr. Domingos O. J. Lacombe; 2.º assistente, dr. Nilson Melo Braga de Oliveira; secretário geral, dr. Paulo Bevilacqua; 1.º secretário, Raymundo Conrado Veiga; 2.º secretário, Homero Zecaho; tesoureiro geral, José Ruas Garcit Tinoco; 1.º tesoureiro, Walter Merino da Silva; 2.º tesoureiro, Francisco Carlos Barbosa; coordenador dos setores, Antônio Maia; secretários dos setores, Aguinaldo M. Falcão; chefe do Departamento Jurídico, dr. Edmundo Perry; chefe do Departamento Catequético, professor Ulysses Paula e Silva. conselheiros: Almirante Eulino Rosário Cardoso; dr. Homero Auler, dr. Alfredo Balthazar da Silveira e dr. Júlio Miguel.

CURSO DE DIREITO CANONICO

A Câmara Eclesiástica pede a publicação do seguinte:

"De ordem da sua eminência o sr. cardeal arcebispo, a Câmara Eclesiástica comunica ao revmo. clero que, de acôrdo com o que prescreve o 1.º Sínodo Arquidiocesano, já se acha em pleno funcionamento o Curso de Aperfeiçoamento de Direito Canônico, anexo à Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Sua eminência considera de grande proveito para todos os sacerdotes a freqüência ao referido curso, e por isto o recomenda vivamente a quantos o puderem freqüentar.

As inscrições deverão ser feitas à rua 13 de Maio, Edifício Darke, 14.º andar, no horário das aulas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 horas às 19,15."

PÁSCOA DA COLÔNIA PARAENSE

Realiza-se, no próximo domingo, a cerimônia da Páscoa da colônia paraense domiciliada no Rio de Janeiro e promovida pela devoção de N. S. de Nazareth.

Serão celebradas duas missas, uma às 8 horas, e a outra às 10,30, estando empenhada a devoção em dar grande brilho a êsse ato de fé, assim como o pároco de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, monsenhor Mac-Dowell, e o padre Paulino Bressan, capelão da Devoção de N. S. de Nazareth.

CENTRO DOM VITAL

Realiza-se, hoje, mais uma reunião semanal do Centro Dom Vital, tendo sido convidado para orador o senador Hamilton Nogueira, que fará uma conferência sôbre o tema: "Minha experiência política". O ato é público e terá lugar, às 17,30 hs., na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

EM ROMA 150 PEREGRINOS MEXICANOS

Cidade do Vaticano, 11 (U.P.) — Cento e cinqüenta peregrinos mexicanos assistiram ontem a uma missa no altar de Nossa Senhora de Guadalupe, na igreja do govêrno da Cidade do Vaticano. O cardeal Nicola Canali oficiou a missa para os peregrinos mexicanos, que estão para regressar à pátria.

RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 11 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu, em audiência especial, 36 delegados do Conselho da Organização de Agricultura e Alimentos, ora reunido em Roma. O delegado tcheco recusou-se a comparecer à audiência.

PARTIRAM PARA ROMA OS PEREGRINOS PORTUGUESES

Lisboa, 11 (F.P.) — Seiscentos peregrinos da região de Lisboa, conduzidos pelo cardeal Patriarca, d. Manuel Gonçalves Cerejeira, partiram em trem especial com destino a Roma, por motivo do Ano Santo.

Antes de sua partida, o cardeal frisou que a romaria seria feita a Roma, mas manifesta sua adesão às intenções do Santo Padre, quanto à instauração de uma era de paz, amor e justiça no mundo.

A SITUAÇÃO DA IGREJA NA IUGOSLÁVIA

Cidade do Vaticano, 11 (F.P.) — A revista "Vita Catholica", órgão jesuíta da província de Roma, relatou, em correspondência sôbre a situação da Igreja Católica na Iugoslávia, que, desde 1945, 230 padres foram mortos. A revista acredita saber que 90 padres foram presos, no ano passado, e que os membros do clero ainda em liberdade vivem em regime de "angústia e terror permanente".

Por outro lado, segundo informações chegadas aos meios religiosos, a Polícia húngara teria ocupado o convento dos jesuítas de Pecs e expulso de suas casas as irmãs de Nossa Senhora e de Oister.

Os superiores da ordem e das congregações religiosas teriam enviado ao presidente da República e ao chefe do govêrno mensagens de protesto contra os vexames sofridos pelos religiosos, que os obrigam a "viver em suas próprias casas como em 'ghettos'."

CARDEAL PROCESSADO

Roma, 11 (F.P.) — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, é objeto de um processo de difamação movido pela União das Mulheres Italianas, como resultado da publicação feita num jornal católico da Itália de uma nota a respeito da Associação dos Pioneiros Italianos, recentemente constituída sob a égide do Partido Comunista.

RELIGIÕES E IMIGRAÇÃO

Os 39 milhões de católicos recenseados em 1940 no Brasil concentravam-se principalmente no Nordeste, onde atingiram os 98,90 por cento da população global. No Sul, esta proporção baixava sensivelmente acusando 86,48 por cento no Rio Grande do Sul. Êste fenômeno reflete os resultados da intensiva imigração européia ou asiática para aquela zona fisiográfica do país, o que aumentou de muito a quantidade de cristãos católicos — protestantes principalmente — e fêz surgir o grupo dos budistas, xintoístas e maometanos, advindo do contingente imigratório recebido da Ásia.

Como saber, atualmente, qual a distribuição dêsses credos religiosos no país, e qual a sua proporção? sòmente outro balanço da realidade nacional, como aquêle realizado em 1940, poderá verificá-lo — se contar, para tanto, com a compreensão e a ajuda de todos. Que todos tenhamos em mente a patriótica significação do VI Recenseamento Geral de 1950 e cooperemos com as autoridades para o seu êxito.

NOVO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS

Filadélfia (APLA) — Anuncia-se, nos círculos desta cidade, a descoberta de um novo medicamento contra as úlceras do estômago. A nova droga pode ser ingerida por via oral, e atúa bloqueando a atividade dos nervos, detendo os impulsos nervosos que provocam a secreção de ácidos estomacais, que são a causa da maior parte das úlceras.

EDICÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 1e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 43-5076 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30847)

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — Amanhã, às 16 e meia horas, a associação mundial de escritores P.E.N. Clube dará mais uma de suas sessões públicas de entrada franca, de cujo programa consta a apresentação do novo autor dramático, o dr. Pedro Bloch — *As mãos de Eurídice*, de uma só personagem que será interpretada pelo ator Rodolfo Mayer, depois de palavras elucidativas do autor. Outra parte do programa será constituída por palavras do escritor Claudio de Souza, sôbre o centenário de Wordsworth, fundador do romantismo na Inglaterra e de uma palestra do escritor Malba Tahan, sôbre casos curiosos e anedotas da vida escolar.

Círculo Minerva — Comemorando seu primeiro aniversário o "Círculo Minerva" realizará no domingo, 14 de maio, às 16 horas, na residência do sr. Eugenio Salles Filho, à rua Domingos Lopes, 180, Madureira, uma festa cultural, cujo programa é o seguinte:

1ª) *Parte* — Reunião presidida pelo professor Mário Capello Barroso, para apreciar o relatório do Departamento de Intercâmbio Cultural.

2ª) *Parte* — Duas palavras, pelos professores Antonio Vieira Serapião e Dinamérico Pereira Pombo.

3ª) *Parte* — Números artísticos, seguidos de tarde dançante.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, sob a presidência do farmacêutico, prof. Militino Cesário Rosa a 3ª reunião ordinária do corrente ano da A.B.F., na sua sede social — Casa da Farmácia do Brasil — à rua dos Andradas, n. 96, 10º pavimento (Edifício Santa Mônica), com a seguinte ordem do dia: Expediente: "A ação fertilizante das descargas elétricas atmosféricas. Alguns dados colhidos nesta capital", farm. Oswaldo L. Peckolt.

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa n. 36, 13º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, devendo o dr. Otacilio Gualberto, pronunciar uma conferência sôbre o tema: "Importância clínica das anomalias renoureterais".

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reuniu-se o Conselho Diretor sob a presidência do ministro J. S da Fonseca Hermes e em seguida do cdt. Cesar Xavier, secretariado pelos srs. major M. Carlos de Souza Ferreira e dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho. O expediente constou de: ofício da Universidade Nacional de La Plata, Argentina, solicitando os Anais; telegrama do dr. José Magarinos de Souza Leão e cartão do dr. Afonso Costa, todos cumprimentando a Sociedade pelo aniversário de sua fundação; oferecimento de 20 livros à Sociedade, pelo cdt. Washington Perry de Almeida. Na ordem do dia foi iniciada a escolha dos patronos, da seguinte forma: ministro J. S. da Fonseca Hermes, patrono Alberto Torres; cdt. Cesar Xavier, patrono Elicia Floresta; major M. Carlos de Souza Ferreira, patrono general Liberato Bitencourt; dr. V. A. de Argolo Ferrão, patrono Pythagoras; professora Alice Afra de Carvalho, patrono Tobias Barreto; cdt. Washington Perry de Almeida, patrono Jayme Balmes; professor Deolindo Amorim, patrono Leon Denis; dr. Tulio Chaves, patrono Alfredo Varela; cdt. Roberto M. da Costa Lima, patrono Carlos de Laet; dr. Taciano Acioli Monteiro, patrono Herbert Spencer; professora Octavia G. dos Santos Oliveira, patrono São Tomaz de Aquino; dr. Hermes Rangel, patrono, Aristóteles; professor Antonio dos Santos Oliveira Júnior, patrono José Bonifácio; dr. H. Canabarro Reichardt, patrono Silvio Romero; professor J. I. da Trindade Filho, patrono Inácio Rapôso; professora Else Machado, patrono general Moreira Guimarães; dr. Paulo José Pires Brandão, patrono Conselheiro Ferreira Viana; professor Syrio L. Drummond, patrono Henri Bergson; dr. Lindolfo Xavier, patrono Teixeira Mendes.

Comemorações

Dia da Enfermeira — Hoje, às nove horas, será rezada missa solene na Capela do Hospital Miguel Couto, em regozijo pela passagem de mais um aniversário do Dia da Enfermeira. Após a solenidade religiosa e depois do expediente, será servida uma mesa de doces a todos os funcion. daquele nosocomio

— Comemorando o 142º aniversário da fundação da Imprensa Nacional, seu diretor-geral fará celebrar amanhã, às 10 horas, na capela erigida no pátio interno, missa comemorativa. Às 11 horas será inaugurada a 9ª mostra de livros e o auditório.

— Realiza-se domingo próximo, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a sessão comemorativa do 113º aniversário de fundação dessa instituição, sob a presidência do dr. Antonio Leite Cruz, sendo orador oficial o dr. Pizarro Loureiro.

— *Dia 13 de Maio* — No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, será comemorado no próximo dia 13, às 8 horas da noite, a Abolição da Escravatura no Brasil. Nessa mesma solenidade será evocada a figura de Toussaint Louverture, o grande preto, libertador do Haiti.

— *Clube Positivista* — Neste mesmo dia, o Clube Positivista irá incorporado depositar uma palma de flores na herma de Castro Alves, o imortal cantor dos Escravos. A reunião está marcada para às 4 horas, no Passeio Público. São convidados a comparecer todos os admiradores do grande vate brasileiro cuja vida se acha intimamente ligada à Abolição.

Conferências

Eng. R. H. Horta Barbosa — No auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio, n. 23 — 12º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo eng. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência, em continuação do curso de Fisiologia, sôbre o tema: "Histórico da Circulação — As idéias de Aristóteles e seus sucessores; os três pneumas de Galeno — Os trabalhos de Miguel Servet, Cesalpino e Harvey".

Sr. Geraldo de Aquino — Realiza-se amanhã uma conferência sôbre assunto doutrinário do espiritismo, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, pelo sr. Geraldo de Aquino.

Miscelânea

Vão participar de uma conferência sôbre a liberdade de imprensa, em Montevidéu — Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways, chegaram ao Rio, procedente dos Estados Unidos, os srs. P. H. Chang e Georges Makovsky, que se destinam à Montevidéu, onde vão participar, na qualidade de representantes das Nações Unidas, de uma conferência sôbre a liberdade de imprensa.

O sr. P. H. Chang exerce em Nova York as funções de cônsul geral da China Nacionalista.

Curso de Arte — Já se acham abertas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos as inscrições para o curso de "Museus americanos e suas coleções de arte", que o ALUMNI organizou e vai patrocinar ainda êste mês. A cargo de duas ex-bolsistas, conservadoras do Museu Nacional de Belas Artes, artas, Regina Real e Lygia Martins Costa, êsse curso será ilustrado com material fotográfico e cinematográfico pertencente ao Instituto, o qual focalizará aspectos dos museus dos EE. UU. e os mais famosos trabalhos de arte de seu patrimônio. O curso será desdobrado em duas partes e constará de 11 palestras, que se realizarão na sede do IBEU, uma vez por semana, às 17,30 horas.

COMEMORA-SE EM TODO O MUNDO O CENTENÁRIO DE WORDSWORTH

Londres (B.N.S.) — O centenário da morte do poeta britânico William Wordsworth está sendo comemorado esta semana no mundo inteiro. Gravações de alguns de seus melhores poemas foram feitas para a ocasião pela "British Gramophone Company", a pedido do British Council, que as fêz destribuir no ultramar para servirem de complemento aos inúmeros programas especiais organizados por emissoras locais. Êsses discos vão acompanhados de folhetos contendo o texto dos poemas.

Tôdas as bibliotecas do Conselho Britânico dispõem de uma seleção poética de Wodsworth, além de obras sôbre o poeta e seu período, nas quais se focalizam as mostras e cerimônias especiais organizadas em muitos países no correr da semana. A apreciação universal a êste gênio tipicamente britânico é indicado pelo fato de serem bem poucas as nações que não se aliaram ao ato mundial de tributo.

A gratidão pela sua dádiva extraordinária à humanidade está recebendo expressão espontânea no mundo inteiro, de Hong Kong ao México. Visitantes de tôdas as partes do mundo também vieram à Grã-Bretanha para tomar parte nas solenidades comemorativas organizadas no admirável cenário do Distrito dos Lagos, onde o poeta levou quase tôda a existência e encontrou inspiração para os seus melhores versos.

Os contemporâneos de Wodsworth se situavam entre os maiores poetas da humanidade, vindo em seguida a Milton e Shakespeare. Hoje, cem anos após a sua morte, êsse julgamento é endossado por todo o mundo civilizado. No entanto, êle é acima de tudo um gênio tipicamente inglês. Sua obra não foi obscurecida pelo tempo, pelo contrário, sua filosofia e seus sentimentos são na verdade particularmente adequados aos tempos presentes. Êle também viveu numa época de mudança política e social que causava ansiedade intolerável às pessoas meditativas.

Durante o cáos resultante de uma guerra prolongada, que sobreviveu às grandes mudanças sociais que a Revolução Francesa trouxera, a luta interior que êle travou conduziu-o a encarar a vida de um ponto de vista firme, embora não complacente.

Wordsworth definiu-se em favor do direito do homem à liberdade e da necessidade mundial e confraternização humana. Acreditava que as nações deviam ser orientadas pelos mesmos princípios morais que moldam as relações pessoais entre os indivíduos. E isso, de par com sua arguta percepção e seu amor ardente à beleza natural, são o segrêdo de seu fascínio universal. A forma magnífica e terna com que êle revestiu êsses sentimentos conquistou-lhe lugar seguro na admiração e no afeto da humanidade.

UM DOS MAIORES OBSERVATÓRIOS DO MUNDO

Camberra (APLA) — Estão quase completos os planos para a instalação, no Observatório de Monte Stromulo, perto desta Capital, de um dos maiores telescópios do mundo, sob os auspícios das Universidades de Yale e Columbia.

A convite do govêrno australiano, essas duas Universidades americanas acederam em instalar um observatório conjunto em Stromulo, que é o mais importante centro de estudos astronômicos da Austrália, e que em breve deverá superar, em importância e em equipamento, o de Johannesburg, na África do Sul, onde as observações celestes têm sido prejudicadas pela abundante fumaça que ali se desprende das instalações da indústria pesada.

ÓLEO DE OURICURI

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Brasil produziu ... 2.788.748 quilos de óleos de ouricuri, no valor de Cr$ 27.350.239,00 sendo de Cr$ 9,80 o preço médio por quilograma.

O Distrito Federal figura como o maior produtor do referido óleo.

Bancos & Sociedades

J. MENDES -- OLIVEIRA, S. A. (DROGARIA V. SILVA)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de março de 1950, às 16 horas, na sede social, presentes acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, o senhor José Mendes, presidente da Sociedade convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído por unanimidade no mesmo presidente que convidou para secretário, a mim, Arnaldo Mendes. Constituída a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia, que acrescentou fôra regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial de 9, 10 e 11 de fevereiro findo e o "Jornal do Comércio" dos mesmos dias acima assinalados. O teor do anúncio é o seguinte: "J. Mendes-Oliveira S.A. — Assembléia Geral Ordinária — Primeira Convocação. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, (Lei das Sociedades por Ações). São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, à realizar-se no dia 15 de março, às 16 horas, na sede social, sendo objeto de deliberação, o exame das contas do exercício findo, aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1949. Será procedida a eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, fixando-se o honorário dêste e da diretoria. — A Diretoria — José Mendes". Determinou-me em seguida o Sr. Presidente o que fiz como secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, os quais se acham publicados no Diário Oficial de 10 de março de 1950 e "Jornal do Comércio" de 3 de março de 1950. Finda a leitura o Senhor Presidente submeteu êsses documentos à discussão, e como ninguém quisesse usar da palavra foram os mesmos postos em votação, tendo sido aprovados, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. Com a palavra o Senhor Presidente declarou que proceder-se-ia em seguida a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício. Procedida a eleição ficou apurado, terem sido reeleitos os atuais Conselheiros Fiscais e Suplentes na seguinte ordem: Conselho Fiscal, membros efetivos — Dr. José da Silva Rocha, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Conde Afonso Celso n. 58, João Emilio Monteiro, português, viuvo, comerciante, residente à rua Montenegro n. 21, e Aventino Carvalho dos Santos, português, casado, comerciante, residente à rua Esberard, 35. Para membros suplentes do Conselho Fiscal os Senhores: Dr. Alvaro de Albuquerque, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Marquês de Abrantes n. 115, apartamento 1.002, Carlos Vasconcelos Rodrigues de Brito, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Anibal Mendonça n. 80 e Antonio Nascimento Esteves, português, casado, industrial, residente à rua Badajós, n. 124. Passou-se em seguida a tratar da fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercício, tendo a Assembléia resolvido por deliberação unânime manter os atuais honorários, ou seja, Cr$ ... 12.000,00 mensais para o Diretor-Presidente, Cr$ 8.000,00 mensais para o Diretor Vice-presidente; Cr$ .. 5.000,00 mensais para o Diretor-Secretário; Cr$ 5.000,00 mensais para o Diretor-Gerente e Cr$ .. 5.000,00 mensais para o Diretor Comercial. Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão Cr$ .. 12.000,00 anuais e os suplentes Cr$ 200,00 por sessão a que forem chamados a comparecer. O Senhor Presidente propôs então, fôssem discutidos os dividendos a serem distribuídos fixado pela Diretoria em 6% para as ações ordinárias e 8% para as ações preferenciais, tendo a assembléia se manifestado unanimemente em favor da indicação da Diretoria. Com a palavra o sr. Presidente declarou que estavam à disposição da Assembléia Cr$ .... 3.508.000,00 (três milhões, quinhentos e oito mil cruzeiros) esperando por conseguinte a manifestação dos Senhores Acionistas, acêrca do destino a ser dado a referida verba. Submetida a matéria a discussão ficou unânimemente assentado, que fôsse a referida importância distribuída aos Senhores Acionistas como dividendo suplementar, devendo o rateio obedecer estritamente às disposições estatutárias. Com a palavra o Acionista Antônio José Guimarães propôs que inserisse em ata um voto de louvor à atuação da Diretoria na gestão dos negócios sociais, pois constatou do exame dos documentos apresentados à assembléia, ter atingido o volume de vendas no exercício findo a vultosa cifra de Cr$ 80.523.964,60. Tal resultado, evidentemente, só poderia ter sido conseguido no estado atual dos negócios, mercê da zelosa e eficiente administração social, devendo ressaltar-se portanto que os resultados alcançados pela emprêsa, dependeram do alto índice de vendas, conseguido manter pela Diretoria. A proposta do acionista foi unânimemente aprovada pela assembléia Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 15 de março de 1950. — **José Mendes — Jonas de Oliveira — Arnaldo Mendes — Armando Oliveira Mendes — Edésio Alves de Miranda — Jayme Luiz Moreira — Antônio José Guimarães — Carlos Mattos — Guilherme Ashton Filho — Jorge Ashton Sobrinho.**

Cópia autêntica extraída do livro próprio.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO CERTIDÃO

Certifico que a J. Mendes-Oliveira S.A. (Drogaria V. Silva) arquivou nesta Divisão sob o n. 14.436, por despacho de 5 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 15 de março último, que aprovou as contas do exercício de 1949, elegeu o Conselho Fiscal e fixou os honorários dêste e da Diretoria, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 10 de abril de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário E, escrevi, conferi e assino. — **Laura Martins.** Eu, **Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S.R.F.,** subscrevo e assino. — **Joaquim Ferreira do Nascimento.**

(30893)

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 29 DE ABRIL DE 1950

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

DIRETORIA

Mario d'Almeida
Cincinato Braga
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		31.512.096,40	
Em depósito no Banco do Brasil		71.509.851,50	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.532.648,60		
Menos: — Depósito em Títulos	7.820.000,00	8.712.648,60	
Em outras espécies		8.346.532,30	120.081.139,10
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		260.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	260.618.764,50		
Empréstimos Hipotecários	28.411.658,70		
Títulos Descontados	308.041.935,60		
Letras a Receber de C/ Própria	—,—		
Agências no País	83.846.861,60		
Correspondentes no País	4.264.071,90		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.619.873,30		
Outros Valores em moeda estrangeira	80.000,00		
Capital a realizar	1.226.000,00		
Outros Créditos	30.260.554,30	720.368.078,90	
Imóveis		14.298.889,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ .. 7.820.000,00, em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	20.144.666,80		
Apólices Estaduais	5.173.229,70		
Apólices Municipais	4.436.314,50		
Ações e Debêntures	9.488.912,50	39.238.123,50	
Outros Valores		—,—	783.159.093,30
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	22.767.866,20		
Móveis e Utensílios	5.477.815,30		
Material de Expediente	1.328.754,40		
Instalações	2.334.895,30		31.909.331,20
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	4.663.412,80		
Impostos	275.355,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	5.783.306,80		10.722.074,60
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		461.008.903,40	
Valores em Custódia		393.948.954,40	
Títulos a Receber de C/Alheia		73.272.490,40	
Outras Contas		87.657.559,50	1.015.884.907,70
			1.961.766.535,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		5.073.965,80	
Fundo de Previsão		40.016.949,40	
Outras Reservas		2.345.200,30	97.436.115,50
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.659.758,70		
de Autarquias	380.394,80		
em C/C Sem Limite	225.723.076,60		
em C/C Limitadas	34.797.873,40		
em C/C Populares	157.210.717,40		
em C/C Sem Juros	14.303.646,10		
em C/C de Aviso	55.605.376,00		
Outros Depósitos	16.968.706,20	506.649.549,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	89.435.762,40		
de aviso prévio	7.685.132,50		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	97.120.894,90	
		602.770.444,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	39.211.378,60		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	81.879.834,30		
Correspondentes no País	694.722,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.753.751,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	101.484.739,00		
Dividendos a Pagar	462.427,40	227.486.852,70	830.256.996,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			18.188.515,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		854.954.857,80	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	70.976.167,90		
do Exterior	2.296.322,50	73.272.490,40	
Outras Contas		87.657.559,50	1.015.884.907,70
			1.961.766.535,90

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1950. — MARIO D'ALMEIDA — Presidente. — FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador (Reg. 7.026, no C.R.C.). (30895)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950 — N. 17.531 — ANO XLIX

As montarias prováveis para as carreiras de sábado e domingo na Gávea

A parelha Radar - Loretta, absoluta no clássico da semana — Provável, a confirmação de Manguari — La Coruña, favorita destacada da prova especial de éguas — Os páreos complementares

Turfe em São Paulo

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Montarias prováveis

Mais duas corridas serão levadas a efeito, sábado e domingo, pelo Jockey Club de S. Paulo, segundo os programas que se seguem, em que estão anotadas as montarias prováveis:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas (Reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias) — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Errante, D. Garcia 54
2—2 Jade, W. Mazala 56
3 Catumbi, H. Wachinsky .. 56
3—4 Perfilouco, J. Alves .. 56
5 Alveola, J. P. Souza 54
4—6 Sarambú, T. O. Silva .. 54
7 Stamina, C. Bini 56

2º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Rabisco, O. Rosa 55
2 Luzitano, L. Osorio 55
3 Losma, R. Olguin 53
4—4 Funny Eyes, L. Gonzalez 53
5 Limeira, O. Reichel 53

3º páreo — 1.000 metros, às 15,00 horas (Grama) — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Monte Carlo, P. Vaz 58
2 Strong, L. Urbina 58
3—3 Voadora II, O. Osorio .. 56
4 Chico Chispa, L. Gonzalez 54
4—5 Platinada, O. Reichel .. 56
6 Caracol, A. Lucca 56

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Reservista, R. Zamudio .. 58
2 Irapiranga, O. Reichel .. 55
3—3 C. Eugenio, J. Carvalho. 56
4 Cortezã, P. Vaz 56
4—5 Hidra, D. Garcia 54
6 Volta Grande, C. Bini .. 52

5º páreo — 1.000 metros, às 16,00 horas — (Grama) — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Barbazul, L. Gonzalez .. 56
2—2 Hipias, N. Pereira 50
3 Outubrino, J. Taborda .. 58
3—4 Relancina, O. Coutinho .. 56
5 Guaçú, A. Altran 54
4—6 Bertucio, R. Olguin 56
7 Leon, P. Vaz 58

6º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Taquari, V. P. Filho 58
2—2 Eva, P. Vaz 56
3 Andariego, O. Reichel .. 56
3—4 Esperado, J. Alves 54
5 Discada, F. Sobreiro 54
4—3 Du Barry, N. Pereira .. 52
7 Cabalista, O. Rosa 56

7º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Vibor, D. Garcia 54
2 Gralhana, N. Pereira 48
2—3 Horsa, A. Nery 48
4 Cometa, J. Alves 58
3—5 Dona Stella, R. Olguin.. 48
6 Sinuelo, W. Garcia 50
4—7 Marselha, J. Taborda .. 48
8 Graçola, M. Fernandes .. 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Prêmio "Camaiore" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Cabrerita, O. Reichel .. 57
" Caperucita, J. Alves 57
2 Evadne, O. Rosa 55
3 Montecristo, L. Gonzalez 58
4 Luchon, D. Garcia 58

2º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Prêmio "Monte Castello" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Jaborandi, L. Gonzalez .. 58
2 Cacuri, J. P. Souza 56
3 Jacuí, P. Vaz 54
4—4 Caluba, O. Rosa 54
5 Frechal, W. O. Silva.. .. 56

3º páreo — 1.000 metros, às 14,30 Prêmio "Soprasasso" — Cr$ ...... 35.000,00.

Ks.
1 Kamar, O. Reichel 55
" Zazá Bonilha... X. X. .. 55
2 Fresta, L. Osorio 55
" Olaripha, R. Olguin 55
3—3 Dolomita, C. Bini 55
4 Ketti, J. Carvalho 55
4—5 Boa Estrela, L. Gonzalez 55
6 Cassiopéa, R. Zamudio .. 55

4º páreo — 1.000 metros, às 15,00 horas — Prêmio "Castenuovo" — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Polarina, O. Reichel 54
2 Ardilosa, P. Vaz 54
2—3 Cherie, R. Olguin 52
4 Jacaúna, C. Bini 54
3—5 Carandá, E. Garcia 56
6 Escoteira, O. Rosa 54
7 Urubitinga, J. Carvalho .. 52
4—8 Zorzal, L. Lobo 58
9 Handful, J. Montanha .. 58
" Herodia, F. Sobreiro 50

5º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Prêmio "Montese" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Vila Franca, G. Greme Jr. 54
2—2 Amorosa, C. Bini 54
3 Inedita, A. Lucca 54
3—4 Icatú, J. Nascimento 56
5 Halifax III, Não correrá.. 56
4—6 Jaty, R. Zamudio 54
7 Helena, N. Monteiro 54

6º páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira" — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Estatuto, P. Vaz 56
2 Califa, R. Zamudio 56
3—3 Miráculo, O. Rosa 58
4 Horus, J. Nascimento .. 52
4—5 Jucapê R. Pacheco 52
6 Cabo Negro, O. Reichel. 54

7º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Prêmio "Colecchio" — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Bitter, C. Bini 55
2 Absintho, J. Carvalho .. 55
2—3 Liverpool, L. Gonzalez .. 55
4 B. M. V., N. Pereira 53
3—5 Cassungo, J. Nascimento. 55
6 Troia, O. Reichel 53
4—7 Az de Trunfo, Signoretti 55
8 Acafim, R. Zamudio 55
" Jogral, Não correrá 55

8º páreo — 1.609 metros, às 17,15 horas — Prêmio "Fornovo di Taro" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Kacy, R. Olguin 56
2 Atrevido, A. Françoso .. 56
2—3 Omar, P. Vaz 56
4 Boabdil, C. Bini 55
3—5 James, L. Gonzalez 54
6 Fanopy, O. Reichel 54
4—7 Iturbi, J. Alves 56
8 Didi, A. Nery 54
9 Sultana, D. Garcia 54

Vai reaparecer Bambino

Segundo conseguimos apurar, o cavalo Bambino vem sendo preparado cuidadosamente pelo treinador Juan Zuñiga para reaparecer concorrendo ao Grande Prêmio S. Francisco Xavier. O filho de Camerorian ostenta bôa forma de treinamento.

A Comissão de Corridas foi bastante feliz ao confeccionar os programas que servirão de base aos *meetings* de sabado e domingo próximos no hipodromo da Gavea.

Ressaltam dos dezesseis páreos o Grande Prêmio Frederico J. Lundgreen e o *handicap* especial para eguas ambas com campos bastante atraentes e devendo proporcionar momentos de intensa vibração e entusiasmo á aficion.

São as seguintes as montarias provaveis:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Florena, L. Rigoni 55
2 — 2 Loire, O. Ullôa 55
3 Tabarôa, P. Coelho 55
3 — 4 Formiga, X. X. 55
5 Viscondessa, C. Moreno.. 55
4 — Gran Bretanha, D. correr 55
7 Normalista X. X. 55

2º páreo — 1.200 metros, às 14,05 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Orestes, P. Coelho 54
2 — 2 Zanzibar, O. Ullôa 54
3 Senta a Pua, E. Castillo 54
3 — 4 Osman, J. Mesquita 54
5 Muchacho, X. X. 54
4 — 6 My Love, F. Irigoyen .. 54
" Croydon, D. Ferreira .. 54

3º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

Ks.
1 — 1 Guinéo, A. Torres 58
2 Hellenico, W. Meirelles. 58
3 Cricaré, Não correrá 58
4 Rey Brujo, P. Fernandes 58
2 — 5 Marosca, D. Moreira .. 58
6 War Graft, I. Pinheiro.. 57
7 Ariró, P. Tavares 55
3 — 8 Cantinero, J. Martins .. 58
9 Lavinia, C. Calleri 58
10 Harem, Não correrá 58
4 — 11 Libio, X. X. 55
12 " Gri, X. X. 52

4º páreo — 1.500 metros, às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Carinho, O. Ullôa 56
" Saquarema, D. Ferreira 54
2 — 2 Ariana, O. Macedo 54
3 Janda, Duv. correr 52
4 Cao, A. Aleixo 52
3 — 5 Al Arussa, I. Pinheiro .. 50
6 Destemor, E. Silva 54
7 Birigui, A. Araujo 54
4 — 8 Inca, L. Rigoni 54
9 Denbili, N. Motta 50

5º páreo — 1.600 metros, às 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Night Club, A. Araujo.. 56
2 Galopando, X. X. 56
3 Lema, X. X. 50
4 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52
2 — 5 Galarin, G. Costa 50
6 Maresia, C. Dario.. 51
7 Arsenal, N. Mota 52
8 Fanita, W. Lima 48
9 Drácula, S. T. Camara.. 50
3 — 10 Faloaz, L. Rigoni 50
11 El Alamein, J. Martins . 52
12 Amir, X. X. 50
" Aldean, X. X. 54
13 Muxaxita, Não correrá .. 50
" Sulamita, X. X. 50
4 — 14 Brutus, A. Rosa 56
15 Portugal, X. X. 50
" Libio, X. X. 50

6º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 My Lord, F. Irigoyen .. 55
" Fairfax, D. Ferreira .. 55
2 Chefe, A. Rosa 55
3 Jeruqui, L. Rigoni 55
2 — 4 Bristol, P. Coelho 55
5 Barran, X. X. 55
6 Don Pancho, X. X. 55
3 — 7 Lôto, G. Costa 55
8 Noviço, E. Castillo 55
9 Thunderbolt, X. X. .. 55
10 Cherife, D. Moreira .. 55
11 Patife, A. Araujo 55

7º páreo — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Pracinha, R. Rigoni 54
" Leste, Não correrá 50
" Diolan, O. Macedo 50
2 — 2 Ajahy, Duv. correr 56
3 Merlot, X. X. 49
4 Palmar, E. Castillo 52
5 Idealista, J. Mesquita .. 55
3 — 6 Abdin, A. Rosa 54
7 Panico, A. Araujo 54
8 Heremon, O. Ullôa.. .. 54
4 — 9 Jo-Jo, I. Pinheiro 48
10 Cavador, D. Moreira .. 51

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Arari, L. Rigoni 56
2 — 2 Maré, X. X. 56
3 — 3 Jerivá, O. Ullôa 52
4 Uganda, E. Castillo 51
4 — 5 Saratoga, C. Moreno.. .. 56
6 Jurujuba, A. Barbosa .. 56

2º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 S. Negra, L. Rigoni 55
2 — 2 Mutisia, A. Aleixo 55
3 Fulvia; Não correrá 51
3 — 4 Nuvem, M. L'Ollierou .. 55
5 Cojuba, D. Ferreira 55
4 — 6 Chatelaine, F. Irigoyen . 55
" Andorra, Não correrá .. 55

3º páreo — 1.600 metros, às 14,05 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 La Coruña, O. Ullôa .. 55
2 — 2 La Pluma, J. Mesquita. 55
3 — 3 Mygala, J. Portilho 59
4 Consultiva, I. Pinheiro . 61
4 — 5 Cabaña, L. Rigoni.. .. 61
" Furitana, Não correrá .. 57

4º páreo — G. P. "Frederico Lundgren" — 2.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1 — 1 Jahú, O. Ullôa 58
2 — 2 Ajahy, O. Macedo 58
3 — 3 Irriquieto, X. X. 55
" Manguari, L. Rigoni .. 55
Loretta, D. Ferreira 56
4 — " Radar, F. Irigoyen 55
" Elan, Não correrá 55

5º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Ouro Preto, J. Portilho . 55
2 Pile, N. Motta.. 53
2 — 3 Rio Formoso, D. Ferreira 55
4 Lobelia, Duv. correr .. 53
3 — 5 Rochester, G. Costa 55
5 Dalmata, Duv. correr .. 51
4 — 7 Lear, O. Ullôa 55
8 Impacto, E. Castillo.. .. 55

6º páreo — 1.200 metros, às 15,45 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Volage, F. Irigoyen 54
2 Vivianne, D. Ferreira .. 54
2 — 3 Marinha, C. Moreno 54
4 Camapuan, X. X. 54
3 — 5 Comtesse, L. Rigoni.. .. 54
6 Oliza, J. Portilho 54
7 Elanut, M. L'Ollierou .. 54
4 — 8 Elaen, E. Castillo 54
9 Girafa, A. Barbosa 54

7º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 La Malinche, D. Ferreira 56
2 Strategy, G. Costa 56
3 Cracóvia, D. Moreira .. 56
4 Molta, M. L'Ollierou.. .. 56
2 — 5 Rãma, C. Moreno 56
6 Opala, L. Rigoni 56
7 Caviuna, I. Pinheiro.. .. 56
8 Alcalina, E. Cardoso .. 56
3 — 9 Milú, A. C. Ribas 56
10 Inicial, Duv. correr 56
11 Poranga, S. T. Camara. 56
4 — 12 Dobruna, A. Araujo .. 56
13 Edorma, Não correrá .. 56
14 Hazy, P. Coelho.. 56

8º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Never Looses, L. Rigoni 56
2 Magestade, S. T. Camara 48
3 Please, J. Mesquita 56
4 Lipari, M. L'Ollierou .. 56
2 — 5 Grisú, O. Macedo.. 52
6 Helper, P. Machado 50
7 Alecrim, C. Moreno 50
3 — 8 Negra Maria, Não correrá 48
9 Dulipé, N. Motta 50
10 Grão Mogol, A. Barbosa 54
11 Botafogo, A. Rosa 54
4 — 12 Carinhosa, W. Andrade . 50
13 Habanera, A. Aleixo .. 52
" Mucio Scévola, X. X. .. 50

Em vigor o contrato de M. L'ollierou

Estamos seguramente informados de que decidiu o dr. A. J. Peixoto de Castro fazer permanecer na Gavea o seu excelente defensor Swallow Tail a fim de se preparar convenientemente para o Grande Prêmio Brasil.

Por outro lado o joquel M. L'Ollierou continúa merecendo a confiança do turfman e criador e será o dirigente do filho de Bois Roussell na prova magna do nosso turfe.

Vai aos Estados Unidos

O dr. Carlos Novis, integrante da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro vai embarcar para os Estados Unidos onde ficará até fins de julho, só regressando na semana do Grande Prêmio Brasil.

Mais um filho de Felicitation

Notícias do Sul nos informam que no Haras Desmonde, de propriedade do sr. Aristides Pons, vem de nascer um produto, filho de Felicitation que recebeu o nome de Magnifico. A mãe deste foal, Manhattan, está agora no Haras Guanabara por ter sido adquirida pelos senhores Nelson e Roberto Seabra.

Companheira para Zonzo

Os responsáveis pelo Stud São Jorge ao qual pertence o cavalo Zonzo, recentemente laureado no Grande Prêmio São Paulo, vem de adquirir a excelente potranca Certificada, uma filha de Masarico em Certesa, irmã própria portanto do valoroso perfomer Cervantes.

Essa uruguaia já está alojada nas cocheiras do entraineur Ramon Rojas.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

A corrida de amanhã

Depois de uma semana de férias, os carreiristas cariocas voltam as vistas para as próximas reuniões.

O primeiro páreo de sábado parece ter Florena como ganhadora iminente. Formiga, adversária a ser cogitada; Loire, como sempre, levando meia pedra de poules; e a estreante Grã-Bretanha, uma filha de Borba Gato, talvez ausente.

* * *

Farão seu "debut" na Gávea, neste páreo, My Love, Croydon, Muchaco e Senta a Pua. O primeiro e o segundo são portadores de boas correntes de sangue; mas Orestes e Zanzibar já têm mais experiência de pista.

* * *

Outro "Compulsório" a aumentar a cavalhada do J. C. B. Libio é do retrospecto e Guinéo também, com a diferença que êste vem de vitória. Ariró reaparece em turma camarada. Rey Brujo está com o Liberrimo, fora de turma. O "velho" Hellenico e Cantineiro também estão precisando mudar de ares.

* * *

Saquarema é ligeiro e vai em parelha com Carinho. Janda foi muito falada e jogada à última vez que correu. Destemor está pedindo uma pista molhada ou pesada. Caoré é sempre receiado pelos "corujas" e a chave 4 pode aparecer no alto do marcador, até "dobrada".

* * *

Difícil, o primeiro páreo do "betting". Night Club fêz "forfait" no dia em que Olymous ganhou. E Galopando, Galarim, Fanita — de pêso leve, Drácula, Aldean, qualquer dêsses pode cruzar vitorioso o disco de sentença. Aparece Libio novamente. Correrá aqui ou no "Compulsório"?

* * *

Mais estreantes: My Lord, Barran, Thunderbolt; mas em um páreo mais cheio, onde sobressai a parelha n. 1, a fôrça aparente. Na última vez em que correu, Jeruqui ameaçou o ganhador: deve produzir boa carreira, de novo.

* * *

Páreo difícil. Ajahy, na areia, é de corridas e vem de vitória. Pracinha e Diolan impõem respeito. Merlot, apesar da turma ser bem mais forte, vai muito leve. Idealista pode repetir. Heremon, Cavador e Jo-Jo aí estão. Que número irá figurar no alto do marcador.

Para o haras

A egua Heliada, filha de Quati que pertencia ao Stud Niterói, foi adquirida pelo sr. Pascoal Conzo, que vai aproveitá-la na reprodução.

Mudou de dono

O dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. vendeu em S. Paulo domingo último após a prova em tomou parte o cavalo Meliante que defendia sua jaqueta. Ao que ouvimos, a operação foi ultimada na base de Cr$ ...... 60.000,00.

Companheiros para Botafogo

Os animais Habanera e Muscio Scevola que defendiam a jaqueta do entraineur Paulo Rosa passaram á propriedade do sr. Armando Barcellos, que jó possui o cavalo Botafogo.

"BOLETIM DA GÁVEA" infórma:

Na manhã de ontem — tempo claro e firme, raias bôas, foram anotados os seguintes aprontos de animais alistados na sebatina:

PRIMEIRO PAREO

FLORENA — R. Rigoni — 600 em 36" 4/5.
LOIRE — O. Ullôa — 600 em 37" 3/5.
TABARÔA — P. Coelho — 600 em 38".
FORMIGA — A. Araujo — 350 em 23".
VISCONDESSA — C. Moreno — 800 em 51" 3/5, ontem.
NORMALISTA — J. Araujo — 600 em 36" 2/5.

SEGUNDO PAREO

ZAMZIBAR — O. Ullôa — 600 em 37" 1/5.
SENTA A PUA — A. Barbosa — 700 em 45".
OSMAN — J. Mesquita — 600 em 38".
MUCHACHO — A. Rosa — 600 em 36" 4/5.
MY LOVE — F. Irigoyen — 600 em 36".
CROYDON — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.

TERCEIRO PAREO

WAR GRAFT — I. Pinheiro — 600 em 36" 3/5.
CANTINERO — E. Cardoso — 600 em 40" 2/5.
LIBIO — S. Barbosa — 600 em 37" 1/5.

QUARTO PAREO

SAQUAREMA — D. Ferreira — 600 em 38" 3/5.
ARIANA — O. Macedo — 600 em 36" 2/5.
CAORE' — C. Caleri — 600 em 37" 3/5.
DESTEMOR — Lad — 700 em 45".
INCA — L. Rigoni J 800 em 51", ontem.
DENBILI — N. Motta — 600 em 38" 3/5.

QUINTO PAREO

GALOPANDO — Lad — 800 em 51" 2/5.
ARSENAL — N. Motta — 600 em 39" 4/5.
FANITA — W. Lima — 600 em 37".
DRACULA — S. Camara — 600 em 36" 1/5.
SULAMITA — Lad — 700 em 44" 3/5.
BRUTUS — A. Rosa — 700 em 44" 3/5.
PORTUGAL — P. Coelho — 700 em 44".
LIBIO — S. Barbosa — 600 em 37" 1/5.

SEXTO PAREO

M LORD — J. Ullôa — 600 em 36".
FAIRFAX — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
CHEFE — A. Rosa — 700 em 45".
JERUQUI — L. Rigoni — 700 em 46" 3/5.
DON PANCHO — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.
LÔTO — A. Portilho — 600 em 37".
THUNDERBOLT — C. Moreno — 360 em 21" 4/5.
PATIFE — A. Araujo — 700 em 45".

SÉTIMO PAREO

PRACINHA — L. Rigoni — 360 em 22".
DIOLAN — O. Macedo — 800 em 49".
PALMAR — C. Moreno — 800 em 48" 4/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 600 em 38".
HEREMON — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.
CAVADOR — D. Moreira — 800 em 54".

Estreantes

Como de costume, fornecemos as primeiras informações sôbre os animais que estrearão nas próximas reuniões:

GRAN BRETANHA — tem 86" para 1.300 metros, com boa ação. Segundo o seu tratador, não será apresentado. Se correr, pode figurar.

SENTA A PUA — É jeitoso. Passou 1.200 metros em 79". Pensamos que é cêdo, ainda.

MUCHACHO — Tem jeito para o ofício. Trabalhou 1.200 metros em 79", fácil.

MY LOVE — é uma das esperanças do stud Seabra. Trabalhou 1.200 metros em 78" 1/5, fácil. Deve estrear ganhando.

CROYDON — na areia, é inferior ao companheiro. No tapete, não teríamos dúvida de indicá-lo.

THUNDERBOLT — é regular. Seu último trabalho foi em 1.200 metros, quando assinalou 77" 2/5, bem. Bom placé.

BARRAN — não vimos o seu trabalho, mas podemos adiantar que é ruim.

MY LORD — tem 92" para 1.400 metros, com facilidade. Deve correr muito.

ELANUT — bem jeitosa, esta filha de Nutria. Na grama, fêz 61" para 1.000 metros, há quinze dias. Pode ganhar.

VIVIANNE — tem 79" 3/3 para 1.200 metros. Verde, ainda, pensamos.

ELAEM — com o Castillo, fêz 1.200 metros em 78" 2/5, com boa ação. É jeitoso e pode brilhar.

BRUTUS — estréia sem trabalho forte. Bom corredor, nos prados gaúchos.

Informações sôbre os animais Identificados

LUCANOR: masculino, alazão, 4 anos, Urugual, por Simpático e Lucerito.

ZORRÓN: masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Baber Shah e Zack Clara (irmão próprio de Zagal).

GLOBO (ex-Giron): masculino, zaino, 3 anos, por Camerino e Gaguá.

SELVÁTICO: masculino, alazão, 4 anos, Urugual, por Mazarino e Selva Negra.

SALAMALEC: masculino, castanho, 5 anos, por Congréve e Cortezia.

CHENILLE: feminino, [illegible] 3 anos, Argentina, por [illegible] e Oruga.

HABLA: feminino, [illegible] Argentina, por Balcon e Hiedra.

MORATINGA: feminino, 3 anos, Uruguai, por Otelo e Triana.

KURDA: feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Killarney e Flor de

L'Olliérou na Gávea

Marcel L'Olliérou já regressou de São Paulo. O profissional francês já reiniciou os trabalhos na Gávea.

C. Netto voltou

O jóquel C. Netto voltou para o Rio Grande do Sul. Desistiu cedo.

Teve o registro cancelado

Quirana, uma filha de Monte Alvo e Donzela, teve o registro cancelado pelo Stud Book Brasileiro. É que a pelagem tordilha da pernambucana não foi aceita pelos veterinários do órgão controlador. A prática ensinou que todo animal tordilho tem que ter em sua ascendência um exemplar tordilho, o que não acontece com Quirana.

Quirana pertence ao sr. Albino Simões Pena.

Big Red mancou

O parelheiro Big Red mancou gravemente em Cidade Jardim e ao que estamos informados será enviado para a reprodução.

Castillo doente

Emygdio Castillo está doente e não tem aparecido para trabalhar.

Copas.

Morreu Mochuelo

O Haras Santa Barbara de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida vem de sofrer sensivel perda. E' que morreu Mochuelo, um filho de Fosglove em Samôa que produziu bôa campanha tanto em pistas platinas como brasileiras. Vários descendentes deixou o reprodutor em questão dentre os quais, Nicolan, Naná, Notorium, Okey, O'Hara e Pechincha.

Mudou de dono

Foi adquirida pelo sr. Carlos de Melo Almeida Castro a egua Aljariada, filha de Algiler em Gateada, que vinha defendendo a jaqueta do Stud Estherita.

Jahú não correrá

Estamos informados que o cavalo Jahú não será apresentado a correr.

O pilôto de Irrequieto

Oswaldo Ullôa será o pilôto de Irrequieto.

Também foi convidado para montar Don Pancho, não tendo resolvido se aceitará ou não.

Taça para o proprietário

O cel. José Candido de Miranda, procurador do Stud Lundgren, oferecerá uma taça ao proprietário do animal vencedor do Grande Prêmio "Frederico Lundgren".

MOSAICO

Domingo, dia 21, será disputado o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, com 250 mil cruzeiros de dotação e destinado a éguas nacionais de 3 anos. Estão alistadas prèviamente apenas 21, das quais deverão confirmar apenas as seguintes: Inspiração, Ciclamen, Jocosa, Notícia e Lentejoula. Instituido em 1934, sòmente em 1943 passou a ser disputado com as caracteristicas atuais. Eis a lista dos vencedores desta prova tradicional: Yolanda, Zumbaia, Raio de Luar, Lobo, Yapó, Galan, Bagual, Carducci, Dushka, Cataflor (1943), Mabel, Fontaine, Guaratiba, Garbosa, Hellen e Loretta.

Em São Paulo, o "dois anos" Mon Talisman, por Albatroz e Joanina, conseguiu a sua segunda vitória, com absoluta facilidade, e de um extremo a outro, deixando a cinco corpos Farfala, por Caaimbé. Êste potro parece ser, na Paulicéia o líder de seu sexo, pois, no clássico Tiradentes, só foi sobrepujado por uma potranca: Hora H. O tempo — 83" 1/5 para a areia leve — regular. As eliminatórias foram vencidas pelo estreante Faaimbé, por Caaimbé e Pimpinella, e pela experimentada Dequinha, filha dos nossos conhecidos Water Street e Jalousie. Ambos, embora não eleitos favoritos, venceram com sobras.

Ullôa 42 — Rigoni 38. O panorama dêste sensacional duelo continua o mesmo: Rigoni, com montarias mais numerosas e aparentemente melhores, mas sem conseguir alcançar o chileno, que monta menos vêzes. O cartaz desta semana — Ullôa Loire, Zanzibar, Carinho, Don Pancho, Heremon, Jerivá, La Coruña, Jaú, Lear; num total de 9. Rigoni: Florena, Inca, Faloaz, Jeruqui, Pracinha, Arari, Serra Negra, Cabaña, Manguari, Comtesse, Opala, e Never Looses, com o total de 12 montarias. No "match" mirim, a porfia também está equilibrada: Tinoco 16 e Moreno 14. Esta semana, o bridão está com vantagem, pois o freio foi suspenso por duas corridas. Montarias provaveis de Moreno, que só monta no domingo, em virtude também de punição: Saratoga, Marinha, Rama e Alecrim.

Palmrom, mãe de Jocosa, permanece na liderança das estatísticas de reprodutoras com 360 mil cruzeiros em prêmios. Em segundo lugar, está a sua companheira de haras Tamboa, mãe de Jutlândia e Kuriosa, com 322 mil cruzeiros, e em terceiro próximo, vem Ermua, mãe da espetacular Empeñosa, com 290 mil cruzeiros de somas ganhas. As colocações seguintes são ocupadas por: Flecholse (La Flèche), Folly (Forget), Fairy Song (Fairplay), Solidaria (Gorgona), Barreira (Bar-El-Ghazal), Queen Tang (Retang) e Louisiannia (Loretta). Como se vê, apenas Louisiannia, por intermédio de Loretta, tem probabilidades acentuadas de fazer transformações de vulto na ordem das estatísticas.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

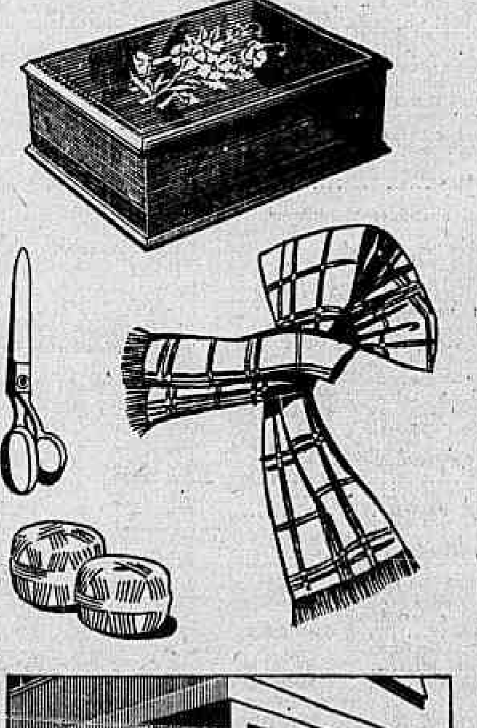
No DIA das MÃES
14 DE MAIO

Dê um presente sugestivo:

UM PRESENTE SINGER!

● O segundo domingo de maio é um dia sôbre todos sugestivo nas grandes datas internacionais. É o dia consagrado à mais bela forma do amor... o amor mais nobre, mais desinteressado, mais sacrificado e puro - o amor materno. E é também o dia em que não pode faltar o seu testemunho de gratidão àquela que tudo fêz e tudo faz sem esperar recompensa... Dê-lhe um presente sugestivo... um presente que fique como prova do seu amor filial.

Um presente Singer é sempre bem acolhido por qualquer mãe de família. Escolha um dêstes ou qualquer outro... no mais completo, variado e moderno estoque de artigos femininos das Lojas Singer.



ESTOJOS DE COSTURA, em artisticas caixinhas de madeira, contendo sortimento completo de apetrechos de costura.

ESTOJOS DE COSTURA, também completos, em elegantes cestas de vime de vários tipos, tamanhos e desenhos.

ECHARPES DE RAYON. Grande variedade de desenhos modernos e lindissimos. Encontrará uma do seu agrado e do agrado da pessoa presenteada.

LENÇOS DE SÊDA, em lindas côres e desenhos modernos, fascinantes e variados, para todos os gostos e todos os tipos de toilette.

TESOURAS! Nacionais e estrangeiras, para qualquer trabalho de costura ou bordado. É um presente valioso e dura uma vida inteira.

LINHAS... das famosas marcas DMC e CLARK. O mais completo e variado sortimento. Os melhores preços!

MEADAS E NOVELOS DE LÃ PARA TRICÓ Pura lã! Qualidade extra! Nacional e estrangeira!

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Marca Reg.
- O NOME GARANTE O PRODUTO

DÔRES NOS PÉS
Não deixe de aproveitar a

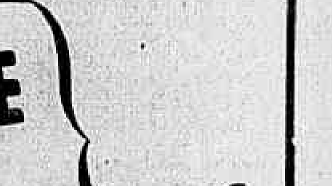
Mr. L. E. R. BEAL, representante especial de The Scholl Mfg. Co., de Chicago, Estados Unidos da América do Norte, vem prestar assistência ao nosso grupo de técnicos, permanecendo à disposição dos nossos clientes, durante esta semana especial!

Por antigos ou dolorosos que sejam os seus males dos pés, quer provocados por calos, calosidades, joanetes, ardência ou cansaço, arcos fracos ou caídos, dores aparentemente reumáticas nos pés, dôres nas pernas ou outros sofrimentos comuns — permita-nos demonstrar-lhe o rápido e completo alívio que lhe podem proporcionar os mundialmente famosos remédios e tratamentos Dr. Scholl. Não deixe de visitar-nos *esta semana*, para um exame grátis dos pés, enquanto acha-se nesta cidade o representante de nossa Matriz em Chicago.

lojas
Dr. Scholl
PARA O CONFÔRTO DOS PÉS
RUA SÃO JOSÉ, 114
TEL. 22-5817

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são ajustáveis, periòdicamente, à medida que melhoram as condições dos pés. Onde quer que tenha V. S. adquirido os seus Suportes de Arco, nossos técnicos o atenderão com prazer, ajustando-os gratuitamente sempre que necessário.

RIO
BELO HORIZONTE
agora!
3 vezes por dia



7 hs. 9 hs. 15 hs.

Os "Douglas" da NACIONAL lhe proporcionam uma viagem confortavel e segura. * TARIFAS reduzidas

AGENCIAS { Av. Beira-Mar, 514 / Rua S. Luzia, 685-A } 32-9455 / 32-6119 / 32-7399